

Tríplice

Vacina adoece bebês

A II etapa da campanha de vacinação acabou provocando reações adversas em bebês, que lotaram o Materno Infantil em busca de atendimento. Os funcionários não souberam precisar

o número, mas a técnica de enfermagem Virna Ribeiro da Silva Machado informou que a procura por socorro foi intensa e começou na tarde do último sábado. As crianças que

tomaram a tríplice e procuraram o Materno tiveram febre altíssima e só não foram vítimas de convulsão porque receberam medicação adequada. Local, página 3

ACIDENTE EM CHURRASCO MATA GAROTO

O garoto Pedro Henrique de Moraes, 2, morreu na noite de sábado quando uma churrasqueira puxada por ele caiu sobre sua cabeça. Local, página 8

Esporte

VILA RUMO À SÉRIE A



J. Barpodes

O atacante Christian, que entrou no lugar de Bé, comemora o gol que deu a vitória ao Vila Nova, ontem no Estádio Serra Dourada

A TORCIDA do Vila Nova sofreu muito ontem de manhã, no Serra Dourada, mas acabou saindo satisfeita do estádio. O time alvurubro, mesmo jogando mal, conseguiu vencer, de virada, a Tuna Luso por 2 x 1 e chegou a seis pontos na terceira fase do Campeonato Brasileiro da Série B, ao lado do América/MG, que joga hoje contra o Joinville, em Belo Horizonte. Paulo César e Rogério (contra) marcaram os gols do Vila — o árbitro do jogo, o paulista Alfredo Santos, creditou o gol ao zagueiro João Marcelo. Com o resultado, o Vila praticamente garantiu a sua classificação ao quadrangular que vai definir os dois clubes que subirão à Série A.

CORRIDA MALUCA

Villeneuve, o novo campeão da F-1

Jacques Villeneuve é o campeão do mundo de uma das temporadas de Fórmula 1 mais emocionantes dos últimos tempos. O terceiro lugar de ontem no GP da Europa, em Jerez de la Frontera, na Espanha, foi o suficiente para lhe garantir o título. Michael Schumacher, da Ferrari, além de perder o campeonato ainda deu vexame ao tentar provocar um acidente, a fim de tirar Villeneuve da competição.



O piloto canadense Jacques Villeneuve dá um banho de champanhe na festa do título



FHC visita a cidade goiana de Pirenópolis

FHC EM GOIÁS

Ministros do PMDB não vão ser demitidos

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem em Pirenópolis que não pretende demitir nenhum ministro do PMDB caso o partido deixe de apoiar seu governo. A afirmação é uma resposta indireta ao ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que defendeu a saída dos peemedebistas. Página 5

Ex-jornalista vira mestre-de-obras

Anézia Ferreira Gallietta é uma ex-jornalista que mudou radicalmente de profissão. Hoje, aos 60 anos, ela abandonou a escrita e trabalha como mestre-de-obras numa construção de 400 m2. Mesmo com a idade já avançada, ela pega firme no cabo da enxada e lida, com maestria, com carrinhos de mão. Local, página 6

LOTÉRIAS

Megasena não tem acertador

A Caixa Econômica Federal divulgou o rateio da Quina, Megasena e Super-sena. Nenhuma pessoa acertou as cinco dezenas sorteadas para a Quina, concurso 344. A Megasena não teve ganhadores. A primeira faixa da Super-sena também não teve acertadores. Já na segunda faixa, 33 pessoas ganharam. Local, capa

AMEAÇA DE DESEMPREGO NO CAMPO

A mecanização do campo é mais barato a médio e longo prazo, e pode reduzir sensivelmente o número de empregos oferecidos no campo e provocar um novo êxodo rural. Página 10

ARTIGOS

Jarmund Nasser

Da cidade de Rio Verde
Página 6

Javier Godinho

FHC ou, depois de mim, o dilúvio
Página 9

José Luiz Bittencourt

Coerência doutrinária do Papa
Local, página 2

Gabriel Nascente

Salve o exercício da poesia
DMRevista

Léo Mendanha

Leis inconstitucionais: estranha velocidade em julgar do Judiciário
Local, página 7

Áulus Rincon Godinho

É preciso que se faça algo...
Local, página 7

Parentes abandonam doentes

- APENAS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA, EM UM ANO, FORAM DEIXADAS 51 PESSOAS
- MUITOS CHEGAM SEM DOCUMENTOS E SÃO ENTERRADOS COMO INDIGENTES. LOCAL, PÁGINA 3

LUÍZ MELODIA FALA AO DM

Luiz Melodia está de novo. O trabalho, intitulado 14 Quilates, parece ter sido feito para agradar a gregos e romanos. DMRevista

Editorial

Argumento da força e a força do argumento

O economista João Pedro Stédile, membro da coordenação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), anuncia invasões na Belém-Brasília. A estratégia é pisotear a Constituição Federal e fazer a reforma agrária na marra.

Francisco Julião, das Ligas Camponesas, inaugurou a tática na década de sessenta. Para frear as reformas de base e impedir a instalação de uma 'república sindicalista', fardados e civis derrubaram, em 1964, o presidente João Goulart.

Prágil, a democracia verde e amarela teve que suportar 21 anos de arbítrio. A ruptura da legalidade não serve aos projetos republicanos de poder dos sem-terra, sem-teto, sem-emprego, sem-cidadania. Apenas aos donos do poder. A lição é da história.

Não se trata de condenar a reforma agrária e de querer esconder as tensões existentes entre as classes sociais. A distribuição de renda, terra, poder

e direitos aproximará o Brasil da era da modernidade e reduzirá a legião dos excluídos.

O que deve ser condenado são as ações do MST, que utilizam como paradigmas as táticas de Mao Tsé-Tung, de cercar a cidade pelos campos, para conquistar, com violência, o poder. Mais: os passos inspirados nos textos de Ernesto Guevara de La Serna, o Che, e de Régis Debray.

Imaginar que uma fagulha incendiará a seca pradaria e promoverá uma revolução política e social no Brasil, país de dimensão continental, beira ao delírio. A condenação às invasões de propriedades privadas é hegemônica na sociedade brasileira. A pesquisa é da Veja.

O MST tropeça ao fechar os canais de diálogo com o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP). Nunca o argumento da força se sobrepõe à força do argumento. A pressão dentro da ordem institucional continua sendo o melhor caminho.

Almiz



O PARAGUAI É AQUI...
SU, MAIS UM MARRETEIRO NO CALÇADÃO...

ESTAMOS
CHEGANDO
A FIM
DE GOVERNO
CUMPRINDO
AS CINCO
METAS.

FRANGO,
LOBURTE,
DENTADURA,
COCO-DA-BÁHIA,
E CERVEJA.
TUDO POR
1,99



Folclore

O humorismo do Barão de Itararé, pseudônimo do jornalista Aparício Fernando de Brin, kerhoff Torelly, que durante três décadas foi um pesadelo para os políticos da República, publicou a seguinte manchete no seu jornal "A Manhã" — órgão de ataque de riso, edição de 17/2/1927:

"A Manhã rompe violentamente contra o governo — Dr. Vaz Antão Luís (o presidente da República era Washington Luiz) não mais colaborará nessas colunas! — Diz-se até que esse indivíduo deu agora para tomar cocaína".

E o texto: "Nós já andávamos desconfiados que esse governo não era sério... Até agora, entretanto, fomos tolerando essa gente porque tínhamos promessas formais de auxílio sólido. Esses prometimentos, porém, têm falhado miseravelmente e até agora não vimos um centil da subvenção combinada em

troca do nosso apoio incondicional aos altos poderes da legalidade. Várias vezes o nosso querido diretor tentou conferenciar a esse respeito com o presidente da República, mas em pura perda.

— Volte na segunda-feira.
— Procure o doutor G. Túlio Vargas (que viria a ser o presidente, com a Revolução de 30).

Tais eram as frases que o porteiro do catete pretendia tapear, por ordem superior, o distinto jornalista que dirige esta folha. Essa má vontade, porém, culminou com o recente decreto do chefe da Nação, suspendendo o estado de sítio em todo o território nacional.

O móvel do decreto de suspensão do sítio foi unicamente o de prejudicar a candidatura vitoriosa do nosso querido diretor, candidato único e, portanto, incontestável a Deputado federal pelo estado de sítio". (J.G.)

Falha eletrônica adia lançamento do VLS

Defeito em um dos radares doppler do centro de controle abortou a missão

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP — O lançamento do Veículo Lançador de Satélites (VLS) foi suspenso na madrugada de ontem, quando já estava em processo de contagem regressiva. Por volta da 1h05 os técnicos da Base de Lançamento de Alcântara (MA) detectaram uma falha eletrônica em um dos radares doppler do centro de controle e abortaram a missão. Segundo o diretor do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), brigadeiro Reginaldo dos Santos, comentou que o problema será resolvido em cinco dias. "Faremos o lançamento um dia depois, daqui a seis dias", afirmou.

O fracasso na primeira tentativa de utilizar um conjunto espacial brasileiro na colocação de um satélite em órbita, foi tido como normal pelos militares e autoridades científicas ligados ao evento. Porém, a frustração foi geral. Em São José dos Campos, local de produção do satélite e do VLS, cerca de 120 dos 550 convidados se aventuraram levantar logo pela manhã para acompanhar o evento pelo telão instalado no teatro da Universidade do Vale do Paraíba (Univap).

O anúncio do cancelamento da operação foi feito assim que os técnicos da Radiobras estabeleceram o link das imagens geradas em Brasília, Alcântara (MA), São Luiz (MA) e São José dos Campos. O sistema de teleconferência, mesmo com uma série de defeitos na transmissão, propiciou aos militares e ao presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Luiz Gylvan Meira Filho, dar algumas explicações sobre o ocorrido. "Peço um pouco de paciência com esse adiamento, esse tipo de situação é normal em lançamentos", esclareceu Meira Filho.

O coordenador do programa de



O diretor do Centro Técnico Aeroespacial, Reginaldo dos Santos(C) explica em entrevista os motivos do fracasso da missão

lançamento, coronel Tiago Ribeiro, abortou a missão e destacou uma equipe para sanar a falha no radar de solo.

O equipamento defeituoso foi fornecido pela empresa francesa Thomson e seu problema comprometeria a coleta de dados sobre a posição e trajetória do foguete. Além do alto risco de se perder contato com o VLS, seria impossível determinar a órbita do Satélite de Coleta de Dados-2A (SCD-2A).

O Ministério da Aeronáutica, responsável pela base de Alcântara

e pelo VLS, tem até o dia 10 de novembro deste ano para promover o disparo. Após essa data, o foguete será retirado da torre de lançamento por questões de ordem técnica e alterações na posição do Sol em relação à Terra. O coronel Ribeiro rechaçou qualquer possibilidade de radar ter sido vítima de algum tipo de sabotagem ou coisa semelhante. A operação de lançamento custou até o momento cerca de US\$ 500 mil.

Segundo Gylvan Meira essa suspensão do lançamento não deverá

comprometer a imagem do programa espacial junto as comunidades científicas internacionais. Um lançamento bem sucedido leva o Brasil a ser o novo integrante de um restrito grupo de Países com tecnologia em lançadores de satélite.

Atualmente apenas oito nações detêm o conhecimento técnico para produzir e lançar foguetes. Vários grupos internacionais estão interessados em desenvolver comercialmente esse equipamento em parceria com os militares.

Gabriel critica medidas de Gueiros Jr.

BELÉM — O governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB), disse ontem no Instituto do Coração, em São Paulo, onde está se convalescendo de uma cirurgia na aorta abdominal, que está voltando "sem ódio" a seu Estado para reassumir o cargo. "Comigo estarão voltando a paz, o trabalho, a capacidade e a segurança para conduzir as coisas", acrescentou, criticando indiretamente as medidas tomadas por seu vice, governador interino, Hélio Gueiros Júnior.

Gabriel observou que, se dependesse dele, ontem mesmo estaria no Pará. "Estou dependendo do doutor Adib Jatene, que pode me liberar hoje, amanhã, ou no máximo até quarta-feira". As declarações do governador, que aparenta estar em boas condições de saúde, foram publicadas ontem pelo jornal "O Liberal", de Belém.

Ele disse que, por decisão própria, desligou-se dos fatos que estavam ocorrendo no Estado. "Ostei por concentrar toda a energia da minha cabeça e de meu corpo para a minha recuperação e



Almir Gabriel diz que volta ao Pará "sem ódio" para reassumir o cargo

convalescência mais rápida. Foi essa a minha estratégia".

Manifestações

Para o governador, que evitou fazer qualquer comentário sobre o desmonte de seu secretariado promovido por Hélio Gueiros Júnior, as manifestações que ele tem recebido de população paraense são a prova de que "quem lutou por coisas boas, merece recebê-las de volta". Gabriel contou que no quarto do hospital tem "meditação muito", revelando que esse é um antigo hábito seu. "Passo horas olhando uma flor, mas essa abstração não é uma complicação para mim".

Informado sobre a manifestação que está sendo preparada pelos tucanos e aliados políticos durante seu retorno ao Pará, Gabriel disse que essa era uma "ótima notícia". Mas, logo em seguida, emendou: "Fico feliz, mas não vou me afofar". Isso não faz parte do meu show. Sobre as recomendações médicas para deixar de fumar, ele foi taxativo: "Como médico, não recomendo a ninguém".

Resumidas

Alfonsín é internado em Buenos Aires

BUENOS AIRES — O ex-presidente argentino Raúl Alfonsín (que comandou o país entre 1973-1989) foi internado ontem de urgência por arritmia cardíaca num hospital de Buenos Aires.

A agência local DyN informou que Alfonsín (do partido Unión Cívica Radical, UCR) foi internado às 16h20 locais no hospital Italiano.

O canal de TV a cabo local TN informou que o ex-presidente parecia gripado quando votou ontem pela manhã na localidade de Chascomús, 150 km ao sul da capital argentina, nas eleições para a escolha de novos deputados, um governador, vários prefeitos e vereadores, além de conselheiros escolares e até um juiz de paz. Até ontem à noite não se tinha notícia do quadro clínico de Alfonsín.

Acidente mata repentistas famosos

SÃO PAULO — Duas pessoas morreram e seis ficaram feridas, sendo uma em estado grave, num acidente rodoviário na BR-414, no interior da Paraíba. O acidente aconteceu quando a Veraneio, dirigida por Paulo Moura, transportava um grupo de famosos repentistas do Nordeste que iriam participar de um festival na cidade baiana de Paulo Afonso.

O veículo capotou por diversas vezes. No local, morreu o motorista, e, no Hospital Antônio Targino, de Campina Grande, Severino Ferreira, um dos mais conhecidos cantadores do Rio Grande do Norte.

Nesse hospital está internado, em estado grave, Ivanildo Vilanova, o mais famoso repentista do Nordeste. Ele é autor da música Nordeste Independente, gravado por Elba Ramalho em 1994.

Nahas se apresenta hoje na 25ª Vara

RIO — O investidor Naji Nahas, condenado a 24 anos e 8 meses de prisão, por crimes financeiros cometidos em 1989, é aguardado hoje no Rio, onde deverá se apresentar ao juiz Guilherme Calmon da Gama, em audiência na 25ª Vara Federal. Segundo o advogado de Nahas, Voltaire Gaspar, seu cliente desembarcará no Aeroporto Santos Dumont por volta do meio-dia.

Gaspar tentará apelar da sentença ao Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio.

Nahas culpa o ex-presidente do Bovespa, Eduardo Rocha Azevedo — também condenado pelo juiz Calmon da Gama — de ser o responsável pela manipulação das regras do mercado em 1989. E afirma que teve, na época, um prejuízo de US\$ 300 milhões.

Polícia apreende 70 kg de maconha

SÃO PAULO — A Polícia Rodoviária Estadual apreendeu 70 quilos de maconha, na madrugada de hoje, em um carro na Rodovia Castelo Branco. O veículo, um Fiat Palio Branco, placa CMQ-4750, do Ribeirão Preto, despertou suspeitas dos policiais ao não parar no posto de pedágio, no quilômetro 111 da estrada. Houve uma perseguição e o carro foi interceptado no quilômetro 116, na altura do município de Boituva. Os 70 quilos de maconha, em forma de tijolos, estavam no porta-malas do Palio, acondicionados em sacos de estopas. Foram presos os três ocupantes do veículo: Gérson Aparecido Barbosa da Silva, 30 anos, motorista do carro; Evaldo Alves dos Santos, 24 anos, e Kléber Camargo, 24 anos. Todos foram levados para a Delegacia de Polícia de Boituva.

Motta promete mais ataques às oposições

O ministro das Comunicações diz que o cenário pré-eleitoral está causando tédio

PIRENÓPOLIS — O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, prometeu para breve uma declaração dura contra a oposição. Ele declarou que o cenário pré-eleitoral já está causando tédio. "A oposição começou a formar minifrente, minifrente, extra-minifrente", afirmou. "Acho que está tudo tão chato que estou pensando em fazer uma declaração dura a qualquer instante".

Motta participou ontem de uma passeata cultural de duas horas no calor de mais de 30 graus no centro histórico de Pirenópolis, em Goiás, onde visitou dois museus e igrejas do Carmo e do Bonfim. Motta comentou que uma visita recente ao Círio de Nazaré, em Belém do Pará, o emocionou. "No Círio, foi a segunda vez que me comunguei em 26 anos", revelou Motta. Ele havia feito há alguns meses o caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, de carro, com a família. Lá foi a primeira vez que comungou em um quarto de século.

O ministro, conhecido mecenas das artes, aproveitou o fim de semana de celebração na casa de retiro de embaixador e porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, para assumir as rédeas da política pública de patrocínio cultural.

Motta anunciou o financiamento, por intermédio da Telebrás, da recuperação da Câmara Municipal de Pirenópolis e de um extenso programa de atividades artísticas



Sérgio Motta esteve ontem em Pirenópolis, onde participou de passeata cultural e regeu a banda de música da cidade

na igreja matriz da cidade. A igreja de Nossa Senhora do Rosário, de 1732, está sendo recuperada com R\$ 900 mil da Telebrás, assim como o teatro e o cinema locais.

"Já investimos no Brasil algo como o que a Espanha investe em cultura, cerca de US\$ 600 milhões", afirmou Motta.

Ele lamentou ainda que outros

ministérios não tenham o mesmo porte do Ministério das Comunicações para aumentar esse volume de investimentos, e admitiu que centraliza a destinação das verbas. "Havia ação desordenada, mais que isso, corruptora, e o dinheiro era mau gasto", declarou.

Diante das faixas que o homenageavam na cidade, Motta disse

que seria candidato a prefeito de Pirenópolis. "É o que sobrou pra mim", brincou. Seguindo o tom de campanha da passeata cultural, o ministro até regeu a banda da cidade. "Eu sou meio maestro, tenho que ser meio maestro porque estudei para tocar um governo, mas não para reger uma orquestra".

Câncer no cérebro mata o ex-ministro Hélio Beltrão

RIO — Ex-ministro dos governos militares de Costa e Silva e João Baptista Figueiredo e presidente da Petrobrás durante o governo de José Sarney, Hélio Marcos Penna Beltrão, de 81 anos, morreu ontem, pouco depois das 10 horas, vítima de insuficiência respiratória. Beltrão estava em seu apartamento, em Ipanema, na zona sul.

O enterro será hoje, às 11h, no cemitério São João Batista, em Botafogo, na zona sul, onde seu corpo está sendo velado desde a tarde de ontem, na capela 2.

Beltrão sofria de câncer no cérebro desde o início do ano. Em abril, foi detectado um tumor no cerebelo, após dores que os médicos associavam a uma suposta labirintite. Desde então, submeteu-se a sessões de radioterapia que conseguiram reduzir o tumor em 70%. "Com a radioterapia, ele chegou a apresentar melhoras", contou o genro de Beltrão, André Lopes Brandão Paraiso.

Mas o tratamento desencadeou degenerações no cérebro. A doença também gerou problemas cardiovasculares e paralisia. Durante algum tempo, o ex-ministro foi forçado a usar uma cadeira de rodas para se locomover.

A falta de movimentação acabou ocasionando a insuficiência respiratória. Beltrão tinha um histórico de doenças cardíacas e vivia com três pontes de safena.

Durante todo o tratamento para combater o câncer, o ex-ministro ficou em casa, não chegando a ser internado. "Ele ia ao hospital apenas para as aplicações de radioterapia", explicou seu genro. Beltrão vivia com a mulher, Maria da Conceição Coutinho Beltrão. Ele deixa ainda três filhos: o engenheiro Hélio Marcos Coutinho Beltrão, de 30 anos, a administradora de empresas Cristiana Coutinho Beltrão, de 28 anos, e a jornalista Maria Coutinho Beltrão, de 26 anos.

Hélio Beltrão foi ministro do Planejamento no governo de Costa e Silva, de 1967 a 1969. Seu ante-



Hélio Beltrão morreu aos 81 anos

cessor Roberto Campos, que ocupou a pasta de 1964 a 1967, afirmou ontem que Beltrão contribuiu muito para a consolidação do Ministério do Planejamento. "Ele também teve um papel importante na reformulação do decreto-lei 200, que tratava da reforma administrativa".

De acordo com Campos, Beltrão conseguia com simplicidade e competência viver como administrador e empresário.

No governo Figueiredo, Beltrão comandou o Ministério da Desburocratização de 1979 a 1983, e também foi ministro da Previdência e Assistência Social, em 1982 e 1983.

Bem antes de presidir a Petrobrás de março de 1985 a maio de 1986, durante o governo José Sarney, Beltrão havia sido diretor da empresa de 1954 a 1956. Ele também atuou como membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nas décadas de 60 e 70 e foi presidente do Grupo Ultra (Companhia Brasileira de Participações "Cobrapar" SA) de 1970 a 1979.

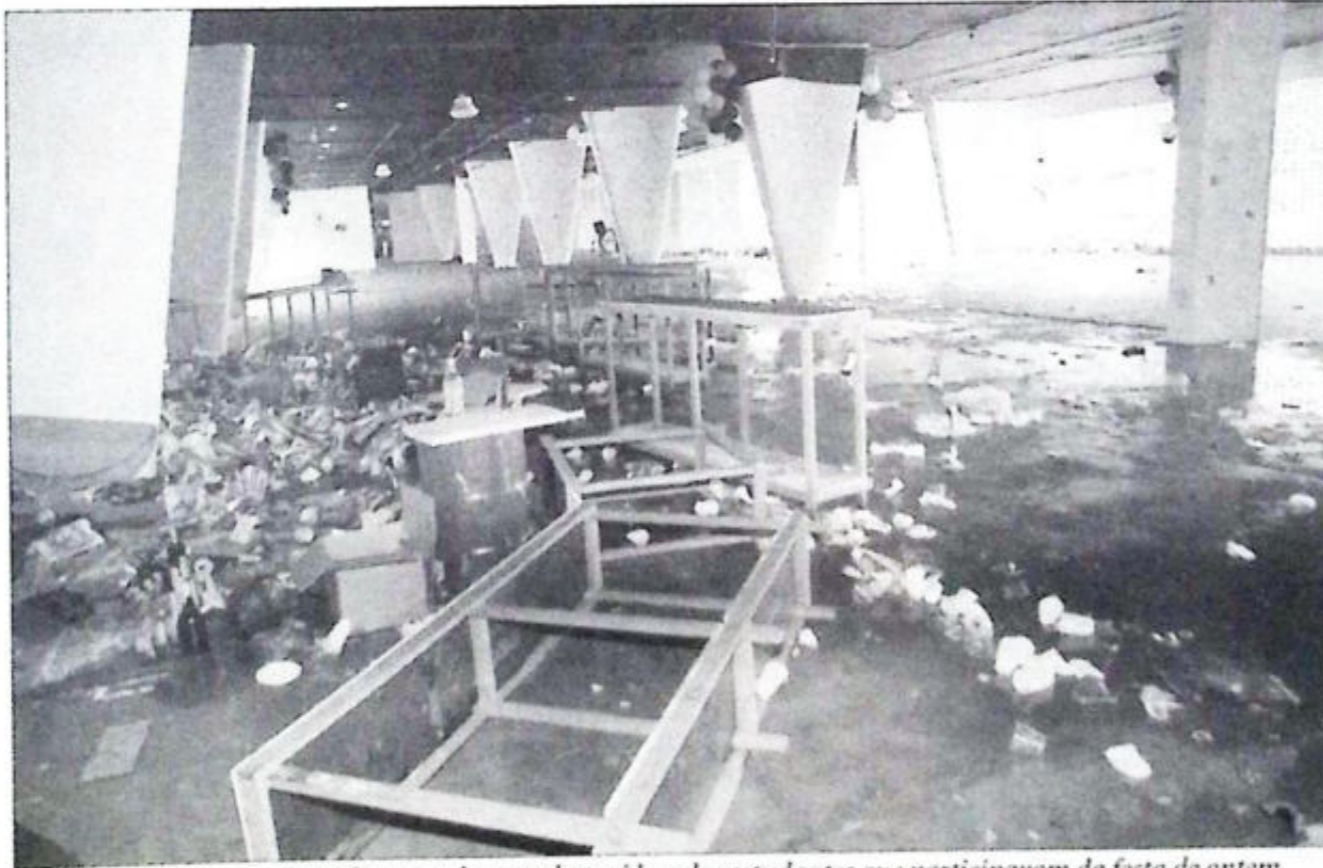
Festa em homenagem ao Dia das Bruxas no MAM acaba em tiros

RIO — Terminou em pânico, confusão e tiros a festa "Arrepiando a sua noite", organizada por alunos secundaristas de três escolas particulares do Rio, em homenagem ao Dia das Bruxas — Halloween — ontem de madrugada, no galpão das artes do Museu de Arte Moderna (MAM), no Aterro do Flamengo. Na confusão, três adolescentes ficaram feridos, atingidos por latas de cervejas e cadeiras, seis paredes e quatro banheiros destruídos e uma das portas de vidro do museu perfurada por uma bala.

O tumulto acabou quando policiais do 5º Batalhão da Polícia Militar (Harmonia) chegaram ao local. Um grupo de jovens tentou agredir dois policiais que controlavam a situação. Ninguém foi preso. De acordo com a polícia, muitos participantes estavam alcoolizados e o excesso de estudantes teria sido o motivo da confusão.

Os estudantes Simone de Oliveira Paes, de 19 anos, Alexandre Conceição Vilella, de 27 anos, e Marcos de Castro Neves, de 21 anos, foram atendidos no Hospital Souza Aguiar, no centro. Simone sofreu uma crise de asma e foi atendida por uma garrafa na testa e os outros dois rapazes sofreram escoriações.

Segundo o chefe de segurança do MAM, Paulo Roberto Oliveira, a briga começou por volta das 3h, quando mais de mil estudantes



O Galpão de Artes do MAM ficou totalmente destruído pelos estudantes que participavam da festa de ontem

lotaram o galpão — com capacidade para 500 pessoas — e não havia espaço para dançar. Revoltados, os estudantes usaram garrafas, cadeiras e mesas como armas. A confusão estendeu-se para os banheiros, que tiveram as portas e os espelhos destruídos. No quebra-quebra, tiros foram disparados, um dos quais atingiu a portaria de vidro do Museu de Arte Moderna. "Eles quebravam tudo e

alguns usavam touca ninja", disse o segurança Mário Vieira. "Foi coisa de espírito diabólico".

A festa foi organizada pelos grêmios dos Colégios São Paulo, em Ipanema, Centro Educacional da Lagoa (CEL), ambos na zona sul, e do Instituto Guanabara, na Tijuca, na zona norte, que contratou a firma de eventos Sistema de Encontros e Propaganda, que sublocou para a empresa AR

Eventos. Os adolescentes pagaram R\$ 18,00 (antecipados) e R\$ 20,00 (no local) pelos ingressos.

O secretário de Segurança Pública, general Nilton Cerqueira, classificou como vandalismo o resultado da festa no MAM. "É um comportamento inadequado e são pessoas irracionais", afirmou Cerqueira. "Foi uma ação primitiva e de vândalos." Ele disse que a polícia vai investigar o caso com rigor.

Moore visita o Brasil como embaixador da Unicef

RIO — Com uma aparência bem distinta daquela consagrada nos filmes em que encarnava o agente secreto britânico 007, codinome James Bond, o ator Roger Moore chegou ontem ao Rio acompanhado da mulher, Cristhine. Proveniente de Miami, o casal desembarcou às 10h30 na cidade, onde cumpre uma agenda de promoção da campanha da Unicef Check Out For Children. Aos 70 anos, Moore é um dos embaixadores internacionais da Unicef e vem conhecer os projetos desenvolvidos no País em prol das crianças carentes.

Moore e a mulher estão hospedados no hotel Sheraton, em São Conrado, na zona sul, onde passaram o dia de ontem descansando. O ator ficará no Brasil até o dia primeiro de novembro.

Hoje à tarde, ele irá a São Paulo para visitar a Casa Vida, um local de abrigo para crianças. Na quarta-feira irá a Recife, onde tomará conhecimento das experiências desenvolvidas na capital pernambucana para o combate ao trabalho infantil e à exploração sexual de crianças. De volta ao Rio, ele visitará o Projeto Meninos do Rio do Centro de Educação Integral e terá um encontro com o comediante Renato Aragão, também

embaixador da Unicef.

Esta é a segunda vez que Roger Moore visita o Brasil como embaixador da Unicef. A primeira foi em 1991, quando encontrou-se com o então presidente Fernando Collor de Melo para conversar sobre os direitos da infância. Desde 1980 Moore participa das campanhas da Unicef, mas apenas em 1991 foi designado embaixador especial para as artes cinematográficas. Na pele de 007, no entanto, Moore já esteve no Brasil anteriormente. Mais precisamente, pendurado no bondinho do Pão de Açúcar para gravar uma das aventuras do agente secreto britânico.

Moore começou a carreira artística na televisão. Desde 1953 atuava no cinema, mas o sucesso internacional veio apenas vinte anos depois, quando sucedeu Sean Connery nos filmes de 007. Seu primeiro filme como James Bond foi Live And Let Die, de 1973. Foram, ao todo, sete filmes em que encarnou o agente secreto. O último, A View to a Kill é de 1984. Moore, no entanto, já atuou em mais de 35 filmes. Agora, prepara-se para o início das filmagens de mais um longa: Shaka Zulu, que será inteiramente rodado em países africanos.

PL lança candidatura de Itamar

BRASÍLIA — O Partido Liberal lançou ontem a candidatura do ex-presidente Itamar Franco à Presidência da República nas eleições do próximo ano. O presidente nacional do partido, deputado Alvaro Valle (RJ), telefonou para Itamar que está em Washington (EUA) e comunicou a decisão. "Que beleza, vocês do PL sempre me emocionam", respondeu Itamar, segundo Valle. "Isso é ou não é resposta de candidato?", ponderou o presidente do PL que acredita firmemente na candidatura de Itamar pelo PMDB.

em todo Brasil participaram, durante dois dias, em Brasília, do XVI encontro nacional do partido. No sábado, o ex-ministro e amigo pessoal de Itamar, Henrique Hargreaves, compareceu ao encontro. Durante duas horas, os delegados ouviram Hargreaves reafirmar que Itamar é o verdadeiro pai do Plano Real e criticar o atual governo. No final da palestra, Hargreaves foi ovacionado.

"O que pude sentir neste encontro é que o PL quer apoiar o Itamar e por isso lançamos sua candidatura", disse Valle. Para isto, o PL está disposto a se coligar ao PMDB,

partido ao qual Itamar se filiou recentemente. Para Valle, Itamar será um candidato imbatível nas próximas eleições presidenciais. Ele não descartou também o apoio ao ex-ministro Ciro Gomes numa dobradinha com Itamar.

Oposição

Na última eleição, o PL apoiou a candidatura do atual presidente Fernando Henrique Cardoso. Mas sem conquistar nenhum ministério no governo, passou a fazer oposição. O presidente do partido explica o rompimento como fruto da política excessivamente liberal

de Fernando Henrique, como por exemplo a venda da Companhia Vale do Rio Doce.

"Temos um presidente que está vendendo o Brasil e que, depois de deixar de ser socialista, virou um capitalista muito mais à direita que o PL", disse Valle. "Somos favoráveis às privatizações, mas é preciso que o Estado atue em áreas estratégicas." O partido tem 10 deputados federais, que às vezes votam a favor de matérias do interesse do atual governo. "Votamos a favor do interesse nacional", justificou o presidente do PL.



O ator vem conhecer projetos desenvolvidos em prol de crianças carentes

Partido de Menem perde eleições na Argentina

A Aliança Opositora obteve 50% dos votos, segundo as pesquisas de boca de urna

BUENOS AIRES — A oposição argentina deu ontem um duro golpe no Partido Justicialista (peronista) do presidente Carlos Menem que, segundo as pesquisas de boca de urna, perderá sua maioria na câmara baixa.

As pesquisas indicam que a Aliança Opositora (formada pela União Cívica Radical-UCR pela Frente para um País Solidário/Frepaso) ganhou 50% dos votos, informaram as emissoras de rádio e televisão locais.

Com a eleição de ontem, a Argentina estará batendo um recorde de democracia: 14 anos, desde o fim da ditadura militar, que terminou em 1983. A Argentina só teve um período similar de democracia entre 1916 e 1930. Ontem também terminou uma trégua de quase meio ano entre o governo Menem e a Confederação Geral do Trabalho (CGT). A CGT, em troca de um projeto de flexibilização trabalhista moderado que ainda está aguardando discussão no Parlamento, comprometeu-se com o presidente a não realizar greves ou mobilizações até as eleições.

O prazo, entretanto, acabou. Nesta semana, sem esperar que a poeira das eleições assente, a CGT apresentará uma agenda de pedidos de reformas sociais. Para a CGT, tanto faz o resultado das eleições. O que importa é que o fim da "era Menem" chegou e, com isso, o fim dos decretos sobre temas trabalhistas e a volta do sindicalismo à mesa de negociação.

Desta forma, a CGT pretende recuperar o protagonismo de mobilizações populares que foi perdendo para os partidos de oposição UCR e Frepaso, que no último ano organizaram um



O presidente Carlos Menem perde a maioria do partido peronista na câmara baixa e sofre sua primeira derrota eleitoral

"apagón" (blecaute) em protesto contra o modelo econômico, diversas mega-marchas e um "apagón" telefônico.

Rival

Além disso, a CGT viu surgir uma potencial rival, a Central dos Trabalhadores Argentinos (CTA), que inspirada pelo modelo da CUT brasileira, afastou-se do governo e organizou a primeira greve geral não preparada pela CGT em meio

século de história argentina. O CTA reuniu sob seu comando funcionários públicos, aposentados, desempregados, além do combativo sindicato dos professores, que há seis meses realizam uma greve de fome na frente do Congresso.

A CGT pedirá um aumento do salário mínimo (US\$ 200), da aposentadoria (US\$ 150) e maior controle alfandegário, onde, segundo os sindicalistas, está boa parte da origem da queda da com-

petitividade industrial.

Alinhados com o governador Duhalde, a CGT até tinha representantes nas listas do PJ pela província de Buenos Aires: os ex-secretários da CGT Saúl Ubalidini e Gerardo Martínez. Nesta era de globalização, os nacionalistas sindicalistas argentinos citam como exemplo a seguir os primeiros-ministros da Grã-Bretanha e França, Tony Blair e Lionel Jospin.

Colômbia tem alta abstenção no campo

BOGOTÁ — Milhares de colombianos compareceram ontem às urnas para eleger prefeitos, governadores e deputados, embora a guerrilha tenha ameaçado sabotar as eleições. Apesar das zonas eleitorais terem recebido um número menor de eleitores nas primeiras horas de votação, a participação aumentou de forma considerável no decorrer do dia nas principais cidades do país. Contudo, nas localidades mais afastadas, reportou-se uma alta abstenção devido às ameaças da guerrilha, que proibiu o tráfego de pessoas e automóveis.

O governo do presidente Ernesto Samper informou que foi registrado um massivo comparecimento de eleitores às mesas de votação, apesar de alguns ataques rebeldes em zonas rurais do país.

"O balanço é muito satisfatório; aconteceram alguns fatos isolados mas, graças a Deus, os colombianos estão saindo para votar", disse Facheverri.

Nas regiões mais afastadas, os rebeldes paralisaram a maioria das estradas com o que chamaram de "greve armada". Eles advertiram os eleitores a permanecer em casa e declararam os funcionários eleitorais como alvos militares.

O presidente colombiano, Ernesto Samper, convidou os cidadãos a comparecer às urnas não somente para eleger governantes — 32 governadores, 1014 prefeitos, 502 deputados e 11.815 conselheiros —, mas "pela paz e democracia".



O presidente Ernesto Samper faz um balanço positivo das eleições de ontem

"O fluxo de eleitores é muito grande; os colombianos saíram para votar e derrotar os terroristas, os inimigos da democracia", declara-

rou o comandante das forças militares, general José Bonett.

Em Bogotá, alguns eleitores tiveram problemas para votar uma

vez que suas cédulas não estavam registradas nas mesas eleitorais.

Milhares de pessoas foram ao Centro de Exposições, principal local de votação da capital colombiana, num clima de carnaval.

Dezenas de pessoas asseguraram que só votaram num voto de confiança à paz, já que o país vive um conflito interno entre militares, guerrilheiros e paramilitares.

Os guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e do Exército de Libertação Nacional (ELN) forçaram mais de 1,9 mil candidatos a renunciar em mais 250 dos 1.072 municípios, seqüestraram mais de 200 candidatos e assassinaram outros 40.

A explosão de algumas bombas de pequena e média potência em algumas localidades, que causaram pequenos danos, e uma redução do transporte público precederam o início da votação. A situação, no entanto, foi calma e controlada. Mais de 121 mil soldados das Forças Armadas juntaram-se aos mais de 120 mil policiais para vigiar os distritos eleitorais e os lugares estratégicos.

Foram suspensas temporariamente as negociações para a libertação de dois observadores da Organização de Estados Americanos (OEA), seqüestrados na quinta-feira por guerrilheiros do ELN. O grupo exigiu inicialmente a desmilitarização de quatro municípios do Departamento de Antioquia e comprometeu-se a respeitar a vida e a integridade dos observadores.

Presidente chinês inicia visita aos EUA

PEQUIM — O presidente da China, Jiang Zemin, iniciou ontem em Honolulu, capital do Estado americano do Havaí, visita de oito dias aos Estados Unidos. Ele é o primeiro líder chinês a visitar os EUA desde 1985.

O ponto alto do encontro de Jiang com o presidente Bill Clinton deverá ser a assinatura de um acordo sobre tecnologia nuclear na reunião de cúpula de quarta-feira, que permitirá à China comprar pela primeira vez reatores americanos. A

viagem é o resultado de esforços nos últimos anos para diminuir as tensões entre os países em questões como a soberania de Taiwan — que a China considera uma província rebelde — direitos humanos, comércio e proliferação nuclear.

No sábado, véspera da visita, Jiang fez uma concessão na questão dos direitos humanos, um dos pontos nevrálgicos no relacionamento entre os dois países. Jiang declarou ter autorizado o enviado da China nas Nações Unidas a assinar a

Convenção Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que obriga o país a proteger seus cidadãos contra práticas discriminatórias. Mas não se comprometeu a assinar a convenção sobre liberdade de expressão, religião e reunião.

Ativistas de entidades americanas de defesa dos direitos humanos programaram manifestações em todas as etapas de sua viagem: Nova York, Williamsburg, Virgínia, Filadélfia, Boston e Los

Angeles. "Jiang não vai ter uma temporada feliz o tempo todo", comentou a secretária de Estado, Madeleine Albright.

Para que a venda seja concretizada, os diplomatas americanos esperam que até a reunião de cúpula, o governo chinês comprometa-se a parar de ajudar o Irã a desenvolver seu programa nuclear e interrompa a venda de mísseis para esse país, que Washington considera "fomentador do terrorismo internacional".

Internet Press

Rússia fecha fronteira com a Chechênia

MOSCOU — O comando das forças militares russas do Ministério do Interior fechou ontem todos os postos de fronteira entre a região do Daguestão e a Chechênia, informou a agência Interfax. A medida aconteceu após um ataque terrorista ocorrido no Daguestão realizado por um comando que matou um policial e tomou como reféns outros oito. As negociações russo-chechenas ainda estão em curso para o futuro status da república rebelde. Além disso, reapareceu a tensão entre as regiões autônomas russas de Ossétia e Inguchetia, que anos atrás enfrentaram-se num conflito territorial. Ontem pela manhã o povoado de Ekazhevo, na Inguchetia, foi atingido por fogo de artilharia disparado de Ossétia. Não houve vítimas.

Israel ataca o sul do Líbano

BEIRUTE — Aviões de combate israelenses bombardearam ontem algumas áreas do sul do Líbano, informaram fontes de segurança. Dois aviões dispararam quatro foguetes contra supostos enclaves de uma organização radical, a Frente Popular para a Libertação da Palestina, no povoado costeiro de Na'ameh, 20 km ao sul de Beirute. Neste ano,

Refugiados voltam à Brazzaville

BRAZZAVILLE — Milhares de moradores de Brazzaville, capital da República Popular do Congo, começaram a retornar ontem à sua devastada cidade, um dia após o vencedor da guerra civil, Denis Sassou Nguesso, assumir como presidente. Centenas de congoleses cruzaram o Rio Congo em canoas, vindos de Kinshasa, capital do antigo Zaire, onde eles se refugiaram durante os mais de quatro meses de combate.

Enviado dos EUA chega a Angola

KINSHASA — O enviado especial dos EUA à África, o embaixador na ONU, Bill Richardson, chegou ontem em Angola, um dia após obter do presidente da República Democrática do Congo (ex-Zaire), Laurent Kabila, autorização para que uma equipe da ONU possa investigar as denúncias de massacres de refugiados hutus ruandeses no norte do país. O embaixador americano discutirá em Angola a interferência desse país no conflito da vizinha Brazzaville e a demora do ex-grupo guerrilheiro Unita em atender ao acordo de paz.



Arafat quer que a Europa exerça uma pressão construtiva sobre Israel

Arafat pede mais ação da UE no Oriente Médio

BRUXELAS — O líder palestino Yasser Arafat reiterou ontem um pedido para que a União Européia (UE) desempenhe um papel mais ativo no processo de paz do Oriente Médio.

"Pedimos urgentemente uma importante participação europeia", disse Arafat em um discurso numa conferência europeia que acontece na cidade holandesa de Haia. "Os países da União Européia têm influência e prestígio na região e compartilham importantes relações políticas e econômicas".

Em uma visita realizada no sábado a Bonn, Arafat exortou a Europa a exercer uma "pressão construtiva" sobre Israel.

Um dos acordos de paz assinados por judeus e palestinos em 1993 em Oslo encontra-se paralisado desde março, quando o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu ordenou a construção de um assentamento num setor árabe de Jerusalém Oriental.

A conferência de Haia foi organizada pela seção europeia da Comissão Trilateral, um grupo informal que agrupa interesses europeus, japoneses e norte-americanos. Também participou da reunião Uzi Arad, assessor de política exterior de Netanyahu, e Miguel Angel Moratinos, enviado especial da UE para o processo de paz no Oriente Médio.

Clinton poderá voltar à Argentina em abril

BUENOS AIRES — O presidente Bill Clinton, que visitou a Argentina há apenas duas semanas, poderia retornar em abril para reunir-se com os quatro presidentes dos países que formam o Mercosul, informou ontem o jornal La Nación, de Buenos Aires.

Citando "fontes norte-americanas", a publicação anunciou que Clinton quer voltar para repetir o "diálogo quatro mais um" entre Estados Unidos, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Essa reunião na Argentina pode acontecer no primeiro

semestre de 1998 quando caberá justamente a Carlos Menem exercer a presidência rotativa do Mercosul", publicou-se. Concluiu sobre o assunto, Menem disse, depois de votar nas eleições legislativas de ontem, que entraria em contato com o presidente norte-americano para verificar tal informação.

A visita serviria também para cimentar os laços bilaterais e corrigir a má impressão pelo furo de Washington não ter um embaixador na Argentina há mais de um ano, acrescentou-se no La Nación.

FHC descarta saída de ministros

Durante visita a Pirenópolis, presidente rebate críticas de Sérgio Motta ao PMDB e pede mais empenho do partido no governo

PIRENÓPOLIS — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que está fora de cogitação a demissão dos ministros do PMDB, caso o partido decida não apoiar o governo. A declaração do presidente, que passou a tarde de ontem em Pirenópolis, foi uma resposta ao ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que teria defendido a saída dos peemedebistas. "Quem decide quem sai e quem entra sou eu", disse Fernando Henrique, que parecia estar em plena campanha política pelas ruas da cidade, um dos patrimônios históricos do Brasil.

FHC voltou a pedir que o PMDB tenha uma posição de apoio ao governo mais concreta. "Espero que o PMDB, no ano que vem tenha uma posição mais sólida junto ao governo", afirmou, renovando um apelo feito, na semana passada, por meio de seu porta-voz, Sérgio Amaral, para que os peemedebistas participem da aliança com o governo desde o início da campanha, no próximo ano. "É importante que o PMDB venha, pois é um grande partido", disse.

Em Pirenópolis o clima era de campanha política. No sábado, ao inaugurar as obras de restauração da igreja Nossa Senhora do Rosário, o ministro Sérgio Motta falou no empenho de seu ministério em investir na cultura, mas também falou muito sobre política, lembrando que o PSDB vai tentar, em todos os Estados, fazer coligações nas pró-

ximas eleições. Motta disse que pretende fazer uma declaração forte nos próximos dias, para movimentar o cenário político, que classificou como tedioso.

Nas cinco horas que passou na cidade, o presidente Fernando Henrique mostrou que está bem fisicamente para enfrentar a campanha pela reeleição. "Estou em forma", disse o presidente, ao caminhar apressadamente por mais de 500 metros, sob um calor de 30 graus, sempre cercado por uma multidão. Durante o percurso, entre a casa de seu porta-voz, Sérgio Amaral e a igreja Nosso Senhor do Bonfim, FHC abraçou crianças, colocou chapéu de boiadeiro e posou para inúmeras fotos com turistas.

Sempre sorridente, e acompanhado por Motta, já bastante cansado, e pelo prefeito da cidade, Luiz Pompeo de Pina (PMDB), o presidente foi aplaudido em todos os locais por onde passou. Cumprimentou os catireiros do Grupo de Catira do Engenho Santa Rita e colocou o chapéu de Mário Vicente dos Santos. Depois de ser saudado pelas Pastorinhas, um grupo infantil que cantava músicas folclóricas em frente a igreja, o presidente assumiu a batuta e regeu por alguns minutos a Banda Phoenix, formada por adolescentes de Pirenópolis. Antes do almoço na casa de Sérgio Amaral, ao som de chorinhos, tocados por um conjunto musical local, e onde trocou a galinha com pequi por um vatapá.



O presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) rege banda de música em Pirenópolis. Clima de campanha marcou sua visita à histórica cidade goiana

EMENDA DO ICMS

Léo não teme o lobby dos grandes municípios

Autor da emenda constitucional que redistribui o ICMS no Estado, o deputado Léo Mendanha (PMDB), diz não estar preocupado com o lobby dos grandes municípios goianos, que se articulam para derrubar o projeto, já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Pela proposta, em vez de 90%, cai para 75% na proporção do valor adicionado nas operações realizadas relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços em cada município.

A matéria mantém os 10%, distribuído em cotas iguais, entre todos os municípios, e acrescenta mais um capítulo, que prevê 15%, distribuído conforme a densidade demográfica de cada município.

Na primeira alteração, Goiânia perde cerca de R\$ 2 milhões, por mês, em sua receita sobre o ICMS, o que reduz também a arrecadação em São Simão, Minaçu e Anápolis. Nesta cidade, o deputado explica que a perda é de 5%, ou cerca de R\$ 60 mil mensais. Mendanha cita ainda Jataí, que terá uma perda de R\$ 10 mil a 20 mil. "É muito pouco para uma cidade rica como Jataí", considera.

Por entender que o imposto tem um cunho social, Léo Mendanha defende o seu projeto justificando que as cidades mais ricas têm de ajudar as mais pobres, num recado ao prefeito Nion Albernaz. "Se eu fosse prefeito de Goiânia aceitaria essa proposta, porque, se não cuidarmos do entorno da capital, implantando a infra-estrutura, vamos ter o caos social", prevê.

Nessa concepção, Mendanha vê com naturalidade o lobby formado pelos grandes municípios. "Temos de conviver democraticamente com aqueles que são contrários à nossa proposta. Até porque, numa democracia, tem de haver divergências", salienta. "Eu entendo e compreendo a

posição dos meus pares, daqueles que são de municípios que vão perder".

No que se refere ao item introduzido ao artigo 107, da Constituição Estadual, que prevê a distribuição de 15%, considerando o número de habitantes dos municípios, as cidades que mais ganham são as situadas no entorno de Goiânia e do Distrito Federal. Aparecida de Goiânia, a base eleitoral do deputado, é uma delas.

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Mendanha não acredita que esse fato poderá prejudicar a sua emenda. "Se os deputados levarem para a questão política ou politiqueria, sim, pode prejudicar", frisa. Ele aposta na maturidade da Assembleia Legislativa. "Eu acredito que os deputados são muito conscientes", aposta. "O que nós não podemos deixar é que essa injustiça permaneça, porque Goiás é o único Estado da Federação que tem esse índice, o que eu acho maléfico para os pequenos municípios", compara.

Questionamentos

Sobre os questionamentos às leis aprovadas pela Assembleia Legislativa, Léo Mendanha tenta se redimir, justificando que apenas preside a Comissão de Constituição e Justiça. "O plenário é político, e a Comissão é mais técnica, é mais jurídica", salienta.

Três leis polêmicas foram questionadas na Justiça. A lei que instituiu o teto salarial para o serviço público em Goiás foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal; O Tribunal de Contas do Estado aguarda decisão do STF da arguição de inconstitucionalidade da absorção dos quatro conselheiros do extinto Tribunal de Contas dos Municípios; O Tribunal de Justiça também está questionando a Lei Antinepotismo.



Deputado defende distribuição mais justa de impostos entre os municípios

Iris quer PMDB com Cardoso em 98

Com 1.293 prefeitos municipais, 22 senadores, oito milhões de filiados, o PMDB sofre de anemia eleitoral

Renato Dias

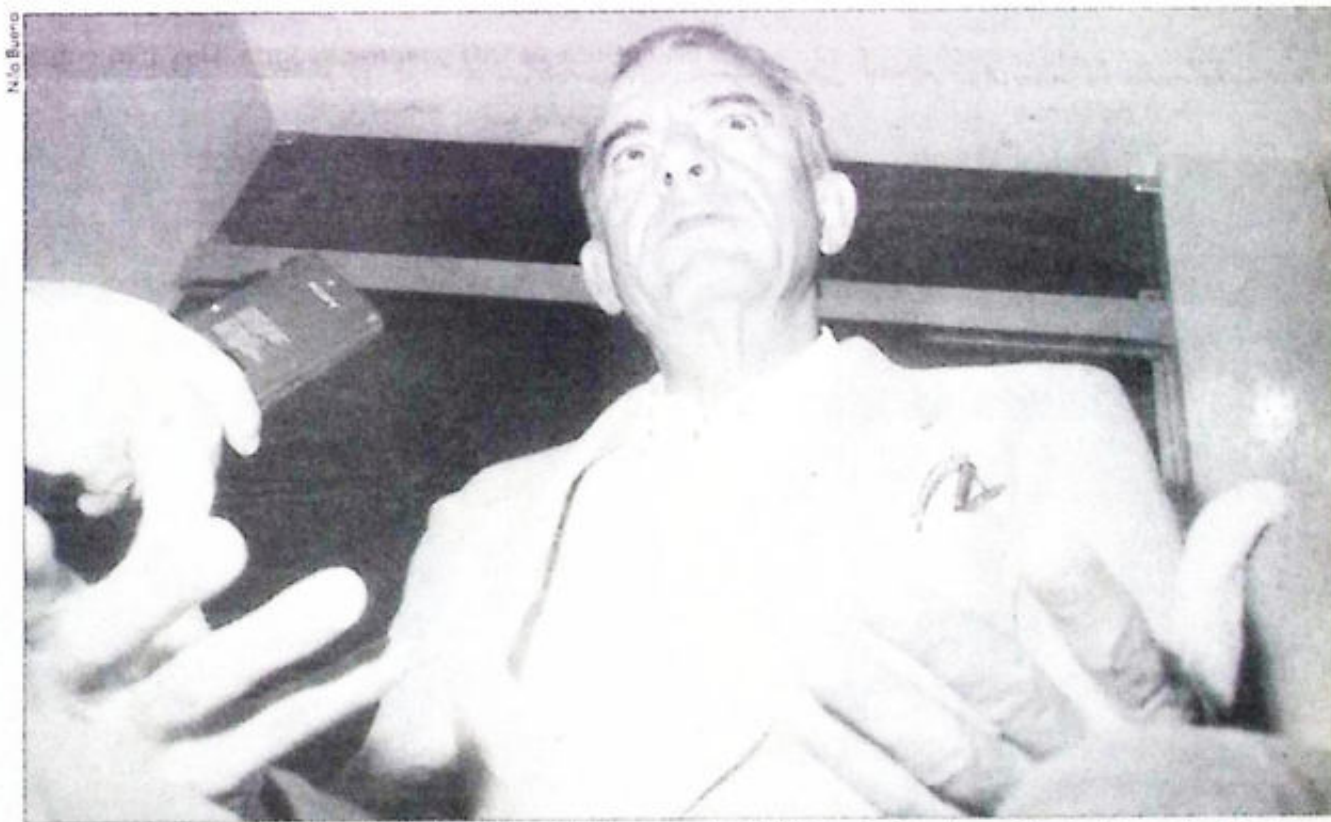
Apesar de Paes de Andrade(CE), presidente nacional do PMDB, insistir no lançamento de nome próprio à sucessão presidencial, o ministro da Justiça, Iris Rezende, e o governador Maguito Vilela querem subir no palanque de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP).

Com 1.293 prefeitos municipais, 13 mil vereadores, 22 senadores, 15 milhões de simpatizantes, oito milhões de filiados, o PMDB sofre de anemia eleitoral. Ulysses Guimarães, em 1989, e Orestes Quêrcia, no ano de 1994, tropeçaram nas urnas.

Paes de Andrade diz que Itamar Franco (MG), José Sarney (AP), Roberto Requião (PR) e Orestes Quêrcia aparecem nas pesquisas de opinião pública e podem ser alternativas, em 1998, a FHC, Luis Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PPS).

"O PMDB não será candidato e nem sublegenda de nenhuma agremiação partidária", disparou a *Folha de São Paulo*. Pragmático, afirmou ainda que os deputados e senadores do PMDB continuarão integrando o bloco de sustentação do Governo federal no Congresso Nacional.

O contraponto à hegemonia de Paes de Andrade nas instâncias internas está sendo fabricado em Brasília (DF). Iris prepara o lançamento de sua candidatura à presidência nacional do PMDB. Com o controle da máquina, a participação na coalizão seria formalizada, acredi-



O ministro da Justiça, Iris Rezende, defende o alinhamento do PMDB à reeleição do presidente Fernando Henrique

ta.

Quem tenta sair do isolamento é Orestes Quêrcia, ex-governador do Estado de São Paulo. De olho na sucessão de Mário Covas (PSDB), ameaça disputar a corrida ao Palácio do Planalto. Quêrcia descarta aliança com o PT.

O projeto de formação de frente de centro-esquerda no Brasil é inviável, crê. Motivo: divergências táticas, estratégicas e de concepção de partido e Estado entre PT e PMDB.

Sem projeto tático e estratégico e com escassez de caciques que possam livre trânsito entre as facções rivais, o PMDB enfrenta crise de identidade. Por não saber se caminha à direita, permanece no centro ou vira à esquerda nas eleições de 1998, corre o risco de implodir na convenção nacional.

O racha estabelecido na legenda, no último dia 28 de janeiro último, após a aprovação em 1º turno da emenda da reeleição, mostra que não há perspectivas de acordo entre

os aliados do governo federal e os "autênticos". Até Iris Rezende, à época da eleição à presidência do Senado Federal, enfrentou deserções.

Para evitar o que classificou de "mexicanização" do País, enfrentou Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). A estratégia era simples. O contraponto à hegemonia de PSDB e PFL no Executivo e Legislativo seria a consolidação dos nomes do PMDB às presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

As páginas da revolução peemedebista

Cassado pela ditadura civil e militar em 1969, Iris Rezende Machado, à época prefeito municipal de Goiânia, deixou o Palácio das Campinas para integrar a resistência democrática.

Ligados ao MDB, Henrique Santillo e Adhemar Santillo denunciavam, das tribunas, medidas autoritárias. Com uma avalanche de votos da oposição, Lázaro Barbosa chegou ao Senado Federal. Ano: 1974.

Membro da Comunidade de Informações, Irapuan Costa Jr. nocauteia Manoel dos Reis, ex-prefeito de Goiânia, e é nomeado governador de Goiás. O "velho MDB" conquista prefeituras no interior do Estado.

Henrique Santillo ganha as eleições ao Senado: 1978. Ary Valadão tem o sinal verde da caserna. Os deputados estaduais homologam o seu nome para ocupar o Palácio das Esmeraldas.

Marcus Fleury ocupa a presidência da Metago. Com a reforma partidária, em 1980, MDB vira PMDB. Os irmãos Santillo, além de Joaquim Roriz e Lúcio de Paiva, endurecem, deixam a legenda e ingressam no PT.

Eleito governador de Goiás em 1982, Iris Rezende reforma o Estado, moderniza a economia, isola o PT e dá o pontapé na campanha das Diretas Já. Detalhe: após a ida ao Colégio Eleitoral e começa a construir sua hegemonia.

As portas do Governo federal acabaram se abrindo ao PMDB de Goiás. Com a morte de Tancredo Neves, José Sarney assume a presidência da República e nomeia o ministro da Agricultura.

Onofre Quinan assume o poder: 1986. Mauro Borges abre dissidência e abriga-se no minúsculo PDC. Embalado pelo Plano Cruzado, planta e colhe a supersafra. Daí para

fazer o seu sucessor foi um pulo.

Henrique Santillo derrota, nas urnas, o ex-governador Mauro Borges Teixeira, que procurava abrigo no PDC. Santillo administra o Estado orientado pela Fundação Pedroso Horta.

Ministro da Agricultura, Iris Rezende tenta, sem sucesso, ser candidato do PMDB à Presidência da República. Ulysses Guimarães ganha a convenção. Waldyr Pires participa da disputa.

Divergências táticas, estratégicas e de concepções de partido provocam o rompimento entre Iris Rezende e Santillo. Antônio Faleiros perde a disputa do Diretório Estadual.

Sem espaços, Irapuan Costa Jr., Lúcia Vânia, Santillo, Marconi Perillo abandonam o PMDB. Jovair Arantes, Antônio Faleiros, Júlio César Costa, Carlos Maranhão deixam o bico crescer e compõem o PSDB.

Radiografia

Nome completo: Iris Rezende Machado
Data de Nascimento: 22 de dezembro de 1933, em Cristianópolis (GO)
Estado civil: Casado com Iris de Araújo, presidente do PMDB Estadual
Formação: Advogada
Religião: Evangélica
Time de futebol: Atlético Clube Goianiense
Partido: PMDB
Funções públicas: Vereador, Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Deputado estadual, Prefeito Municipal de Goiânia, Governador (1983/1986), (1991/1995)
Ministro da Agricultura (1986)
Senador (1994)
Ministro da Justiça (1997)

Fio direto

"NÃO É HORA DE MEXER NA EQUIPE DE AUXILIARES. SE HÁ DENÚNCIAS, HÁ INVESTIGAÇÕES E OS CULPADOS SERÃO PUNIDOS"
(Jossivani de Oliveira, deputado e líder do governo na Assembleia Legislativa, ao se posicionar contra mudanças na equipe de auxiliares, em razão de realização de auditorias em secretarias de Estado)

HELTON LENINE

Prefeitos reclamam do governo FHC

Todos os prefeitos que participam da 1ª Feira de Integração dos Municípios, no Centro de Convenções de Goiânia, apresentam argumento idêntico, em enquete feita por Fio Direto, para justificar a existência de graves problemas em seus municípios, como desemprego, falta de obras de infra-estrutura, escolas e atendimento à saúde: a não existência de recursos suficientes.

Irritados com o governo Fernando Henrique Cardoso, que retirou dos municípios boa parte da receita, ao pressionar o Congresso Nacional pela aprovação do Fundo de Estabilização Fiscal, os prefeitos goianos acham que não estão tendo o respeito que merecem da esfera federal.

O presidente da Associação Goiana de Municípios, Juarez

Magalhães Júnior, diz ser necessário uma melhor distribuição de recursos entre as esferas federal, estadual e municipal. Os pequenos municípios, segundo a AGM, são penalizados sob as atuais regras de distribuição das verbas orçamentárias.

O principal problema enfrentado pelos grandes e médios municípios goianos é o desemprego.

sobre programas de financiamentos às prefeituras despertaram, sábado, o interesse de expositores, jornalistas e populares na 1ª Feimu.

Rigoroso

Desde a posse de Aelson Nascimento como chefe do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, cargo ligado diretamente ao Palácio das Esmeraldas, o governador Maguito Vilela mostra-se tranquilo quanto ao encaminhamento de questões delicadas, como a apuração de denúncias de irregularidades envolvendo os mais diversificados setores da administração pública.

Discreto, Aelson Nascimento fiscaliza as mudanças na área administrativa e acompanha a gestão do governo estadual, órgão por órgão, tanto na direta quanto na indireta.



Aelson Nascimento no Controle Interno: fiscalização e orientação às ações preventivas do Executivo

Popularidade

Mais uma vez, ficou comprovada a popularidade em Goiás do ministro da Justiça.

Na abertura da 1ª Feimu, no Centro de Convenções de Goiânia, Iris Rezende foi o mais aplaudido durante os discursos e muito assediado ao percorrer os estandes das prefeituras.

Não falou

A secretária nacional de Assistência Social, Lúcia Vânia, não gostou de ficar de fora da lista dos oradores da abertura da 1ª Feimu.

Com as bases

Mesmo com pé direito quebrado, resultado de um tombo, o deputado federal Sandro Mabel (PMDB) foi à

Descontraído

Indiferente aos problemas vividos pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, o secretário Erivan Bueno visitou todos os estandes da 1ª Feimu, ontem, a convite de Juarez Magalhães Júnior e de Helenês Cândido, manifestando seu entusiasmo com a política industrial do governo Maguito Vilela.

Palestras

As palestras realizadas pelo jornalista Washington Novaes sobre meio ambiente e de José Lopes Coelho, diretor de Saneamento da Caixa Econômica Federal, de orientações

Turismo

O vereador Luiz César Bueno, do PT, critica a proposta encaminhada à Câmara Municipal pelo prefeito Nion Albernaz de criação da Secretaria de Turismo.

Ele prefere uma empresa municipal de turismo.

Defesa

O advogado Felício Sena prepara a defesa do presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Francisco Oliveira (PPB), na ação protocolada pelo Ministério Público, em que o vereador é acusado de utilizar recursos destinados a paga-

mento de assessores de seu gabinete para a quitação de serviços feitos por cabos eleitorais.

Mordomia

Com dinheiro público, os vereadores Daniel Messac (PSD), Iram Saraiva Júnior (PMDB), Paulo César Martins (PMDB), Pedro Azulão (PSDB) e Sargento Palmeron (PTB) participam, em Angra dos Reis (RJ), do 10º Encontro Nacional de Vereadores.

Exterior

O deputado federal João Natal (PMDB) viajou ontem para Boston, Estados Unidos, para submeter-se a tratamento de retinopatia diabética, já que há alguns meses está com profundas limitações visuais.

Títulos

Os ministros Sérgio Motta (Comunicações) e Francisco Weffort (Cultura) foram agraciados, sexta-feira, em Pirenópolis, com o título de cidadão daquele município.

O tucanato esteve em peso para participar da homenagem.

Cotação

Gilberto Naves (Gabinete Civil) e Carlos Mendes (Saúde) estão cota-

dos para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, caso Frederico Jayme Filho decida aposentar-se em dezembro.

montante chegue a 82, já que cada parlamentar tem direito a nomear até dois parentes.

Desistiu

Assediado por diversos partidos, o desembargador Homero Sabino de Freitas, ex-presidente do Tribunal de Justiça e presidente da Asmeço, confirma a Fio Direto que não vai disputar mandato às eleições em 98.

Legislativo

Existem, atualmente, 46 parentes nomeados em cargos de confiança nos gabinetes dos 41 deputados estaduais. A lei estadual sobre antinepotismo abre brecha para que o

Nion fica no governo até o fim



O prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, comunicou aos dirigentes do PSDB, PFL, PPB e PTB a sua decisão de permanecer no cargo até o final do mandato, descartando, em definitivo, a hipótese de renunciar para concorrer ao Palácio das Esmeraldas em 98. Considerado o "candidato natural" das oposições denominadas centro-liberal, o prefeito tucano recebeu inúmeros apelos, nas últimas semanas, para deixar o Palácio das Campinas e mergulhar em nova campanha eleitoral.

Nion Albernaz entende que não pode submeter Goiânia a um novo processo eleitoral, sob o argumento de que a população não entenderia o seu gesto de afastar-se da administração para tentar o governo do Estado.

Filtro

■ Com o feriado de amanhã — Dia do Funcionalismo Público — os deputados estaduais voltam ao trabalho, em plenário, somente na quarta-feira.

■ Deputado estadual José Nelto (PMDB) vai receber título de cidadão de Cristianópolis, a terra de Iris Rezende.

■ Bonfim Bezerra confirma encontro regional do PSB para o próximo dia 1º

na Câmara Municipal de Goiânia.

■ Deputado estadual Francisco Tomazini dá a volta por cima e derrota os adversários do PMDB de Pires do Rio, elegendo-se vice-presidente do Diretório.

■ O reduzido PRP de Goiás tem até dissidência: Irani Aguiar vai liderar apoio a Maguito Vilela, contra a direção estadual que fechou acordo

com o PTB de Paulo Roberto Cunha.

■ Mesmo vivendo drama familiar, o prefeito de Anápolis, Adhemar Santillo, não deixa de participar dos eventos políticos.

■ Só para lembrar: PSB e PPS vão fazer apelo para que o ex-prefeito de Goiânia, Darci Accorsi aceite a disputa pelo governo do Estado nas eleições de 1998.

Diário da Manhã

Editado pela Unigraf — Unidas Gráfica e Editora Ltda
Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário, CEP: 74 610-010, Goiânia, Goiás

PRESIDENTE
JULIO NASSER

EDITOR GERAL
BATISTA CUSTÓDIO

DIRETOR DE REDAÇÃO
FABIO NASSER

DIRETORA DE MARKETING
IMARA CUSTÓDIO

EDITOR EXECUTIVO
ULISSES AESSE

EDITORES: Rodrigo Hirose (Local), Marcus Vinícius (Política), Adriana Calassa (Economia), Edson Costa (Polícia), Raquel Cunha (Fotografia), Welliton Carlos (DMRevista), Sueli Arantes (Nacional e Internacional), Edvaldo Barbosa (Esportes), Antonio Téo (ClassServiço), Ferreira Júnior (Editoria Especial), Adevania Silveira (Arte e programação visual)

REPRESENTANTES: GOIÂNIA e cidades do interior do Estado de Goiás — INTER VIRTUAL COMUNICAÇÃO E MARKETING — Rua T-52, Quadra 76, Lote 8, nº 700, Setor Bueno. Fones: 846-1500 a 1504. Fax 846-1505. SÃO PAULO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Rua Maestro Cardim, 343, 1º andar. CJ 12. Fone (011) 288.2599. RIO DE JANEIRO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Av. 13 de Maio, 33. 6º andar. CJ 605/606. Fone (021) 220-3036. BRASÍLIA — Meio Propaganda e Merchandising Ltda. SCS Quadra 02, Ed. Serra Dourada, Sala 710. Fone (061) 226-7403.

DISTRIBUIDORES: ANÁPOLIS (GO) — Av. Cantarino, nº 788, Centro. CEP 77100. Fone: 321-0118. RIO VERDE — Rua Rui Barbosa, 865, Centro. Fone/Fax: 613-2098.

SERVIÇOS NOTICIOSOS E RADIOFOTOS: Fornecidos pelas agências Estado, Globo e Reuters

VENDAS AVULSAS: Capital e interior e DF: Dias úteis R\$ 0,70 e domingos R\$ 1,00. Outros Estados: Dias úteis R\$ 1,00 e domingos R\$ 1,50

COMO FALAR COM O DIÁRIO DA MANHÃ

ATENDIMENTO: Geral: 267-1000. Fax Redação: (062) 267-1045 e 267-1046

RECLAMAÇÕES: Central de Atendimento ao Assinante: 267-1100 (das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira; sábado e domingo, das 8h às 12h)

EM DEFESA DO CONSUMIDOR: As queixas devem ser encaminhadas à seção Reclame!, Editora de Economia por fax, carta ou e-mail. Deve constar nome completo, número da CI e telefone

PARA ANUNCIAR: CLASS/FONE (anúncios): 267-2000 (das 7h30 às 18h30. Plantão de atendimento aos sábados das 7h30 às 12h); CLASS/SERVIÇO: 267-1028

PARA ASSINAR: ASSINATURA POR TELEFONE: 267-1001 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira. Das 8 às 12h, aos sábados)

PRESIDÊNCIA: 267-1010. MARKETING: 267-1032 / fax 267-1083. EDITOR GERAL: 267-1040. GERÊNCIA COMERCIAL: Fone: 267-1060 Fone/Fax comercial: 267-1064. EDITORIAS: Executiva: 267-1047. Local: 267-1049. Política: 267-1051. Economia: 267-1048. Polícia: 267-1052. DMRevista: 267-1053. Nacional e Internacional: 267-1054. Esportes: 267-1050. Fotografia: 267-1057. Arte: 267-1116



http://www.dm.com.br

artigo

Há poucos dias, recebi do meu amigo Gonzaga Jayme, ex-colega de secretariado no governo Otávio Lage, um exemplar do periódico 5 de Agosto, editado em Rio Verde, pelo jornalista Márcio Bonifácio, desacompanhado de qualquer escrito, um cartão, pelo menos, com os dizeres: "Com os cumprimentos do amigo Gonzaga Jayme".

Depois de correr os olhos pelas manchetes do jornal que acabara de receber pelo Correio, entendi, perfeitamente, do que ele desejava que eu tomasse conhecimento.

Era, nada mais nada menos, de uma entrevista do Lauro Martins, grande figura humana que conheci ainda quando estudante no Rio de Janeiro, no final da década de 40.

O pai de Lauro Martins, quando rapaz, trabalhou na loja de meu pai, em Rio Bonito, fixando-se, posteriormente, em Rio Verde, de forma definitiva.

Nesta entrevista, o entrevistador procura realçar, com merecido mérito, as realizações administrativas de Lauro Martins, como prefeito da cidade de Rio Verde.

Quando escrevi sobre Nenzinho Velloso, numa homenagem póstuma, quis reverenciar o político, o administrador de inegável mérito; não tive a menor intenção de creditar a ele, somente, o progresso alcançado por Rio Verde. Uma cidade somente se engrandece com o trabalho de gerações e gerações e, dentre os líderes dessas gerações, uns se realçam mais do que outros. Foi o caso de Nenzinho Velloso, de Lauro Martins e de outros que passaram pela prefeitura rio-verdense.

Parabéns a Rio Verde por possuir um filho chamado Lauro Martins, administrador brilhante, político que sempre serviu ao povo e jamais dele se serviu, humilde até às profundezas da alma!

E por falar em Rio Verde, há um fato que gostaria de deixar registrado (não sei se alguém já o

DA CIDADE DE RIO VERDE

Jarmund Nasser



fez) que liga Rio Verde a Rio Bonito (no tempo do Estado Novo mudaram o nome de Rio Bonito para Caiapônia, palpite de algum bororo). Trata-se da primeira usina elétrica que se instalou em Rio Bonito.

Ái pelos anos de 1933 a 1935, a usina elétrica existente em Rio Verde não satisfazia mais às necessidades da cidade e, por isso, o interventor Pedro Ludovico mandou para lá um conjunto de turbinas mais potentes. O prefeito da época, salvo engano, Philogônio de Carvalho, de posse da nova, ficou sem saber o que fazer da velha usina elétrica e, então, não sei por sugestão de quem ou por

recomendação de Pedro Ludovico, o prefeito de Rio Bonito foi convencido a comprá-la, salvo engano, por dez contos de réis. Foi assim que Rio Bonito passou a ter luz elétrica.

Outra particularidade: a usina elétrica que saiu de Rio Verde para Rio Bonito foi a segunda usina que entrou no Brasil e, se a memória não me trai, viera do Rio de Janeiro para Rio Verde. Em Rio Bonito, a usina foi assentada no Ribeirão Monte.

Essa usina funcionou até a administração do prefeito Fuad Nasser, época em que se deu a construção de uma nova usina no Rio Bonito, por ordem do governador Otávio Lage. O engen-

heiro da obra foi Irupuan Costa Júnior, que, anos depois, viria a ser governador de Goiás.

Toda cidade deve ter, pelo menos, um historiador, alguém que se disponha a rebuscar velhos documentos, registros antigos, manter conversações com as pessoas mais antigas.

Um registro jornalístico, como este que foi feito a respeito de Lauro Martins, é muito importante. Outros mais, com pessoas ligadas à história da cidade de Rio Verde, deveriam ser feitos. O mesmo exemplo deve, a meu ver, ser seguido por todas as cidades do Estado. Mas, por favor, somente relatem a verdade. De mentiras históricas já estamos bem servidos.

— Vó — é a Leticia que grita abrindo a porta do meu escritório.

— Que aconteceu, pra você entrar gritando assim?

— Minha professora passou uma tarefa...

— É daí?

— ... e eu tenho de levar o desenho de um pé de macaônica.

— Pra quê?

— É tarefa.

Depois de uma demorada pesquisa, fui encontrar o tal desenho na enciclopédia Mérito.

— É muito pequeno o desenho. Não dá para copiar — reclamou minha neta.

Daí a pouco ela própria encontrou a solução.

— Já sei. Vou tirar uma "xerox" ampliada.

— Pode levar o livro.

— Vó...

— Que foi agora?

— É verdade que quando uma moça e um rapaz estão namorados, ele fala e ela escuta.

Quando ficam noivos, ela fala e ele escuta. Depois de casados, os dois falam e os vizinhos escutam?

— Onde você ouviu isso?

— Me contaram...

Como são sabidas as coisas de hoje!

JARMUND NASSER É COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

ENTREVISTA ~ EUGENIO GARCÍA ZARZA

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA DIZ QUE AS IDÉIAS DE MARX ESTÃO ULTRAPASSADAS, DEFENDE ESTADO MÍNIMO E APONTA FALÊNCIA DO WELFARE STATE

Discurso da modernidade

Renato Dias

Professor da Universidade de Salamanca, na Espanha, Eugenio García Zarza, 57 anos de idade, defende os programas de estatização desenvolvidos na América Latina e a implantação do Estado Mínimo. Após propor o remédio à economia informal, afirma que é possível com planejar planejamento urbano com crescimento e mostra os efeitos da globalização da economia nos países do Terceiro Mundo.

Liberal, acha que as idéias do velho filósofo Karl Marx são ultrapassadas, explica os motivos da crise do Welfare State e aponta as razões para a derrota do ex-primeiro-ministro Felipe Gonzalez, nas urnas.

"Nunca fui marxista. Tive algumas idéias que ele defendia, de proteção, de igualdade, de melhora para as classes necessitadas, porém não acho que o poder estatal deve privar a pessoa de sua liberdade", observa. As ações do Exército Separatista Basco (ETA) são classificadas por García Zarza como "terroristas". Bem-humorado, frisa que os conceitos esquerda e direita viraram peças de museu.

Diário da Manhã — Qual a saída para o caos no trânsito em Goiânia?

Eugenio García Zarza — Não vejo o trânsito em Goiânia como um problema de congestionamento. O congestionamento no trânsito é um problema em São Paulo, onde o índice de veículos não é mais medido em relação a habitantes, mas por metro quadrado. Em Goiânia, o problema é menor do que em outras cidades, como em São Paulo, onde existe um autêntico problema de tráfego. O daqui eu considero que não é um problema de tráfego, mas de perda de tempo para as pessoas.

DM — O transporte coletivo seria a saída?

García Zarza — Em qualquer cidade, o transporte coletivo constitui uma das soluções básicas do trânsito. Em Goiânia, em Paris, em Barcelona. E também uma consciência cidadã de utilizar menos os veículos privados. Porém, é muito difícil em uma cidade brasileira de grande superfície aconselhar aos proprietários de veículos que não utilizem transporte privado. Isso seria que vir acompanhado de uma política de melhoria do transporte público e uma educação aos cidadãos para que utilizem mais transporte público.

DM — O rescalonamento de horários é

Ideologia

DM — Norberto Bobbio diz que os conceitos de esquerda e direita ainda continuam válidos. O senhor concorda?

García Zarza — Eu creio que cada vez menos. Às vezes há diferença ideológica em educação e na forma como se presta os serviços de saúde. Porém, cada vez menos há diferenças. Eu diria até que a política econômica de Felipe Gonzalez foi conservadora.

DM — O que provocou a derrota de Felipe Gonzalez?

García Zarza — Corrupção e as suas políticas sociais. As pessoas se cansaram.

DM — A estratégia do ETA é correta?

García Zarza — O ETA é um grupo terrorista. Os próprios nacionalistas bascos estão contra o ETA. O último assassinato do ETA provocou uma reação popular espontânea de 90% da população espanhola. A maior manifestação que já aconteceu em Bilbao foi contra o ETA há dois meses. O ETA não é considerado um grupo separatista, mas terrorista, como o Hamas.

uma medida correta?

García Zarza — Se se entenderam perfeitamente na distribuição de horário, penso que pode ser uma saída. Da mesma maneira que se evitaria os horários de pico.

DM — Estratégias para enfrentar a economia informal?

García Zarza — A economia informal se evita desenvolvendo a economia formal. Essa é a realidade. Fazendo leis que ajudem o empresário a legalizar sua situação. As leis devem incentivar os empresários a trabalhar dentro da legalidade. Esse mesmo procedimento existe em todos os países e eu creio que as soluções são fundamentalmente políticas.

DM — O que pode ser feito para revitalizar o centro da cidade?

García Zarza — Eu fui vereador por 4 anos na cidade de Salamanca, quando se iria construir lá o primeiro shopping center, o primeiro centro comercial. Eu, dentro da perspectiva de economista, disse que um shopping, uma grande área comercial em Salamanca seria condenar as pequenas à falência. E como vereador e geógrafo economista, me opus à implantação de um centro comercial. A decadência do comércio no centro das cidades é consequência da existência de muitas áreas comerciais. Outra causa é a falta de segurança do centro. Isso ocorre em outras cidades. As pessoas não vão ao centro porque não podem ir fazer compras com seu carro e vão aos shoppings. E também porque não se produz nenhuma especialização. Os centros das cidades espanholas se recuperaram com um comércio especializado, de mais qualidade. O comércio de consumo geral, de alimentação, de grande mercado, está nos shoppings e na periferia; o comércio de luxo, perfumarias, está no centro. O comércio da pequena empresa tem que se atualizar, modernizar-se e organizar-se para competir com as grandes áreas comerciais. Não pode seguir como um comércio tradicional. Isso é o que acontece com as zonas centrais de nossas cidades, que também sofrem a decadência do comércio no centro.

DM — As mudanças nos horários de funcionamento constituem-se em alternativas?

García Zarza — Os horários, por exemplo, Salamanca é uma cidade turística e o comércio das pequenas e médias empresas, por comodidade (são famílias) ou porque têm trabalhadores, fecham sábado e domingo. Os shoppings abrem sábado e domingo. São eles que vendem aos turistas. Está fechado o comércio da pequena e média empresa no centro sábado e domingo e as grandes áreas comerciais abrem sábado e domingo. Ai não se tem uma política comercial moderna, agressiva, como acontece na Espanha nas cidades do Mediterrâneo e turísticas. Lá o comércio abre aos sábados e domingos e fecha às segundas-feiras. O comércio precisa saber se adequar a horários e momentos em que pode vender mais. Não o comércio tradicional, mas o comércio moderno, abrir quando têm clientes, e os clientes podem aparecer nos sábados ou no domingo.

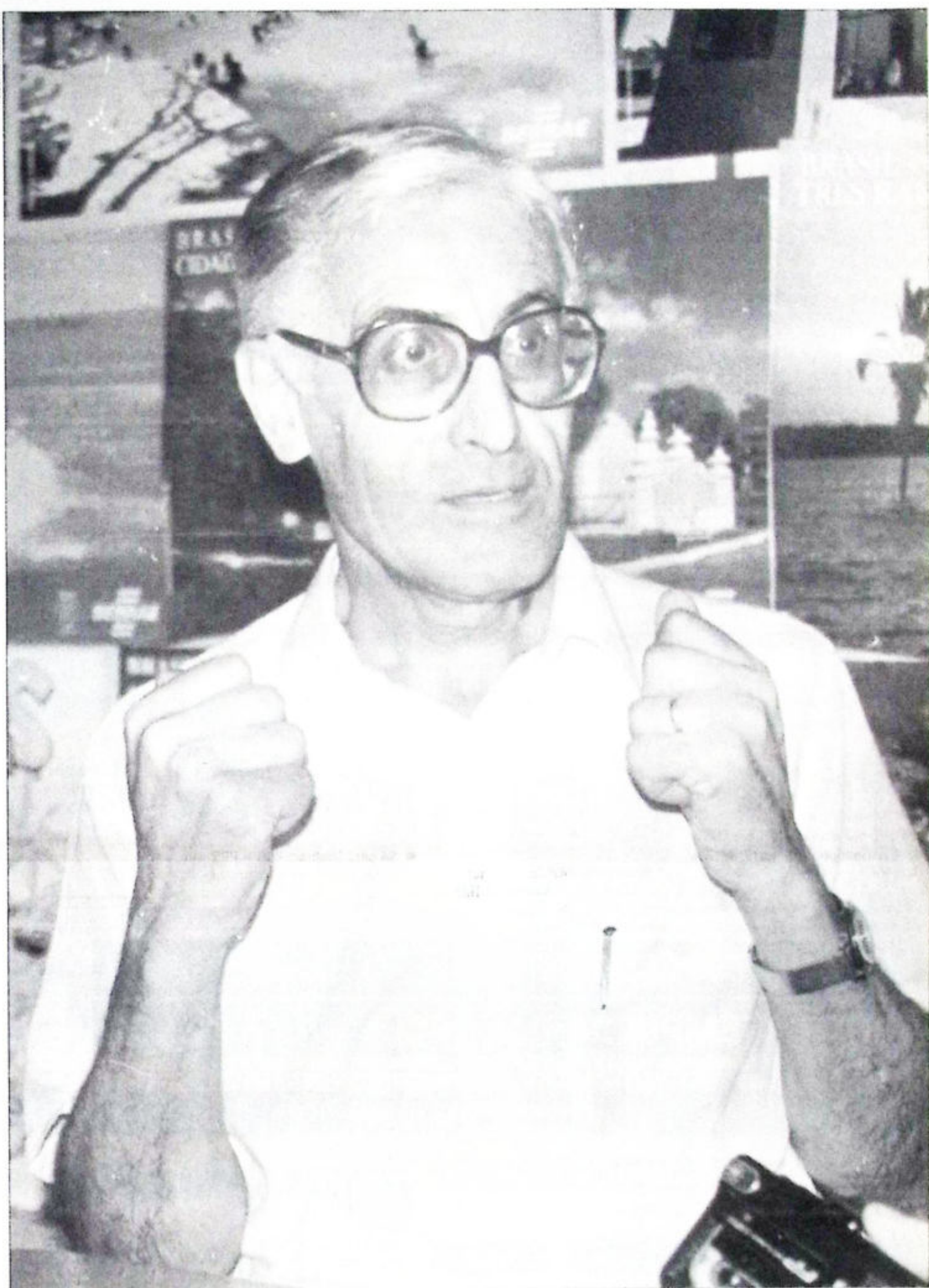
DM — É possível compatibilizar planejamento urbano e crescimento?

García Zarza — É possível. Desde que o ritmo de crescimento não seja superacelerado. Com crescimento lento, o planejamento pode ser mantido.

DM — Goiânia exporta mulheres para prostituírem-se na Espanha. A denúncia é assustosa?

García Zarza — Penso que são mulheres que vão trabalhar, mas são enganadas. Eu não tinha conhecimento desse tráfico específico de mulheres goianas. Mas creio que seja o mesmo caso das venezuelanas, dominicanas. Agentes de rede de prostituição vêm a Goiânia, ou a São Paulo, São Domingos, Lima ou a Caracas, Bogotá e se dirigem a uma garota e dizem: "Eu tenho uma casa de espetáculos e necessito de um grupo folclórico brasileiro, e eu pago bem". Após uns dias, se a garota acredita, embarca no avião. Chega na Espanha, retiram dela o passaporte. Nos primeiros dias podem ir para casas de espetáculos, outras vezes não, e diretamente já entram na prostituição. São enganadas. Diretamente, como prostituição, eu creio que aqui não há uma rede. Geralmente são garotas de baixo nível cultural. As que há na Espanha e que formam parte da rede de prostituição são sobretudo dominicanas de muito baixo nível cultural e geralmente são amigas das que já estão na rede de prostituição.

DM — Quais os efeitos da globalização



Após propor o remédio à economia informal, García Zarza, professor da Universidade de Salamanca, mostra os efeitos da globalização

nos países do Terceiro Mundo?

García Zarza — A globalização da economia traz efeitos perversos ao Terceiro Mundo. Os ajustes econômicos provocam

problemas sociais e econômicos. É o mesmo fenômeno que ocorreu na Espanha no ano de 1959, com o plano de estabilização, que melhora a economia, mas pro-

duz o desemprego, fortes movimentos migratórios, do campo para as cidades. Hoje há um problema: a população não pode sair do Brasil para ir para outros países trabalhar. Isso incrementa o problema social e econômico do próprio país. A política de ajuste da Espanha em 1959 provocou desemprego, migrações internas, mas também "migrações externas". Então, era possível sair da Espanha com a política de ajuste para a França, Alemanha, porque esses países tinham necessidade de mão-de-obra, estavam em fase de desenvolvimento. Hoje, não há nenhum país que necessite de mão-de-obra geral; só mão-de-obra especializada. A grande mão-de-obra não especializada não pode sair do Brasil, não pode sair do Peru. Isso gera problemas sociais. Temos realizado uma economia mundial, porém não são mais permitidos movimentos mundiais. É a contradição.

DM — Estado Mínimo é sinônimo de modernidade?

García Zarza — Em princípio, eu penso que sim. Sempre que o Estado assegure os serviços básicos da educação, saúde e previdência e relações internacionais. Creio que são os quatro serviços que o Estado não pode perder. O Estado não pode perder o controle da educação, da saúde (pública ou privada, mas controlada), nem das relações internacionais e da segurança interna e dos territórios. Esses quatro serviços básicos podem ser públicos ou privados, porém controlados. O resto da economia pode estar privatizada.

DM — O desmonte dos Estados na América Latina tem o seu sinal verde?

García Zarza — Eu creio que é possível melhorar as condições de vida com uma privatização coerente em benefício dos cidadãos, e não de interesses particulares.

Poeta do tempo



García Zarza tem doutorado em Geografia Humana: planejamento e crescimento

O que há de atual nas idéias de Marx? **García Zarza** — Nunca fui partidário das idéias marxistas. Tive algumas idéias que ele defendia, de proteção, de igualdade, de melhora para as classes necessitadas, porém não acho que o poder estatal deve privar a pessoa de sua liberdade.

DM — Como o senhor se define ideologicamente?

García Zarza — Um liberal de centro, fundamentalmente. E um universitário comprometido socialmente. Eu fui vereador membro de um partido de centro, defendendo o liberalismo na cultura e na

economia. E sempre acreditei na liberdade. Na minha participação ativa e política, sempre me manifestei como um universitário que tem a cabeça para pensar, para criticar e para atuar. Atuando justamente contra o Estado. Porque para mim é mais importante a libertação individual que a opressão do Estado.

DM — Qual a impressão que o sr. tem do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso?

García Zarza — Não tenho elementos para poder opinar. Não conheço suficiente.

Banda B: Americel inicia instalações em Goiânia

Na última semana foram instaladas 10 das 46 estações receptoras previstas na região

Rejane Bráz

Na primeira quinzena de dezembro a Americel iniciará as operações da Banda B celular em Goiânia. Durante esta semana, a empresa já instalou dez estações receptoras na capital e entorno, de um total de 46 previstas para a região. Das dez instaladas, quatro ficam em Aparecida de Goiânia, uma em Senador Canedo, outra em Trindade e o restante em Goiânia. Anápolis também receberá quatro estações. Segundo o diretor de operações da Americel em Brasília, Antônio José Luiz dos Santos, a empresa também está com obras na estrada que liga Goiânia à capital federal. Além das estações, a Americel também está instalando o Centro de Atendimento aos Usuários em Goiânia, de onde serão repassadas todas as informações que forem solicitadas por telefone, mesmo para os clientes de Brasília. De acordo com Antônio dos Santos, ao montar o centro de atendimento em Goiânia a ideia foi descentralizar. "Não queremos concentrar as operações da empresa num lugar só", informou. O centro funcionará no 15º andar da sede da Caixa Econômica Federal, na Avenida Anhangüera. Já estão em fase de treinamento 110 funcionários, e outros 90 deverão ser contratados até o final do ano.

A previsão da Americel é a de instalar na primeira fase de atividades 40 mil linhas em Goiânia e 10 mil em Anápolis. Até novembro de 1998 este número deverá subir para 100 mil linhas nas duas cidades, sendo 80% na capital. Segundo Santos, os investimentos na Área 7, que engloba a Região Centro-Oeste, Rondônia, Tocantins e Acre, serão de R\$ 700 milhões em três anos. Em Goiás o investimento será de R\$ 175 milhões.



O Centro de Atendimento aos Usuários funcionará no 15º andar do Ed. da CEF

Mudanças

Sem os impostos, as taxas cobradas pela Americel serão de R\$ 158,40 para a habilitação e de R\$ 17,41 para a assinatura básica, um preço 50% inferior ao cobrado hoje pela Telegoiás. Já o preço da tarifa será de R\$ 0,26 por minuto. Segundo Santos, este preço poderá

diminuir à medida que aumentar o número de assinantes. "Poderão haver também promoções que façam o custo cair, em alguns horários ou nos fins de semana, por exemplo", comentou.

Outra diferença que a Americel trará para Goiás é o sistema de operação através da tecnologia digital,

conhecido como TDMA. Atualmente a Banda A, que é explorada pelas estatais, trabalha com o sistema analógico. A opção pelo sistema digital, conforme ressaltou Antonio dos Santos, resultará em ligações bem menos suscetíveis a interrupção, garantindo um sigilo maior ao usuário. "Outras vantagens são as facilidades adicionais que ainda não existem no sistema analógico, como uma melhor qualidade na recepção de chamadas, maior rapidez na conexão das ligações, menor risco de interferências e a exibição do número de quem está chamando no visor do aparelho", explicou.

Quem optar pela tecnologia digital deverá assinar um contrato de adesão com a Americel, conforme informou Antonio dos Santos. "Habilitado, o usuário deverá trocar o seu aparelho por um que se adequa ao sistema TDMA para que possa usufruir de todas as vantagens oferecidas pela tecnologia digital", frisou. Outra facilidade deste telefone é que ele opera nas duas modalidades, o que possibilita ligações pelo sistema analógico, caso a localidade onde o usuário se encontra não ofereça o digital. Atualmente este aparelho ainda não está disponível no mercado, mas as empresas Nokia, Gradiente, Ericsson e Motorola já iniciaram sua fabricação. Segundo Santos, a Americel, juntamente com seus agentes autorizados, está adquirindo estes aparelhos para revendê-los aos clientes. O preço, segundo ele, é de R\$ 600,00 em média, mas vai depender muito do modelo e marca. Mesmo sendo difícil encontrar os aparelhos próprios para o sistema digital, não há expectativa de falta. Como as empresas que já venceram a licitação para operar outras áreas no Brasil também vão trabalhar com o TDMA, logo o mercado deverá ser abastecido com estes aparelhos.

Cresce o interesse pela poupança especial da CEF

BRASÍLIA — A poupança de crédito imobiliário lançada em julho passado já conta com 9.414 contas na Caixa Econômica Federal. O saldo médio destas contas, cujos poupadores visam a um financiamento habitacional, está em torno de R\$ 1.828,00. O saldo global, acumulado até 15 de outubro, supera a R\$ 17 milhões. Depois de 12 meses de depósitos, todos estes poupadores serão sorteados e saberão com antecedência o mês em que devem buscar na CEF a carta de crédito, no valor total do financiamento pretendido.

A poupança de crédito imobiliário será, a partir do próximo ano, a única porta de acesso da classe média para um financiamento habitacional na Caixa Econômica Federal. Fora deste programa, que exige uma poupança prévia, só terão financiamento para a aquisição da casa própria na Caixa as famílias com renda de até 12 salários mínimos, enquadradas nos diversos programas habitacionais bancados com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A novidade do programa de financiamento que tem por base a poupança prévia é que a Caixa deixa de exigir a comprovação de renda. "Se alguém tem capacidade de poupar, durante 12 meses seguidos, o equivalente à prestação do financiamento pretendido, já provou que tem capacidade de pagamento", explica um técnico da CEF. As demais condições do empréstimo são bastante semelhantes à da carta de crédito para a classe média. Os juros do financiamento são de 12% ao ano, o critério de amortização é pelo sistema Sacre, com recálculo anual da prestação a cada 12 meses.

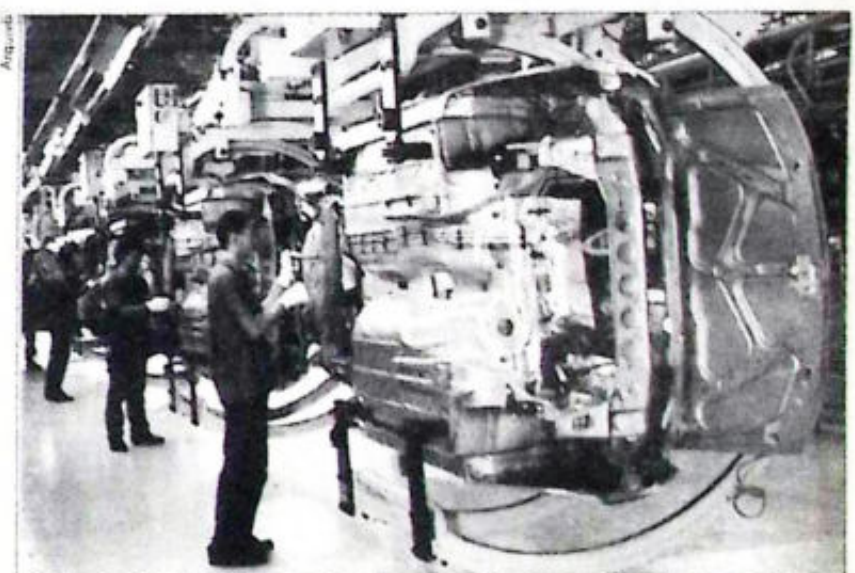
Na quitação antecipada dos contratos de financiamento habitacionais a CEF já conseguiu que 12.309 mutuários, com contratos com taxa de juro anual abaixo de 6% ao ano, liquidassem o débito com desconto de 60%. Os mutuários que quitaram o financiamento desta forma representam 8,84% do universo pretendido pela CEF, que alcança 139.218 contratos. Outros 2.694 mutuários optaram pela quitação, com empréstimo em 24 meses.

Antecipação

Já a quitação antecipada dos contratos com cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), prevista na MP 1520, deve ser feita pelos mutuários, com desconto, até o próximo mês. Do universo de 536.174 contratos que podem ser liquidados com desconto de 30 a 50% do saldo devedor, foram liquidados 66.614, ou seja, pouco mais de 12% do total.

Na renegociação para reduzir a inadimplência, que envolve desconto, ampliação do prazo e mudança no critério de amortização do saldo devedor, o alvo da CEF são as carteiras com maior índice de atraso no pagamento da prestação. A inadimplência mais elevada, entre 44% e 49%, recai sobre os programas habitacionais para a população de baixa renda, financiados com recursos do FGTS.

A inadimplência dos financiamentos habitacionais bancados com recursos da poupança chega a 24,38%. A exceção fica para os 26.812 contratos adquiridos pela CEF de outros bancos e classificados como cessão de créditos. Entre estes mutuários, a inadimplência chega a 42%.



As montadoras terão que lançar veículos mais interessantes e mais baratos

Carros: fabricantes visam mercados emergentes

TÔQUIO — Os países de mercados emergentes, como o Brasil, vão se transformar no novo palco de batalha entre os fabricantes de carros. E ainda: como os maiores mercados do mundo estão estagnados, as montadoras terão de aperfeiçoar formas de lançar veículos mais interessantes a preços mais baixos se não quiserem perder participação nos seus países de origem. O diretor geral da divisão Américas da Toyota, Hiroyuki Okabe, prevê que este ano serão vendidos no Japão 5 milhões de automóveis de passeio, 30% menos do que no princípio da década.

Pressionado pelo déficit interno, em abril passado o governo japonês elevou o imposto de consumo de 3% para 5%. A reação, com queda de consumo foi imediata, refletindo-se também no mercado automobilístico. A venda de veículos vem caindo nos últimos seis meses. De abril a setembro foram vendidos no mercado japonês 300 mil veículos menos do que a indústria esperava.

"Não vejo saída no mercado do Japão", destacou Okabe, que há três meses deixou a superintendência da Toyota do Brasil para coordenar, na matriz da companhia, as operações das Américas. "O mercado japonês está achatado", concordou o vice-presidente das operações de carros pequenos da General Motors Corporation, Mark Hogan, que há poucos meses também deixou o Brasil, onde ocupava a presidência da General Motors.

Tanto Okabe quanto Hogan conhecem bem o potencial do Brasil e outros países emergentes. E é exatamente para estas regiões que empresas como a Toyota, a terceira do mundo; a General Motors, a maior; Ford, a segunda no ranking e outras vão se voltar nos próximos anos.

A ação da indústria automobilística para não diminuir produção mundial nem tampouco perder participação no ranking do planeta apesar da retração dos maiores mercados se concentra em duas frentes: ampliar a produção nas subsidiárias dos países emergentes, instalando novas fábricas onde ainda não há, e ainda aumentar a exportação dos veículos feitos nos seus países de origem.

Todas as montadoras japonesas elevaram a exportação nos últimos meses. A Toyota, a maior no Japão, aumentou a exportação em 14,8% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado. A Nissan, que detém o segundo lugar no mercado japonês, fez suas vendas externas crescerem ainda mais, num total de 26,3%. A Mitsubishi foi ainda mais longe, elevando as vendas a outros países em 34% no mês passado na comparação com setembro de 1996.

ADVOGADO TRIBUTARISTA

Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiânia - GO
FONE: (062) 225-1799

FHC OU, DEPOIS DE MIM, O DILÚVIO

Jávier Godinho



radados a qualquer momento. Se os aplicadores sacarem — deixando de receber os juros mais altos do planeta —, o Brasil quebra, como se verificou com o México e pinta em cores vivas na Argentina.

O País é hoje igualzinho ao doidivanas que vende suas propriedades para se manter na boa vida. Quando for vendida a última, ele vai para a cucuiá.

Segundo o vice-presidente do BNDES, Pio Borges, o governo já vendeu 67 empresas — 59 federais e oito estaduais, incluindo-se aí a Usina de Cachoeira Dourada —, arrecadando o programa de privatizações perto de US\$ 37 bilhões. Vai torrar a Telebrás por US\$ 30 bilhões e o Sistema Eletrobrás por US\$ 40 bilhões a US\$ 45 bilhões, superando, no total, os US\$ 100 bilhões.

Estarão tantos bilhões sendo aplicados no pagamento da dívida externa brasileira, a maior do mundo, mais do dobro daquela fabulosa de dólares?

Até hoje, os brasileiros jamais sentiram na prática o resultado desta fantástica liquidação. Nem o dinheiro da CPMF nossa saúde pública agonizante já viu.

A programação dos encargos financeiros da União, no proposto do Orçamento Geral da União para 1998, inclui juros, encargos e amortização da dívida pública, além das inversões financeiras — desembolsos do governo federal que deverão no futuro ser ressarcidos. Para cobrir tais despesas, no próximo ano, estão orçados R\$ 73 bilhões, quase o dobro do que precisa ser desembolsado em 1997. É um emaranhado de com-

plicações, de propósito mais complicadas ainda pelos tecnocratas dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, para o povo não entender. Mas se a dívida dobrou, obviamente é porque a aumentaram ao invés de a diminuir.

E as promoções vão continuar. Manchete de primeira página da Folha de S. Paulo, edição de 30/9/1997: "Governo vai privatizar 250 jazidas". Isto acontecerá até meados do ano que vem. Setenta por cento delas são de carvão, 20% de ouro. Uma das principais jazidas é de caulim — argila pura, usada na indústria de papel e celulose.

Desde que o neoliberalismo chegou ao Brasil, o desemprego atingiu índices nunca alcançados. Nas principais ruas e avenidas, as placas de "alugase", onde antes eram empresas, são incontáveis. O comércio tem para vender muito mais importados do que produtos da indústria nacional.

Banqueiros e agiotas hamburram em cima dos juros astronômicos.

O consumidor é induzido, por armadilhas promocionais e pelas prestações a se perderem de vista, a comprar o que não precisa, a um custo que não imagina. Ninguém sabe o percentual espantoso dos que não conseguirão pagar.

Cheques pré-datados e sem fundos são o pesadelo do calote no comércio.

Só os salários estão travados, desde junho de 1994.

A jogatina é livre, até nos programas de televisão, onde as telepatagens sugam milhões de reais dos telespectadores, todos os dias.

O Brasil é um só e descomunal cassino, com Las Vegas do tamanho do continente.

Como a eleição presidencial de 1998 é um jogo de cartas marcadas, com ou sem matemática, tem-se a certeza de que este governo continuará, e com a mesma política econômica suicida, por outros quatro anos.

Só verá o resultado quem sobreviver.

JÁVIER GODINHO É JORNALISTA E COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

As crianças aprendem na escola que matemática é uma ciência exata. Assim, em quaisquer circunstâncias, dois mais dois são quatro.

Quando as crianças crescem, os políticos as convencem que não é bem assim. Com astúcia e o poder irresistível da mídia, dependendo dos interesses dos raposões, eles provam, por a mais b, que matemática é e não é ciência exata. Depende da vontade deles.

Este enganoso jogo de cintura mostra sua eficiência agora mesmo, quando a economia está péssima, as condições sociais são piores ainda e o governo acena matreiramente para a multidão, assegurando-lhe que as finanças públicas e privadas adquiriram estabilidade definitiva. São como o doente terminal contando bravatas de sua saúde de ferro.

Há muito e muito tempo, o leitor não encontra na imprensa uma só notícia realmente boa para a Nação, numericamente demonstrada. Os números apresentados, quase todos oficiais, refletem uma política econômica falida e a propaganda hipnotizando o povo.

No passado, em caos mais ou menos parecido, alguém teve a sinceridade de afirmar:

— Depois de mim, o dilúvio...

O Dieese e a Fundação Seade mediram desemprego recorde em São Paulo, no mês de setembro. Em agosto, também foi assim. E em julho, junho, maio. Seguindo para trás, nos últimos três anos é a mesma coisa. Em Goiás e nas demais unidades federativas, não foi diferente.

Brotando e se multiplicando mais do que cogumelo, só encontramos camelôs e camelódromos, choparias e botecos.

Comprando tudo no exterior, abrimos mais fábricas no estrangeiro e fechamos as nossas.

Desde novembro de 1994, mês a mês, a balança comercial apresenta déficits, porque importamos mais do que exportamos e pagamos a diferença em dólares, com as reservas do Tesouro. Elas se constituem de capitais especulativos, bilhões de dólares aqui depositados, que podem ser reti-

Produtores ameaçam mecanizar

A mecanização das lavouras, como anunciam os produtores, pode trazer consequências graves, a exemplo do êxodo rural

Lúcia Mara Monteiro

Os grandes e médios agricultores de Goiás anunciam que vão mecanizar as lavouras para fugirem de problemas com a legislação que regulamenta o trabalho no campo. O Ministério do Trabalho está intensificando a fiscalização sobre o cumprimento de direitos dos trabalhadores rurais, que os produtores consideram inviáveis na prática. Segundo eles, a mecanização vai ser brutal no sentido de diminuir sensivelmente o número de empregos no campo, podendo trazer consequências graves, como o êxodo rural. Mas a substituição da mão-de-obra humana, além de acabar com os problemas de legislação trabalhista, aumenta a eficiência produtiva e reduz os custos. Para a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetaeg), os direitos dos empregados das lavouras podem ser resguardados sem qualquer prejuízo ou dificuldade para o agricultor.

Para Antônio Ribeiro Borges, grande produtor de algodão da região de Santa Helena, os agricultores estão procurando cumprir a legislação na íntegra; mas, com a competição acirrada pela globalização, a redução de custos se tornou imprescindível, pois os lucros estão cada vez menores. "Esta mecanização é brutal, mas foi o próprio governo quem acabou definindo a nova realidade, através destas regras impraticáveis. Gostariamos de nos profissionalizar sem prejudicar totalmente o trabalhador", ressaltou o produtor. Para isso, segundo ele, serão mantidas algumas frentes de mão-de-obra na lavoura, que deverão diminuir gradativamente com a entrada de novos produtos no mercado que



A mecanização terceirizada representa maior economia e menos 'dor de cabeça' segundo afirma alguns produtores

melhorem a eficiência da produção. "Isso se tornou essencial para que continuemos na atividade e tenhamos algum lucro", destacou.

Os produtores rurais informaram que têm que arcar com uma dupla tributação, que incluem o INSS dos empregados e o Funrural, que representa 2,7% do lucro da produção, além dos impostos sobre a compra de adubos, fertilizantes, máquinas e até o Imposto de Renda. Antônio Ribeiro se queixa de que a legislação trabalhista rural está exigindo o recolhimento de impostos sobre o trabalho de um único dia do

empregado que não tem qualquer vínculo com o empregador. "Depois de 14 dias de trabalho já se exige carteira assinada. Os próprios trabalhadores do campo não estão adaptados a esta realidade, pois não aceitam esta criação de vínculos e acabam abandonando o produtor", explicou. Ele acha que, dentro das atuais regras, os empregados rurais têm mais privilégios que os trabalhadores urbanos.

Legislação

O produtor de algodão lembra que não existe sequer um contrato

de experiência para os trabalhadores rurais, que é um direito dos empregadores da cidade. De acordo com a legislação, a jornada de trabalho no campo deve ser de apenas 35 horas semanais, que começam a ser computadas quando o empregado sai de sua casa, independente da distância até a lavoura. Além disso, os trabalhadores do campo já ganharam o direito às horas extras, dentro dos parâmetros do empregado urbano. "O produtor quer se defender deste protecionismo que está incentivando o desemprego no campo", destacou o agricultor.

'Falta boa vontade do empregador'

O presidente da Fetaeg, Alair Luiz dos Santos, afirma que a mecanização no campo é um processo natural. Mas, segundo ele, falta um pouco mais de força de vontade do produtor rural, que não está mais querendo empregar o trabalhador rural por causa dos encargos trabalhistas. "Não é preciso punir o empregado da lavoura para restringir o trabalho clandestino no campo. Até mesmo o emprego temporário pode ser perfei-

tamente regularizado", ressaltou. Ele destaca a campanha pela carteira assinada do trabalhador rural, que está recebendo o apoio de entidades como a própria Faeg.

Para Alair dos Santos, o contrato de trabalho temporário não onera tanto o empregador rural, pois a maior sobrecarga de responsabilidade fica a cargo do próprio INSS. "Acreditamos que os encargos são elevados para uma previdência que

acaba não beneficiando o trabalhador como deveria", concorda. Mas, segundo ele, está sendo feito um trabalho de conscientização de empregado e empregador que, muitas vezes, não tem vontade de se regularizar. "O empregador tem que recolher 2,7% sobre os produtos vendidos e 8% dos empregados. Portanto, é perfeitamente possível atender às exigências do Ministério", afirmou. Um bom exemplo a ser seguido,

segundo Alair dos Santos, é o do Sindicato Rural de Pontalina, que desenvolveu um modelo de contrato de trabalho coletivo que está dando certo. Segundo ele, todas as condições de regularização são facilitadas para o produtor filiado. "Está fácil regularizar a situação nos dias de hoje. Estamos caminhando para equiparar os direitos dos trabalhadores do campo com os empregados nas cidades, e não sobrepôr um ao outro".

Para quem quer praticidade

Antônio Ribeiro reconhece que a mecanização das lavouras tem seu preço, mas acredita que é preciso buscar novas opções. Segundo ele, as colheitadeiras atuais são financiadas em até cinco anos e colhem 700 arrobas de algodão em carvão por alqueire. Enquanto a colheita de 100 alqueires do produto, através do trabalho manual, custa cerca de R\$ 200 mil, uma moderna colheitadeira está valendo R\$ 250 mil. O produtor explica que, mesmo com todos os juros de mercado, 50% desse maquinário pode ser pago já na primeira safra depois da compra, o que representa um ganho líquido de 30% nas despesas anuais. "É preciso apenas que o produtor esteja estruturado".

Para o produtor que está à procura de mais praticidade, já existe até a mecanização terceirizada da lavoura, que tem se mostrado uma boa opção para qualquer cultura, principalmente no caso do algodão. Antônio Ribeiro explicou que este sistema de colheita custa cerca de R\$ 1,20 por arroba de algodão colhido e de melhor qualidade ao produtor. No caso da colheita de 100 alqueires, o custo seria de R\$ 120 mil, com o produto posto na beneficiadora. "A mecanização terceirizada ainda proporciona uma economia de R\$ 80,00 por safra, se comparada ao sistema manual, e sem as dores de cabeça com a legislação trabalhista", ressaltou o agricultor. De acordo com ele, o algodão colhido mecanica-

mente tem menos impurezas e mais poder de classificação, pois a cultura é muito sensível.

O diretor da Federação da Agricultura de Goiás e produtor rural na região de Vianópolis, Marcel Félix Caixeta, acha que nem o fazendeiro nem o empregado estão prontos para seguir a atual legislação de trabalho no campo. Segundo ele, o trabalhador rural ainda não aceita todas as normas que o vinculam ao patrão. "Queremos partir para as culturas mecanizadas e evitar, principalmente, as lavouras que utilizam mão-de-obra temporária, devido às dificuldades de controle e atendimento das exigências", informou, referindo-se ao piso salarial de R\$ 10,00 ao dia, que está fora da realidade brasileira. Ele destaca ainda que é exigido o recolhimento de Fundo de Garantia e férias proporcionais para apenas um dia de trabalho.

Marcel Caixeta acredita que a grande vantagem da mecanização é a de que o produtor fica livre da fiscalização do Ministério do Trabalho. Segundo ele, a mais longo prazo, a economia é grande, pois até o produtor rural pode conduzir a máquina sozinho. "Estão exigindo uniformes de trabalho até para os diaristas. O Ministério do Trabalho está à beira de exigir que o proprietário construa um apartamento com ar condicionado à beira da lavoura para o trabalhador", ironizou o produtor.



Marcel Caixeta: Nenhuma das partes está pronta para seguir a nova legislação

Governo quer ampliar exportações agrícolas

BRASÍLIA — O governo quer ampliar as exportações de produtos agrícolas, que já respondem por mais de 30% das vendas totais do País ao exterior. A busca de novos mercados, a transposição de barreiras nem sempre legais no mercado mundial e o aumento da qualidade e produtividade dos produtos brasileiros são questões prioritárias para o Ministério da Agricultura. O ministro Arlindo Porto tem negociado acordos bilaterais com diversos países e insistido com os empresários brasileiros na necessidade de o governo e a iniciativa privada se juntarem para defender os interesses do setor na nova rodada de negociação agrícola da Organização Mundial do Comércio (OMC) em 1999. Internamente, o objetivo continua a ser uma boa remuneração do setor agrícola e, neste sentido, a estimativa de safra divulgada esta semana deixou o ministro otimista. Pelas previsões, haverá uma mudança significativa no perfil da produção agrícola, com migração para lavouras de

maior renda, como soja e algodão. O valor da safra deverá ser mais de R\$ 2 bilhões superior ao da safra passada. Nesta entrevista à Agência Estado, o ministro admitiu que, por enquanto, o Brasil não conseguirá ultrapassar o nível de produção de 80 milhões de toneladas de grãos, embora todos saibam que o País tem potencial para produzir muito mais. "Sem mercado garantido, o aumento da produção pode ser predatório", afirmou, lembrando que foi exatamente na safra de 1994/95 que o País teve os menores preços dos produtos agrícolas, agravando o endividamento do setor rural.

AE — Ministro, gostaria de conversar sobre a questão externa da agricultura, como ela se coloca na globalização da economia com todas as barreiras existentes...

Arlindo Porto — A partir de 1994, com o acordo da OMC (Organização Mundial do Comércio), o Brasil vive uma nova realidade, não apenas da agricultura, mas do setor econômico brasileiro. A globalização é uma realidade e temos de participar. Na abertura comercial que fez, o governo brasileiro naturalmente facilitou a entrada de produtos, mas também quer encontrar alternativas para buscar o mercado internacional. Neste sentido, a agricultura tem mostrado um excelente desempenho. Os resultados da balança comercial agrícola dos últimos anos mostram um crescimento grande das exportações. No ano passado exportamos US\$ 14,5 bilhões e tivemos um superávit de US\$ 8,4 bilhões. Em 1997, o saldo será superior a US\$ 9 bilhões.

AE — A agricultura já responde então por 30% das exportações?

Porto — É, além de ser 30% das exportações, é o único setor que



Arlindo Porto: O objetivo continua a ser uma boa remuneração do setor agrícola

vem tendo superávits. Enquanto a balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 5,5 bilhões no ano passado, o setor agrícola teve superávit de US\$ 8,4 bilhões. A cada ano estamos tendo um crescimento maior das exportações em relação às importações. O único mercado em que somos deficitários hoje é no Mercosul, mas isso não é preocupante porque apenas houve um remanejamento de mercado fornecedor para o Brasil, especialmente de trigo, que vinha dos Estados

Unidos e Canadá e agora buscamos na Argentina.

AE — O senhor acredita que os produtos agrícolas brasileiros estão mais competitivos?

Porto — Sim, e quanto mais competitivos somos, maiores são os desafios de enfrentar as barreiras. Estamos impedidos de fazer qualquer negociação com relação às barreiras tarifárias porque elas estão abrigadas pelos acordos da OMC e do Mercosul. Já com as barreiras sanitárias é uma questão de com-

petência, do governo investir recursos financeiros, técnicos e humanos no sentido de aprimorar a qualidade da saúde animal e da questão vegetal, nos colocando então em condição de competitividade.

AE — E o que está sendo feito neste sentido?

Porto — Temos avançado, embora o mercado livre e o consequente aumento das importações aumente a possibilidade de entrada de pragas e doenças. Mas o Brasil tem sido rigoroso neste processo. Há uma reestruturação enorme em curso na área de defesa agropecuária e, prova disso, é a elevação dos recursos orçamentários de R\$ 46 milhões no ano passado para R\$ 153 neste ano, para a Secretaria de Defesa Agropecuária.

AE — E já se conseguiu algum resultado?

Porto — Temos conseguido alguns êxitos na exportação de frutas para a Europa, Ásia e Estados Unidos. Há muito tempo a manga brasileira não podia ser exportada e agora já pode. Também estamos na fase final de liberação da primeira área livre de febre aftosa, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A partir daí teremos novas oportunidades de negócios como o acordo que já foi feito com a Rússia para a exportação de 40 mil toneladas de carne suína e o que estamos fechando com a Itália para a comercialização de 140 mil toneladas também de carne de porco. Na área de aves, temos um setor altamente competente, que conseguiu se modernizar, e deveremos exportar este ano US\$ 1 bilhão. Mas nosso desafio maior é montar uma estrutura eficiente e ágil para melhorar a qualidade dos nossos produtos e, principalmente, conter a entrada de produtos que possam estar prejudicando o mercado interno brasileiro.

AE — Ao anunciar esta semana a estimativa de produção da safra o senhor previu um incremento de US\$ 700 milhões no saldo agrícola em 1998. Por quê?

Porto — Vamos diminuir importação de algodão e arroz e aumentar a produção de soja que é o nosso grande carro-chefe das exportações. Com isso, seguramente teremos, no mínimo, US\$ 700 milhões a mais no saldo da balança, mesmo reconhecendo que poderemos importar milho e soja num momento, e depois exportar de acordo com o mercado. Acho que esta é a grande vantagem que o Brasil leva por estar no hemisfério sul, pois podemos abastecer os mercados num momento em que o hemisfério norte não tem safra. Isso nos dá uma confiabilidade maior de que teremos mais renda para o produtor este ano, quando a produção poderá atingir R\$ 14,8 bilhões.

AE — A produção em torno de 80 milhões de toneladas ainda não é muito pequena para o potencial do Brasil?

Porto — Pelo potencial, sim, mas pela demanda não. Somos autossuficientes para garantir abastecimento no mercado, com quantidade, qualidade e preço. Nos produtos que precisamos importar, como o trigo, por exemplo, onde o custo para produzir é muito mais elevado do que eventualmente importar, vamos continuar comprando fora. A globalização permite fortalecer a produção nacional que somos mais eficientes. Exemplo nítido é o plano de safra anunciado este ano que estimulava para o aumento de produção de soja na Região Centro-Oeste. É mais barato estimular um determinado produto que tenha mercado externo, mesmo que seja necessário importar outros para abastecer o mercado interno.

Um Jeito Novo De Vender Perfume

DIÁRIO DE GOIÁS
A PARTIR DE R\$ 4,00

ADEGA PERFUMADA
Self-Service de Perfumes

RUA 3, nº 643 - CENTRO
FONE: 225-2788

Local

Linha direta com a Editora: 267-1049 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 27 de outubro de 1997

Leia mais

Assuntos como ética, orientação sexual vão estar no currículo escolar já em 1998
.....Página 4

MEGASENA

CONCURSO 086

21 22 34 36 54

QUINA

CONCURSO 344

27 44 61 71

SUPERSENA

CONCURSO 139

1ª FAIXA

17 18 20 42 47

2ª FAIXA

12 14 25 29 42

Tempo na capital



Tempo no Estado



Um Jeito Novo De Vender Perfume
BOUTIQUE A PARTIR DE R\$ 4,00
ADEGA PERFUMADA
Self-Service de Perfumes
RUA 3, nº 643 - CENTRO
FONE: 225-2788

TERAPIA DE VIDAS PASSADAS

A cura através do espírito

Especialista recebe pacientes que buscam no passado a solução para problemas do presente

Elisângela Nascimento

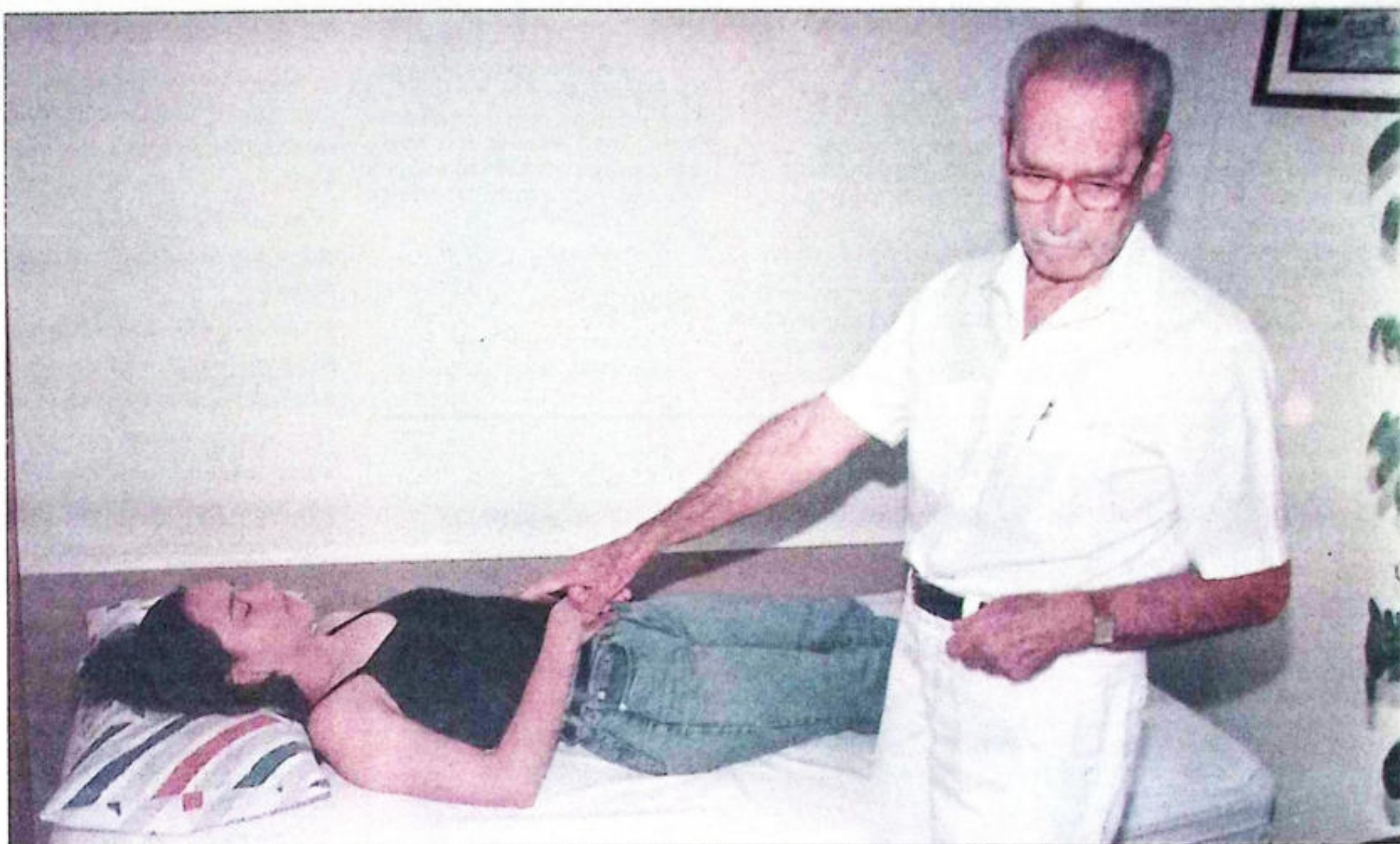
Fenômenos paranormais, terapia de vidas passadas, progressão do corpo astral, fotografias da aura. Estes assuntos se tornaram polêmicos no meio científico mas, a cada dia ganham novos adeptos em toda a sociedade. As pessoas superlotam consultórios dos chamados terapeutas holísticos, como Luiz Simões, 74, reconhecido pelo Conselho Regional de Terapia/SP, que está de volta a Goiânia.

Desenvolvendo trabalhos psicodinâmicos há 25 anos, Luiz Simões, natural de Franca/SP, já morou em Goiânia e chegou a cursar a faculdade de Psicologia na Universidade Católica de Goiás (UCG), mas abandonou o curso porque, segundo contou, não conseguiu custear as mensalidades.

Atualmente, Simões reside em uma cidade natal, mas sempre que pode passa uma temporada na capital goiana para rever amigos e antigos pacientes. "Eu não adivinho nada, apenas tenho o dom de ver as situações pela base. Todas as coisas são feitas com fundamentação científica", ressaltou.

Conforme informou, cada consulta dura em média 40 minutos e inclui duas fotografias da aura do paciente e regressão, que é o retorno a vidas passadas. As fotos da aura são tiradas dos dedos direito e esquerdo.

Já na regressão, o terapeuta, preliminarmente, coloca uma música suave e conversa bastante com a pessoa que vai passar pela experiência. Depois do relaxamento, o paciente, deitado numa cama, é guiado para outra época da história, durante a qual tenha vivido.



Luiz Simões realiza uma sessão com Susana Dias de Souza. A paciente diz que retornou ao século XVII, onde encontrou uma mulher gorda em uma praia

Esta viagem pode compreender vários séculos diferentes. A pessoa pode descobrir, por exemplo, que tinha outro sexo ou classe social numa vida anterior. O mais comum é que uma existência não tenha nada parecido com a que a precedeu.

Regressão

Susana Dias de Souza, 24, sempre teve curiosidade em desvendar os

mistérios de vidas anteriores. Mesmo acreditando em reencarnação, ela demonstrou, antes da sessão de regressão, muita insegurança. "Na verdade eu tenho medo, principalmente de ter uma lembrança ruim e continuar com ela", revelou.

Acalmada por Luiz Simões, Susana conseguiu entrar em transe, indo, conforme disse, ao ano de 1734. "Eu estou numa praia, entrei

numa casa, onde há uma mulher gorda. Eu estou muito feliz em vê-la", contou chorando, mas aparentando tranquilidade.

Indução é o fator mais alegado por quem duvida que tais fenômenos possam realmente acontecer. Simões também concorda que o paciente possa ser induzido pelo especialista, mas assegurou que só charlatões têm tal atitude. Profissionais responsáveis, ressaltou, mantêm

uma postura ética diante do fenômeno.

Susana, pela experiência vivida, concorda com o terapeuta. "No começo eu pensei que fosse imaginação da minha mente, mas descobri que seria impossível eu fantasiar os acontecimentos. Isto porque junto às imagens vieram os sentimentos, e emoções. Essas sensações a gente não tem como inventar", avaliou.

Casais buscam conselhos

Motivo de queixas para mulheres e homens casados, o casamento é um dos principais assuntos abordados durante as consultas com Luiz Simões. Ele afirmou que o casal dificilmente está totalmente unido e, muitas vezes, vivem em fases antagônicas. "É comum as pessoas não entenderem que cada um tem uma tendência de problemas ou liberdades. Elas podem estar passando por etapas diferentes", esclareceu.

Para Luiz Simões, a causa de tantas dificuldades é que falta ao ho-

mem coisas essenciais, como tempo, lazer e boa condição financeira. No entanto, o terapeuta adverte que os casais não podem entrar em pânico e achar que o problema não tem solução.

Para contornar situações problemáticas, Luiz Simões dá as dicas: "Busque o autoconhecimento; tenha pensamentos positivos; nunca dê uma ordem incompatível com o seu desejo; não prive o outro e, caso precise, procure orientação de um profissional de sua confiança".

Anos 90: década de aflições

Luiz Simões ressaltou que os fenômenos humanos não podem ser tão previsíveis. Por isso, ele afirmou que adivinhar vencedor de campeonato de futebol ou de eleição política é um tiro no escuro. Contudo, o terapeuta holístico acredita em um estudo minucioso que possa ser feito dentro dos clubes ou com os candidatos. Por conhecer holisticamente alguns times e políticos, ele deu alguns palpites.

Em relação a futebol, o paranormal só quis arriscar duas previsões. "A tática do Corinthians está errada e a energia não está direcionada de forma correta. Eles contrataram uma excelente psicóloga, mas que não entende nada de futebol. Pode ter surpresas ruins". Com o Goiás não é diferente. "O time sofre com a falta de união e sente a falta de apoio da torcida. Previ a vitória contra a Portuguesa, mas o próximo jogo ele não vencerá".

Simões foi menos econômico nas análises holísticas da política. Para ele, Fernando Henrique Cardoso não será reeleito. O ex-prefeito de Goiânia Darci Accorsi, segundo analisou o terapeuta, tem força energética, mas perdeu boa parte dessa energia. "Ele transgrediu regras cósmicas", avaliou.

No meio internacional, ele acre-

ditou que Yasser Arafat vai decepcionar o povo palestino e que Bill Clinton não terminará bem o mandato de presidente dos Estados Unidos.

Pesadelo

Atendendo pacientes em todo o país, o terapeuta garantiu que 1997 é um ano marcado pela negatividade. Ele explicou, através dos conhecimentos da numerologia e tarô, o processo pelo qual vem passando os homens nesta época: "O pesadelo de 1997 acontece porque os dois últimos números da data (9+7) somados dão o número 16, ou seja, é o ano da torre. Isto significa que quem transgredir as regras da natureza, abusando do poder, sofrerá as consequências", assegurou.

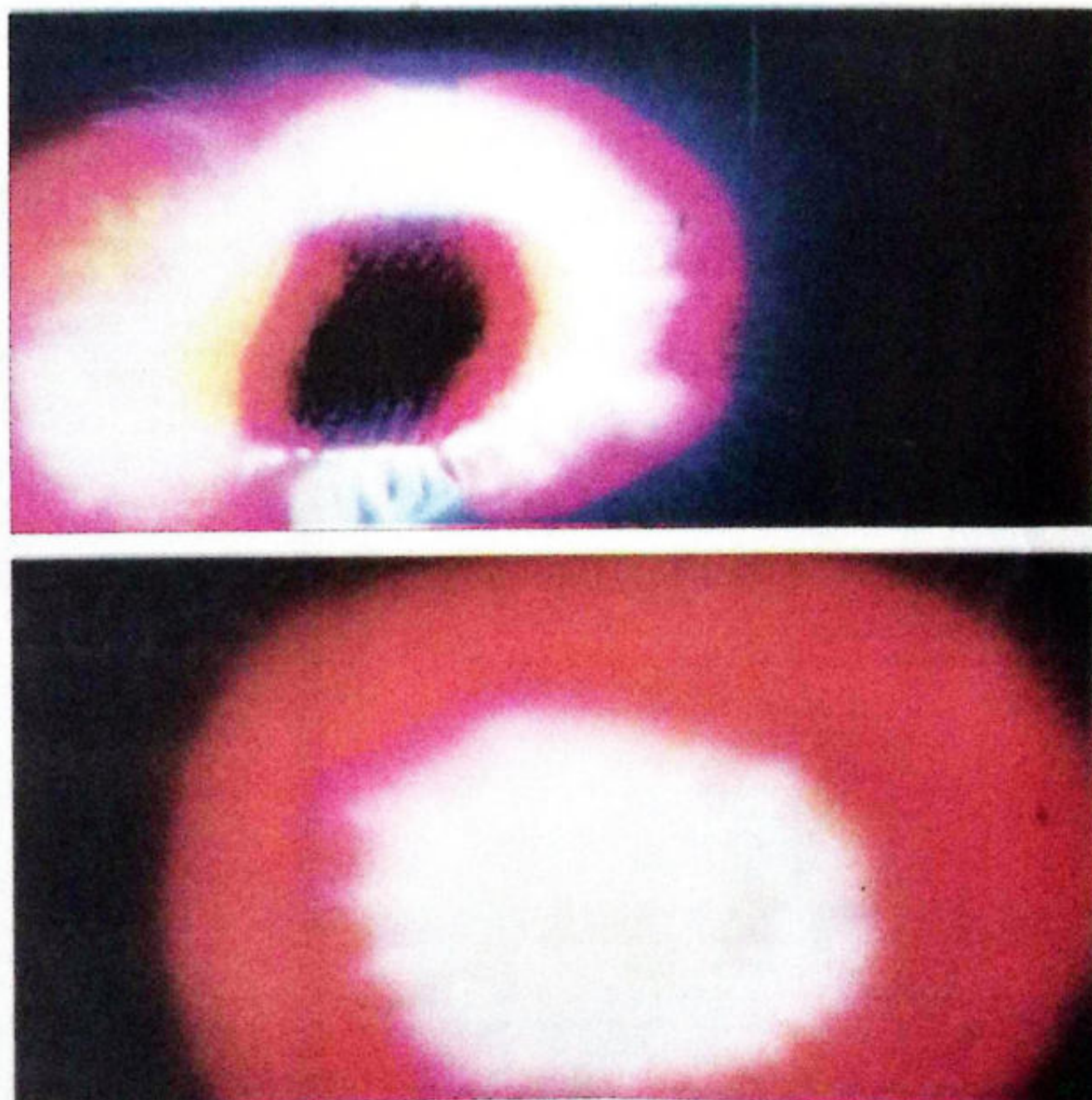
A aflição, segundo ele, se tornou mais comum. "Essa busca por si mesmo, onde a pessoa não consegue se encontrar, foi acentuada na década de 90. Antes disso, os problemas existiam, mas os homens eram mais leves", completou.

Serviço

Local: Rua G-A, nº 798, Edifício Village, apto 804, Setor Aeroporto
Telefone: 225-2228
Em Franca/SP: (016) 72-3249

As cores da aura

- Lilás: é uma cor extremamente positiva;
- Amarelo: eu maior, dom de ajudar;
- Branco: sensibilidade;
- Vermelho intenso: energias;
- Vermelho agressivo: são intrusos, ou demônios;
- Azul claro: negatividade;
- Preto: inércia.



A foto acima é da aura de uma pessoa com problemas com drogas. Os tons agressivos mostram a personalidade de um indivíduo em conflito. Já a de baixo, onde predomina o branco, é de uma pessoa extremamente equilibrada

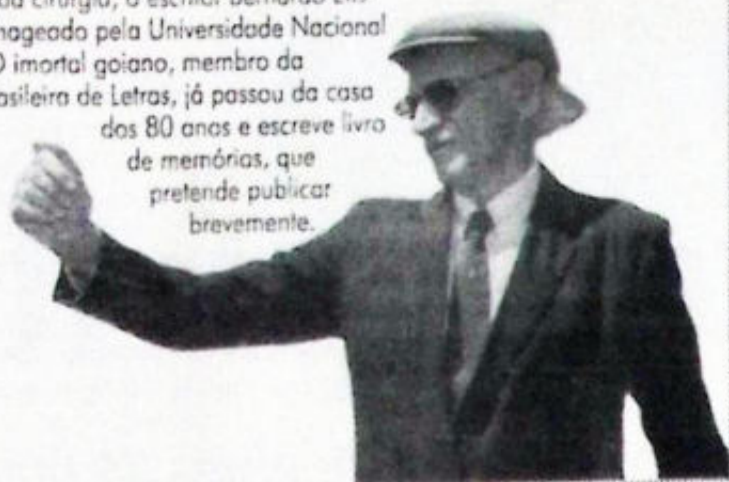
Café da Manhã

joaobb@internacional.com.br

JOÃO BOSCO BITTENCOURT

MEMÓRIAS

Recolhido ao leito e depois de haver se submetido a uma delicada cirurgia, o escritor Bernardo Ellis vai ser homenageado pela Universidade Nacional de Brasília. O imortal goiano, membro da Academia Brasileira de Letras, já passou da casa dos 80 anos e escreve livro de memórias, que pretende publicar brevemente.



E como Deus ajuda quem trabalha, saiu de lá com uma entrevista com a enxutíssima Elba Ramalho.

Festão

Poucas e boas personalidades receberam convites para a abertura do novo Carrefour às 6 da tarde de amanhã.

Os convites foram enviados pela própria empresa e vem assinados pelo seu diretor-presidente, Luiz da França Ribeiro.

No suporte na parte de publicidade, o sempre competente Zander Júnior, da Cannes Publicidade.

Furada

Quietinhos, quietinhos, os médicos da rede pública estadual voltaram ao trabalho depois da surra que levaram da Justiça.

E nem parece que reassumiram seus postos, já que os dois diários noticiaram no sábado a falta de profissionais em alguns centros de saúde da capital.

Brutos

E a Fórmula Truck, hein. Que corrida da pesada.

Gramofone

Paulo Beringhs atacou, do novo, nas discotecas do Flamboyant.

No Bazar Paulistinha, no último sábado, por volta das 16 horas, Paulão, depois de muito garimpar, selecionou seis CDs, entre eles, RPM, Sérgio Reis e Chico Buarque.

Pagou exatos R\$ 85,30, com um cheque azul da Caixa.

Show

Um belíssimo momento no jornal Anhanguera de sábado passado.

A narração corretíssima de Jackson Abrão, em off, na matéria Ninho da Andorinha.

Quem sabe, sabe.

Bzzzz!!!

A organização do show de Sivuca, na última quinta-feira em Goiânia, desafinou geral.

Até mesmo o maestro Joaquim Jaime, que é da casa, espinafrou a galera que deveria colocar as coisas em ordem.

Na noite

Enfogueitado pelo inesperado triunfo do Goiás frente à Portuguesa, no sábado, em São Paulo, o presidente do time não se conteve.

Em pleno vestiário, brincou:

— Hoje eu acompanho o Alex na noite.

Zoo

O gambá é vilanovense. Mas a zebra é portuguesa.

Serão

José Guilherme Schwan conferiu o movimento da feijoada de sábado do Castro's com toda a sua equipe de Pelos Bares da Vida.

BANDEIRA BRANCA

A suada vitória do Goiás anteontem contra a Portuguesa em São Paulo produziu um punhado de milagres. O primeiro renovar as chances do alviverde de não ser rebaixado. Outro: o cartola Raimundo Queiróz e o cronista esportivo Jorge Kajuru fizeram as pazes, depois de meses de desavenças que incluíram até mesmo ameaças de morte. O diretor de futebol da Serrinha foi premiado com um relógio pela equipe de Kajuru e voltou a falar nos microfones da RBC, após um longo jejum de entrevistas.



Opinião dos leitores

Coisas do Terceiro Mundo

Sem ter hoje o que fazer, comecei a "armazenar" pensamentos para poder escrever esta matéria, para o nosso inigualável DM.

E não é que, em poucos minutos, já tinha tudo na cuca. Iniciemos com um fato ocorrido há pouco e que a imprensa deu muita publicidade. Dois senhores, moradores na zona rural, iam andando por uma estrada deserta e, à frente dos dois, surgiram, repentinamente, dois tatus. Os homens não pestanejaram: agarraram os "noctívagos", levaram para suas casas e os comeram assados.

Foram "dedurados", presos e condenados a sete meses de prisão. Se não me engano, em Anápolis. (Soube que um juiz de Direito mais tarde os soltou). Agora, perguntaria eu e o povão: Por que polícia e Judiciário não usam o mesmo rigor na prisão e condenação de criminosos bárbaros?

É bem verdade que o nosso Código Penal Brasileiro, além de obsoleto, é uma mãe. Na maioria das vezes, tolhe polícia e Judiciário de agir. Como é o caso do menor de idade. Os jornais estampam todos os dias crimes dos mais hediondos praticados por eles, menores de idade, sem que uma punição rígida lhes possa ser aplicada. Até quando vamos assistir isso?

Que força oculta é esta que não deixa o senhor presidente da República, senadores e deputados federais sepultarem o Código Penal vigente e no lugar dele dar um novo aos brasileiros? Com penas duras a todos acima de 14 anos de idade?

Enquanto tal coisa não chega, os crimes continuam enlutando todos os dias os lares brasileiros, inclusive os praticados por menores, que são em grande número. É o retrato do Brasil de hoje, Terceiro Mundo...

CLEPINO ARMADIO,
EX-DEPUTADO

Cidade das Flores

Goiânia tem cheiro de mato de frutos e manso regato.

Tem gosto de jabuticaba murici, guapeva e mangaba.

Tem cheirinho de pequi suave sabor de romã... E quando o olhar vislumbra não há quem não se deslumbra com as flores do flamboyant.

E os ipês de bandeira amarela a dar boas-vindas à primavera?!

E no inverno as chuvaradas cobrindo as ruas arborizadas?!

Ainda espero ver no outono folhas secas caindo ao chão... e ver as mulheres mais belas gentis e meigas donzelas se banhar de verão.

Goiânia tem ar de metrópole mais ainda; o luar do sertão. Goiânia... Goiânia... Goiânia

Eterna cidade das flores de sonhos e muitos amores.

WALDECI OLIVEIRA,
CENTRO

Errata

A nova unidade do Carrefour em Goiânia, que será inaugurada hoje, só vai estar aberta ao público amanhã, terça-feira, dia 28 de outubro e não hoje conforme foi dito na matéria intitulada "Carrefour abre segunda loja" publicada na página 8 de economia de domingo.

O Diário da Manhã convida o leitor a manifestar sua opinião ou comentário sobre o conteúdo da jornal. Pode escrever carta, enviar fax ou e-mail a: Editora Local, seção Opinião do Leitor, Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás. CEP: 74.610-010. Fax nº (062) 267-1045 ou 1064. E-mail: diário_da_manhã@persiga.com.br. O jornal reserva-se o direito de resumir as cartas.



Eriwan Bueno, David Coutinho e Malkon Merzian, no Fellini.

GENTE

■ Na ressaca das comemorações do aniversário de Goiânia, padre César Garcia deu rasante na feijoada do Panela Mágica, no sábado passado.

■ A alta cúpula do time do Goiás viajou para São Paulo, no último sábado, a bordo do King Air de propriedade do cartola-mor do clube Hailé Pinheiro.

■ O jornalista Euler Belém conferiu as vitrines do Flamboyant no último sábado de manhã.

■ Ronaldo Caiado dirigia um Santana azulão, placa KDJ 9457, pelas ruas do Setor Oeste, devidamente equipado com o cinto de segurança.

■ Braço direito do senador Otoniel Machado, José Siqueira Filho decolou para Ribeirão Preto, onde passou o feriado matando saudades das filhas.

■ Dividindo mesa com a mulher, o secretário Benjamin Bezze curtiu o cardápio de frutos do mar do Bargaço, no almoço de sábado passado.

■ Depois de brilhar na apresentação do Jornal Anhanguera no último sábado, a jornalista Cleisla Garcia desembarcou no Piquira's, do Setor Marista, esbanjando muito charme e beleza. Arrasou.

■ O deputado Carlos Alberto Silva, o Lerêia, trocou a tribuna da Assembléia pelo chopinho do Empório do Sabor, no último sábado de manhã.

■ Aurélia Guilherme deixou de lado o tema saúde, de seu programa na TBC/Cultura, e caiu de boca na feijoada do Castro's, no último sábado.

■ Nabyh Salum refrescou a cabeça. Pegou a família e aproveitou o feriadão de 24 de outubro no Flamboyant.

■ Com uma bluzinha verde, acompanhada da mãe e de uma sobrinha, a jornalista Suzete Amâncio, da TBC/Cultura, circulou pelo Flamboyant, na semana passada.



Cleisla: Piquira's

misto quente

■ E o time do Goiás, hein? Uia.

■ Essa veio por e-mail: "O Goiânia é muito bem no Brasileirinho da Série C. Não inventar e pegar jogador do Atlético. Ai daí no que deu."

■ Também pelo e-mail, uma leitora que identifica-se só como Andréia denuncia antipatia da coluna com o ex-deputado Ronaldo Caiado. Que nada, a antipatia é pelo corte irresponsável e indiscriminado de árvores em frente à clínica do médico e político.

■ Sabe da última do português: o Goiás venceu a Portuguesa em São Paulo.

■ Cada vez mais especializada em eventos médicos, a Contato Comunicação tem, somente em novembro, cinco eventos da área.

■ Elba Ramalho aproveitou a vinda a Goiânia e deu uma esticadinha a Caldas Novas, onde faz show no Circus, no sábado.

■ O Hospital das Clínicas em Goiânia pode fazer operação gratuita de mudança de sexo.

■ Chuva de confetes: o reitor da UFG, Ary Monteiro do Espírito Santo, mereça aplausos pela construção da nova sede da Faculdade de Medicina.

■ Quem avisa, amigo é: tem auxílio do Governo da Cidade, que está na marca do penalti, pisando na casa de banana

■ Cafubudsman em ação: será rezado, hoje, missa de 10 anos de falecimento do cronista esportivo Baltazar de Castro, na Paróquia São Paulo, e não amanhã como foi noticiado aqui no domingo.

■ O governador Maguito Vilela tem audiência com o ministro da Saúde no próximo dia 4.

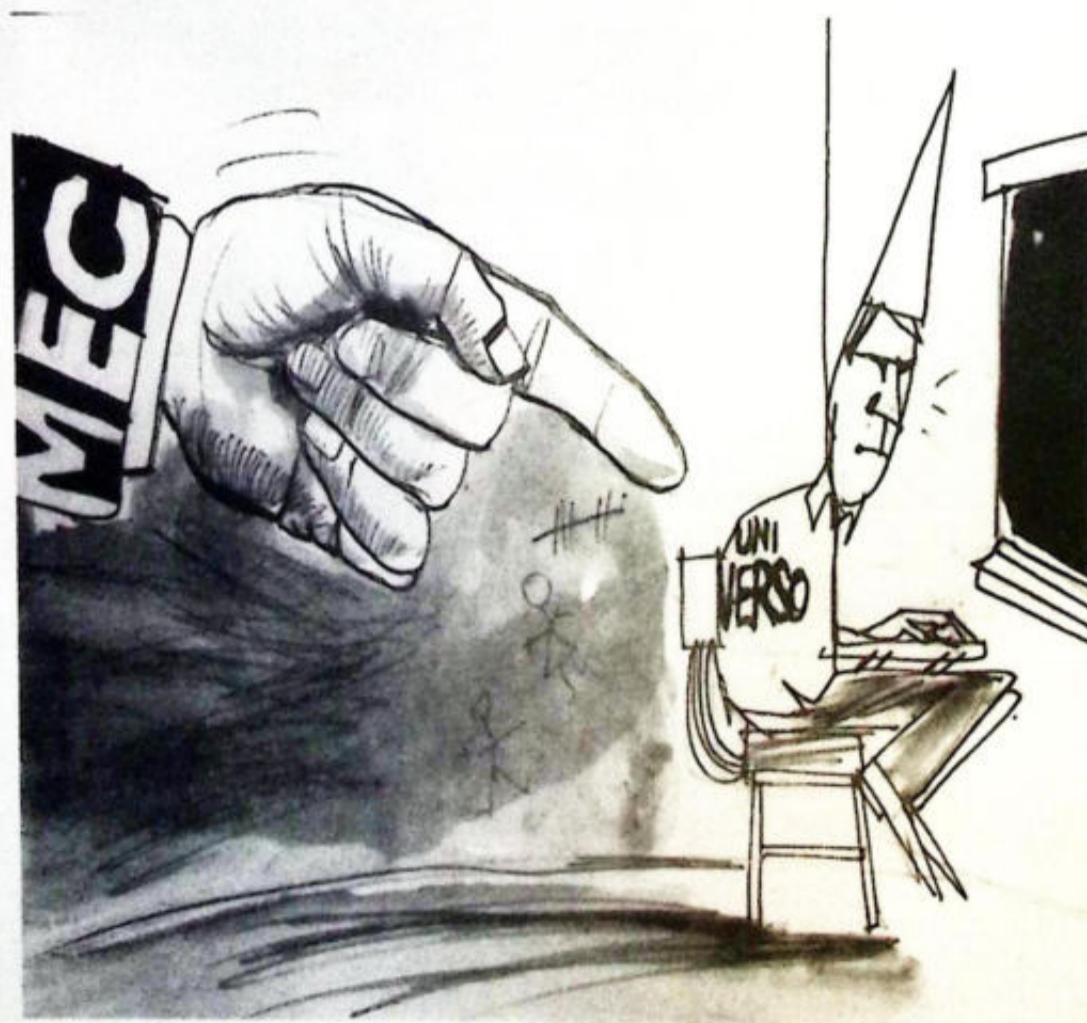
■ O comércio já está de olho grande no décimo-terceiro do funcionalismo.

■ Que sufoco, Vila Novalli

E COLABORADORES

ENSINO: SEGURANÇA E QUALIDADE

Roberto Guimarães de Macedo



Diante da avalanche de informações acerca do irregular funcionamento em Goiânia da Universidade Salgado de Oliveira — informadas estas que, pautadas em posições contrárias e conflitantes, podem acabar por conduzir a comunidade goiana a um obscuro e sinistro labirinto de opiniões, a Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto no Estado de Goiás sente-se no nobre dever de prestar esclarecimentos a todos aqueles que vêm acompanhando a questão e, com isso, pretende que haja uma eficaz iluminação nessas veredas de dúvidas.

Torna-se imperioso registrar que a Lei nº 5.540/68 fixou normas de organização e funcionamento do ensino superior e a Portaria Ministerial nº 838/93 determinava a necessidade de autorização para a implantação de curso fora da sede; em 23.12.96, sob o nº 9.394, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional revogou aquela lei, mantendo, porém, o mesmo mandamento em seu texto, e em 2.7.97, a Portaria Ministerial nº 752 revogou a primeira portaria, conservando ainda a sua essência, quer seja, a indispensável autorização ministerial no caso de implantação de cursos fora da sede já autorizada.

Em 1996, baseada em liminar concedida pelo juiz federal da 201ª Vara da Seção Judiciária/RJ, a Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura — Assoec — mantenedora do Universo, instalou novo campus nesta

capital e promoveu exame vestibular para os cursos de Administração e Análise de Sistemas. Naquela época, o Ministério Público Federal/GO promoveu ação civil pública junto à Justiça Federal contra a referida mantenedora, sendo concedida pelo juiz federal da 6ª Vara, liminar suspensiva do vestibular, que, posteriormente,

foi suspensa por ato de juiz presidente do egrégio Tribunal da 1ª Região.

Desta forma, como o atento leitor já pode claramente perceber, os cursos ministrados pela Universo em Goiânia estão sustentados em liminares, sendo que, até o momento, o mérito ainda não chegou a termo. A propósito, com muita pro-

priedade, o juiz federal da Vara Única de Campos/RJ assim se pronunciou in verbis: "... não vejo, neste caso, como o juiz possa substituir a atividade própria do administrador." Sentenciou ainda: "O pedido é de que seja autorizada a implantar novos cursos, pedido nitidamente de índole administrativa e desconhecido dos provimentos judiciais, o que trai, mais uma vez, o objetivo de por o Judiciário a fazer as vezes da Administração. Não deixa de ser lisonjeira essa confiança na capacidade gerencial dos juizes, porém ainda não chegamos a estágio de desenvolvimento que fungibilize competências".

Ora, verifica-se que o incluído julgador tem a percepção de que o Poder Público competente para autorizar cursos superiores no Brasil é o Ministério da Educação e do Desporto e neste tópico a Universo, que não tem autorização ministerial para funcionamento em Goiânia, encontra-se irregular.

É lamentável a situação de preocupação dos alunos que estão investindo em cursos com futuro incerto. Por outro lado, é inaceitável que a Universidade resista à adequação das normas emanadas do MEC.

É um desgaste, e os principais prejudicados são os alunos e suas famílias, que na realidade buscam um amanhã melhor, calçado numa educação segura e de qualidade.

ROBERTO GUIMARÃES DE MACEDO
DELEGADO ESTADUAL DO MEC
EM GOIÁS — SUBSTITUTO

Doentes abandonados à sorte

Muitos pacientes que chegam ao Hugo não são procurados por familiares. Muitos mortos são enterrados como indigentes

Deire Assis

De novembro do ano passado a outubro deste ano, o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) internou pacientes sem identificação ou que foram abandonados pela família. Geralmente levadas ao hospital por policiais ou mesmo populares, estas pessoas chegam a ficar quatro meses à espera de alguém que as leve de volta para casa. Uma destas pacientes, a jovem Lucimar Alves dos Reis, 22, morreu na última semana depois de passar mais de um mês em coma, sem que a família pudesse ser localizada.

O serviço de Assistência Social do Hugo providenciou a documentação do óbito de Lucimar e registrou o abandono no 8º Distrito Policial, para que seja investigado. A jovem chegou ao hospital com diagnóstico de intoxicação, transferida de Uruaçu. Através do No Hospital da cidade as assistentes sociais do Hugo descobriram que ela vivia em uma casa de prostituição, às margens da BR-153. A morte de Lucimar foi informada ao responsável pela casa, que agora prestará depoimento à polícia.

O motorista João Alves Maranhão, 35, chegou ao Hugo no dia 28 de fevereiro deste ano e só conseguiu voltar para casa quatro meses depois. Ele foi agredido com um facão, no Mato Grosso, e trazido para o Hugo. Os familiares de João Maranhão só foram localizados depois do minucioso trabalho das assistentes sociais Elisa Crispim Paulino, coordenadora do setor no hospital, e Neusa Alves Lamazzi. Há 14 anos sem ver nenhum parente, o paciente embarcou na rodoviária de Goiânia rumo a Bom Patrício, no Ceará, para o tão esperado reencontro.



Elisa Crispim e Neusa Lamazzi, assistentes sociais, mostram álbum com dezenas de fotos de pessoas abandonadas

Assistentes fazem trabalho de detetive

Segundo informam as assistentes sociais, na maioria das vezes elas vão atrás da família dos pacientes por uma ou duas palavras ditas pelos doentes. Caso a família rejeite o parente, é feita a ocorrência de abandono na delegacia, e o caso fica sob a responsabilidade da polícia. "O Hugo não tem condições de ficar com esses doentes por todo o tempo", disse Elisa. Segundo ela, até mesmo casos de agressão a funcionárias do hospital já foram registrados quan-

do elas procuravam entregar o doente à família.

De acordo com a coordenadora do Serviço de Assistência Social do Hugo, quando um paciente chega à unidade sem nenhuma identificação, é feito o exame das digitais do doente e solicitadas informações à Secretaria de Segurança Pública (SSP), para verificar a existência de registro do paciente. Elisa Crispim disse também que pessoas de todo o País chegam ao hospital, muitas vezes sem nenhuma pista de onde

se encontra a família.

"O que atrapalha muito o trabalho da gente é o preconceito das pessoas. Quando solicitamos informações nos municípios, muitas vezes dizem que aquele determinado paciente é um andarilho, que vive pelas ruas, e não se importam em ajudar. A verdade é que muitas dessas pessoas são trabalhadoras, vivem no campo e aparecem por aqui com as mãos calejadas pelo trabalho pesado", disse a assistente social Neusa Alves.

Paciente sumido há 15 anos

O Serviço de Assistência Social do Hugo promoveu o reencontro do paciente Rogaciano Gonçalves Filho, 34, com seus irmãos Eurotildes José de Lima, 40, e Clodoval Gonçalves de Lima, 33, no último dia 16. Há 15 anos Rogaciano havia desaparecido da cidade de Palotina, no Paraná, e nunca mais tinha visto nenhum dos sete irmãos. Internado no Hugo, Rogaciano necessita de uma ressonância magnética do crânio e da coluna cervical, exame realizado apenas na rede particular de saúde por cerca de R\$ 700,00. Sem condições para pagar o exame, a família do paciente faz um apelo para conseguir o dinheiro e começar a sonhar com a volta para casa.

Rogaciano desapareceu logo após a morte da mãe. Desde então os irmãos vinham tentando localizá-lo, sem sucesso. Trabalhando em Caçu, ele teria sofrido uma forte queda e transferido para um hospital em Jataí. Sem condições de atendimento, a unidade mandou o paciente para o Hugo. Porém, um acidente envolvendo a ambulância do hospital na BR-060, no dia 25 de setembro passado, provocou a morte da enfermeira que o acompanhava, Maria Ferreira de Assis, e agravou seu quadro de saúde. Rogaciano teve

traumatismo craniano, e somente a ressonância magnética poderá dizer das outras lesões e de suas possibilidades de recuperação.

A irmã de Rogaciano, a dona de casa Eurotildes, disse que precisa voltar para casa, na cidade de São Paulo, e gostaria de levar o irmão. Ela e os demais familiares do acidentado souberam do seu paradeiro através do Serviço de Assistência Social do hospital. Durante o socorro prestado pelo Batalhão Rodoviário Federal, no momento do acidente na BR-060, Rogaciano pronunciou as palavras Palotina e Paraná. Desde então as funcionárias do Hugo começaram a procurar sua família.

A notícia de que Rogaciano estava no Hospital de Urgências de Goiânia chegou até a casa dos irmãos, em Palotina, cidade de pouco mais de 30 mil habitantes, no Paraná, através do rádio, noticiada por uma outra assistente social do hospital da cidade. Felizes com a possibilidade de reverem o irmão, Eurotildes e Clodoval viajaram mais de 900 quilômetros. Clodoval precisou voltar para casa, e sua irmã agora espera o momento de poder conversar com Rogaciano para saber por onde ele andava durante estes 15 anos.



Eurotildes de Lima auxilia o irmão, Rogaciano Gonçalves Filho, no Hugo

Alcool está presente em muitos casos

Elisa Crispim disse que grande parte dos pacientes que são abandonados pela família no Hospital de Urgências tem algum tipo de envolvimento com bebida alcoólica. O paciente Valmir Marques ficou 15 dias no Hugo, e na última quinta-feira conseguiu encontrar o irmão, motorista de ônibus da empresa

Rápido Araguaia. Valmir é hanseniano e alcoólatra.

"Ele chegou ao hospital com um distúrbio mental muito forte e indicação psiquiátrica", falou. Segundo Elisa, o que ela tem percebido com estes vários reencontros é que muitos dos pacientes com diagnóstico de alcoolismo têm procurado

tratamento ao sair do hospital. Muitos deles, de acordo com ela, estão hoje em casas de recuperação de alcoólatras.

Para Neusa Alves, tem faltado uma melhor política que cuide das pessoas que estão nas ruas, para que o trabalho de prevenção seja mais importante do que o trabalho feito

depois que o problema acontece. O Serviço de Assistência Social do Hugo tem encontrado apoio nas empresas de transporte, que muitas vezes doam as passagens para que os doentes possam voltar para casa. O próprio hospital ou a população também tem auxiliado com auxílio de doações.

Católicos celebram Dia da Juventude

Ontem, Dia Nacional da Juventude, foram realizadas várias manifestações em Goiânia. A cidade, dividida em 12 coordenadas pastorais, reuniu milhares de jovens que passaram todo o dia com orações, concentrações culturais e palestras, dentro do que eles chamam de Congresso Cultural da Juventude.

Esse evento é celebrado em todo o Brasil desde o ano de 1986 depois que a Organização das Nações Unidas — ONU criou em 1985 o Ano da Juventude. Este ano, a celebração se aprofundou no tema "Juventude e Direitos Humanos", tendo como lema "A Vida Floresce Quando a Liberdade Acontece".

Crenças

Outros objetivos discutidos pela juventude católica foram a importância da solidariedade como condição de resgate da dignidade humana e convivência fraterna; revitalização de cidadania; revitalização de crenças para aqueles que estão afastados da igreja e a presença dos jovens na comunidade como fator de dinamização de objetivos.

Segundo Joaquim Antônio Monteiro, assessor da pastoral da



A juventude católica prestigiu em grande número as atividades desenvolvidas pelas 12 pastorais de Goiânia

juventude da região leste, a cada ano cresce mais o interesse dos jovens por esses temas.

Na região da Pastoral Sul — II, da

Arquidiocese de Goiânia, o evento foi comemorado com uma caminhada que reuniu 5 mil jovens. Ela teve início às 7h30 no Buri Shopping, na

vila São Tomaz, com a presença do arcebispo de Goiânia, dom Antônio Ribeiro, e terminou no Ginásio de Esportes do Bairro Cruzeiro do Sul.

Reações à vacina tríplice lotam o Materno Infantil

A II etapa da campanha de vacinação acabou provocando reações adversas em bebês, que lotaram o Materno Infantil em busca de atendimento. Os funcionários não souberam precisar o número, mas a técnica de enfermagem Virna Ribeiro da Silva Machado informou que a procura por socorro foi intensa e começou na tarde do último sábado.

As crianças que tomaram a tríplice (contra tétano, coqueluche e difteria) e procuraram o Materno tiveram febre altíssima, e só não foram vítimas de convulsão porque receberam tratamento adequado. Os pequenos com mais de nove meses, que tomaram a vacina contra o sarampo, não tiveram problemas.

"Um pouco de febre é normal, mas os bebês que tomaram a tríplice estavam passando muito mal, tiveram de tomar analgésico e alguns ficaram toda a noite e madrugada de domingo em observação, no soro", conta Virna.

Ela observou que a maior reclamação das mães era a de total descaso por parte dos Cais, que se limitavam a encaminhá-las ao Materno Infantil. A técnica disse que muitos casos de reação adversa provocada por vacina podem ser

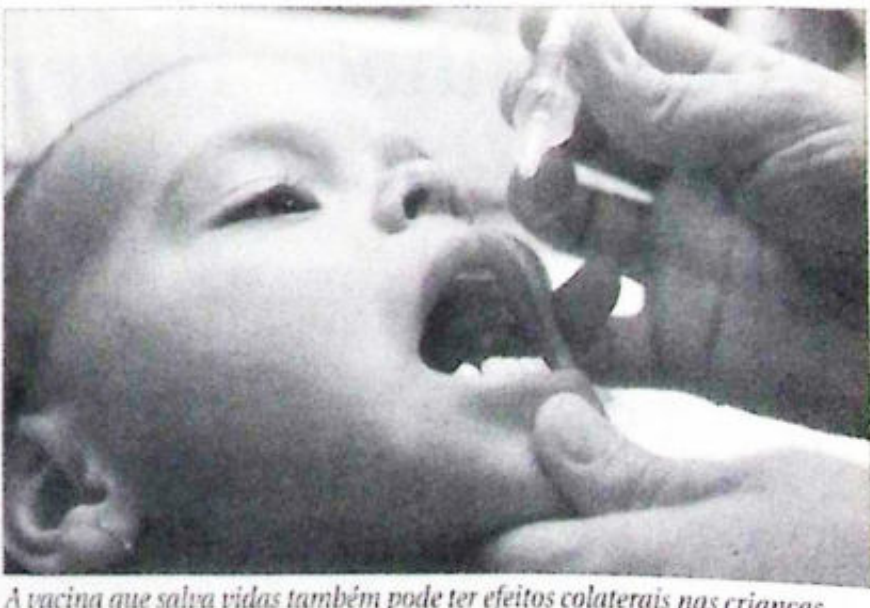
resolvidos somente com o analgésico, o que pouparia a mãe da peregrinação por atendimento.

Anápolis

Informada sobre os casos dos bebês que procuraram o Materno Infantil com febre altíssima, a pediatra Luíza Helena Gomes afirmou que ainda é muito cedo para se falar em reação adversa em relação ao novo lote de vacina tríplice, apesar de ter atendido em Anápolis, ontem, um bebê com 39,5 graus de febre depois de ter tomado vacinas contra sarampo e poliomielite e a tríplice.

"Felizmente ele melhorou meia hora depois de tomar a medicação, acho que foi o excesso de vacinas no organismo. A mãe do bebê me disse que já havia um histórico de rejeição, na primeira dose a criança também passou mal", disse.

Luíza informou que a tríplice não costuma ter nenhum tipo de reação adversa, e que os casos de que já teve conhecimento foram causados pelo famoso lote de vacinas contaminadas no semestre passado. A pediatra aproveitou para lembrar que, qualquer criança que não tenha sido vacinada no final de semana, por qualquer motivo, pode procurar os postos de saúde.



A vacina que salva vidas também pode ter efeitos colaterais nas crianças

Professores vão pressionar deputados

Os professores da rede estadual de Educação realizaram mais uma assembleia da categoria, onde traçaram planos para conseguir as reivindicações da categoria.

Eles decidiram dar início a várias atividades com o intuito de conseguir modificar o projeto de reajuste salarial, concedido à categoria, anunciado pelo governador Maguito Vilela.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Goiás (Sintego) vai confeccionar panfletos para serem distribuídos à população

no dia do Aniversário de Goiânia e em pontos de concentração de pessoas em cidades do interior. Eles também pretendem visitar os deputados para forçar a realização de alterações no projeto.

Os professores estaduais ameaçam várias greves e chegaram a interromper as aulas no horário do recreio. O governador Maguito Vilela atendeu o pedido de piso salarial de R\$ 300. Porém, os docentes da rede estadual consideram que a proposta governamental prejudica o plano de carreira.

Rodoviários empossam nova diretoria

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado de Goiás tem nova Diretoria. Em solenidade realizada ontem à noite na sede da entidade à Rua T-36, Setor Bueno, ela foi empossada, tendo à frente o novo presidente Reinan Rocha, que substitui Jaime Bueno. A festa contou com a presença de um público composto de lideranças sindicais, políticos, empresários e trabalhadores entre outros convidados que somaram cerca de 500 pessoas.

O Sindicato, com sede em Goiânia, foi criado na década de 40 e tem cerca de 20 mil associados. São trabalhadores ligados a empresas de transportes de passageiros (urbanos, intermunicipais e interestaduais) além de cargas líquidas e secas. O novo presidente Reinan Rocha, que na Diretoria passada era o tesoureiro da entidade, em seu discurso de posse conclamou os trabalhadores a fortalecerem ainda mais o sindicato hoje conhecido nacionalmente. A meta de trabalho é incrementar a pauta de reivindicações dos associados às empresas.

Resumidas

MEC prepara a escola que quer mudar o País

Ética e orientação sexual vão fazer parte do novo currículo escolar brasileiro

Carla de Oliveira

O ensino precisa mudar. Pensando nisto, o Ministério da Educação elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª série, uma orientação para professores e coordenadores pedagógicos, que no último dia 15 chegou à casa de todos os educadores da rede pública do País. Na proposta de orientação construtivista, o MEC sinaliza para uma educação mais ampla e que considere as experiências vividas pelos estudantes.

A proposta prevê a implantação de temas chamados transversais nos currículos, como ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde e pluralidade cultural. A idéia é trabalhar com interdisciplinaridade e com fontes alternativas de informações. Jornais, revistas e experiências rotineiras passam a ser o combustível da educação. A criação de relações entre os conteúdos e o dia-a-dia visa facilitar a assimilação e valorizar a vida dos alunos.

Avanço

O secretário municipal de Educação, Jônathas Silva, fez uma avaliação positiva dos novos parâmetros. Segundo ele, o MEC propõe um avanço intelectual, científico e cultural para os sistemas escolares. Apesar dos benefícios, ele ressalta que é preciso se criar oportunidades de atualização do professor. Este é um dos grandes desafios que a rede de ensino público terá de



O método construtivista trabalha com parâmetros individuais de cada aluno. A experiência pessoal é levada em conta

enfrentar.

Como adequar a atual estrutura educacional a esta proposta moderna e inovadora de ensino diante de

tantos problemas cotidianos será o próximo passo a ser dado.

Com isto, o governo pretende diminuir a evasão e a repetência

nos primeiros anos da vida escolar. O Brasil dá adeus a uma época em que as crianças eram ensinadas a decorar.

Rede municipal implanta mudanças

O secretário municipal de Educação, Jônathas Silva, disse que a rede de ensino de Goiânia já está se preparando para incorporar as sugestões dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª série no próximo mês de janeiro. Conforme ressaltou, o modelo adotado pela Secretaria está envelhecido e muito tradicional, e por isso

sofrerá mudanças.

O primeiro passo, segundo relatou, já foi dado com a implantação do piso de salarial de R\$ 306,00. De acordo com ele, o segundo e grande desafio está na capacitação dos professores. Ele considera que não adianta mudar a orientação pedagógica se os profissionais não estiverem preparados para colocá-la em prática

de forma satisfatória.

A rede municipal trabalha com alguns dos temas transversais propostos pelo ministério. O secretário explicou que estes programas, restritos a parte das escolas municipais, serão ampliados para toda a rede. A adequação das escolas e dos profissionais será feita com recursos do tesouro municipal e do go-

verno federal.

Além da capacitação, Jônathas Silva ressaltou que os professores sofrerão avaliações constantes e terão um acompanhamento criterioso para garantir a qualidade do ensino ministrado e ver se estão correspondendo às expectativas da rede e do novo projeto que será implantado.

Associação divulga cultura baiana dentro de Goiás

A Associação dos Baianos Moradores em Goiás (ABM-GO), fundada há seis meses, pretende divulgar a cultura da Bahia em pleno cerrado goiano. O seu presidente, Francisco Assis dos Santos, natural da cidade de Santana, disse que a idéia deve promover a integração do seu povo.

"Estima-se que 25% da população goianiense seja baiana. O nosso povo participou ativamente da construção da cidade, e vinha aos caminhos para cá", comentou. O pontapé inicial da associação partiu da experiência pessoal de Francisco. "Há 22 anos em Goiânia, perdi muito da minha cultura baiana. Assim como eu, tem muita gente que não pode viajar para matar a saudade, então resolvi criar uma Bahia dentro de Goiás", explicou.

Disse que a ABM-GO já tem 700 filiados na cidade, sendo que os dois maiores núcleos de baianos estão no Jardim Guanabara e na Vila Nova, onde se encontra a sede provisória da associação.

Segundo Francisco, a ABM-GO está aberta não só para baianos e familiares, bem como para os

simpatizantes. "A Bahia é um lugar apaixonante, todo mundo tem um pouco de baiano e admira a sua comida, a tradição carnavalesca e a língua", afirmou.

As vantagens de ser um membro associado ao grupo baiano são muitas, explica Francisco. "Estamos planejando várias atividades, entre elas uma viagem para Santa Maria da Vitória durante o carnaval e uma festa tipicamente baiana", completou.

A parte social não ficou de fora do estatuto da associação. "A ABM-GO preocupa-se com o baiano recém-chegado à cidade e que não tem lugar para ficar. Assim que desembarcar na rodoviária, pode ser encaminhado para o albergue da sede", prometeu.

Além disso, Francisco planeja a contratação de um advogado e de um assistente social para ficarem à disposição das famílias dos associados. Francisco argumenta que a associação não pretende criar nenhum bairrismo na cidade.

"Quem escolheu Goiás para morar não se arrependeu. Mesmo assim, ainda somos apaixonados por nossa terra", enfatizou.



Francisco Assis, da ABM-GO: 25% da população goiana é baiana

ABM-GO quer sede própria

Francisco Assis dos Santos pede ajuda à população goiana para montar uma sede definitiva da Associação dos Baianos Moradores em Goiás.

Contando com mais de 700 membros, a ABM-GO funciona de forma provisória na 2ª Avenida, nº 401, Vila Nova, um dos setores em que mais moram associados.

Sem caráter lucrativo, a associação funciona a partir de doações espontâneas dos membros, que não é superior a um real por mês.

"Estamos tentando conseguir mais recursos com a venda de bottons e camisetas da Associação", explicou. Quem quiser entrar em contato com a ABM-GO pode ligar para 212-6821.

As mudanças

Português

Sofrerá uma reestruturação total. Os estudantes vão aprender a ler a partir de jornais, revistas, livros de leitura e até mesmo de revistas em quadrinhos. O mito de que existe uma única forma correta de se falar é questionado. A idéia é ensinar as formas adequadas para cada situação.

Matemática

Uma das disciplinas responsáveis pelo grande número de repetência, a matemática deverá enfrentar o desafio de lidar com professores malformados. Calculadora e computadores passam a ser considerados instrumentos de aprendizagem.

História

A disciplina deverá apresentar uma nova visão dos fatos históricos,

deixando para trás a mera repetição dos acontecimentos. O objetivo é fazer com que o aluno veja com outros olhos a realidade em que vive.

Arte

Terá o objetivo de melhorar a percepção do aluno, de fazê-lo mais humano através do gosto pelas artes visuais, dança, teatro, música brasileira e outras.

Ciências naturais

O professor terá de se transformar num provocador. Seu papel será o de criar situações que permitam ampliar o conhecimento do aluno, aproveitando suas informações sobre os fenômenos naturais.

Geografia

O estudo deverá começar pelo espaço em que o aluno vive. Ele terá

de ser estimulado a perceber o que está ao seu redor e diferenciar as paisagens. Na matéria deverão ser explicadas as relações do homem com a natureza e da cidade com o campo.

Educação física

Até hoje, o tipo de educação física ministrada marginaliza e seleciona os estudantes. Com os novos parâmetros, a disciplina terá o papel de despertar a noção de equipe nas crianças e incorporar os deficientes físicos.

Aulas de cidadania Temas transversais

Ética - deverá ensinar como as crianças devem agir diante dos outros para ter um comportamento solidário,

respeitoso e justo.

Pluralidade cultural - apresentar a noção de que o povo brasileiro foi formado por raças distintas e iguais. Ensinar a criança a valorizar a diversidade cultural do País.

Orientação sexual - os alunos irão aprender como exercer a sexualidade com responsabilidade. Terão aulas de prevenção de doenças.

Meio ambiente - ensinar que é viável a integração do progresso material, qualidade de vida e equilíbrio ambiental.

Saúde - os estudantes vão aprender que saúde é coisa séria e que cuidar dela é responsabilidade de todos, inclusive sua.

Guia do Vestibular

Você conhece Timor Leste? Então, é bom ficar mais atento

Você já ouviu falar de Timor Leste? Pois bem, se sua resposta é negativa, é bom se cuidar. Esta pequena colônia da Indonésia ganhou destaque nos últimos dias devido a dois timonenses, o bispo católico Carlos Ximenes Belo e o porta-voz da Frente Revolucionária de Timor Leste Independente, José Ramos Horta, agraciados pelo Prêmio Nobel da Paz em 1996.

Timor Leste foi colônia portuguesa até a Revolução dos Cravos, em 1974. A derrubada do salazarismo contribuiu para a independência de vários países dominados pelos portugueses. Em Timor Leste, o processo originou conflitos entre a Fretilin e a União Democrática Timorense (UDT). A vitória da Fretilin obrigou a saída das autoridades lusas em

1975. Logo em seguida, Timor Leste foi invadido pela Indonésia. Os conflitos geraram cerca de 200 mil mortes. O Nobel da Paz foi responsável pelo despertar da opinião internacional para o problema. Porém, o futuro da colônia é incerto. Por ser grande fornecedor de petróleo, países parceiros econômicos da Indonésia evitam opor-se à política empregada em Timor Leste.

Preste atenção

Revolução dos Cravos: deposição do regime fascista português, que abriu caminho para as movimentações das colônias para libertação

As colônias portuguesas da África e da Ásia foram as últimas a conquistarem a independência. O processo só foi desencadeado nos anos 70. O grande entrave para a independência foi o governo ditatorial de Salazar, que gerou forte oposição nas colônias.

O "baianês" do goiano

Os baianos tem um dicionário próprio, cheio de palavras e expressões, que, assim como a comida e as festas populares, fazem parte da cultura do povo.

- Farinha de guerra.....farinha de mandioca
- Cheirando a alho.....novinho
- Menorzinho.....cafezinho
- De hoje a oito.....semana que vem
- Sinaleira.....sinal de trânsito
- Mangagão.....uma autoridade qualquer
- Avoador.....biscoito de vento
- Cobo verde.....negro de cabelo fino ou liso
- Virar o carro.....ligar o carro

Resumida

Postos de vacinação fecham mais cedo

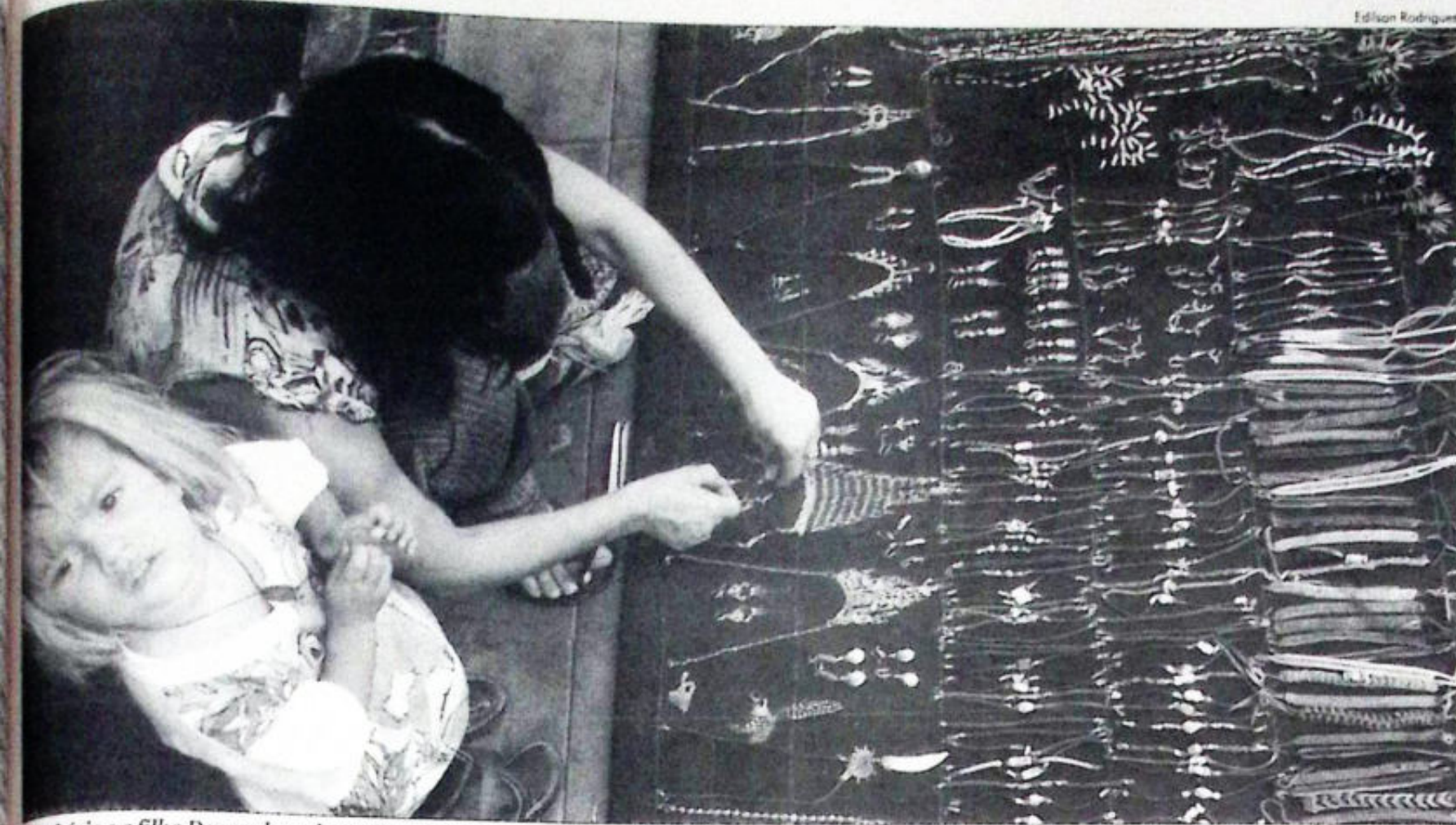
Apesar das inúmeras orientações repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde para as equipes encarregadas de coordenar e executar a 2ª Campanha Nacional de

Multivacinação em Goiânia, ainda houveram algumas falhas. Essa, pelo menos, é a denúncia do zelador de prédio Wilmar de Sousa Costa, pai da pequena Poliana, de dois anos, que ficou sem a vacina.

Segundo ele, um dos postos de atendimento instalados no bairro Cidade Jardim, encerrou suas atividades por volta das 16h30, quando o anunciado, em campanha de rádio e televisão, era de que o pro-

grama seria estendido até às 17 horas. "Cheguei ao Colégio Brasil de Ramos Caiado às 16h30 e já não havia ninguém. De acordo com um policial que estava na portaria, o expediente havia acabado", afirmou.

Temendo que a filha ficasse sem a vacina, Wilmar se dirigiu ao Posto de Saúde da Cidade Jardim, que, segundo ele, também não permitiu a sua entrada. Surpresa com as declarações do zelador, a coordenadora da campanha em Goiânia, Cristina Borges, disse que vai investigar a denúncia. "Se houve falha, foi por descumprimento de nossas orientações",



Vera Lucia e a filha Deuscada: cultura da rua passada de mãe para filha. Entre uma venda e outra, ela encontra tempo para brincar com a criança

Hippies modernos: os donos das calçadas

Cheios de quinquilharias, os artesãos estão em todas as esquinas de Goiânia

por Lima

Andando pelo centro de Goiânia se vê muitos artesãos com o visual típico do movimento hippie. A cidade estaria sofrendo uma invasão de hippies tardios, dispostos a levar, em 1997, a mensagem de paz e amor que seduziu corações e mentes de jovens no mundo inteiro há 30 anos atrás? A invasão é real (artesãos de vários Estados estão trabalhando em Goiânia). Os objetivos dos novos hippies são bem mais prosaicos. Eles não querem vender artesanato. Os sonhos de liberdade sem limites e oposição radical à sociedade gerada pela industrialização foram definitivamente arquivados: "Não sou hippie, sou artesão e andarilho. Não quero saber dos hippies com sua filosofia barata", disse ao DM um artesão que expõe no centro de Goiânia.

Os artesãos que vendem produtos típicos da cultura hippie nas ruas de Goiânia, em sua maioria, produzem um ou dois artigos e revendem vários outros itens. Esta é uma diferença entre a nova leva de artesãos que trabalham em Goiânia e os primeiros hippies que surgiram na cidade. Eles trocaram a veledade artística pela comodidade: "Hoje se compra tudo pronto", conta Regis, que não se considera hippie e vive de artesanato e tatuagens há sete anos. Regis trabalha principalmente com couro e metal. Como as peças de metal que fazem não são baratas (um enfeite para pescoço que expunha na Avenida Goiás no dia 20 passado, custa R\$ 60,00), Regis vende pulseiras de palha de coqueiro, prendedores para cabelo e outros adornos para profissionais da bugiganga.

Segundo Regis, em São Luís, a capital do Maranhão, "tem um bairro inteiro que vive de produzir pulseir-

inha de palha de coqueiro". "As famílias passam o tempo todo trabalhando, não precisam parar a produção para ir atrás dos clientes porque vendem no atacado. Por isso sai muito mais barato comprar pronto". As pulseirinhas de palha de coqueiro são vendidas por R\$ 1,00, Regis compra até por R\$ 0,40 no atacado.

Comercializando seus próprios artigos, os que compra de outros colegas e tatuando gente, Regis chega a faturar R\$ 200,00 "em um dia bom". Em contrapartida, "de vez em quando, dependendo da cidade, não vendo uma única peça". Por que, então, continua na estrada? "Acho que nunca não vou parar de trabalhar com artesanato. Sobra mais tempo para a gente, posso viajar a hora que quero, se quiser ficar um dia parado, fico. Gosto dessa vida", diz Regis, que nasceu no Pará e andou muito com seu pano de

exposição. De todas as cidades onde trabalhou, Goiânia foi a que gostou mais. Para Regis, não existe propriamente uma invasão de hippies na cidade: "Eles vêm e vão. Quando tem algum evento, como Carné Goiânia, você não acha um lugar para estender seu pano", contou.

É impossível dizer quantos deles expõem nas calçadas porque se trata de uma população flutuante. Artesão de rua não pára muito tempo em uma cidade. "O certo é que tem muitos em Goiânia", garante João de Deus, mineiro de Belo Horizonte, que estava com a mochila nas costas no dia 19 (domingo) e sem destino. Depois de três dias visitando os bares com suas pulseiras de metal e pedras, o novo hippie chegou a uma conclusão: "Saí que está na hora de fazer caminho", disse. Para onde? "Vou para a BR, o primeiro filho de Deus me que der carona decide meu destino", disse João.

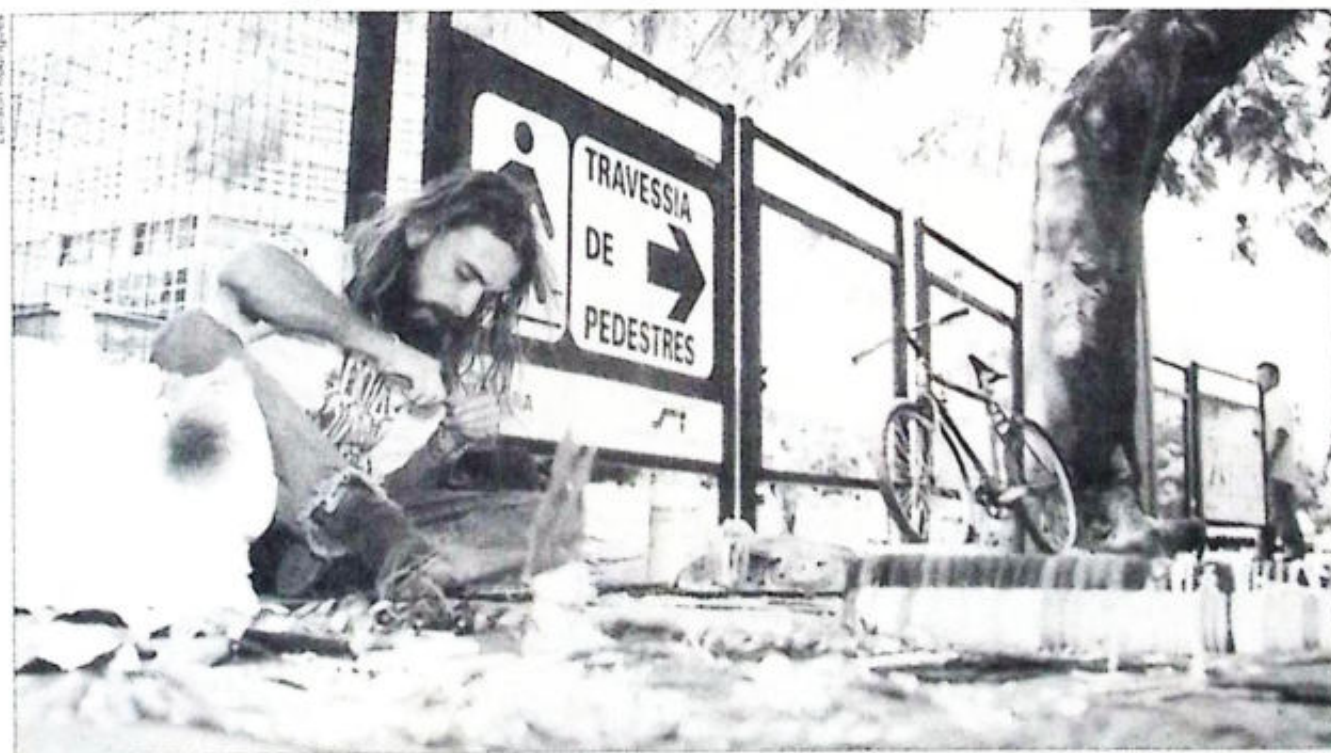
Paz e amor, slogan de pai para filho

Genesis tem 20 anos e uma história de vida que se confunde inteiramente com o movimento hippie. Ele é "da paz e do amor como nos anos sessenta". E tem razão de sobra para acreditar no slogan. É filho de pai e mãe artesãos, nasceu na estrada e sempre se considerou um hippie. O nome veio da banda rock inglesa Genesis, que na época estava fazendo muito sucesso com Peter Dinklage nos vocais.

Genesis conta sua história: "Meu pai foi hippie e vive de artesanato até hoje. Minha mãe também era artesã, agora é professora. E nasci na carroceria de um caminhão, perto da fronteira do Maranhão com o Pará, em plena Belem-Brasília. Nasci na estrada e nunca tive outra vida, me sinto em casa".

O hippie assumido tem família no Maranhão e mora no Brasil inteiro: "Conheço o Brasil de Norte a Sul. Estou indo para o litoral de Santa Catarina", disse Genesis, com orgulho. Ele explica porque se mantém fiel ao lema *paz e amor*: "É para não deixar morrer a filosofia que meu pai levou a vida inteira e eu também acredito".

Para Genesis, "está difícil", mas ele se julga na obrigação de "trocar ideias com as pessoas e mostrar o que é o movimento hippie, porque as pessoas confundem". Bem-humorado o tempo todo, Genesis



O gaúcho Jorge Luiz era agricultor. Cansado da lida, deixou tudo para trás e rodou o Brasil vendendo seus trabalhos

disse que queria "mandar uma mensagem através do jornal", e atacou: "O pessoal pode chegar, para levar uma conversa com a gente. Hippie não morde, porque os dentes caninos a gente tira para fazer colar. E tem mais um lance, a gente é vacinado".

Genesis acha que a sociedade está dividida meio a meio entre os que aceitam e os que têm preconceito contra os hippies. "Tem gente

que não quer nem saber, mas a outra metade é jóia. Em Americana (SP), eu e um outro maluco estávamos pedindo carona quando de repente apareceu um carro. Uma garota, um coroa e uma outra pessoa. A menina conversou comigo, numa boa. Assim como se a gente fosse amigo mesmo. Antes de ir embora, botou dinheiro na minha mão para duas passagens. Cara, nunca me aconteceu coisa igual,

não esperava. A estrada tem dessas coisas".

Por essas e outras, este hippie de sempre já decidiu: "Vou fazer artesanato até a morte. O bom desse trabalho é você saber que fez uma coisa do começo ao fim, é o prazer de fazer o que gosta na hora que quer". Genesis aderiu ao sistema de vender produtos feitos por outros artesãos e está aprendendo a tatuar.

A vida comum pela liberdade

Marcos Antônio da Silva, goiano de 22, foi balconista, mecânico, pedreiro e eletricitista. Nunca se sentiu tão bem exercendo estas atividades como expondo seu artesanato na rua. Está nesta vida há sete anos.

Um hippie lhe abriu caminho para mudar de vida: "Conheci um hippie, viajei com ele e gostei". Hippie, viajou com ele e gostei, conta Marcos. Assíduo expositor no centro de Goiânia, o artesão explica porque se sente bem vendendo os

produtos que faz e os fornecidos por outros colegas: "Trabalho todos os dias, mas não preciso ser humilhado por patrões nem chefes".

Apesar de gostar muito do que faz e ser entusiasmado com a liberdade que tem, Marcos admite que ser hippie hoje em dia não faz sentido: "Não me considero hippie, sou um artesão". O preconceito, Marcos dribla como pode, mas não concorda: "O crime, a marginalidade, estão em todos setores, não é só no

meio artístico. Entre os hippies e artesãos tem malandragem também, mas destes eu não quero nem saber, não dou nem papo". Quando precisa comprar a crédito, ele não diz que é artesão, se apresenta como camelo. Marcos é casado e tem dois filhos.

Vera Lucia Melo, outra artesã que marca presença sempre nas ruas de Goiânia, está passando a cultura hippie para descendência. A pequena Deuscada, sua filha de pouco

mais de dois anos, é sua companhia constante nas calçadas.

O gaúcho Jorge Luiz da Silva Batista, saiu de Osório, onde era agricultor, para vender suas peças pelo Brasil. Pela sua tranquilidade, deve estar bem melhor com artesanato do que estaria se continuasse sem terra. Outro gaúcho, Vecildo Gomes, é um veterano da estrada. Nunca quis saber de outra vida: "Sempre fui artesão", se orgulha.

Morte de piloto choca membros do aeroclube

O acidente que matou o piloto Marcos Veiga Jardim, 63, pertencente a uma das famílias mais tradicionais de Goiás, deixou os sócios do aeroclube chocados. Comentários sobre a competência do piloto e sua experiência tomavam conta dos companheiros.

Marcos Veiga Jardim era filho de José Henrique Veiga Jardim e Luci Gomes Pinto Veiga Jardim e foi enterrado ontem às 11 horas, no Cemitério Jardim das Palmeiras. A

ilustre família perdeu também no sábado o jovem Murilo de Medeiros Veiga Cruz, 15, que foi vítima de acidente de carro nas proximidades da cidade de Goiás.

O monomotor que o instrutor pilotava foi construído por ele mesmo. O piloto resolveu voar no final da tarde do sábado, depois de ter passado o dia conversando com amigos e alunos. No momento do acidente, segundo testemunhas, Marcos não fazia nenhuma manobra arriscada.



Os destroços do avião pilotado por Marcos da Veiga Jardim, morto no sábado

GOSPEL

RICARDO FERNANDES



Cerca da metade da população brasileira tem menos de 30 anos e 70% das decisões por Cristo são tomadas nessa faixa etária, mas, infelizmente, é nessa fase da vida que muitos deixam as igrejas e se desviam dos caminhos do Senhor. Há, portanto, uma grande carência de obreiros para se dedicar a esta faixa etária. Urge a criação nos seminários e institutos bíblicos de disciplinas para a formação de ministros para a juventude. Existem entidades que trabalham especificamente neste segmento, que atua praticamente no mundo inteiro, como o caso da MPC - Mocidade Para Cristo, cujo primeiro obreiro foi o evangelista americano Billy Graham, que declarou que o objetivo deste movimento é a evangelização de jovens e se trata de um ministério especial e singular que Deus deu a esta organização. Em todos os campos missionários que tem visitado, existem frutos do MPC. Creemos que nossas igrejas já despertaram para a necessidade de um direcionamento de atividades que torne compatível com o número de pessoas a ser atingido entre a juventude e os obreiros que entrarão para a grande seara, que é a massa de jovens brasileiros.

Bíblia em papiros

"Este Evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim", Mt 24:14

Quem crê na Bíblia Sagrada como a expressão verdadeira de Deus para conosco sabe que realmente estamos no final dos tempos. É hora de tomar uma decisão, de ser ou não ser salvo. Tome-a o quanto antes, pois amanhã talvez seja tarde, infelizmente, pois o desejo de Deus é que todos venham ao pleno conhecimento da verdade da salvação em Cristo Jesus.

Jornal plural

Via de regra, os veículos de comunicação são organismos plurais que atingem os diversos segmentos da sociedade são, e portanto passíveis de mistura de assuntos e temas que nada têm a ver entre si, podendo causar, em função desta mistura, indisposições que, apesar de

desagradáveis, fogem ao controle de quem as concebe. Quem está alheio a este processo deve saber colher em meio a tantas informações aquela que mais lhe convém ou interessa.

TV e família

A TV estimula o isolamento e reduz a sociabilidade. Exemplo disso são as casas que possuem um aparelho de televisão em cada quarto, que claramente causa desagregação, pois cada um se fecha na sua preferência e deixa de ter comunhão com as outras pessoas da família. Nem que seja para aguentar o seu pai mostrando sua agilidade nos dedos mudando de canal quando "aquele" programa começa ficar interessante, é necessário reunir a família. Reunir a família em torno de algo é um dos poucos atrativos da programação que as TVs exibem atualmente. Além do mais ela, inibe a criatividade, o envolvimento ativo e a curiosidade da criança. Pensemos nisso.

Trindade terá verbas do Fundo dos Municípios bloqueadas

O juiz titular da 3ª Vara da Justiça Federal em Goiás, Carlos Humberto de Sousa, negou liminar requerida em mandado de segurança protocolado pelo município de Trindade, que pretendia obter ordem judicial para impedir a superintendência do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) no Estado, de determinar o bloqueio de suas verbas oriundas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Para determinar o bloqueio, o INSS alegou que Trindade estava em débito com a fiscalização, através da Notificação Fiscal de Lançamento de Débitos (NFLD). O valor bloqueado, seria utilizado para a quitação de dívidas contraídas e não pagas pelo município. No mandado, no entanto, Trindade alega que esse desvio é inconstitucional.

Ao negar a liminar se recusando a barrar a intenção do INSS, o juiz recorreu a julgamentos de casos semelhantes em outras instâncias do Judiciário, que também entenderam que o bloqueio de valores do FPM para pagamento de débitos da municipalidade não são inconstitucionais. "Aliás, sem querer generalizar, os municípios não são tidos como bons pagadores", observou o magistrado. Segundo Carlos Humberto de Sousa, há suspeitas de que a atuação do INSS em Trindade tenha recaído sobre as folhas de pagamentos dos servidores municipais ou sobre os pagamentos efetuados aos prestadores de serviço nas áreas de medicina, odontologia, construção civil, limpeza de ruas e transportes de estudantes.

Divulgados os nomes dos demitidos pelo PDV do Estado

A Secretaria de Administração publicou no Diário Oficial do dia 21 de outubro a relação de 71 servidores que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária do Estado. A Secretaria da Educação perdeu 44 servidores com a segunda fase do programa.

Os servidores que desejarem se desligar do quadro funcional do Estado têm até o dia 31 de dezembro para fazer inscrição ao programa. O governo federal liberou — para a segunda fase — R\$ 5.992.944,40.

O secretário de Administração, José Luiz Celestino, avisa que somente os servidores estatutários podem pedir a demissão voluntária na segunda fase do programa. A lei que regulamenta o PDV foi alterada para manter em 10% o incentivo sobre o valor total da indenização a ser paga. Na primeira etapa, os servidores tinham direito a até 20%. Além do incentivo de 10%, a adesão dá direito a um ano de assistência médica pelo Ipasgo.

A expectativa do governo é de que pelo menos mil servidores façam adesão à 2ª fase do programa. A primeira etapa do PDV registrou uma adesão de 5.800 servidores, sendo que 4.708 processos foram deferidos pelo governo. Somente quem conta com 25 anos, seis meses e 14 dias de serviços prestados ao Estado poderá aderir ao programa.

Mãe pede ajuda para filho que foi atropelado no Itatiaia

A doméstica Ana Maria de Souza, 46, está pleiteando ajuda da família de um rapaz conhecido por Gean, morador do Conjunto Itatiaia, que na noite do último dia 5 atropelou um grupo de jovens, sendo que um deles, Marcos Antônio Balagão, veio a falecer.

Ana Maria de Souza é mãe de Luciano Ferreira de Souza, 16, outra vítima que se encontra internada no Hospital de Urgências de Goiânia com o fêmur esquerdo quebrado e um grande corte na cabeça. Os médicos disseram que Luciano não poderá ter qualquer atividade antes de completar um ano de tratamento com fisioterapias.

LIÇÃO DE VIDA

A vovó mestre-de-obras

Aos 60 anos, ex-jornalista pega no pesado na construção civil, setor dominado pelos homens

Willy Silva

Como repórter do jornal *Folha de Goiás*, dona Anézia Ferreira Gallietta gostava de escrever sobre os temas mais polêmicos como aborto e pena de morte. Hoje, aos 60 anos, longe do corre-corre do mundo da imprensa, trabalha como mestre de obras na construção de seu sobrado de 400 metros quadrados.

Trabalho exclusivo para homens, Anézia prova que não. Com uma certa intimidade, já sabe como manobrar uma enxada e empurar um carrinho de mão. E não é a primeira vez que precisou pegar no pesado. "Já construí duas casas num sítio que eu tinha em Leopoldo de Bulhões", explicou, orgulhosa.

Segundo ela, o serviço surgiu mais como um hobby do que fruto de um provável aperto financeiro. "O ser humano tem de ter a mente aberta, gostar de inovações. Tudo que acontece de diferente nos dá uma grande liberdade", filosofa.

Dona Anézia conta que herdou a paixão pelo trabalho braçal com o pai, um autodidata que contruía pontes e dava aulas de carpintaria. "Ele era muito bom no que fazia, e as suas idéias eram capazes de surpreender até engenheiros formados", completou.

Dedicação

A sua primeira grande obra foi um colégio no Setor Guanabara, o

Educandário Gallietta, que foi construído em 1968 e ampliado em 1983. Hoje encontra-se alugado pela Universidade Católica de Goiás.

Foi nesse colégio que Anézia estreou como professora de história, obtendo respeito e admiração dos alunos, que viam na mestra a figura de uma pessoa séria e dedicada ao que fazia.

Pioneira

O curso de Jornalismo veio por correspondência, assim como os de desenho artístico e industrial, que estuda atualmente em uma universidade. Anézia é uma estudante em caráter especial: "Faço a matéria de fisiologia da planta e desenho de nu artístico", explicou.

A senhora simpática que ajuda até os amigos na construção de suas casas prova ser muito corajosa. "Já fiz um curso de pilotagem e já quis saltar de pára-quedas, mas não me deixaram", brincou.

Sem medo

Anézia, que afirma não ter medo de nada, acredita que pode entrar para o Guinness como a única mulher mestre de obras que se tem notícia. "Eu sou a pioneira", acrescentou.

Demonstrando muito orgulho para com a sua obra, faz questão de mostrar que a organização das coisas tem um certo toque feminino. "Trabalho com dois serventes e um pedreiro e tento manter tudo limpo", admitiu.



Anézia: das páginas da Folha de Goiás para o canteiro de obras. Lição de vida de quem não tem medo de lutar

OAB reitera reivindicações a governador

O presidente da seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felício Sena, encaminhou ontem um ofício ao governador Maguito Vilela, retomando antigas reivindicações de interesse da categoria que ainda não foram atendidas.

A polêmica questão da cobrança da taxa judiciária, pagamento de precatórios e atualização dos paga-

mentos dos honorários devidos aos advogados que prestam serviços de assistência judiciária gratuita estão entre os principais assuntos abordados por Felício Sena.

Na questão relativa aos honorários advocatícios, por exemplo, o dirigente da OAB requereu urgência na retomada desses pagamentos, que já estão, segundo ele, paralisados há algum tempo. Ele também

pediu a redução dos valores da taxa judiciária cobrada na Justiça Estadual, sugerindo sua equiparação aos índices utilizados pelos Estados circunvizinhos, como Minas Gerais, ou aos valores exigidos na Justiça Federal, onde o teto é inferior a R\$ 1 mil.

Prioridades

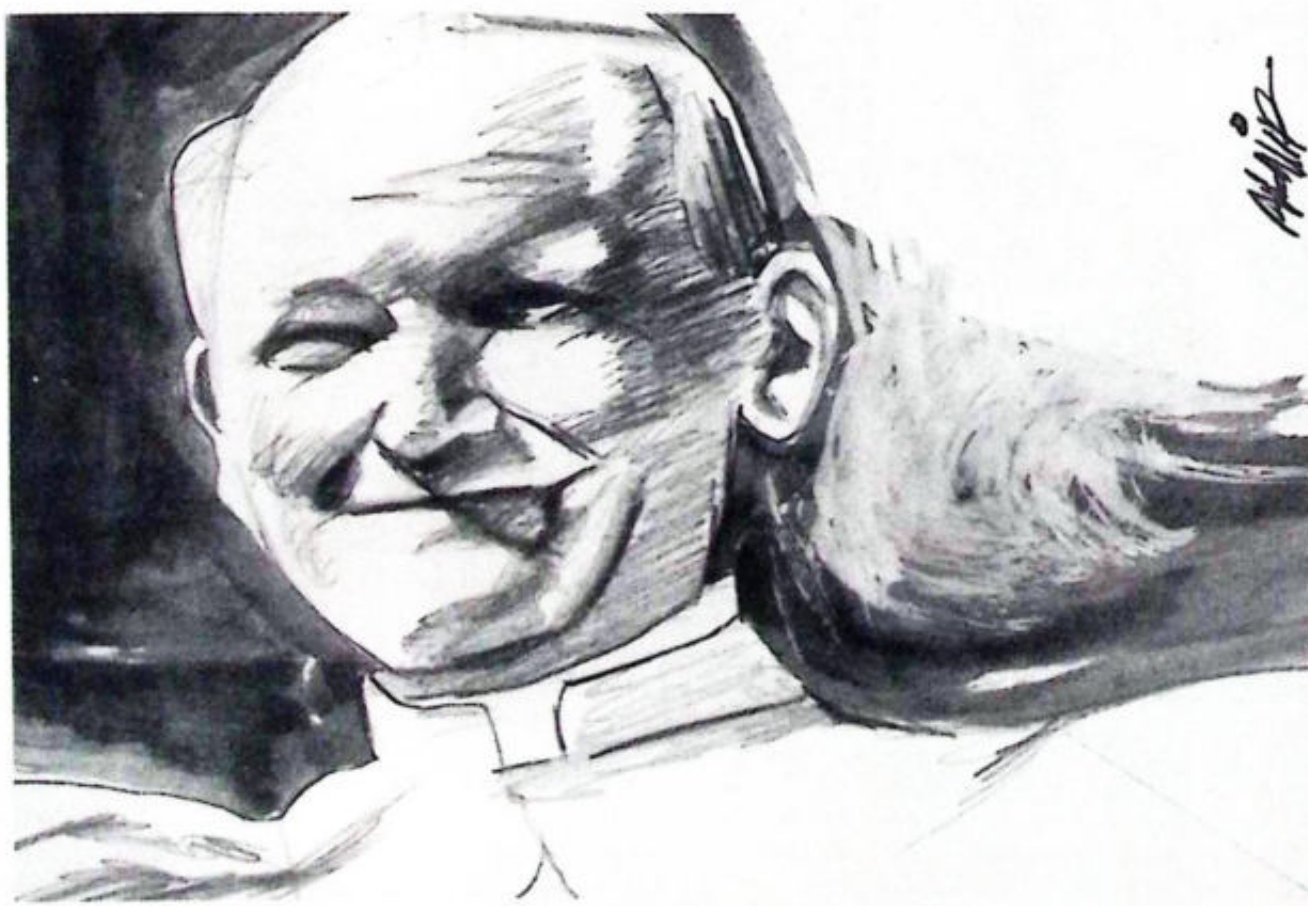
Além dessas reivindicações,

Felício Sena requereu prioridade na implantação da Defensoria Pública, com a aprovação do projeto elaborado em conjunto pela OAB-GO e a Procuradoria de Assistência Judiciária do Estado. Outro ponto abordado é a necessidade de atualização dos salários dos advogados que trabalham para o Estado, que estão sem reajuste em seus vencimentos há mais de três anos.

A nomeação dos procuradores do Estado já aprovados em concurso e a criação de condições para que a Justiça em Goiás "seja realmente eficaz, efetuando os repasses devidos, além de realizar o pagamento dos inúmeros precatórios" também fizeram parte das preocupações explicitadas pelo presidente do Ordem dos Advogados do Brasil no despacho.

COERÊNCIA DOUTRINAL DO PAPA

José Luiz Bittencourt



José Luiz, nosso filho, que visitava a Europa pela primeira vez. Depois, em Roma, nós três assistimos, na Praça de São Pedro, à grande festa que assinalou a posse de João Paulo II, servo dos servos de Deus chegado do Leste, defensor da liberdade religiosa, homem sintonizado com os problemas sociais do mundo moderno, preocupado com os pobres, desportista, dramaturgo, poeta e autor de livros explicativos da doutrina cristã. Ele é, assim, pastor e mensageiro da esperança neste mundo

que vive em tempo de crise, mergulhado num clima de injustiças institucionalizadas. Mas sempre um servidor fiel de Cristo.

Visitando o Brasil pela segunda vez, em idade avançada e com a saúde debilitada, João Paulo II mostrou coragem e firmeza em todos os seus pronunciamentos abordando questões religiosas, éticas, morais e até políticas para definir o pensamento da Igreja sobre a conjuntura social, familiar e econômica. Aqui, entre nós, como tem feito comumente, o

Papa continuou alertando sobre a solidariedade no desenvolvimento dos povos, como na Assembleia Plenária do Pontifício Conselho "Cor Unum", quando conclamou os cristãos e todos os homens de boa vontade a se darem melhor conta da urgência dos apelos à solidariedade humana. "Os bens do que o mundo dispõe são imensos e a sua distribuição é cruelmente desigual. É a própria dignidade do homem que está em causa".

Em 50 anos de sacerdócio Ka-

rol Wojtyła, filósofo, teólogo e antropólogo, de notável saber em todos os campos do conhecimento humano, não se afastou nunca da sua vocação de bem servir, guardando absoluta coerência doutrinária e prática na sua conduta de pastor universal da Igreja. Suas reflexões são serenas, objetivas, permeadas de boa teologia e franqueza, incansável no propósito de denunciar as violações dos direitos humanos, cumprindo o dever de falar e dizer a verdade. O Papa é um líder de muita intrepidez e coragem moral, tem um inabalável dinamismo e exerce o seu ofício com uma rigorosa coerência na linearidade pastoral.

Em sua recente visita ao Brasil, João Paulo II ignorou os incômodos da idade e da saúde, para tratar, num congresso teológico-pastoral do tema relacionado à "Família, Dom e Compromisso, Esperança para a Humanidade". O Papa, mais uma vez, fez valer o prestígio de sua autoridade como sucessor de Pedro e explicitou o magistério da Igreja à luz de uma válida reflexão antropológico-social. O cardeal-arcebispo de Salvador, primaz do Brasil e presidente da CNBB, Dom Lucas Moreira Neves, tem razão ao dizer que "falar da família como 'dom' é pôr em relevo um fato: a instituição familiar não é algo que dependa do arbítrio, para não dizer do capricho de cada um, quer na sua constituição, na sua natureza e nos seus objetivos. Ela é dada à humanidade, dada pela lei natural, no seu aspecto biológico, psicológico e psicossocial, dada por Deus e pela Sua Graça, no seu aspecto sacramental e religioso". É o pensamento doutrinário da Igreja. E, de consequência o ensino da cátedra de Pedro, a voz de Roma na pregação permanente da verdade eterna.

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT FOI VICE-GOVERNADOR DO ESTADO E É MEMBRO DA ACADEMIA GOIANA DE LETRAS

Estabelecida sobre Pedro e seus sucessores, a Igreja de Cristo, que deve durar até o fim dos tempos, tem um chefe pessoal e visível. Os papas continuaram a missão do Apóstolo até o presente, muitos deles firmando com o sangue a sua fidelidade, outros pelo gênio, pela ciência, pela autoridade e pela santidade. O supremo ofício pastoral foi sempre exercido pelos romanos pontífices e o primado de Pedro subsistiu com a assistência especial que lhes foi prometida, quando Jesus os encarregou de confirmar os seus irmãos de fé.

No discurso que pronunciou para os esposos, no dia 17 de janeiro de 1940, Pio XII afirmava que os sucessores de Pedro, mortais também eles como todos os homens, passam mais ou menos rapidamente. Qualquer que seja o nome, a figura, as origens humanas de cada papa, é sempre Pedro que vive nele, é Pedro que dirige e governa, é Pedro sobretudo que ensina e difunde sobre o mundo a luz da verdade libertadora. Isto fazia dizer um grande orador sacro que Deus instituiu em Roma uma cátedra eterna: "Pedro viverá em seus sucessores; Pedro falará sempre de sua cátedra".

Essa missão é agora atribuída a João Paulo II, o polonês Karol Wojtyła, nascido na cidade de Wadowice, padre e vigário da Paróquia de São Floriano, em Cracóvia, professor de Ética da Universidade Católica de Lublin e bispo de grande atuação no último Concílio Vaticano. Não obstante descer de família pobre e humilde foi nomeado cardeal em maio de 1977, aos 47 anos, o mais jovem da Igreja e, em 1978, morto Albino Luciani, assumiu o trono de Pedro, se transformando assim no primeiro papa não-italiano desde 1523.

No dia de sua eleição, por uma singular coincidência, estava eu em Milão, acompanhado da Veneranda, minha mulher, e do

Dupla é presa acusada de furto

Divino Rodrigues e José Paula negaram o delito, mas contaram aos policiais onde estavam os objetos roubados na casa

O morador de uma residência localizada na Avenida Universitária escutou um estranho barulho em uma casa vizinha a sua, na madrugada de ontem, e resolveu acionar a polícia. Ao chegarem no local, os militares prenderam Divino Rodrigues de Oliveira, 33, e José Paula de Souza, 25, acusados do furto, e que tentaram fugir em uma mobylette.

Na delegacia, a dupla negou o furto, mas um dos presos acabou levando os policiais até o local onde estavam escondidos os objetos tirados da residência.

José dos Santos, que mora na Avenida Universitária, viajou com sua família na sexta-feira para a fazenda, deixando a residência sozinha. Sabendo disso, um de seus vizinhos estranhou o barulho de pessoas andando na casa às 3 horas da madrugada de ontem. Ao olhar para a residência e perceber que os barulhos continuavam mesmo estando as luzes apagadas, o vizinho acionou a Polícia Militar através do telefone 190.

Uma viatura do 1º Batalhão da PM (Setor Pedro Ludovico) compareceu ao local e foi recebida pelo próprio solicitante. No momento em que conversavam com algumas testemunhas, os policiais viram dois rapazes tentando fugir em uma mobylette. Os militares então, entraram na viatura e passaram a perseguir os dois suspeitos.

Dois quarteirões à frente, o pedreiro Divino, que pilotava a mobylette, abandonou seu veículo e fugiu a pé. Seu amigo, o porteiro José Paula, que permaneceu no ciclomotor, foi preso. Bêbado, o pedreiro logo foi alcançado pelos militares e também foi algemado. Posteriormente, os dois foram levados para o plantão do 1º Distrito Policial — Centro.

Objetos

No percurso ate a delegacia, a



José de Paula e Divino Rodrigues de Oliveira levaram os militares onde estavam escondidos os objetos furtados

dupla negava veemente o furto para os militares, e dizia ainda que estava somente passeando, mas que correu ao ver a viatura porque estavam bêbados. Ao chegar no DP, porém, os militares encontraram nos bolsos da calça de Divino um talão de cheques em nome de outra pessoa, que ele acabou não conseguindo explicar a quem pertencia. Posteriormente disse ter ganho os cheques de um amigo conhecido somente pelo apelido de Baianinho.

Ao perceberem que já haviam sido descobertos, os dois acaba-

ram contando aos policiais onde se encontravam os objetos furtados da casa.

Porém, continuavam negando a autoria e disseram saber porque um amigo deles havia dito que tinha acabado de furto uma residência, contando ainda onde havia escondido os objetos. No local indicado pela dupla, os militares recuperaram um botijão de gás, duas televisões e um ventilador, objetos furtados da casa. Posteriormente, o dono da residência reconheceu os aparelhos como sendo seus.

Bêbado

Na manhã de ontem, Divino estava indignado dentro da cela. "Gente, eu não me lembro de nada. O que estou fazendo aqui? Por favor, disseram que eu furtei em uma casa. Isso não pode ser verdade", falou a um dos agentes. Afirmando não saber o que havia feito na noite anterior, e garantindo ainda estar bêbado, Divino disse ao delegado Isaias de A. Pinheiro, que autuou a dupla em flagrante por furto, que não tinha condições de prestar depoimento, e que preferia falar em juízo.

Autônomo que matou operador dá sua versão

Afirmando que a arma utilizada por ele no crime foi tomada das mãos da vítima, que teria ainda efetuado o primeiro disparo, o autônomo Francisco Venceslau da Silva, 40, prestou declarações na tarde de terça-feira passada no 20º Distrito Policial — Setor Sudoeste. Ele é acusado de ter assassinado com três tiros, na sexta-feira (17/10), o operador de máquinas Renan Rodrigues Elias, 27.

O primeiro a prestar declarações no 20º DP foi um dos irmãos da vítima que também trabalhava no local onde ocorreu o assassinato, na Fazenda Dourados, no município de Abadia de Goiás. Em seu depoimento, ele contou que Renan havia discutido com um dos filhos de Francisco no início da manhã, em virtude de um barranco de cascalhos. Ainda segundo o irmão da vítima, logo Renan encontrou em um acordo e pôs fim à confusão.

No início da noite, o declarante contou que estranhou quando, depois do término do serviço, os três filhos de Antônio que também trabalhavam na obra permaneceram na fazenda. "Antônio trouxe a marmita por volta das 20h30 e um estranho emburrucho nas mãos. Pouco depois das 23 horas, ele e os filhos chamaram o Renan para conversar. Vi quando alguém empurrou meu irmão e, em seguida, escutei três tiros. O Renan caiu, e vi Francisco com o revólver na mão", contou.

Agressão

Acompanhado do advogado,

Francisco Venceslau disse ao delegado titular do 20º DP, Manoel Borges de Oliveira, durante seu depoimento, que nunca andou armado e que tomou o revólver das mãos da vítima.

Segundo Francisco, depois da confusão originada por causa do barranco, Renan passou a ameaçar de morte seu filho Edilson Venceslau da Silva. O acusado contou ainda que, em duas oportunidades, Renan jogou a escavadeira em cima de Edilson que conseguiu se esquivar. Francisco concluiu seu depoimento dizendo que ele e seus filhos Edilson, Cícero e Antônio estavam sentados conversando quando Renan desceu da escavadeira e, armado, falou que acertaria as contas com Edilson.

Ainda segundo o autônomo, a vítima efetuou um disparo, e ambos entraram em luta corporal, momento em que ele conseguiu tomar o revólver e efetuou dois disparos não sabendo precisar onde acertou o rival. O titular do 20º DP, que também estava respondendo pelo 15º DP (Bairro Goyá), disse que pretende concluir esta semana o inquérito que apura o homicídio e remete-lo ao judiciário.

Um fato interessante anotado após o homicídio foi que um irmão da vítima, que estava viajando e não havia chegado a tempo de acompanhar seu sepultamento, pulou o muro do Cemitério Santana na mesma noite do enterro (13/10), e escavou parcialmente, com as mãos, o túmulo de Renan. Flagrado, ele foi preso por soldados da Polícia Militar.

Polícia investiga morte de ex-gerente da Resilar

SÃO PAULO (AE) — O assassinato do executivo, Aparecido Gomes Pereira, 37, ex-gerente da empresa de segurança Resilar, ocorrido na quarta-feira da semana passada, pode estar ligado a morte do ex-secretário de Finanças da Prefeitura de Guarulhos, Manoel Rezende da Silva, que foi executado com dois tiros na garagem de sua casa, na tarde de 13 de junho deste ano, no Centro do município.

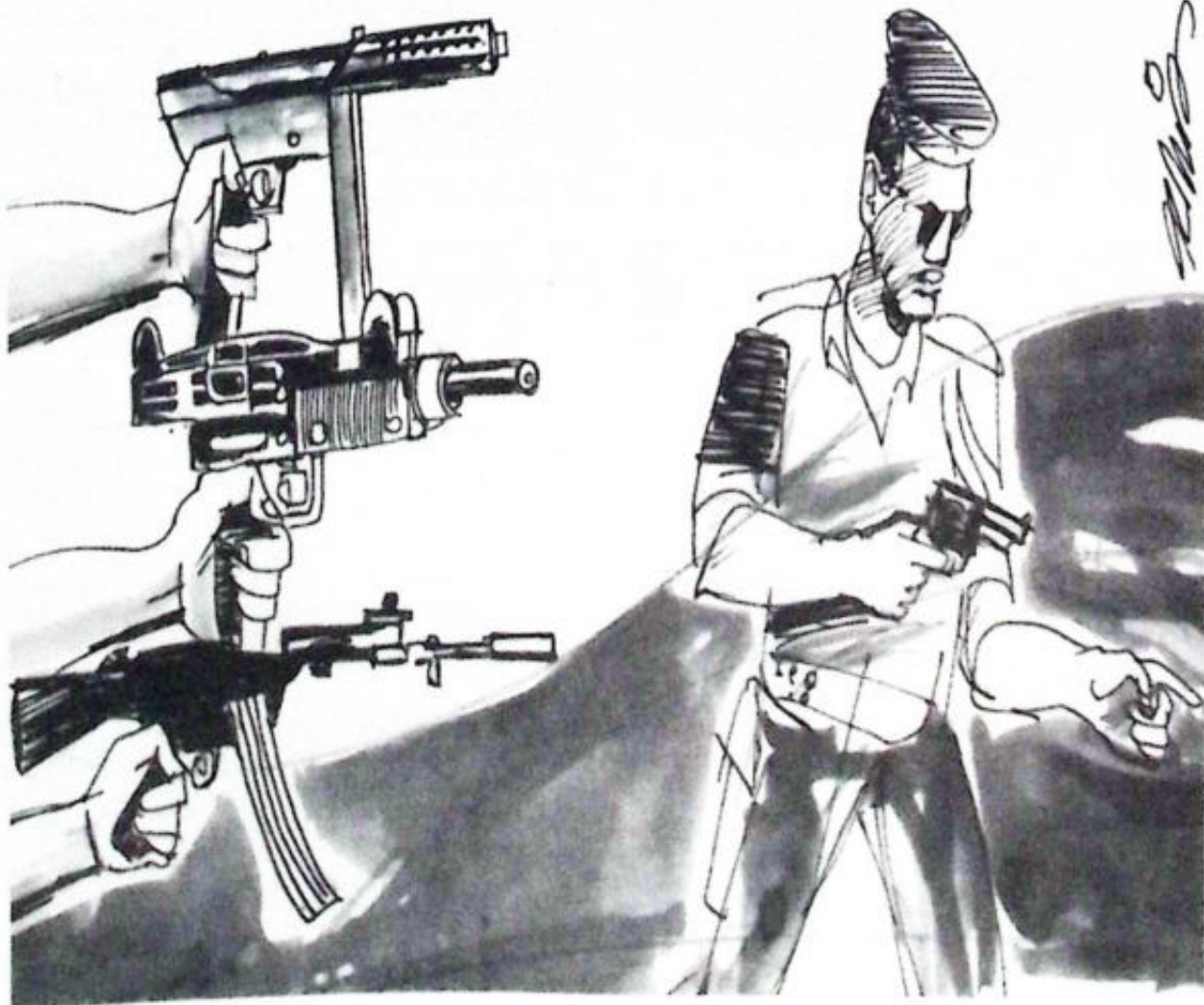
O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) está apurando os dois crimes. Pereira foi morto com 12 tiros e seu corpo encontrado num matagal no quilômetro 26 da Avenida Sezefredo Fagundes, na Serra da Cantareira, zona norte da capital. Na terça-feira, ele fora participar de uma reunião com o médico Primo Simionato, dono da Resilar, de quem estava cobrando R\$ 180 mil. O encontro teria acontecido na sede da empresa. O corpo foi localizado na tarde do dia seguinte e identificado no Instituto Médico Legal (IML) por causa de uma caneta, com o nome de Aparecido gravado, e depois pelas impressões

digitais.

Pereira trabalhou durante vários anos na Resilar, que faz a segurança dos prédios da Prefeitura de Guarulhos, há mais de 30 anos, e foi demitido em agosto. Desde então, tentava receber a indenização. Segundo sua mulher, a psicóloga Gislaíne Rodrigues, de 29 anos, o marido recebia R\$ 3,5 mil por mês e outros R\$ 16,5 mil (por fora). Ele ameaçava divulgar detalhes de como a Resilar fazia os contratos com a prefeitura e também pagamentos extras para não ter problema na renovação, caso não recebesse o dinheiro da indenização. A polícia está fazendo a ligação nos dois crimes porque antes de ser assassinado o ex-secretário de Finanças vinha enfrentando sérios problemas com os credores, principalmente com duas empresas, uma construtora e pavimentadora e a Resilar. A esposa do ex-secretário, Maria Isabel Del Passo Silva, em seu depoimento à polícia, disse que depois da morte do marido a Prefeitura de Guarulhos renovou contrato com a Resilar.

É PRECISO QUE SE FAÇA ALGO

Áulus Rincon Godinho



Até pouco tempo, quadrilhas de assaltantes organizadas que utilizam armas como fuzis AR-15 e pistolas de grosso calibre em suas investidas eram coisas que nós, aqui de Goiás, felizmente só conhecíamos através da televisão. Porém, há pouco mais de dois meses, isto passou a fazer parte também de nossa realidade. E até agora, nossas Polícias Civil e Militar (no caso específico as do interior), demonstraram não estar preparadas para combater este tipo de bandidagem. Os últimos assaltos cometidos contra agências bancárias do interior goiano provam bem esta afirmação.

Uma quadrilha extremamente organizada, composta por bandidos que utilizam armas pesadas e que demonstra estar pronta para enfrentar qualquer tipo de situação, vem aterrorizando as cidades do interior. De dois meses para cá, agências bancárias de mais de oito cidades goianas foram invadidas. Pela maneira de atuação e pelo porte das armas a suspeita é de que os assaltos estejam sendo cometidos por uma mesma quadrilha que, inclusive, já foi identificada pelo Grupo Anti-Assaltos a Bancos da Delegacia Estadual de Investigações Criminais.

O que mais tem preocupado é que estes assaltos estão tornando-se uma constante, e, até então, parece que nossa polícia

ainda não encontrou meios para contê-los. Com isto, os bandidos se tornam cada vez mais ousados, chegando até a levar policiais como reféns nas fugas, assim como fizeram na maioria dos inúmeros assaltos que praticaram. E aí fica a pergunta: Fazer o quê? Exigir que PMs do interior armados com revólveres calibre 38 (que nem sempre tem munição nova dentro do tambor) enfrentem grupos de sete ou oito bandidos que utilizam pistolas calibre 9 milímetros e fuzis

AR-15 — armas que tem potência para atravessar carros blindados? Isto parece mais uma brincadeira. Mas não é. Vidas estão sendo colocadas em risco e muitas pessoas têm sido feridas nestes assaltos. Isto sem discorrermos sobre os prejuízos que vêm sendo anotados nos bancos, que já amargam um prejuízo superior a 600 mil reais.

Sei que é muito fácil criticar e não apresentar sugestões que possam ajudar. A verdade é que este problema é difícil de se

resolver mas exige uma solução urgente. A Secretaria de Segurança Pública precisa ouvir a opinião de delegados, capitães, tenentes, soldados, gerentes de banco, enfim, de quem puder ajudar. Quem sabe com a sugestão de todos consiga-se encontrar uma solução para o problema. Sei também que a responsabilidade não é só das polícias, mas neste momento não

adianta ficar jogando a culpa toda nos banqueiros que, sabemos, na grande maioria das vezes nada fazem para impedir que sejam roubados. O momento exige, porém, uma união de todas as partes. De repente, uma maior fiscalização nas rodovias, com barreiras montadas 24 horas, realizadas por homens armados com escopetas, metralhadoras e carabinas (material bélico que a PM tem de sobra) poderia inibir a atuação destas quadrilhas em nosso Estado.

Já está mais que provado que é muito mais fácil, menos desgastante e arriscado inibir a atuação destes bandidos do que ter de perseguí-los e tentar capturá-los após os assaltos. As investidas contra as agências bancárias de Itapiranga e Fátima, e o fato de a polícia não ter conseguido recuperar nenhuma parte do dinheiro levado em todas as investidas, reforçam a afirmação. E pedem que a solução seja apresentada logo. Os gerentes de bancos estão preocupados. A população está alarmada. É hora de nossa polícia entrar em ação.

ÁULUS RINCON GODINHO É SUBEDITOR DE POLÍTICA DO DIÁRIO DA MANHÃ

Todos os caminhos levam você à

1º FEIMU DE 23 À 26 CENTRO DE COVENÇÕES

VENHA CONHECER O 1º

DESCONTO ESPECIAL em anúncios durante a feira

ESPACO 3

TELE-ANUNCIO: 285-4841

GUIA DE RUAS GOIÂNIA

Bêbado esfaqueia estudante

Jonas Cardoso disse que já havia apanhado de Adriano Júnior outras vezes e por isso o atingiu com uma faca

Motorista preso é suspeito de assalto

Acusado de co-autoria em uma tentativa de assassinato, e suspeito de ter tentado assaltar a vítima, o motorista Fábio Alves, 20, foi preso na noite de quinta-feira, no 5º Distrito Policial — Setor Campinas. Na delegacia, Fábio negou a tentativa de assalto e disse que somente acompanhava um amigo quando este, depois de discutir com um desconhecido, deu-lhe um tiro.

Segundo contou Fábio, no final da tarde de sexta-feira ele foi convidado por um amigo, conhecido somente pelo nome de Rogério, para dar algumas voltas de motocicleta. Pouco depois das 18h30 Rogério encostou a motocicleta na porta de um bar no Capuava e passou a discutir com um rapaz que estava bebendo cerveja. Ainda segundo o preso, sem que ele saiba os motivos, seu parceiro sacou o revólver e efetuou um disparo na direção do desconhecido.

Depois do tiro, a dupla tentou fugir na moto, mas acabou sendo perseguida por uma das testemunhas, que os seguiu em um carro.

Na ânsia de não ser alcançado, Rogério acabou não conseguindo fazer uma curva e caiu com a motocicleta. Mesmo machucado, conseguiu levantar e fugir correndo a pé. Fábio no entanto, ralou os braços e pernas não conseguiu fugir, tendo sido segurado pelos homens que os perseguiam.

Assalto

Na delegacia, as pessoas que efetuaram a detenção do motorista contaram que ele e o parceiro haviam tentado roubar a motocicleta de um homem no Capuava e como este resistiu, acabou sendo baleado.

Fábio Alves negou a tentativa de assalto e afirmou que se a polícia quiser poderá levá-lo até a casa do amigo Rogério. A moto utilizada pela dupla, uma CG 125 placa AFB-8044, encontra-se apreendida no 5º DP.

Segundo o motorista, a moto pertence ao amigo que fugiu. O preso não soube precisar se o tiro disparado acertou o homem que estava no bar.



Bêbado e machucado, Jonas Cardoso disse que só esfaqueou Adriano porque havia sido agredido com um pontapé

Prisão

Uma viatura da 1ª Delegacia Regional da Polícia Civil passava pela rua onde ficam os dois bares e foi solicitada por frequentadores do local. Os agentes viram Jonas Cardoso correndo, conseguiram alcançá-lo e lhe deram voz de prisão. Em seguida, o conduziram para o 7º DP, onde o

delegado plantonista, Divino José Godinho, o autuou em flagrante por tentativa de homicídio. Adriano Júnior Cardoso foi socorrido por populares e levado para o Hospital de Urgências de Goiânia, onde até o início da noite de ontem seu estado de saúde era considerado bom.

Na cela, Jonas disse que morava

sozinho, e que já havia sido preso em duas ocasiões. "Já estive detido em duas ocasiões, mas nunca fiz mal e nem feri ninguém. Acho que é perseguição, pois sempre que tomo alguns goles aparece alguém para me levar preso. Bebo e fumo com meu dinheiro. Não sei porque fazem isso", contou.

Resumidas

Churrasqueira cai e esmaga garoto

Um descuido da família culminou com a morte, na noite de sábado, do menor Pedro Henrique de Moraes, 2. A criança tentou segurar em uma churrasqueira que estava em cima de uma bica, e esta caiu sobre ela, esmagando sua cabeça.

Pedro Henrique brincava na parte de fora da sede da Fazenda Geninapo, localizada na cidade de Rialma. Por volta das 22h10, as demais pessoas que encontravam-se no local escutaram um grito. Correram para o lado de fora e viram a churrasqueira caída em cima do menino. A criança chegou a ser socorrida, mas acabou não resistindo aos ferimentos e veio à óbito antes de dar entrada no Hospital de Urgências de Goiânia — Hugo.

Traficante é assassinado a tiro e facadas

O traficante de drogas Cleones Teles do Nascimento, 37, foi executado com um tiro e várias facadas na tarde de sábado no Setor Garavelo. Até o momento, a polícia não tem suspeitas de quem possa ter cometido o crime.

Por volta das 16h30, um homem, que não quis se identificar e que dirigia um veículo corcel II branco, cuja placa não foi anotada, levou Cleone até o Cais do Setor Garavelo, dizendo que o havia encontrado agonizando na rua. Depois de deixá-lo no local, o motorista saiu sem querer fornecer seus dados aos funcionários, dizendo ainda que retornaria logo em seguida.

Como o estado de saúde de Cleones era grave, a ambulância do

Cais trouxe-o para o Hospital de Urgências de Goiânia. Apresentando várias facadas pelo corpo e com um tiro no peito, o traficante acabou não resistindo aos ferimentos e morreu minutos depois de chegar ao hospital.

Traficante

No Posto Policial do Hugo, os próprios familiares da vítima contaram que há vários anos ele vinha traficando drogas e que, inclusive, já havia cumprido pena no regime semi-aberto do Capiço por tráfico. Dentro do bolso de Cleones, os médicos encontraram R\$ 40,00 em dinheiro e uma pequena porção de maconha. A suspeita é de que ele tenha sido assassinado por traficantes de drogas.

Pedreiro é ferido a golpes de facão

O pedreiro João Martins da Silva, 33, foi ferido com uma facada no pescoço na noite de ontem na Vila Mariana, em Aparecida de Goiânia. O registro da tentativa de homicídio foi feito no Posto Policial do Hospital de Urgências de Goiânia, para onde o pedreiro foi levado. A pessoa que registrou a ocorrência no entanto, acabou não sabendo dizer por qual motivo o pedreiro teria sido esfaqueado. Mesmo dizendo desconhecer os motivos que culminaram com o esfaqueamento, a pessoa que socorreu João Martins contou que no percurso até o hospital ele informou ter sido esfaqueado por um homem que é conhecido somente como Polage. O estado de saúde do pedreiro é bom.



Fábio Alves disse que estava acompanhando o amigo, mas que não assaltou

Mulher!
Conheça Seus Direitos
Fille-Se ao
CEVAM
Centro de Valorização da Mulher
Órgão de Utilidade Pública desde 1981
Filial à ONU
Praça do Trabalhador - Prédio da antiga Estação Ferroviária
Fones: 212-5154 / 241-0256 (Plantão)

Orientação e Ajuda às Mulheres em Casos de:
Violências Domésticas — Desemprego
Injustiças Trabalhistas — Abusos Sexuais — Discriminação — Pensões Alimentícias — Creches — Escolas.
Médicos e Advogados gratuitos

DISTRITO ZERO
EDSON COSTA

Não quer dividir seu 'pão'

Clarinda Marques da Silva é telefonista e tem 25 anos. Mora no Bairro Ilda, em Aparecida de Goiânia. Certo dia ela recebeu uma ligação telefônica com uma mulher falando: "Você sabe que estamos dividindo o seu pão? E como é gostoso o Valdomiro. Você também acha, não acha?" E desligou. Clarinda falou com Valdomiro. Ele despiçou: "Ieu? He, he, he, que conversa é essa? Deve ser alguém querendo bagunçar com nosso relacionamento". Na semana passada, outra ligação: "Você está trabalhando e ele acabou de sair daqui. Descarreguei a bateria dele. Faça um teste hoje à noite..." Valdomiro não pegava nem no tranco. Clarinda o agrediu. E também foi agredida.



O troglodita

Marta Divina, 30, Setor Pedro Ludovico, entrou no boteco e abriu a caixa de ferramenta em cima do marido que ali, sozinho, tomava uma biritas. "Lá em casa num tem nada prus minino cumê e ocê aqui tomano pinga. Dipois fala que num tem dinheiro. Diacho de

excumungado". No repente Joaquim saiu de sua cadeira e agarrou a mulher pelo pescoço. Os olhos dela saíram para fora e ficaram maiores que os peitos da Fafá de Belém. Houve interferência. Se isso não acontece, Marta teria falado diretamente com São Pedro.

O safadão (I)

Sebastião Noronha da Motta, 40, serralleiro, entrou no 1º DP e foi diretamente à sala do delegado Jair Parente: "Doutor, tô apavorado. Acho que a minha mulher, Levertina, endoidou. Colocou na cabeça que está sendo traída e comprou um litro de gasolina. Falou que vai queimar meu órgão genital. O pior é que não consigo descobrir onde está este maldito litro de gasolina, doutor, em durmo direito mais. O pior é que não tem mulher nenhuma a não ser ela na minha vida, doutor..."

O safadão (II)

Jair Parente é um policial muito calmo. Ponderou: "O senhor vai ter de provar que ela não é traída. O senhor é carinhoso com sua mulher? Cumpre com suas obrigações todas as noites? Quero dizer, na sua idade pelo menos duas vezes por semana?" E Sebastião: "De que jeito, doutor?"

Depois dessa até o 'zeferino' não quer ir à luta de jeito nenhum. E o medo? Fica ali, encolhido, parecendo uma verruga enorme". Jair Parente pediu a ele para procurar um médico ou psicólogo. Sebastião respondeu que o melhor é procurar outra mulher pelo menos para quebrar-lhe o galho.



A valentia

Sirlene Silva, auxiliar de produção, 25, residente no Bairro Goiá, abriu a porta para o companheiro, Enos Marcelino dos Santos, na madrugada de sexta-feira. Os galos estavam cantando há muito tempo anunciando a aurora. E pelo bafo Sirlene viu que ele estava bêbado. Ela: "Tem vergonha não?" Ele respondeu: "Tinha um pouquinho. Ficou empenhada no boteco." Ela: "Eu acho que você deu foi outra coisa em troca das pingas. Num tá ardendo não?" Isso é coisa

de mulher baixa. Ela foi esmurra-da. E procurou o 5º DP.

Briga a socos

Nirvano Guimarães de Souza, solteiro, 23, residente no Jardim das Oliveiras, foi jogar sinuca com o vizinho Nelson Arruda. Já haviam tomado algumas cervejas juntos. Na sinuca tiveram um desentendimento. Quando Nirvano gritou: "É a sua mãe", o outro retrucou: "A sua que é maior. Levô meus 22 centímetros de cipó e perguntô se era só". Fechou o tempo naquele bar do Jardim das Oliveiras e foi necessária a presença de uma viatura da Polícia Militar. Os dois trocaram socos e foram parar no plantão do 8º DP.

Coincidência

O chapa de caminhão Pedro Gabriel tomou o apelido de "Pêga" quando era menino, devido a sua pequena estatura e grossinho. Nunca perguntou os motivos e não se importava. Até mesmo sua mulher o chamava de "Pêga". Isso até na semana passada quando ele estava no Setor Rodoviário e parou no bar um homem com um jumento na carroceria. Ele perguntou a raça do animal. O homem respondeu: "É jumento pêga". Meia hora depois um companheiro o

chamou pelo apelido e entrou no tapa. A ocorrência deve ser registrada na quarta-feira no 5º Distrito Policial.



Soco no nariz

A desavença foi entre Luzdalma Silva Martins, solteira, residente no Setor Norte Ferroviário, e sua vizinha Maria Mercedes. Falavam tão perto uma da outra que trocavam saliva. Luzdalma levantou o braço e pimba na fuça de Maria Mercedes. Esta, por sua vez, agarrou pelos cabelos, fez uma volta com o braço e jogou-a no chão. Outros vizinhos se aproximaram. Principalmente homens. Depois de resolverem intervir, pois nada estavam vendo de anormal, já que as mulheres vestiam bermudas. O caso está no 1º Distrito Policial.

Esporte

Linha direta com editoria: 267-1049 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 27 de outubro de 1997

QUIPE ALVIRRUBRA FEZ UMA DE SUAS PIORES APRESENTAÇÕES E CHEGOU A ESTAR PERDENDO, MAS CONSEGUIU VIRAR O JOGO

Vila garante vitória no sufoco

A Vila Nova teve que se esforçar muito para vencer a Tuna Luso, de virada, ontem na manhã, no Serra Dourada, pelo placar de 2 a 1 pela Série B do Campeonato Brasileiro. O alvirrubro fez a sua pior apre-

sentação na competição e chegou, inclusive, a ser vaiado pelo seus torcedores — 5.560 pagantes foram ao estádio prestigiar o time. A equipe fez um primeiro tempo sofrível e no início da etapa complementar

fez uma jogada hilariante, o que forçou a torcida perder a paciência. Rogério abriu o placar para o representante paraense aos 29 minutos do segundo tempo. Um minuto depois, Paulo César — que havia entrado

no lugar de Sabino — empatou o jogo e João Marcelo fez o gol da vitória numa jogada de raça. Na verdade, o gol foi marcado contra pelo atacante Rogério, mas o árbitro Alfredo Santos acabou creditando o

tento ao jogador da Vila Nova. Com a vitória, o time goiano chegou a seis pontos e precisa de apenas conquistar mais três pontos para garantir a vaga na final do Campeonato Brasileiro da Série B.

do Barbosa

A Vila Nova começou a partida estudando a disposição tática do adversário, que não mostrava nenhum poder de ofensividade. O time paraense demonstrava a nítida intenção de buscar, pelo menos, o empate. O técnico Paulo Comelli montou um esquema para neutralizar o meio-de-campo alvirrubro e, por isso, não conseguiu o seu objetivo. O Vila errava muitos passes e estava mal distribuído taticamente no campo, não conseguindo explorar a deficiência de marcação adversária — o setor esquerdo da Tuna Luso era uma mina para se chegar ao gol.

A torcida, então, percebendo a falta de criatividade do Vila, ensaiava críticas no Serra Dourada. A atitude aumentou ainda mais os erros apresentados pelos jogadores. Eles tentavam em vão penetrar no bom sistema defensivo da Tuna Luso.

Para o segundo tempo Mauro Fernandes apelou para o desespero e colocou Christian e Jorginho. Eles entraram, respectivamente, nos minutos de Bé e Fabinho. A princípio, o time manteve a mesma deficiência tática apresentada no primeiro tempo, principalmente Sabino, que dava sinais de cansaço.

A Tuna Luso aproveitou-se disso e foi em busca da vitória. Aos 22, o atacante obrigou o goleiro Vitor a fazer uma defesa milagrosa. Aos 29, o gol do time paraense. A defesa do Vila parou pedindo impedimento e Rogério tocou por cima do gol defendido por Vitor. A bola bateu na trave e, na sobra, o atacante só teve o trabalho de empurrar: Tuna Luso 1 x 0 Vila Nova.

O gol despertou os jogadores do Vila, que foram ao ataque em busca do empate. Aos 30, Paulo César, que havia entrado no lugar de Sabino, aproveitou a bola mal rebatida pela defesa do Tuna e, de voleio, igualou o placar: Vila Nova 1 x 1 Tuna Luso.

A torcida vilanovense, que preparava-se para deixar o Serra Dourada, passou a incentivar o time. Aos minutos de Tigrão, Tigrão, o alvirrubro voltou para cima da Tuna. Aos 40, Christian recebeu livre na entrada da grande área. O atacante carregou a bola e chutou, mas o goleiro Marcos Gatas mandou para escanteio. Jorginho cobrou, Wesley amorceira para João Marcelo tocar de cabeça e Rogério acabou fazendo o gol — o árbitro, no final do jogo, anulou o gol para o zagueiro do Vila Nova.



O atacante Christian sai para comemorar o primeiro gol, marcado por Paulo César. O Vila Nova só conseguiu a vitória sobre a equipe da Tuna Luso no sufoco

Goiás só depende de um empate

A vitória sobre a Portuguesa, ontem, no Canindé, deu novo ânimo ao time do Goiás, que precisa agora de um simples empate contra Palmeiras, em São Paulo, ou Corinthians, no Serra Dourada, para manter-se na Série A do Campeonato Brasileiro do próximo ano. O time esmeraldino está com 27 pontos e, segundo o matemático Osvald de Souza, com 28 pontos dificilmente uma equipe cairá para a segunda divisão do Brasileiro.

Mas, a diretoria esmeraldina trabalha com a perspectiva de vencer os últimos dois compromissos do

time no Brasileiro — domingo contra o Palmeiras, no Parque Antártica, e diante do Corinthians, em Goiânia. "Vamos jogar para vencer", afirmou o diretor de futebol Raimundo Queiroz, destacando que o time ganhou novo ânimo após derrotar a Lusa em pleno Canindé. Para o próximo compromisso, o técnico Amado Bucar deve ter a sua disposição o atacante Aloísio, que recupera-se de uma forte gripe. A última partida do atacante foi no jogo diante do União, em Araras/SP, quando o Goiás venceu por 2 a 0. "Espero ter

condições de voltar ao time nesta partida", disse o atacante. O zagueiro Silvio Criciúma, com uma distensão na panturrilha, também deve jogar diante dos palmeirenses. Ele não participou do jogo do último sábado.

Em contrapartida, o meia Juninho, expulso na vitória contra a Portuguesa (o Goiás venceu por 2 x 1), não poderá atuar. A reapresentação dos jogadores somente acontece amanhã pela manhã, no CT, quando o técnico Amado Bucar começa a preparar o time para jogar em São Paulo.

Resumidas

Goleada preocupa o técnico do Flamengo

A derrota para o Internacional-RS, por 4 a 0, no sábado à noite, expôs os problemas do Flamengo e deixou o técnico Paulo Autuori preocupado. Ele considera importante o time garantir logo a classificação para a segunda fase do Campeonato Brasileiro — tem 35 pontos e, teoricamente, só precisa de mais uma vitória — para poder fazer "testes e observações" na equipe nos últimos compromissos pela primeira fase.

Santos tenta evitar um vexame na Supercopa

Somando 37 pontos no Brasileiro, o Santos está praticamente com a vaga para a próxima fase garantida e vai cuidar agora para não passar por um vexame na Supercopa dos Campeões. Despede-se pelo menos um empate para o Racing na Vila Belmiro. Já sem chances, os santistas precisam de pelo menos um empate para não ficar em último lugar no grupo 3 e continuarem participando dessa disputa no ano que vem.

Portuguesa fica na bronca com arbitragem

A derrota para o Goiás, no último sábado, provocou revolta no comando da equipe da Portuguesa por causa da arbitragem e preocupação com uma possível "perseguição" dos juizes com o time na segunda fase do Brasileiro. "Vamos dar nota dez para a CBF por escalar esse árbitro que não coibiu a violência e só dava vantagem para um time", ironizou o diretor de Futebol da Lusa, Camões Salazar, no vestiário após a partida.

Guarani empata e depende de um milagre para ficar na 1ª divisão

CAMPINAS, SP — Os torcedores do Guarani deixaram ontem, no estádio Brinco de Ouro acreditando que somente um milagre poderá salvar o time do rebaixamento, após o empate, sem gols, com o Juventude. O Guarani não vence há 16 jogos — a última vitória foi a 90 dias contra o Bragantino (2 a 1) —, e só não perdeu graças ao goleiro Pitarelli, que no final da partida fez três defesas incríveis.

Duas rodadas atrás, quando Lula Pereira deixou o cargo dizendo que nada mais havia para fazer, o treinador chegou a ser criticado por estar fugindo da responsabilidade. O técnico Osvaldo Alvarez foi contratado, deu novas esperanças ao grupo, mas não conseguiu transformar o limitadíssimo time em vencedor.

Guarani, que tem apenas 19 pontos e mais três jogos para cumprir, foi um time sem muita inspiração na etapa inicial. Chegou a marcar aos 36 minutos, com Paulo Izidoro, mas o gol foi anulado pelo árbitro, que viu impedimento do atacante Alton no lance. O Juventude, que não teve muito trabalho para segurar o empate no primeiro tempo, criou excelente oportunidade de sair na frente com Alexandre. O goleiro Pitarelli fez grande defesa.

O técnico bugrino mudou outra vez o Guarani no vestiário, mas sem sucesso. O time pressionou mas o adversário, que se fechou atrás e tentava surpreender só nos contra-ataques, como aconteceu aos cinco minutos quando Jean invadiu a área e foi segurado por Marinho: pênalti, que o árbitro carioca não marcou.

O lance serviu para acordar o time da casa, que pressionou ainda mais, mas não conseguiu vencer.



ACADEMIA
WORLD
FITNESS

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

MATRÍCULA GRÁTIS

MUSCULAÇÃO - ERGOMETRIA - GINÁSTICA - CAPOEIRA - JIU-JITSU - DANÇA DE SALÃO - DANÇA DO VENTRE - PERSONAL TRAINER - JAZZ - AXÉ BAHIA

Rua 261 nº 420 - St. Coimbra
FONE: (062) 291-3978 - Goiânia-GO

DA PRÉ-ESCOLA AO PRÉ-VESTIBULAR

CONTAMOS COM:

- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.
- BIBLIOTECA AMPLA E ATUALIZADA.
- PLANTÕES DE REFORÇO INCLUSOS NA MENSALIDADE.
- EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES.
- GRADE CURRICULAR ADEQUADA A NOVA L.D.B.
- OPÇÃO NO 2º GRAU POR ESPANHOL OU INGLÊS.
- OFICINA DE LEITURA E REDAÇÃO.
- ATIVIDADES ESPORTIVAS VARIADAS: VOLEI, CAPOEIRA, BASQUETE, FUTSAL E DANÇA.

MATRICULE-SE ATÉ O DIA 20 / 12 E GANHE 30% DE DESCONTO NA MATRÍCULA E 10% NAS MENSALIDADES DE 1998.

SISTEMA Interativo

A NOVA FORÇA NO ENSINO

215 5502

AV. ASSIS CHATEAUBRIAND, 1232 SETOR OESTE (QUASE ESQUINA C/ AV. PORTUGAL)

Vila Nova	2
Tuna Luso	1
Local: Estádio Serra Dourada	
Árbitro: Alfredo Santos (SP)	
Assistentes: Roberto Vilça e Paulo	
Vila Nova	
Marcelo, João Marcelo, Wesley e Leandro	
João, Mano, Jorginho, Vadenir	
João, Paulo, Rogério, Bé	
Christian e Cacá	
Técnico: Paulo Comelli	
Tuna Luso	
Marcelo, Júnior, Wálter, Nád e César (Luiz Carlos), Serginho, Joel, Paulinho e Rogério: Munio	
(Amami) e Evandro	
(Oberdan)	
Técnico: Paulo Comelli	
Gol: Rogério, Paulo César e João	
Marcelo (contra)	
Entrada: R\$ 45.525,00	
Público: 5.561 pagantes	

COMANDADA POR OSÉAS E ALEX, EQUIPE PAULISTA JOGOU FÁCIL E NÃO ENCONTROU RESISTÊNCIA

Palmeiras goleia o Grêmio e fica próximo da classificação

Luiz Felipe Scolari provou que conhece o Grêmio como ninguém. O técnico aproveitou sua vivência vitoriosa à frente do time gaúcho para passar aos jogadores do Palmeiras os pontos falhos do adversário. No seu reencontro com

a ex-equipe, Scolari viu seu time fazer uma de suas melhores partidas no Campeonato Brasileiro. A goleada por 5 a 1, ontem, no Parque Antártica, deixou o Palmeiras à beira da classificação. O principal ponto da vitória foi o

reencontro do ataque do Palmeiras com os gols. O atacante Oséas fez dois. Outros dois foram anotados pelo meia Alex, que está se aprimorando nos chutes de fora da área. O zagueiro Roque Júnior completou a goleada.

SÃO PAULO — Quem esperava uma partida disputada lembrando os recentes duelos entre as duas equipes ficou surpreso com a fragilidade demonstrada pelo Grêmio. Logo aos 13 minutos, Oséas aproveitou de cabeça um cruzamento de Rogério e deu início à goleada. O atacante voltou a marcar aos 26 aproveitando uma falha do volante gremista Djair, que não conseguiu cortar um cruzamento de Zinho.

A expulsão do lateral Pimentel ainda no primeiro tempo não diminuiu a força do Palmeiras, que ainda na primeira etapa marcou o terceiro gol por intermédio de Alex, concluindo um bem organizado contra-ataque. Aos sete minutos, o zagueiro Eder diminuiu de cabeça para o time gaúcho. Mas o belo gol de Alex, num sem-pulo de pé direito de fora da área, no minuto seguinte, deixou claro que o Palmeiras estava inspirado para vencer.

A expulsão do zagueiro Ronaldo, aos 20 minutos, voltou a deixar o Palmeiras com o domínio do jogo. Aos 39 minutos, o zagueiro Roque Júnior foi ao ataque e, após receber passe de Neném, fez 5 a 1. Dessa vez a torcida aplaudiu a equipe.



O atacante Oséas comemora um de seus dois gols da partida ontem, na goleada do Palmeiras sobre a equipe do Grêmio

Edmundo volta a desequilibrar e garante outra vitória vascaína

CRICIÚMA — O Vasco continua irresistível na Série A do Campeonato Brasileiro. Venceu ontem o Criciúma, no estádio Heriberto Hulse, numa partida de sete gols e mais um show de Edmundo. O resultado final de 4 a 3 foi justo, apesar da luta desesperada do representante catarinense pelo empate, que amenizaria a situação na tabela de classificação. A equipe carioca garantiu 48 pontos e a liderança da competição, com o mesmo número de pontos que o Inter, porém um jogo a menos.

O time treinado por Pepe começou com pressão total sobre o Vasco. Logo aos 41 segundos, Flávio Guarujá cabeceou, dentro da pequena área, com perigo. A bola passou

perto. O mesmo Guarujá, aos 3 minutos, errou chute novamente na pequena área. Mas a qualidade técnica faz a diferença na hora da conclusão. Aos 9 minutos, Edmundo armou jogada e passou para Ramon, que de frente para o goleiro Roni abriu o placar.

O Criciúma, assustado com o gol vascaíno, permitiu que o infernal Edmundo tomasse conta do espetáculo. Numa cobrança de falta, de fora da área, ele mostrou toda a sua genialidade e oportunismo: o goleiro Roni (substituto de Jefferson, lesionado) foi ingênuo e dispensou a barreira. O resultado foi um chute lindo de Edmundo no ângulo e seu segundo gol, aos 37 minutos.

Na segunda etapa, Guarujá ten-

to se redimir dos erros do primeiro tempo. Aos 11 minutos, diminuiu a vantagem do Vasco. Ao usar a calma, na pequena área, para dominar a bola e marcar seu gol. O Criciúma cresceu no jogo e empatou, aos 16 minutos, com Magno Alves, que aproveitou o rebote concedido após cobrança de falta que ele mesmo executou. Só que o Vasco tinha Edmundo. O animal novamente arma uma jogada de gol. E Ramon é, de novo, o beneficiado, marcando 3 a 2. Para tranquilizar, Edmundo encontrou fôlego para aparecer de surpresa na grande área e fazer o quarto gol do Vasco e o seu 22º. Nem o gol de Magno Alves, que foi substituído após marcá-lo, evitou a tragédia para o Criciúma.

Empate acaba com o sonho do time do Botafogo no Brasileiro

RIO — Dirigentes invadindo o campo, gritos, ofensas e ameaças de agressão ao árbitro marcaram o dramático fim do jogo em que o Botafogo empatou com o Paraná, por 0 a 0, ontem, no Caio Martins, resultado que praticamente eliminou o time carioca do Campeonato Brasileiro. O presidente do Botafogo, José Luís Rolim, e o ex-presidente Carlos Augusto Montenegro, além de outros dirigentes do clube, tentaram partir para cima do árbitro baiano Lourival Lima Filho após a partida.

Um torcedor, que se identificou como Patrick, entrou no campo e só não agrediu o árbitro porque foi contido pelos policiais. Depois, levado para a sala de imprensa, disse que foi espancado. "Levei chutes e socos quando já estava algemado." Os dirigentes do Botafogo incentivaram a atitude. "Ele não ia agredir, não ia fazer nada demais, apesar de o juiz merecer", disse José Luís Rolim aos policiais. "Se tiver que prender, prende todo mundo, porque todo mundo tentou agredir", reforçou Carlos Augusto Montenegro.

Antes, os dois dirigentes ficaram

na beira do campo, ofendendo o árbitro. "Tem que sair de camburão daqui: é uma vergonha o que vocês estão fazendo e eu não posso compactuar com essa vergonha", esbravejou Rolim. Segundo ele, "tudo o que aconteceu" foi anunciado no meio da semana, quando reagiram contra a indicação de um trio baiano, pelo fato de a Bahia ter clube interessado nos resultados do Botafogo. "Tá esse trio aí, covardes ladrão", gritou Rolim.

Os dirigentes reclamaram, entre outras coisas, de um lance em que Eleomar tocou involuntariamente com o braço na bola. O trio de arbitragem deixou o campo protegido. "Não estou entendendo nada disso", comentou o árbitro, assustado. Mais sereno, o meia Pingo, do Botafogo, deu um exemplo aos dirigentes. "Não adianta fazer nada disso, a gente devia era ter marcado gol."

O Botafogo jogou mal. O time teve problemas para segurar Marinho Loyola e Osmar no primeiro tempo. Os dois jogadores encontraram facilidade para trocar passes e organizar as jogadas de ataque.

Coritiba perde clássico e passa a fazer as contas para não cair

CURITIBA — O Atlético Paranaense venceu o Coritiba por 2 a 0, ontem à tarde, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. Com a vitória no clássico mais popular do Estado, o Atlético, que fez uma das melhores apresentações neste campeonato, alasta-se da área de rebaixamento. O Coritiba, cujos jogadores ainda falavam em classificação, agora sepultou as esperanças e passa a fazer contas para permanecer na Primeira Divisão.

Preocupados em não perder a partida, os técnicos escalaram os times com forte poder defensivo, congestionando o meio-campo. Como a bola dificilmente chegava ao ataque, os jogadores procuravam armar as jogadas a partir dos erros do adversário. O Atlético foi o primeiro a se aproveitar de uma falha de marcação. Aos 12 minutos, Luizinho encontrou Paulo Miranda na área. Na saída do goleiro, ele teve apenas o trabalho de tocar para o gol.

Com o placar favorável, o Atlético fechou ainda mais o meio-campo. Na tentativa desesperada de empatar, os jogadores do Coritiba erravam, permitindo que o Atlético armasse contra-ataques perigosos. Aos 38 minutos, o atacante Cléber foi expulso, após uma falta sobre Alex. Com um jogador a menos, o Coritiba desorganizou-se ainda mais na marcação, permitindo que aos 46 minutos Luizinho ampliasse o placar, completando de cabeça um cruzamento de Alberto.

O técnico Rubens Minelli, que está suspenso, tentou, no vestiário, mudar o modo de o Coritiba atuar. O time voltou com Rogério Barbosa e Basílio e com a intenção de forçar mais o ataque. No entanto, esbarrou na bem postada defesa atleticana. Aos 25 minutos, depois de uma falta, o zagueiro Pádua foi expulso. Para garantir o marcador, o técnico Abel Braga tirou o centroavante Nilson e colocou o zagueiro Robson.

Palmeiras 5
Grêmio 1

Local: Parque Antártica em São Paulo
Árbitro: Márcio Rezende de Freitas

Palmeiras
Velloso; Pimentel, Roque Júnior, Júnior Tuche e Júnior; Rogério, Galeano (Marquinhos), Alex (Amaral) e Zinho; Euler (Neném) e Oséas
Técnico: Luiz Felipe Scolari

Grêmio
Dantier; Dário, Ronaldo, Eder e André Silva; Dinho, Dauri (Tinga), Djair (Goiano) e Beto; Gilmar (Rodrigo Grol) e Sérgio Manoel
Técnico: Hélio dos Anjos

Gol: Oséas (2), Alex (2), Eder e Roque Júnior
Renda: R\$ 201.865,00
Público: 16.624 pagantes

Dodô desencanta na goleada do São Paulo

SÃO PAULO — O São Paulo goleou o União São João por 7 a 1 ontem à tarde no Morumbi com 5 gols de Dodô e 2 de Marcelinho e manteve suas reduzidas chances de classificação para a próxima fase do Brasileiro. O resultado, porém, deixou o União definitivamente rebaixado e seu time saiu de campo de forma melancólica, com 9 jogadores em campo, por causa da expulsão de Toninho e Ricardo Lima.

A falta de entusiasmo antes do jogo era a mesma tanto dentro quanto fora do Morumbi. Enquanto um número reduzidíssimo de torcedores caminhava silenciosamente para tomar qualquer um dos milhares de lugares vazios do estádio, o técnico Geninho chegava ao saguão

dos vestiários certo que nada mais poderia fazer pelo União no Campeonato Brasileiro. "Cheguei há pouco mais de um mês e seria mesmo muito difícil fazer qualquer coisa mais positiva para ajudar o União", comentava com sinceridade.

Geninho chegava até a arriscar o nome dos clubes que acompanharão União e Fluminense na lista dos quatro rebaixados. Para ele, Guarani, Bragantino e Criciúma eram os mais ameaçados, com o time de Santa Catarina ainda precisando se livrar do perigo que corre de perder cinco. "Eles estão sendo acusados de usar um jogador irregular na partida contra o Bahia, parece que o negócio é sério e devem perder cinco pontos", comentou, lem-

brando que o Atlético Paranaense também tem pontos a perder, mas que isso acontecerá na próxima fase. "Isso também não deixa de ser um absurdo, pois a pena existe e deveria ser aplicada agora".

No lado do São Paulo, a preocupação maior era com o zagueiro Márcio Santos. Ele machucou o tornozelo direito sexta-feira, a contusão agravou-se e Márcio Santos deverá ficar duas semanas afastado. "Sua contusão foi no ligamento lateral do tornozelo, não teve nada a ver com aquela que sofreu no tendão de Aquiles quando jogava pela seleção", respondia o médico Antonio Masseo de Castro aos torcedores mais preocupados. Para provar, o diretor Carlos Caboclo afirmava que o São

Paulo começará a se preocupar com a compra de seu passe, pelo qual o Ajax da Holanda pediu US\$ 3 milhões no fim do empréstimo, em dezembro.

Em campo, o São Paulo mostrou total superioridade. O União perdeu Toninho, expulso, e o time dirigido por Dario Pereyra marcou primeiro, com um chute violento de Dodô de fora da área. Hélibert, ao cobrar pênalti duvidoso de Alvaro nele mesmo, empatou. Marcelinho fez 2 a 1 pouco antes de Ricardo Lima ser expulso e deixar o União com 9 em campo. Depois disso, foi o fim do União, que não teve como impedir a goleada e a recuperação do artilheiro Dodô, agora vice-artilheiro da competição.

Atlético/MG vence e afunda o América

BELO HORIZONTE — A vitória por 3 a 2 sobre o América de Natal, ontem à tarde no Mineirão, confirmou a boa fase do Atlético e deixou o time potiguar ainda mais longe do sonho da classificação. O América vai tentar a reabilitação contra o São Paulo em Natal e depois contra o Coritiba, na casa do adversário. O Atlético, que retomou o terceiro lugar na classificação geral, volta a jogar contra o Universitário do Peru, quarta-feira, pela Copa Conmebol.

Já classificado para a segunda fase, o Atlético entrou em campo pronto para conseguir mais três pontos e se aproximar das duas primeiras posições. Nem o cansaço causado pela viagem ao Peru, onde o time jogou pela Conmebol na

quarta-feira passada, impediu o técnico Leão de escalar todos os titulares. O único ausente foi o atacante Almir, que perdeu a posição para Hernani, por deficiência técnica.

E Hernani justificou a escolha do técnico Leão ainda no primeiro tempo. O Atlético encontrou no América um adversário ousado, igualmente disposto a conseguir a vitória para ainda ter chance de classificação. Foi com esta disposição que o time potiguar saiu na frente, com o zagueiro Gito cobrando com perfeição um pênalti duvidoso, cometido pelo zagueiro Sandro Blum.

A partir daí, empurrado pela torcida, o Atlético passou a chegar à grande área do América com mais precisão e empatou o jogo dez mi-

nutos depois. O lateral-esquerdo Dedê chegou à linha de fundo e cruzou com perfeição para Hernani, que fez 1 a 1. O América não se intimidou e passou à frente do placar novamente com o zagueiro Gito, cobrando falta aos 27 minutos. O Atlético precisou de uma jogada de Edgar que tabelou com Jorginho pelo meio, chegou à grande área e chutou. No rebote o artilheiro Valdir empatou de novo e Hernani, de cabeça, marcou o segundo gol dele aos 38 minutos, colocando o Atlético na frente do placar.

O time mineiro foi superior ao América no segundo tempo, mas em nenhum minuto encontrou facilidade. A equipe de Natal foi valente, tentando evitar a derrota até o últi-

mo minuto, só que ficou numa situação ainda mais difícil quando Dinho foi expulso aos 29 minutos, por jogo violento.

Outros jogos

O Vitória manteve as chances de classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro, mesmo empatando em casa, de 1 x 1, com o Cruzeiro. A equipe mineira saiu na frente no marcador com Elivelton que abriu o placar. A equipe baiano deu o troco logo em seguida com Ueslei empatou e garantiu mais um ponto para o Vitória.

Em João Pessoa, o Sport Recife se livrou de vez do fantasma do rebaixamento ao vencer a equipe do Bragantino, por 2 a 1.

Campeonato Brasileiro (Classificação)

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	PP
1º Vasco	48	22	15	3	4	48	28	18
Internacional	48	23	14	6	3	44	19	24
3º Atlético-MG	44	22	13	5	4	39	28	22
4º Portuguesa	43	22	12	7	3	39	21	23
5º Palmeiras	38	23	10	8	5	43	20	31
6º Santos	37	22	11	4	7	35	28	29
7º Flamengo	35	21	10	5	6	28	23	28
8º Vitória	33	22	8	9	5	40	36	33
9º Juventude	32	22	8	8	6	22	19	34
10º América-RN	30	22	7	9	6	30	33	34
Botafogo	30	23	7	9	7	26	27	39
12º Sport	29	23	8	5	10	32	31	40
Atlético-PR	29	22	8	5	10	34	37	40
São Paulo	29	23	7	7	8	31	27	40
15º Paraná	28	23	7	7	9	25	26	41
Grêmio	28	23	6	10	7	31	42	41
17º Goiás	27	23	8	3	12	27	35	42
Coritiba	27	23	6	9	8	29	31	42
Cruzeiro	27	23	6	9	8	26	30	42
20º Bahia	25	23	6	7	10	38	46	44
21º Criciúma	23	22	6	5	11	24	30	43
Corinthians	23	22	6	5	11	20	26	43
Bragantino	23	22	6	5	11	25	37	43
24º Guarani	19	22	3	10	9	28	40	47
Fluminense	18	22	3	9	10	23	38	46
26º União S. João	14	22	2	8	12	17	45	50

* O Atlético Paranaense perderá cinco pontos na final desta fase

Loteria Esportiva

X	Internacional	4	0	Flamengo
	Criciúma	3	4	Vasco
	Botafogo	0	X	Paraná
	Portuguesa	1	2	Goiás
X	Santos	3	1	Bahia
	Guarani	0	X	Juventude
	Mallorca			Real Madrid
	Vitória	1	X	Cruzeiro
X	Sport	2	1	Bragantino
X	São Paulo	7	1	União
	Coritiba	0	2	Atlético-PR
X	Atlético/MG	3	2	América
X	Palmeiras	5	1	Grêmio

Guga retorna à França depois de ter sido campeão de Roland Garros

SÃO PAULO — Na sua volta a Paris, após cinco meses da espetacular campanha em Roland Garros, Gustavo Kuerten mereceu dos franceses uma definição curiosa e entusiasmada: "Guga, o retorno", demonstrando que o tenista conquistou a simpatia da torcida. Desta vez, há muitas diferenças: Kuerten já é famoso, não se hospeda mais em hotel barato e foi personagem de reportagem especial do *l'Equipe*, principal diário esportivo francês, em que fala de suas chances no Super 9 de Paris Bercy, numa quadra de taraflex, exatamente a mesma superfície — carpete — em que será jogado o Mundial de Hannover.

Kuerten é o cabeça-de-chave número 11 do Paris Bercy e, nesta condição, em um torneio do formato dos Super 9, só vai estreiar na segunda rodada, terça-feira. Seu adversário sairá do vencedor da partida entre o espanhol Alberto Berasategui, número 24 do ranking, e o francês Nicolas Escude, 129, que entrou na competição como wild card, convidado dos organizadores.

O Paris Bercy, desde sua criação em 1986, é disputado no Palais Omnisport, o maior ginásio da capital francesa, e faz parte do circuito Super 9, com premiação de US\$ 2,3 milhões. Com muitos pontos no ranking em jogo a corrida para Hannover atinge seu ponto alto, duas semanas antes do Mundial. Gustavo Kuerten ainda precisa de pontos para garantir sua vaga e acredita que possa fazer boa campanha.

Bebeto conquista o terceiro troféu no Campeonato Goiano de Sinuca

O taquista Bebeto sagrou-se tricampeão goiano de sinuca, ao conquistar ontem o certame de 1997, disputado no Clube de Engenharia. Na final, ele venceu Renato por 5 a 2, numa melhor de nove partidas. Em terceiro lugar, ficou Ratinho. Os três do Clube do Barrinhão, Roberto Carlos, que ficou em quarto lugar nessa 2ª fase e oitavo no geral, não obteve classificação para o Campeonato Brasileiro da modalidade, que será disputado no final do próximo mês de novembro, na Pousada do Rio Quente. Além de Bebeto, Renato e Ratinho, estão classificados Jacireno, Gabiais e Mi.

A classificação foi feita somando os resultados das duas fases do campeonato. Ronan, sétimo colocado, e Roberto Carlos, oitavo, ainda esperam ser chamados pela Confederação Brasileira de Bilhar e Sinuca, haja visto que os dois são respeitados em nível nacional. A Federação de Sinuca e Bilhar de Goiás premiou ainda o campeão da categoria prata, que foi Erson, do Clube de Engenharia; o vice, França, do Clube do Barrinhão.

Vôlei do Brasil só precisa de mais uma vitória para ir ao Mundial

SÃO PAULO — A seleção brasileira feminina de vôlei praticamente assegurou a sua classificação para o Campeonato Mundial de 1998, marcado para o Japão, ao vencer o primeiro quadrangular seleto, no final de semana, em Buenos Aires. O Brasil superou as seleções do Peru, Argentina e Venezuela por 3 a 0, sem dificuldades, e agora precisa de apenas mais uma vitória no segundo e último torneio classificatório, que começa sexta-feira, em Arequipa, no Peru, para assegurar matematicamente a vaga.

Dois seleções sul-americanas participarão do Mundial do Japão. O Brasil está quase garantido. A segunda vaga deverá ficar com o Peru, que terminou em segundo lugar no torneio de Buenos Aires, disputado no Ginásio do Centro Nacional de Alto Rendimento. Na última rodada, o Brasil derrotou a Argentina (15/6, 15/2 e 15/8), em 1h07, enquanto o Peru superou a Venezuela (15/8, 15/5 e 15/5), também em pouco mais de uma hora de partida.

O PILOTO PARANAENSE, QUE HAVIA CONQUISTADO O TÍTULO ANTECIPADO, GARANTIU MAIS UMA VITÓRIA NA FÓRMULA TRUCK

Drugovich confirma favoritismo

Com a presença de um público superior a 20 mil pessoas, a sexta e última etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck foi vencida pelo piloto Osvaldo Drugovich Júnior, que confirmou o seu favoritismo e o

título de campeão da temporada 97 da Fórmula Truck. Como ele já havia garantido a conquista do certame antecipadamente, a grande sensação desta prova foi o paulista Djalma Fogaça, que venceu a segunda bateria

e conquistou a torcida, mesmo ficando em terceiro na temporada de 97. O vice-campeão ficou com o irmão do campeão, Sérgio Drugovich. Ele garantiu a posição ao terminar a primeira bateria em oitavo. No entanto,

piloto paulista Djalma Fogaça comemorou muito o fato de ter conseguido a pole position e ainda a segunda colocação na prova de ontem. Os irmãos paranaenses fizeram a festa no pódio.

Costa Lima

Os pilotos entraram em suas máquinas a todo vapor na primeira bateria. Todos estavam com tanta vontade de vencer que logo na primeira volta vários caminhões eram empurrados para a grama ou derrapavam por causa de outro que encostava. Os que tinham alguma possibilidade de chegar ao vice-campeonato, Djalma Fogaça e Renato Martins buscavam alcançar a primeira colocação de Tiago Roberto, mas tinham pela frente nada mais nada menos do que o campeão Osvaldo Drugovich.

Na oitava volta, um acidente que parou a prova. "O Macarrão rodou e voltou perigosamente. Não tive como evitar e bati na lateral do Volvo dele, que rodou e voltou na minha frente. Isso foi irresponsabilidade dele", afirmou o piloto

Fabiano Brito. Por causa desta batida o diretor da prova, Carlos Alberto, mandou que fosse mostrada a bandeira amarela até que o Scania fosse removido da pista. Quando a corrida voltou ao normal, quase meia hora depois, Drugovich dominou e venceu, com Tiago Grison em segundo e Djalma Fogaça em terceiro.

Com a fraca performance de Renato Martins, sexto colocado, e Sérgio Drugovich, que terminou a primeira bateria na oitava colocação, Djalma Fogaça se animou para a disputa da segunda bateria e venceu de forma espetacular, animando o público presente no autódromo. Ele ultrapassou Osvaldo Drugovich na quarta volta e disparou na liderança, não sendo mais ultrapassado até o final da prova. No final da corrida, a torcida invadiu a pista para ver de perto os seus ídolos dando cavalos-de-pau.

Resultado da prova

Posição	Piloto	Estado
1º	Osvaldo Drugovich	Paraná
2º	Djalma Fogaça	São Paulo
3º	Gilberto Luiz Hidalgo	São Paulo
4º	Tiago Roberto Grison	Rio Grande do Sul
5º	Wellington Cirino	São Paulo

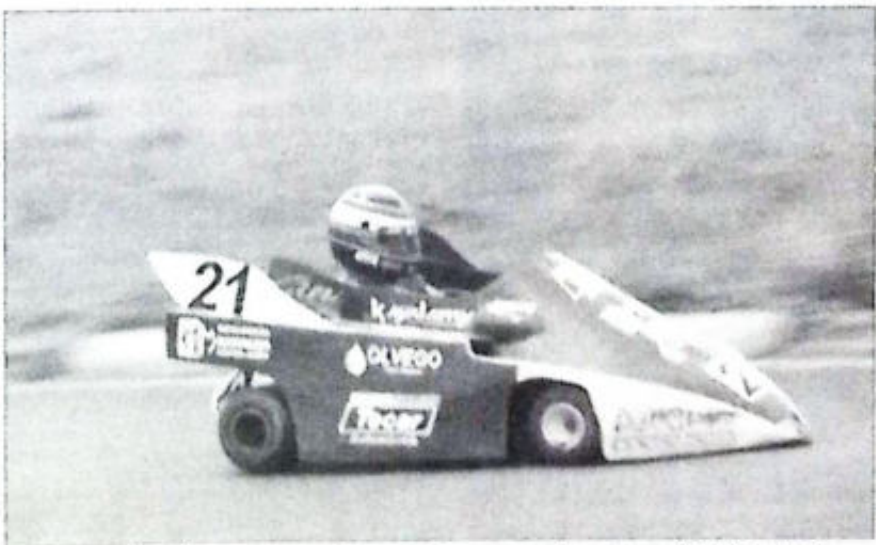
Forti dispara na Fórmula 200

O piloto Rodrigo Forti (Cevell-STP/Mr.Foot) dispara na liderança da categoria graduados da Copa Centro Oeste de Fórmula 200, depois de mais uma vitória. Ele venceu depois de uma disputa acirradíssima com Divino César Marinari (Olvego/Teclar/Matarazzo/Arigato Motos). Marinari largou na pole, mas não conseguiu segurar a posição por muito tempo. Antes da oitava volta, Forti fez a ultrapassagem e liderou boa parte da corrida.

A chegada foi emocionante para os dois pilotos, que disputaram palmo a palmo a última volta. Rodrigo Forti levou a melhor, comemorando com muita euforia. Forti

está agora com 60 pontos no certame, enquanto o seu concorrente mais próximo, Antônio Fernando Lôbo, está na vice-liderança, com 43 pontos. Os três primeiros da graduados foram Rodrigo Forti, César Marinari e Antônio Fernando Lôbo.

Na categoria light, Juliano Costa (Schincariol/Autoveg) liderou e venceu de ponta a ponta, não sendo ameaçado em nenhum momento pelos seus concorrentes. Carlos Renato Daia (Korea) terminou em segundo e Antônio Nuri (Bingo Boiadeiro/ Escudo/Nelore) chegou em terceiro. Mesmo não conseguindo uma boa colocação, Nuri continua na liderança da categoria.



César Marinari largou na pole, mas não conseguiu segurar Rodrigo Forti

Cristiano garante o título antecipado no Motocross

O piloto Cristiano Lopes conquistou ontem, por antecipação, o título goiano de motocross, categoria senior da temporada de 97, ao vencer a quinta etapa da competição, realizada em Goiânia, a 170 quilômetros ao sul de Goiânia, com patrocinios Pepsi e Honda, e apoios Iopnet, Mpollo, El Shaddai, Koopo e Prefeitura local. A programação incluía, ainda, a quarta etapa do Brasileiro da modalidade para as categorias de 60 e 80 cilindradas. Nestas classes as vitórias foram dos paulistas Rafael Zinni, na 60; e Fábio Soares, na 80 cilindradas.

Pelo certame regional, apenas na categoria senior havia a possibilidade remota de definição antecipada nesta etapa. Mas ela aconteceu. Cristiano Lopes, que tinha boa vantagem na classificação, ganhou a prova e, para completar, seu maior rival até então, Wellington Valadares, não participou da corrida. Com isso Lopes conquistou o título com duas provas de antecipação. O segundo colocado na corrida de ontem foi Jânio Rezende, seguido pelo paulista

Juliano Sacioto. Eli Américo chegou na quarta colocação e Ivon Eber em quinta.

Outras seis categorias tiveram provas válidas pelo Goiano. Na categoria júnior, o vencedor foi Murilo Bailão, com João Batista Filho em segundo e Claudinei Coelho em terceiro. Murilo venceu também a prova da classe de 80 cc. Kurt Rudolf terminou em segundo, com Emanuel Alcântara em terceiro. Outro piloto que ganhou em duas categorias foi Daniel Alcântara, que ficou em primeiro na juvenil e na 60 cc. Raphael Quinan foi o segundo colocado igualmente nas duas classes, com André Rolim em terceiro na juvenil e Wellington Garcia na 60 cc.

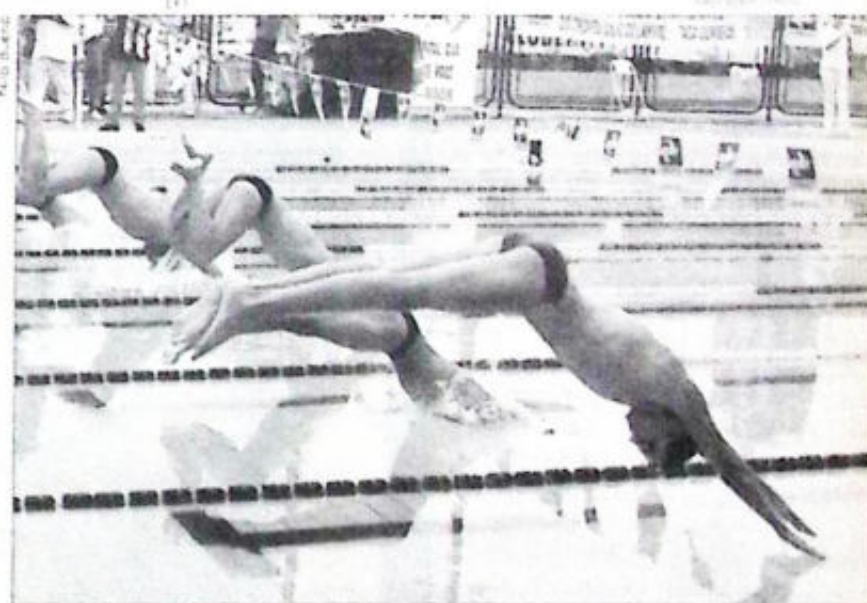
Yoshinori Noda foi o ganhador na categoria infantil, tendo Wellington Garcia em segundo lugar e Jonathan Salustriano no terceiro posto. Completando os resultados da etapa do Goiano, Luciano Henrique de Almeida venceu na classe enduro, destinada a pilotos oriundos desta modalidade de motociclismo fora-de-estrada.

Carlos Alberto Jayme garante o melhor índice técnico do Brasileiro

O nadador goiano Carlos Alberto Jayme obteve o melhor índice técnico na modalidade 100m nado livre e foi eleito o melhor atleta da categoria Júnior I, ontem, no encerramento do 17º Campeonato Brasileiro de Natação, Troféu Júlio de Lamare. Durante a competição, que foi realizada desde a última quarta-feira até ontem no Parque Aquático de Goiânia, o atleta do Clube Zitti obteve três medalhas de ouro nas provas 50m nado livre, 100m nado livre, e 200m nado livre, quebrando seu próprio recorde nas duas primeiras.

Além disso, pela prova em equipe, Carlos Jayme e seus companheiros chegaram em terceiro lugar conquistando a medalha de bronze e ajudando o Clube Zitti a marcar mais pontos, somando um total de 127. Esta pontuação ao final das quatro etapas deu a nona colocação ao clube goiano na competição, que teve o Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, como campeão com 1.000,50 pontos conquistados.

Para ficar com o título de melhor atleta júnior, Carlos Jayme obteve o índice técnico 103,48, marcando o tempo recorde de 51s49 na prova final dos 100m nado livre. Os outros três atletas eleitos também como os melhores do campeonato foram Laura Crespo, da AABBC/RJ, pela melhor marca de 1m48s86 na prova



As finais do Campeonato Brasileiro mostraram um bom nível técnico

50m Júnior I, Tatiana Lemos, da COPM/DE, que fez o tempo de 59s12 na 50m Júnior II e César Quintaes, do PTC/ES, que marcou 23s48 na 50m nado livre.

Títulos

Além de Carlos Jayme, com três títulos conquistados, ontem outro goiano, Bruno Bonfim, do Swim Center, também se destacou obtendo duas medalhas de ouro com dois títulos brasileiros garantidos na competição encerrada na manhã de ontem. Depois de vencer, no sábado, a prova final dos 200m nado livre, ontem ele voltou ao pri-

meiro lugar do pódio. Bruno quebrou o recorde da prova 400m nado livre júnior 2. Ele marcou o tempo de 4min1s20 superando o tempo anterior que era de Fernando Saez, do Flamengo/RJ.

Com o primeiro lugar conquistado pelo Pinheiros, o clube somou o seu quarto título consecutivo. O Flamengo, clube que mais títulos possui, com um total de sete, foi o vice-campeão.

Depois de considerar um sucesso a competição em Goiânia, o presidente da CBDA, Coaracy Nunes anunciou a realização da Copa Latina em Goiânia, no ano 2000.

Vacilador vence Grande Prêmio Goiás

Vacilador confirmou seu favoritismo ao vencer ontem à tarde, no Hipódromo da Lagoinha, o Grande Prêmio Estado de Goiás, prova de Sweepstake. Porém, a vitória do cavalo montado pelo jóquei paulista J. Venício não foi fácil. O campeão chegou com apenas meio pescoço de vantagem sobre o segundo colocado, M. Sullivan, que teve montaria de A. Mendes.

O cavalo Joe Boy, montado por J. A. Santos, começou na frente mas não resistiu e quando foi ultrapassado por M. Sullivan. O cavalo F. Train, montado pelo goiano radicado em São Paulo N. Lima, que a exemplo dos dois primeiros colocados no principal páreo do dia eram considerados os favoritos para vencer a prova, acabou chegando apenas em terceiro lugar.

Na primeira corrida do dia, a vitória foi de Tau Figue, do jóquei



Vacilador confirmou o favoritismo e venceu o principal páreo da programação

paulista W. Natal. No segundo páreo, o cavalo vencedor foi Zovirax, que teve montaria do jóquei A. Carvalho. O vencedor do

último páreo do dia o Grande Prêmio Cidade de Goiânia - Nion Albernaz, foi o cavalo Feijão Preto, montando pelo gaúcho O. Pereira.

Esporte

Goiania, segunda-feira, 27 de outubro de 1997

PILOTO CANADENSE LEVOU A MELHOR NA BATIDA COM SCHUMACHER E FICOU COM O TÍTULO AO CHEGAR EM TERCEIRO. HAKKINEN GANHOU O GP DA EUROPA

Villeneuve conquista o mundo na F-1

Desta vez foi uma vitória para ninguém pôr defeito. Jacques Villeneuve é o campeão do mundo de uma das temporadas mais emocionantes dos últimos tempos. Ele não venceu ontem o GP da

Europa, em Jerez de la Frontera, na Espanha, mas terminou em terceiro, classificação suficiente para lhe garantir o título. O grande perdedor da última etapa do campeonato foi Michael Schumacher, da

Ferrari. Nem tanto pela perda do seu terceiro mundial, mas pelo vexame de tentar provocar um acidente, a fim de tirar Villeneuve da competição. "Ele poderia ao menos perder como um cavalheiro", afir-

mou Bernie Ecclestone, o promotor do espetáculo. "Na Fórmula Indy, eu liderei a maior parte da temporada, foi mais uma questão de administrar essa vantagem; aqui não, tive de reverter uma situação

bem difícil e a sensação é maravilhosa", disse emocionado o canadense de 26 anos. Em 1995 ele foi campeão da Fórmula Indy, além de ter vencido também as 500 Milhas de Indianápolis.

JEREZ DE LA FRONTERA, ESPANHA — Para Villeneuve não há dúvida. "Este foi o campeonato mais disputado que participei, tive para perceber que perdi muitos cabelos, não?". Todos queriam saber, no entanto, sua opinião sobre o acidente na volta 48. O piloto da Williams tentou ultrapassar Schumacher e este, deliberadamente, jogou sua Ferrari contra o carro de Villeneuve, com o objetivo claro de acabar com a sua corrida. Por estar com um ponto a mais na classificação, ficaria com o título.

"Não me surpreendi, eu já esperava, só fiquei espantado porque aconteceu quase no final da prova, imaginava que fosse tentar bem antes", declarou o canadense. "A batida foi brutal, não sei como minha Williams conseguiu prosseguir na corrida." Nas duas primeiras voltas seguintes ele andou num ritmo lento, mas depois de descobrir que nada de mais grave havia acontecido, tratou de acelerar mais. "Na realidade, meus pneus começaram a aquecer mais do que o normal e no final tirei o pé para evitar qualquer problema." Villeneuve contou detalhes do lance que definiu o campeonato, sempre sorrindo.

"Estava uns 15 metros atrás de Schumacher, ele olhou no espelho, me viu e concluiu que eu estava longe." A surpresa foi a chave do sucesso. "Freei o mais tarde possível e de repente lá estava eu ao seu lado, sem que ele esperasse." A fechada de porta do alemão era esperada. "Schumacher se espantou ao me ver já na sua frente, jogou sua Ferrari na minha direção e deve ter pensado que já era o campeão, mas se enganou."

Não havia outra hora para tentar a manobra. "Estava no instante ótimo dos meus pneus, mais para a frente na disputa acho que poderia não ser tão rápido." Não havia escolha, segundo comentou. "Preferiria me ver parado na grama, mas lutando para vencer a acabar a prova em segundo, atrás dele." Autodestruiu um adversário, restava ainda seu companheiro, Eddie Irvine, figura decisiva na vitória de Schumacher no Japão. "Tinha receio dele, recebia via rádio a todo momento informações sobre seu posicionamento na pista, o perigo estava ali." garantiu Jacques Villeneuve.



Banho de alegria: com apenas duas temporadas de experiência, o piloto Jacques Villeneuve comemora o seu título

GP da Europa

Posição.....	Piloto	Equipe
1.....	Mika Hakkinen (FIN).....	McLaren
2.....	David Coulthard (GBR).....	McLaren
3.....	Jacques Villeneuve (CAN).....	Williams
4.....	Gerhard Berger (AUT).....	Benetton
5.....	Eddie Irvine (IRL).....	Ferrari
6.....	Heinz H. Frentzen (ALE).....	Williams
7.....	Olivier Panis (FRA).....	Prost
8.....	Johnny Herbert (GBR).....	Sauber
9.....	Jan Magnussen (DIN).....	Stewart
10.....	Shinji Nakano (JAP).....	Prost
11.....	Giancarlo Fisichella (ITA).....	Jordan
12.....	Mika Salo (FIN).....	Tyrell
13.....	Jean Alesi (FRA).....	Benetton
14.....	Norberto Fontana (ARG).....	Sauber
15.....	Tarso Marques (BRA).....	Minardi
16.....	Jos Verstappen (HOL).....	Tyrell
17.....	Ukyo Katayama (JAP).....	Minardi

Não concluíram a prova

Michael Schumacher (ALE).....	Ferrari
Damon Hill (GBR).....	Arrows
Ralf Schumacher (ALE).....	Jordan
Rubens Barrichello (BRA).....	Stewart
Pedro Paulo Diniz (BRA).....	Arrows

Schumacher fica decepcionado

Quando Michael Schumacher viu que a Williams de Jacques Villeneuve não havia se danificado com a batida provocada por ele, na volta 48, o mundo lhe caiu nas costas. Uma enorme decepção se estampou em sua face, exposta a milhões de cidadãos pela televisão quando ele retirou o capacete. O sonhado título com a Ferrari tinha acabado de o ultrapassar, montado no carro da Williams de Jacques Villeneuve. "Já tive dias melhores na minha vida", afirmou o alemão.

Abalado como nunca, conversando sempre em voz baixa e cansada, Schumacher disse que tentou se defender do ataque de Villeneuve, por isso os dois bateram. "Compreendo sua manobra, eu faria o mesmo, breiquei o mais tarde possível, ele freou

ainda mais tarde e usou a minha Ferrari para auxiliá-lo a parar, se não estivesse lá ele seguiria reto". Na sua opinião, os dois erraram. "Somos humanos, assim são as corridas". Se tivesse de recomendar a prova, falou, faria tudo exatamente como fez. "Disputei uma corrida perfeita, sempre no ataque, consegui ótima largada".

A pergunta se repetiria até a manobra de "defesa", respondeu: "Sim". Ao final da prova o alemão foi chamado à direção do GP, para explicar seu comportamento. "Não cometi nenhum erro, tanto que não me puniram com nada". Os comissários, para reprovação geral da Fórmula 1, consideraram a manobra de Schumacher como um "acidente de corrida".



Tiro pela culatra: Schumacher levou a pior na batida com Jacques Villeneuve

Atitude é reprovada por todos

Havia um consenso ontem entre os personagens que fazem o espetáculo da Fórmula 1: muito do que Michael Schumacher construiu com brilhantismo ao longo de seus sete anos na categoria foi jogado pela janela ontem, com a tentativa de colocar Villeneuve para fora da prova. A reprovação à sua manobra foi quase total. "Ele é nosso representante na associação dos pilotos (GPDA), para questões de segurança, seu exemplo é péssimo", disse um dos principais pilotos da F-1 mas que não quis ser identificado.

Frank Williams resumiu sua opinião em uma frase: "Foi feita uma revisão da decisão do mundial de 1994". Naquela temporada, Michael Schumacher, então na Benetton, e Damon Hill, da Williams, apresentaram-se em

Adelaide, Austrália, última etapa do campeonato, separados por um ponto também. Schumacher errou, bateu num muro, mas voltou à pista apenas para acertar Hill e tirá-lo da prova, e conquistar seu primeiro título de campeão do mundo. "Havia ainda quem tivesse dúvidas a respeito do que Schumacher fez naquele ano, mas agora ficou óbvio demais", falou o ex-projetista da Williams, Adrian Newey, hoje na McLaren.

Bernie Ecclestone disse estar desapontado com o comportamento do alemão, mas preferiu mais críticas. Os três pilotos brasileiros da Fórmula 1 saíram em defesa de Jacques Villeneuve, apesar de torcerem abertamente por Schumacher antes da largada. "Ele é o melhor piloto do mundo", diziam.

ESTÁ CHEGANDO O GRANDE DIA!

"Adeus Aluguel"...

A RBC/FM e Móveis Estrela vão realizar o seu sonho:

Pra você ganhar, é muito fácil: é só ficar ligado na programação da sua RBC/FM.

Anotar quantas vezes você vai ouvir a música de Matogrosso.

Anotar o nome da música e o horário que você ouviu, das 06:00 às 19:00h, e concorra, no próximo dia 31, a uma lindíssima casa, toda mobiliada.

Escreva quantas cartas quiser. Entregue nas lojas Móveis Estrela (duas lojas em Campinas e uma no Centro) ou coloque nas urnas da RBC/FM, espalhadas por toda Goiânia.

Fique ligado...

Oferecimento Móveis Estrela. Mais de cem ofertas todos os dias pra você; apoio: TV Brasil Central, tem novidade no ar; e Diário da Manhã, o jornal do leitor inteligente e Casa da Construção. Av. Anápolis, V. Condição

RBC/FM, a nova mania da cidade, vai dar uma casa todinha mobiliada pra você... Adeus, aluguel...

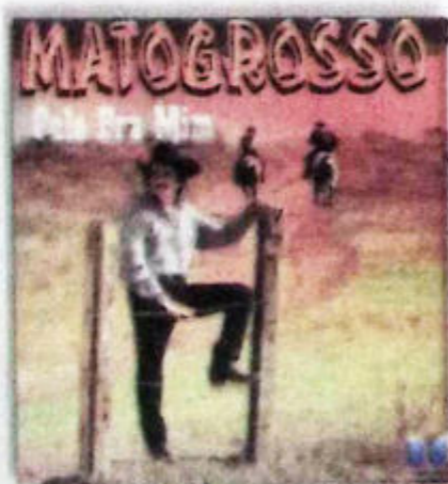
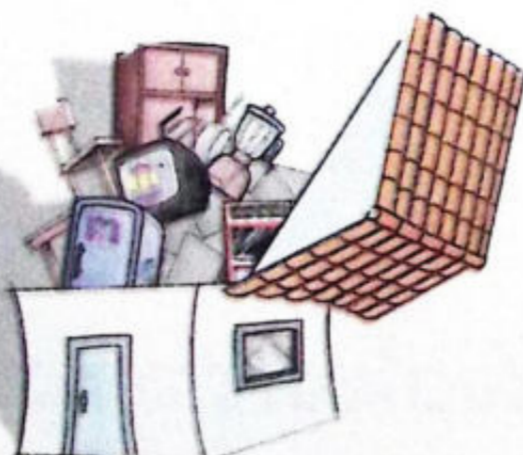
Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligenteTV BRASIL CENTRAL
TBC
TEM NOVIDADE NO AR

Estratégia não dá certo e Rubinho abandona prova na 30ª volta

A estratégia escolhida por Rubens Barrichello de fazer apenas uma parada nos boxes para a troca de pneus e reabastecimento poderia ter dado a Stewart Ford o prazer de terminar a temporada com seus dois pilotos classificados entre os dez primeiros colocados na última prova do campeonato, o Grande Prêmio da Europa, em Jerez de La Frontera. Jan Magnussen terminou em nono, completando a prova na mesma volta do vencedor Mika Hakkinen da McLaren Mercedes.

Mas Barrichello não chegou nem a cumprir sua estratégia de fazer seu pit stop na volta de número 35. Na 30. volta ele entrou no box e abandonou a prova com problemas no sistema de transmissão. "Eu fiquei cinco voltas tentando achar uma forma de engatar as marchas, mas não entrava a terceira e quando eu pensava que estava engatando a segunda, entrava a primeira marcha", contou Rubinho.

Com o problema do câmbio, o desgaste dos pneus aumentou e o carro ficou menos estável o que acabou com seu abandono.



Negócios Rurais
COMPRA-SE
GADO DE CORTE

SELECIONADO,
PAGO O MELHOR
PREÇO DA REGIÃO.
PAGAMENTO A VISTA.
INFORMAÇÕES:
TEL: 978-6827
E 972-3186.

Tel. Aluguel

J. VIRGILIO - Aluga-se pre-
çosos 251 e 224. Tr. 440.
Virgílio 224-224. Cj. Juju.

Peg. Negócios
2 IRMÃOS
MINI POÇO
SEMI ARTESIANO
TEL: 233-8315/271-
1456.GOIÂNIA.

TORRE
PARA CAIXA D'ÁGUA 500 TL.
60.00 TL: 277-1183

Ações/Ouro/Títulos
AÇÕES TELEGOIÁS

Seguros, Bancos e outras. Em
mãos ou a requerer.
Pagamento em dinheiro. Tel:
978-9705/212-4638.

Acompanhantes
A CHAMADA ESPECIAL
PURA SEDUÇÃO.
SELECÇÃO DE LINDAS
GAROTAS, PRAZER
QUE JAMAIS IMAGINOU.
CONFIRA TEL: 271-3628

A CRISTIANE
18a. uma linda mulher, bela,
atraente, cab. lon., seios dur-
tos, corpo de sereia, que
chegou p/ arrasar. So elite.
Part. c/ suite 251-2071

A ELLUS MASSAGEM
Está c/ 2 gatinhas c/
massagens relaxante e
eróticas p/ seu relax
total. CONFIRA Tel: 295-
2502.

A LETYSSYA
TRAVESTY
Loira, olhos cor de mel, cabe-
los longos naturais, seios
grandes. Super feminina com-
pleta. C/ condução Tel: 225-
0812/9788717.

A MINIMADA DE GATOS -
SÓ RAPAZES SELECIONADOS:
RONY ANDERSON, RENATO,
GEAN, BRUNO, e outros
em vários estilos. De 18 a 28
anos. P/ qualquer evento e
todo tipo de fantasia erótica.
C/feitas e casais. C/ligio.
Descrição e ótimos preços.
Ac. ch. pré. 24hs. Tel: 271-
3644.

A PACCHÁ
ESTÁ CONTRATANDO
GAROTAS. Se você é
deslumbrada, acima de 18 anos
e quer ganhar muito dinheiro,
essa é a sua oportunidade.
Ligue: 280-7076 c/ Cida.

A STATUS
MASSAGEM
PRECISA-SE 1 LOIRA ACIMA
DE 18 ANOS. GANHOS
ACIMA DE R\$ 500,00 SEM-
ANAL. TR 261-8788

A STILLUS
MASSAGENS
Está c/ 2 gatinhas
inexperientes c/
massagem relaxante
confira. Tel: 241-5433.

ABATÁ
36a. loira, bonita, carinhosa,
exótico, mulherão, discreta com-
pleta. C/ segurança. 50 elite Tr.
210-5650.

ADRIANA
Morena clara, 1,60m, 18 anos,
grávida de 6 meses. P/ realizar
suas fantasias eróticas Tel:
241-3253.

AFRODITE
Massagem c/ 7 novas garotas.
Em cada mas. 1 cerv. gráts. R.
242 c/ 226, 740, ST. UNIVER.
261-0607

ALESSANDRA
Loira 16 anos 1,70m, bela
atraente, inteligente, interes-
sante. Para você de bom
gosto. Particular c/ suite. Tel:
251-2071.

ALICE ESTÁ CIGATAS E
GATOS, TODOS
ESTILOS, 18 A 30 ANOS.
C/ APETRECHOS EM
COURO, COLEIRAS,
ALGEMAS, VIBROS
CICINTA
P/ SÁDOMASOQUISMO,
E OUTRAS FANTASIAS.
MELHOR PREÇO DO
MERCADO. ATÉ 30 DIAS
NO CH.PRE +
CONDUÇÃO PRÓPRIA.
295-3868.

ANA FLÁVIA
25 anos, bonita e carinhosa,
com bom nível sócio cultural.
Para senhores acima de 35
anos. 975-5891

AS MAIS LINDAS
GAROTAS ESTÃO AQUI!
VENHA REALIZAR
TODAS AS SUAS
FANTASIAS CONOSCO.
Tel: 978-9623.

BELA
Loira Sex, Seios Durinhos faz
Massagem. Ac. cheque pré.
Confira! 882-1521

BELA
Loira Sex, Seios Durinhos faz
Massagem. Ac. cheque pré.
Confira! 882-1521

BETA HOUSE
CONTRATA-SE GAROTAS
ÓTIMO GANHO SEMANAL
Oferecemos moradia ou bus-
camos e levamos. Tel: 261-
5595.

BOATE BIG
SHOW NOVO VISUAL
Strip tease após às 21:00 5
pin. do Centro Av. St. Dumont
Próx. do Jd. Ac. Carões. Tr:
261-6415.

BRUNO COROA
De 44 a, sedutor. Pique vo-
lante realmente momentos de
prazer, com cora. que vai te
levar a loucura. P/ todas as
ocasiões, c/ requinte sigilo e
qualidade. At. ele e ela.
C/ Cartão. F: 210-5650/978-
6783

CARLA
Loira, 1,70m. Super sensual.
Inaugure essa fantástica mu-
lher! Inaugure massagista p/
lhe proporcionar relaxamento
e prazer. (PROMOÇÃO NA
MASSAGEM). At. 24 hs
Tel: 226-5057.

CASA 10
Está com lindas garotas:
Loiras, Ruivas e Morenas para
você curtir suas horas de
lazer. Aberta em novo horário.
Das 13 às 01:00h. Vem e
delire! Tel: 295-1487.

CASA DE MASSAGEM
RECÉM-INAUGURADA
TEM O PRAZER DE CONVI-
DAR PARA UM EXCELENTE
RELAXAMENTO AO LADO
DE LINDAS
M A S S A G I S T A S
DAS 14:00h às 22:00h.
Tel: 271-3264.

CONTRATA-SE
GAROTAS
Loiras, morenas, bonitas e
desinibidas, c/ boa fluência
verbal, p/ trabalhar como
acompanhantes, Dancistas e
Stripper na Melhor e Melhor
Boate do interior de S.P.
Excelentes ganhos, damos
m o r a d i a
URGENTE! Tr. 9(017) 232-
8773

CONTRATA-SE
GAROTAS
Acima de 18 anos, boa
aparência, c/ ótimos ganhos.
Tel: 224-9500

CONTRATO GAROTAS
CASA DE MASSAGEM
RECÉM-INAUGURADA
AC. DE 18 ANOS. TEL: 271-3264.

DO OUTRO LADO
00232 94 058
AC. VIVO
Paga-se o tempo. Lig. lig. 24h. 0121/111

DUPLA DE PRIMOS
Dois a preço de um.
Queremos fazer c/ você o
que ainda ninguém fez.
Ligue-nos c/ Gean e Ruan.
Tel: 295-1648

FERNANDA
Iniciante, 19 a., cabelos lon-
gos, corpo e rosto bonito,
super carinhosa e educada.
Ac. ch. pré. 271-3768

*** FERNANDA ***
Universitária, 23 anos, p/
você que deseja a adorável
companhia de uma Linda
Mulher. Particular. Tel: 261-
4491.

**** FERNANDA ****
22 anos de pura beleza,
inteligente, cheia de charme
e requinte. P/ homens acima
de 30 anos. 24 horas. Fone:
976-9218.

FERNANDO - 1.80, 19
anos, bom nível, carinhoso,
super discreto. 24h.
P/Elas/Elas/Casais. Tr: 295-
1159

FLÁVIA
LOIRA. Sensual, seios durinhos,
bumbum arrebatado.
Está mentinhando. Faz mas-
sagem tailandesa. Para
clientes da elite somente.
Tel: 226-5057

GABRIELA
MORENA JAMBO,
CORPO ESCULTURAL.
NÍVEL UNIVERSITÁRIO.
P/ EXECUTIVOS.
Particular. 24h.
Tel: 261-0869

GABRIELA
MORENA JAMBO,
UNIVERSITÁRIA,
EDUCADA E BOM NÍVEL.
SÓ P/ EXECUTIVOS
PART.. Tel: 261-0869.

GAROTA
PELE DOURADA
LETICIA, 1,70m 19 ANOS,
CORPO ESGUIO,
MEIGUINHA ALIADA A
SEDUÇÃO.
ATENDIMENTO
COMPLETO TEL: 977-
9278.

GAROTAS
Contrata-se acima de 18 anos.
Boa aparência. Tel: 972-6544
e 972-2387

***** GAROTAS *****
Acima de 18 anos.
Ganhos semanais de R\$
400,00. Tr. Casa Branca.
Fone: 282-9578

IZABELLA
Iniciante, empresária, 20a.
loira, olhos verdes, 1,64m. P/
homens de bom gosto.
Executivos e elites Tr. 977-
9499.

MARCOS
25 anos, 1,74, olhos verdes.
Universitário. Fone: 979-3726.

MARLI
Dispõe de + de 15 garotas,
entre loiras, morenas, mulatas
e ruivas de 18 a 35 anos, em
todos os estilos. Somente
garotas selecionadas. P/ qual-
quer fantasia c/ vibras e vários
implementos eróticos. Ótimos
preços. Ac. ch. pré.
P/Elas/Elas/Casais. 24hs Tr:
271-3833.

***** MABILA *****
(TRAVESTY) Morena, discreta,
pura feminilidade. Completa
para você de bom gosto.
Aceita Cheque pré-datado Tel:
224-5334

PARAISO MASSAGEM
Melhor casa de Goiânia. 10
garotas loiras e morenas. Rua
14A nº 9 esp/ c/ Av. Oeste. St.
Aeroporto. Tel: 229-3169.

PRIVÉ DRINK'S
Sua melhor diversão com
belas garotas em todos os
estilos. Churrasco todas as
sábados. 233-9165.

RAFAEL - Morena
bronzada, super bem dota-
da. C/ experiência.
P/Elas/Elas/Casais. Tel: 295-
1159

SHAENY
Uma linda morena, univer-
sitária, toda meiga e sensu-
al, p/ clientes de bom gosto.
Ac. ch. pré. 295-4470.

SUSY
18 ANOS, LINDÍSSIMA, VERDES,
BUMBUM AVANTAJADO, SEIOS
MÉDIOS, BOCA LINDA,
ESTILO GRAMPOLA (INI-
CIANTE) SEM FRESCURA!
24 HS. ELES/ELAS/CASAI.
973-4021.

CESTAS
PERSONALIZADAS C/
MENS, TELE-
SERENATA E FLORES.
NA COMPRA DE UMA
CESTA CONCORRA A
OUTRA CESTA E A UM
COLCHÃO CASAL
MAGNETICO E
TERAPEUTICO NO
VALOR R\$ 840,00.
SERENATA DE AMOR.
210-6003 E 978-5902.

"BABY"
Cestas pitadas ocasiões.
Brinde uma Mensagem Tel:
287-4038

#BRINDE INÉDITO#

CELENA CESTAS
Emocione quem você ama!
Cestas pitadas ocasiões. Tel:
284-5528

CESTAS & CIA
Cesta a partir de R\$
15,00. 295-5158.

CESTAS KI-DELICIA
ACEITO CHEQUE PRÉ
DATADO. TR. 241-1466 -

CESTAS P/TODAS
OCAÇÕES. ÓTIMOS
PREÇOS. FALAR
C/DIAINE. F: 291-2027.

Animais Domésticos
ADESTRAMENTO
Obediência, guarda,
exposição, educação de fi-
lho, todas as raças.
Acompanhamento c/ apósi-
tas e vídeo. Método psicoló-
gico e comportamental.
(BEHAVIORISMO) Pag.
facilitado. Ac. cartão de
crédito. CONFIRA! Tel: 281-
2983

Buffet
ACEITAMOS
ENCOMENDA DE
SALGADOS
P/ festa e comercial. Damos
prazo no cheque, a combi-
nar, e aceitamos ticket de
refeição. F: 255-2137.

ClassiServiço

CINEMA
Estreias

FAUX DE OCAISIO (PICTURE PERFECT) - EUA, 1997. Direção de Sean Gordon Karen, com Jennifer Aniston, Jay Mohr, Kevin Bacon, Olympia Dukakis. História de uma mulher que se encontra com o homem e na vida amorosa arma um plano para tentar fazer com que os dois sejam certos para ela. Censura 12 anos.

JANE EYRE - ENCONTRO COM O AMOR (JANE EYRE) - EUA, 1997. Direção de Franco Zeffirelli, com William Hurt, Joan Plagout, Charlotte Gainsbourg. Uma mulher que se encontra com o homem e na vida amorosa arma um plano para tentar fazer com que os dois sejam certos para ela. Censura 12 anos.

JUSTE DE CONTAS (LA SECONDA VOLTA) - Itália/França, 1995. Direção de Mimmo Calabrese, com Nanni Moretti, Valeria Bruni Tedeschi, Valeria Marini. História de uma mulher que se encontra com o homem e na vida amorosa arma um plano para tentar fazer com que os dois sejam certos para ela. Censura 12 anos.

NADA A PERDER (NOTHING TO LOSE) - EUA, 1997. Direção de Steve Glickstein, com Tim Robbins, Martin Lawrence, Kelly Preston. Um executivo bem-sucedido e bem-casado vê sua vida desmoronar quando flagra sua esposa na cama com seu chefe. Censura 12 anos.

THE ENIGMA DO HORIZONTE (EVENT HORIZON) - EUA, 1997. Direção de James Cameron, com Bill Paxton, Kevin Spacey, Michael Biehn. História de uma nave espacial que se encontra com o homem e na vida amorosa arma um plano para tentar fazer com que os dois sejam certos para ela. Censura 12 anos.

Em Cartaz

A COLÔNIA (DOUBLE TEAM) - EUA, 1997. Direção de Tsui Hark, com Jean-Claude Van Damme, Dennis Rodman, Mickey Rourke. História de uma mulher que se encontra com o homem e na vida amorosa arma um plano para tentar fazer com que os dois sejam certos para ela. Censura 12 anos.

NEGÓCIO FECHADO!

Classifone
267-2000
Anunciar mais fácil e barato

COMES & BEBES
Casas de Carne

OFICINA DA CARNE - Avenida B, 1 e 2 - Rua 5 nº 150. Sábado, 24h. Tel: 223-1377. Carnes frescas, recheadas, afiladas e temperadas. Entrega a domicílio para compras acima de R\$ 30, com pagamento à vista.

CASA DE CARNE FILE MIGNON - Rua 7 nº 632, Setor Central, fone 212-3773.

CASA OURO - Avenida República do Líbano nº 2412, Setor Oeste, fone 213-1115.

Churrascarias

CHURRASCARIA DO WALMOR - Rua 3 nº 1662, Setor Oeste, telefone 241-6470. BH 060, km 123, telefone 314-1952. Rodovia Itaipava, km 5, Trindade, telefone 299-1122.

CHURRASCARIA RIO SUL - Avenida Argemiro de Azevedo, 7 nº 141, Setor Central, telefone 244-6656.

Panificadora

PANIFICADORA BRIOCHE - 9ª Avenida nº 296, Setor Universitário, Pães, bolos, tortas e gulonadas, todas as 24h.

ROTEIRO
Noite

CASANOISTRA PUB - Boate com pratos de dança, onde podem ser ouvidos vários ritmos, como rock, techno e reggae. Dinques variados, entre eles o Flash Power, exclusividade da casa. Aceita todos os cartões de crédito. Horário de funcionamento: de quarta a domingo, a partir das 22h. Avenida T-2, Qd 50, Lts. 11/6, fone 251-4798, Setor Bueno.

FRANGO NA BRASA - Variedade em saladas, frangos e massas. Aceita o cartão Visa-Net. Aberto para almoço por 10h de segunda a domingo. A noite, funcionamento a partir das 21h. Entrega de frango a domicílio. Avenida T-2 nº 624, fone 255-6066, Setor Bueno.

BORA BORA - Variedade em frutos do mar, caldos, espetinhos, porções frias e carnes. Dinques, vinhos e uísques nacionais e importados. Na Praça da Avenida T-2 com Avenida T-8, Setor Bueno. Aberto diariamente a partir das 16h.

Happy hour

FERNANDO PERILLO - MPB, a partir das 19h30, no terraço do Flamboyant Shopping Center, Avenida Jarmel Cecilio nº 330, fone 846-0222, Jardim Goiás.

GUSTAVO RIBEIRO - MPB, a partir das 19h30, na Praça de Alimentação do Shopping Boulevard, Rua 9 nº 1.655, Setor Oeste.

JEIVAN - Música instrumental, a partir das 19h30, na Praça do Sabor do Goiânia Shopping, Avenida T-10 nº 1.300, Setor Bueno.

Artes Plásticas

APOTEOSE - Coleção com tubos de doze artes plásticas goianas. No Palácio Municipal da Cultura, Praça Universitária.

GRAFITES, RETRATO DA MUSICA GOIANA - Exposição do artista plástico Renato Rodrigues, com desenhos em grafite de músicos, artistas e outras personalidades goianas. Na Flor de Paju Bar e Restaurante, Rua 25 nº 66, Setor Marista.

GOIÂNIA, RETRATOS DA HISTÓRIA, RETALHOS DA HISTÓRIA - Exposição com documentos fotográficos, bibliografia e publicações da época da fundação da cidade. No Museu Zoroastro Argaña, Praça Cívica, Centro.

IZA COSTA E GILVAN CABRAL - Exposição com coleções de murais, artistas e outras personalidades goianas. Na Fundação Jaime Câmara, Avenida T-2 nº 187, esquina com T-8, Setor Bueno.

CAFE CULTURA - O espaço apresenta exposição de desenhos abstratos em obras de artes plásticas. Dúzia e artes plásticas em cartaz. De domingo a quinta-feira, das 14h às 18h. Avenida T-2 nº 660, Vila Nova.

REPLICAÇÕES - Reproduções fotográficas de obras de artistas. Na Galeria Fernandina, Rua 14 nº 570, Setor Marista. Até o dia 7 de novembro.

Artes Plásticas

LEDA CATUNDA - A artista expõe 16 trabalhos em aquarela sobre tela. Na Galeria de Arte Maria Potch, Rua 52 nº 689, Jardim Goiás. Até o dia 30.

M. LOPES - O artista expõe seus trabalhos em aquarela e tela aquarela. Na Galeria de Arte Maria Potch, Rua 52 nº 689, Jardim Goiás. Até o dia 30.

FORMAS EM COMPOSIÇÃO - Individual da artista plástica Dina. Na Galeria de Arte Maria Potch, Rua 52 nº 689, Jardim Goiás. Até o dia 31 de outubro.

ARTE E ARTESANATO - Com peças da cidade de Nova Veneza. A mais bela e apreciada coleção de peças em madeira, vidro e cerâmica. Na Galeria de Arte Maria Potch, Rua 52 nº 689, Jardim Goiás. Até o dia 5 de novembro.

COLETIVA - Com 48 obras das artistas Nina Rosa, Marilda Ramos, Lila Pedreira, Vera Maria, Sonia Araújo, Marlene Grillo, Cristiane Brandão, Luciana Araújo, Marli Lúcia, Mônica Almeida, Maria Helena, Solange Veiga. A exposição conta com obras em óleo sobre tela, arte sacra e objetos. Na Galeria Fernandina, Rua 14 nº 570, Setor Marista. Até o dia 7 de novembro.

Artes Plásticas

Shopping Center, Avenida Jarmel Cecilio nº 330, Jardim Goiás.

BRINQUEDOS INFLÁVEIS - Tobogã e piscina, instalados na área verde do Goiânia Shopping, Avenida T-10 nº 1.300, Setor Bueno.

MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG - Obras nas áreas de Arqueologia, Etnologia, Museologia e Apoio Educacional. De terça a sexta, das 9h às 17h. No Museu Antropológico da UFG, na Praça Universitária, fone 261-6898.

Lazer

FOOT SOAP - A mais nova sensação da cidade é a prática de Futebol de Sabão. Numa quadra inflável, com acoplamento do plástico e coberta de água e sabão, fumaças de 10 a 16 pessoas praticam essa engraçada adaptação do esporte inglês. Aconchega-se a jogar descepo e com aorta, e são fornecidos casacos para garantir a segurança dos jogadores. A duração da partida é de 30 minutos. O preço por pessoa é R\$ 5,00, para cada jogo. O Foot Soap funciona das 9 às 22 horas. Avenida T-10 esquina com T-7, Setor Bueno. Reserva pelo telefone 251-0188.

MINI BUGGY - Para crianças de 4 a 12 anos. Funcionamento de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 11h às 22h. No lote 14 do

COMES & BEBES
Casas de Carne

OFICINA DA CARNE - Avenida B, 1 e 2 - Rua 5 nº 150. Sábado, 24h. Tel: 223-1377. Carnes frescas, recheadas, afiladas e temperadas. Entrega a domicílio para compras acima de R\$ 30, com pagamento à vista.

CASA DE CARNE FILE MIGNON - Rua 7 nº 632, Setor Central, fone 212-3773.

CASA OURO - Avenida República do Líbano nº 2412, Setor Oeste, fone 213-1115.

Churrascarias

CHURRASCARIA DO WALMOR - Rua 3 nº 1662, Setor Oeste, telefone 241-6470. BH 060, km 123, telefone 314-1952. Rodovia Itaipava, km 5, Trindade, telefone 299-1122.

CHURRASCARIA RIO SUL - Avenida Argemiro de Azevedo, 7 nº 141, Setor Central, telefone 244-6656.

Panificadora

PANIFICADORA BRIOCHE - 9ª Avenida nº 296, Setor Universitário, Pães, bolos, tortas e gulonadas, todas as 24h.

NEGÓCIO FECHADO!

Classifone
267-2000
Anunciar mais fácil e barato

COMES & BEBES
Casas de Carne

OFICINA DA CARNE - Avenida B, 1 e 2 - Rua 5 nº 150. Sábado, 24h. Tel: 223-1377. Carnes frescas, recheadas, afiladas e temperadas. Entrega a domicílio para compras acima de R\$ 30, com pagamento à vista.

CASA DE CARNE FILE MIGNON - Rua 7 nº 632, Setor Central, fone 212-3773.

CASA OURO - Avenida República do Líbano nº 2412, Setor Oeste, fone 213-1115.

Churrascarias

CHURRASCARIA DO WALMOR - Rua 3 nº 1662, Setor Oeste, telefone 241-6470. BH 060, km 123, telefone 314-1952. Rodovia Itaipava, km 5, Trindade, telefone 299-1122.

CHURRASCARIA RIO SUL - Avenida Argemiro de Azevedo, 7 nº 141, Setor Central, telefone 244-6656.

Panificadora

PANIFICADORA BRIOCHE - 9ª Avenida nº 296, Setor Universitário, Pães, bolos, tortas e gulonadas, todas as 24h.

CHÁCARA PARA EVENTOS - Aluga-se com campo, churrasqueira, piscina, Tel. 971-4982.

DELICIOSOS SALGADOS

R\$ 8,00, ótimo tamanho, Tortas e Doces em forma de Frutas, Tr. Tel. 284-9377.

FEITIÇO CESTAS - Cestas para todas as ocasiões, Cestas c/mensagens R\$ 25,00. Temos outros brindes, F. 291-6470.

HEG

Cestas p/ todas as ocasiões e com H e G, super recheada com excelente qualidade, confira Tel. 297-5309.

PROMOÇÃO CESTA - Arroz R\$ 25,00 c/ mensagens, Tel. 291-2027, C/ Diâne.

ROCHA CESTAS

PROMOÇÃO: Cestas de Café e Frutas, Para diversas ocasiões, Tel. 256-1334/975-5086.

SALGADOS P/ FESTA - R\$ 6,00 o cento, Tel. 255-0692.

SALGADOS P/ FESTA - Salgados comuns, c/ catupiry, camarão, guarnição, pizza e rão do queijo, Tel. 211-2024, c/ Eliane.

DISQUE BEBIDAS 251-7019
CERVEJA GELADA 24 HORAS
BEBA A CERVEJA MAIS GELADA DE GOIÂNIA
Rua C-248 e C-233 - nº 512
Setor Nova Suíça

SHALOM CESTAS - Requite e bom gosto. Promoção em todas as Cestas, incluindo queijos e vinhos. Confira 249-1263.

Cursos

CURSO DE SALGADOS E CESTAS DE CAFÉ DA MANHÃ COM GRANDES NOVIDADES P/ O "NATAL". 255-0510.

CURSO DE TORTAS, SALGADOS P/ FESTAS E LANCHONETES

Nos 3 turnos, inclusive nos finais de semana, TR: 225-4636/978-4636/211-2024 C/ William ou Eliane.

"CURSOS"

Tenha sua independência fazendo curso de: SALGADOS, PAES, PIZZAS, KIBES, ASSADOS e RECHEADOS, além de congelamento, também e no dia 21 e sábado. Faça sua inscrição fones: 226-4113/978-3073.

ETIQUETA

Curso de etiqueta social (Boas maneiras). Ministrado p/ Ana Célia de Brasília. Inscrições no KAUAI EVENTOS E FESTAS, Av. Ricardo Paranhos, 912 St. Mariana, F. 241-9312.

PROF. VALLENTIN

Aulas de violão, baixo, bateria, teclado, órgão e outros. A domicílio. Tel. 210-7909.

Cabeleiros

A VAN HOUSE - Escola de cabeleiros. O + completo curso. 223-1105/271-1351.

OSMÁRIA

CABELEIREIRA

CENTRO DE ESTÉTICA

CORPO E FORMA. 5ª AV. Nº 418. V.NOVA: 261-2357. RUA T-47, nº 480. ST. BUENO: 251-6825

SALÃO DI-DONE

Está c/ promoção, em permanente, relaxamento e tranças jamaicanas, kanelle e rassafor e recuperação de cabelos danificados por químicas. Tel. 286-1746.

Excursões

BRISA TURISMO

Excursões: Janeiro, Guarapari e S/Porto Seguro/B.A. Parc. Preços especiais práticos. Tr. 223-9823/224-0364. E Planalto 979-3872.

EXCURSÕES: - PORTO SEGURO, NORDESTE, SUL, ILHUS, BETO CARREIRO, GUARAPARI, FORTALEZA e ARAQUAIA. Saídas de Outubro a Fevereiro. Ônibus luxo, hotéis "3" ou "4" estrelas. Pagamento parcelado. TRANSWORLD. Tel. 224-4340.

Eq. Hospitalar

CONSULTAS C/ CLÍNICO GERAL - A R\$ 20,00 c/ hora marcada, nós buscamos você em qualquer lugar de Goiânia, após a consulta levamos de volta. Para marcar sua consulta, transporte gratuito. Ligue, agora: (062) 821-9696 com Wendell.

Filmeiros

FILMAGEM Shows - clips, plantões, casamentos, eventos, empresas, curso de filmagem e preparação de duplas, sertanejas, p/ gravação de CDs e DVDs. 225-4116 c/ Reinaldo.

Foto/Som/Video

A COMPRA - De som, TV, vídeo com ou sem defeito. PAGO BEM. Consertamos. F. 202-2101 e 979-7217.

A COMPRA TV - Som vídeo, fax, geladeira, s/d defeito. 261-5640/971-6755.

A MEGA SOM - COMPRA E VENDA DE TV, GELADEIRA E FRIZES. PAGAMOS A VISTA. 233-5347.

CÓPIA EM CD

PROMOÇÃO - Fazemos qualquer tipo de gravação em CD, Musical, Play-back, Programa de computador, Tele-mensagens. Fazemos pacote em CD de telemarketing. Tel. 258-1217/285-3937.

TROCA-SE

Uma Antena Parabólica por uma televisão. Tel. 280-2060 C/ Cida.

VIDEO IN

ESPECIALIZADA EM VIDEO - VHS, VHS, VIDEO GAME, SOM, TV, A CORES, COM SUPER DESCONTOS EM CONCERTOS, A PARTIR DE R\$ 35,00. CONFIRAR! FONE: 225-8608.

Informática

CONTROLE SUA EMPRESA

Programa comercial completo, c/ controle de estoque, vendas, compras, clientes, contas a pagar e receber, caixa e muito mais. Tudo integrado e automático. Valor promoção: R\$ 95,00. Marque uma visita sem compromisso. F. 291-3027.

PENTIUM 166 MMX

Completo 25 x R\$ 83,00, N.F. Garantia de 2 anos. Tel. 286-4038.

PLAY STATION

Com 10 CDs em promoção, Ntendo 64, C/MRC, Star Fox, Meno, 007, Super Soccer 64, S. Ntendo Jogos e Acessórios. Virtual Games 978-5998.

Inst. Musicais

MUSICAL - Sistema domiciliar de ensino. Todos os instrumentos. Apostila GRÁTIS e preços populares. Tel. 261-9062 C/ GLEISON.

Ins. Comerciais

ALARMS BN

Residenciais, comerciais e industriais. Parcelamos em até 10x. Tr. 294-1177/ 977-7299 c/ Bruno.

DETETIZADORA E DEZENTUPIDORA - DDVAP. TEL. 224-6226.

Mat. Construção

ACABAMENTO - Equipe oferece mão-de-obra especializada em montagem de telhado, acortamento de portas e piso de madeira. Tr. c/ João. Tel. 976-2045/ 262-5292.

CERÂMICA

ANTI-DERRAPANTE - Direto da fábrica. R\$ 6,90 m². P/ Deck de piscina, calçadas e áreas internas. Fone: 261-8211/978-8211. Adriana e Valdo.

FORRE SUA CASA

GESO GUANABARA - Forros, Molduras, Sarcas e decorações em gesso. Fazemos seu orçamento s/ compromisso. Tel: (062) 207-4006. Trabalhamos também no Interior.

CONSTRUÇÕES - EM GERAL. Com ou sem material. 30% entrada + 4x (cheques). Rápidas - Economia - Qualidade. 281-6951.

Moda/Beleza

COMPRA-SE - Roupas usadas. Moda e de elite. F. 979-0232.

ESTÉTICA

A BELEZA DA MULHER MODERNA

Estamos fazendo limpeza de pele, e dando cursos com grande promoção. Tel: 261-6523/261-0869.

TINTURARIA

NOVA COR - 205-3167 Tingimos: Linho, Jeans, Seda, Algodão, Tule, Rendas, Gripis, etc. Garantia menor preço. Preço especial p/ confe. e logista.

Mov. Decorações

APETRU'S

DECORAÇÕES

Reformamos e fabricamos todo tipo de estofado. Orçamento s/ compromisso. Tel: 241-4332/975-8496.

VENDE-SE

Um agulário usado, preço a combinar. Fone 280-3248.

Médicos

PARAPSIKOLOGIA - TERAPIA DE REGRESSÃO E PROGRESSÃO, BIOENERGIA, HIPNOTERAPIA, DO IN. 241-3490.

Massagistas

KEDMA MASSAGE - FAÇA QUALQUER TIPO DE MASSAGEM. Tel: 249-3746. ATENDIMENTO 24 HORAS. HOT/RES.

MASSAGEM TAILANDESA

Relaxante, 4 mãos e p/ dores. R\$ 10,00. Tel. 255-5000.

Manutenção

CEU AZUL - Piscinas.

MÃO-DE-OBRA

Especializada em telhado, reparo geral em residência, pedreiro de acabamento, pintura em residência. C/ referência. Respons.: Elieus, 282-0401.

OFERTA

Comércio

CONTRATA-SE SECRETARIA - 18 a 30 anos, que tenha experiência no ramo de oficina. Tr. 223-7666, 212-6036 com Sampaio ou na Avenida Independência, nº 4.255, Setor Central. AUTO SOCORRO 24 HORAS.

VIAGENS

INTERNACIONAIS - Ofereço-me para viajar com acompanhante, na condição de tradutora de Inglês. Dr. Maria Avelar 224-8959/224-1490.

WENDEL JÓIAS

Oportunidade de negócios: Relógios e Bijuterias consignados. Goiás Center Modas - Av. Goiás Norte, piso 1, loja 84, Setor Crimeia Oeste. Fones: 833-4855/ 293-1724/ 233-1810 e 291-2991.

Const. Civil

MESTRE DE OBRAS AUTÔNOMO - OFEREÇO MEUS SERVIÇOS. LIGUE-ME. Tel: 206-5048.

PROJETOS HABITE-SE

Reformas, Regularizações (Prof. Crea. CEF, Pro-Cred, loteamento). 259-1398/975-1504 c/ Roberto.

Escritório

PROCURA-SE - Garotos acima de 18 anos, que tenham Ambição Salarial e disposição p/ trabalhar na ÁREA DE ACOMPANHANTES. Tel. 211-2240.

SINE-GO - SISTEMA NACIONAL DE EMPREGOS

AJ. DEPTO PESSOAL - 1 vaga, 6 meses CTPS. Tel. 157.

ASSISTENTE VENDAS - 2 vagas, 8 meses CTPS. Tel. 157.

AT. LANCHONETE - 2 vagas, 6 meses CTPS. Tel. 157.

AUX. COZINHA - 2 vagas, 24 meses CTPS. Tel. 157.

AUX. SALGADOS - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

AUX. SERV. LIMPEZA - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

BISCOITEIRO - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

CARTAZEIRO - 3 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

CHAPEIRO - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

COBRADOR EXTERNO - 10 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

COBRADOR EXTERNO - 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

FIBRADOR - Fabr. fibras de vidro, 6 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

FUNILERO - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

GERENTE DE VENDAS - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

INST. CURSO DE TREINAMENTO - 3 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

LAVADOR DE ÔNIBUS - 15 vagas, masc. Tel. 157.

LETRISTA - Letreiros, 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

LIXADOR DE METAIS - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

MONT. ESTR. METÁLICA - 1 vaga, 24 meses CTPS. Tel. 157.

MOTOCICLISTA - Transm. mercadoria, 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA - De kombi, 20 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA - De ônibus, 06 vagas, 36 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA DE ÔNIBUS - 19 vagas, 24 meses CTPS. Tel. 157.

OPERADOR DE CAIXA - 3 vagas, masc. Tel. 157.

OPERADOR PATROL NIVELADORA - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

PADEIRO - 1 vaga, 24 meses CTPS. Tel. 157.

PADEIRO - Confeiteiro, 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

PATROLEIRO TERRA PLANAGEM - 1 vaga, 36 meses CTPS. Tel. 157.

PEDEIRO CONST. CIVIL - 2 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

COMPRADOR - 1 vaga, Tel. 157.

COPEIRO - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

CORRETORES SEGUROS - 20 vagas. Tel. 157.

COSTUREIRA - 02 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

COSTUREIRA MÁQ. COSTURA - Reta, 2 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

COSTUREIRA MÁQ. OVERLOCK - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

COZINHEIRO - Serv. doméstico, 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

COZINHEIRO - Restaurante, 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

COZINHEIRO - Restaurante, 1 vaga, 24 meses CTPS. Tel. 157.

COZINHEIRO - Restaurante, 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

ELETRICISTA - 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

ELETRICISTA - Manut. de máquinas, 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

ELETRICISTA - Autos, 1 vaga, 72 meses CTPS. Tel. 157.

ELETRICISTA - Inst. em geral, 1 vaga, 12 meses CTPS. Tel. 157.

ELETRICISTA - De rede, 8 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

ENTREGADOR - 1 vaga, masc. Tel. 157.

ESTOQUISTA - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

FIBRADOR - Fabr. fibras de vidro, 6 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

FUNILERO - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

GERENTE DE VENDAS - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

INST. CURSO DE TREINAMENTO - 3 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

LAVADOR DE ÔNIBUS - 15 vagas, masc. Tel. 157.

LETRISTA - Letreiros, 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

LIXADOR DE METAIS - 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

MONT. ESTR. METÁLICA - 1 vaga, 24 meses CTPS. Tel. 157.

MOTOCICLISTA - Transm. mercadoria, 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA - De kombi, 20 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA - De ônibus, 06 vagas, 36 meses CTPS. Tel. 157.

MOTORISTA DE ÔNIBUS - 19 vagas, 24 meses CTPS. Tel. 157.

OPERADOR DE CAIXA - 3 vagas, masc. Tel. 157.

OPERADOR PATROL NIVELADORA - 2 vagas, 12 meses CTPS. Tel. 157.

PADEIRO - 1 vaga, 24 meses CTPS. Tel. 157.

PADEIRO - Confeiteiro, 1 vaga, 06 meses CTPS. Tel. 157.

PATROLEIRO TERRA PLANAGEM - 1 vaga, 36 meses CTPS. Tel. 157.

PEDEIRO CONST. CIVIL - 2 vagas, 06 meses CTPS. Tel. 157.

serviços

TELEVISÃO

TV ANHANGUERA

05:55 Pelas Carrinhas da Vida
06:10 Programa Econômico
06:15 Telecurso 2000 - "Curso Profissionalizante"

06:30 Telecurso 2000 (2º Grau)
06:45 Telecurso 2000 (1º Grau)
07:00 Bom Dia Goiás

07:30 Bom Dia Brasil
08:30 Angelica
11:55 Jornal Anhangueira - Edição do Almoço

12:50 Globo Esporte
13:15 Vídeo Show
14:10 Vale a Pena Vir de Novo: "Vera Fátima"

15:30 Sessão da Tarde: "A Força do Destino"

17:30 Hiena do Angeli
18:40 Anjo Mau
19:50 Jornal Anhangueira - 2ª Edição

19:55 Zúia
20:00 Jornal Nacional
20:30 Histórico Político "PSDB"

21:00 Por Amor
21:55 Tela Quente: "007 Na Mira dos Assassinos"

22:00 Intimidade: "Sherlock e Eu"

02:05 O Clu do Gato
02:35 Quem é Quem de Biliêria: "Revelado"

TV RECORD

00:00 O Dono-Quitar da Fé
00:30 Jurema Pires e Cia
01:15 Forno Fogueira e Cia

01:40 Mundo Manivela
02:10 Solistas Uçale
02:40 Jurema Pires e Cia

03:10 Jurema Pires e Cia
03:40 Jurema Pires e Cia
04:10 Jurema Pires e Cia

04:40 Jurema Pires e Cia
05:10 Jurema Pires e Cia
05:40 Jurema Pires e Cia

06:10 Jurema Pires e Cia
06:40 Jurema Pires e Cia
07:10 Jurema Pires e Cia

07:40 Jurema Pires e Cia
08:10 Jurema Pires e Cia
08:40 Jurema Pires e Cia

09:10 Jurema Pires e Cia
09:40 Jurema Pires e Cia
10:10 Jurema Pires e Cia

10:40 Jurema Pires e Cia
11:10 Jurema Pires e Cia
11:40 Jurema Pires e Cia

12:10 Jurema Pires e Cia
12:40 Jurema Pires e Cia
13:10 Jurema Pires e Cia

13:40 Jurema Pires e Cia
14:10 Jurema Pires e Cia
14:40 Jurema Pires e Cia

15:10 Jurema Pires e Cia
15:40 Jurema Pires e Cia
16:10 Jurema Pires e Cia

16:40 Jurema Pires e Cia
17:10 Jurema Pires e Cia
17:40 Jurema Pires e Cia

18:10 Jurema Pires e Cia
18:40 Jurema Pires e Cia
19:10 Jurema Pires e Cia

■ PINTOR DE AUTOS - 2
vagas, 12 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ FORTIERO - 10 vagas, 06
meses CTPS. Tel: 157-157.

■ PROMOTOR VENDAS -
05 vagas, 06 meses CTPS.
Tel: 157-157.

■ REPRÉS. COMERCIAL -
03 vagas, 06 meses CTPS.
Tel: 157-157.

■ SALGADEIRO - 01
vaga, 09 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ TEC. MANUT. ELETRO
NICA - 3 vagas, 12 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ TELEFONISTA - 01
vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDA SERV. AS
EMPRESAS - 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDA SERV. AS
EMPRESAS - 20 vagas, 12 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDA SERV. AS
EMPRESAS - 50 vagas, 3 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES A
DOMICÍLIO - 47 vagas, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES AMBU
LANTE - 05 vagas. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES AMBU
LANTE - 30 vagas. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES COMÉRCIO
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES COMÉRCIO
- 05 vagas. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

■ VENDEDORES DE LOJA
- 01 vaga, 06 meses CTPS. Tel: 157-157.

R\$ 880,00
MENSAIS (INICIAIS)

Sistema moderno, fácil e arrojado para trabalhar em casa "HOME WORK". Não se trata de vendas. NOVIDADE TOTAL, tudo que você pensar NÃO É. Ensinamos o serviço para ambos os sexos. Grandes possibilidades de FAZER CARREIRA. Tenha seu PRÓPRIO NEGÓCIO.

Informações gratuitas, envie este anúncio para: SUL AMÉRICA CONS. & NEG. S/C LTDA. (sede própria)

R. Rodrigues Alves, 386, Cx. Postal nº 680, CEP 38001-970, Uberaba/MG

Fone: (034) 318-6900 Fax: (034) 312-5515 - CGC: 01.347.057/0001-24

E-MAIL: sulamer@mednet.com.br

Atenção! Leia, que poderá interessar-lhe

ASTRÓLOGA VIDENTE

CONHEÇA SEU FUTURO CONSULTANDO A DONA LÉDA. Ela revelará fatos importantes da vida, através das ciências ocultas, e se encarregará de fazer trabalho, além de desvendar a vida do cliente. Conheça a origem de seus fracassos, dificuldades amorosas, casamentos ou viagens, queda de lucros, lavouira, indústria ou comércio; frieza sexual em ambos os sexos. Caso V.S. não encontre solução, vá visitar Dona Léda.

Rua C-171 Qd. 406 Lt. 14 - Jardim América - Fone: (062) 259-1782

Atende diariamente das 8 às 20 horas

CONSULTA PELAS CARTAS E PELOS BÚZIOS AFRICANOS.

Prof. Liberais

DETETIVE PARTICULAR

PROFISSIONAL. Sigilo absoluto nível internacional. Pagamento somente após serviços prestados. Tr: 295-2541/976-0506

TRABALHO EM CASA - Serviço fácil, lucro de até 2.400,00 mensais produtos inéditos. Escreva p/ R. Padre Lopes de Oliveira Q.230 L.10 Casa 2 - Cidade Jardim - Goiânia - GO. Enviar 2 selos p/ resposta.

PROCURA

Prof. Liberais

DETETIVE PARTICULAR

VENDAS E LOCAÇÃO DE APARELHOS DETETIVESCOS/ SERVIÇOS DE VARREDURA, BUSCAS, GRAVAÇÕES, SIGILOS, SEGURANÇA, FOTOS, DILIGÊNCIAS, INFIDELIDADE CONJUGAL, TODO TERRITÓRIO NACIONAL E INTERNACIONAL. COM ASSESSORIA JURÍDICA. TEL: 978-6827

6827

E 972-3186.

PLANTÃO 24 HORAS.

DETETIVE PARTICULAR

PARA QUE SER ENGANADO, SE EXISTE ALGUÉM QUE POSSA LHE AJUDAR! DESVENDAMOS OS CASOS AMOROSOS: INFIDELIDADES CONJUGAIS: LOCALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS: CIVIL E CRIMINAL. SIGILO ABSOLUTO. PLANTÃO 24 HS. TEL: 978-6827.

ROCHA CONTÁBIL

Contabilidade de empresa e condomínio - Abertura, alteração e baixa. Av. T-63 N.º 692, Sl. 801, Ed. Aquilino Center Empres. 255-1518.

Mensagens

A AG. AMOR E PAIXÃO

Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00, 2 por R\$ 3,00 e 3 por R\$ 5,00. 296-9147. Atend. 24 h.

A AGÊNCIA

25 HORAS DE AMOR

Mensagens p/ todas as ocasiões. At. 24 horas. Tel: 296-9262

A AGÊNCIA

ATO DE CARINHO

Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 = R\$ 2,00, 2 = R\$ 3,00 e 3 = R\$ 5,00. At. 24h. Tel: 296-9302.

A PREÇO

PROMOCIONAL R\$ 2,00. ACIMA UM R\$ 1,50 CADA. MENSAGENS FONADAS PARA TODAS AS OCASIÕES. Tel: 233-3128

CESTAS & MENSAGENS

"ALÔ CORAÇÃO"

261-3912/261-3490

Cestas & Mensagens p/ pessoas especiais em todas as ocasiões

CORAÇÃO VALENTE

MENSAGENS P/ FAZER

ALGUÉM FELIZ. F: 210-6492. R\$ 1,50 UMA OU 2 P/ R\$ 2,00. 24 HS

211-3252 DISK SAUDADE

MENSAGENS R\$ 3,00 peça uma ganhe outra. SORTEIO DE BICICLETA. TV. NO FILM DA PROMOÇÃO.

DISK TOK DO LUAR

Mensag. 294-5819

LOVE DREAM

210-4891. LINDAS MENSAGENS EM CD. FAZEMOS INTERUR. 24 HS.

MALÍCIA

MENSAGENS

Lindas mensagens tonadas. Promoção a cada mensagem você concorre a uma cesta de café da m. p/ dia do País. Ligue e confira. Tel: 271-1292.

MENSAGENS

FAGUNDES

MENSAGENS P/ TODAS AS OCASIÕES. APENAS R\$ 2,50. 210-9077.

Recados

A EMPRESA

AUGUSTO'S HOTEL

COM CGC DE Nº 01548844-0001-55. COM INSCRIÇÃO ESTADUAL DE Nº 10006888-0. COM MUNICIPAL DE Nº 015147-5. VEM ATRAVÉS DESTA PEDIR CANCELAMENTO DOS LIVROS DIÁRIO AUTENTICADO NA JUNTA COMERCIAL COM Nº 96021010-5 E 9703963-0.

VENDE-SE UM KIT

De Tele-mensagens. F: 218-3309

ZÉZÉ MENSAGENS.

208-1905

MENSAGENS P/ TODAS AS OCASIÕES. 1 P/ R\$ 2. E 2 P/ R\$ 3.

PROGRAMA FALA CIDADÃO

A Rádio Clube apresenta Programa Fala Cidadão

Horário: 15 às 16 horas

Apresentação: Marcos Gomes

"O Amigo da Comunidade"

Colaboração: ARROZ e FEIJÃO GOGÓ

● HUMANO ● SOLIDÁRIO ● PARTICIPATIVO

* Audiência Pública

* Prestação de Serviços

* Rádio-Ecologia

* Educação no Trânsito

AQUI VOCÊ LIGA E FALA: 222-32-22

AM 730

Rádio Clube - Goiânia

FUTURA RÁDIO K DO BRASIL

PROCURA-SE "HACKERS"

Empresa de médio porte está necessitando de um especialista na área de informática, que seja ágil, capaz, curioso, conhecedor de variados e diferentes programas, sistemas e ambientes, ou seja, um autêntico "hacker".

Não é necessário possuir formação superior.

Os interessados deverão comparecer à Avenida Anhangüera nº. 2.833, em horário comercial.

Maiores informações no Departamento de Recursos Humanos.

267-2000

Classifone

COMPRAR, VENDER, ALUGAR

267-2000

Classifone

PIT BULL

Fêmeas (incluindo) em cortados. Faltam poucas unidades. O lugar Vacu Brava. Caso tenha encontrado, será bem recompensado.

263-4044

281-5110

267-2000

O número da sorte

CLASSIAMOR

Travesti foi criada recentemente e quer conversar com você para trocar ideias sobre um modo de vida diferente. Estamos fazendo cadastro de pessoas interessadas como você. Apoiadores em contato: AGLT, Caixa Postal nº 59, Goiânia/GO, CEP: 74.001-970.

Moreno, 55 anos, cabelos grisalhos, 1,75m, 80kg, divorciado gostaria de encontrar uma companheira para compromisso sério, que tenha idade de 25 anos acima, goste da sair para dançar, que não fume nem goste de bebidas, tenha ambição na de vida, seja fiel e seja sua companheira. M.C.S., Rua das Mães, Qd. 178, Lt. 11-A, Jardim Nova Esperança, Goiânia/GO, CEP: 74.655-270.

Gostaria de correspondente com mulheres de 14 a 20 anos, que sejam simpáticas, carinhosas, livres e sinceras, para amizade ou algo mais. Sou um rapaz de 28 anos, 1,85m, 76kg, cabelos castanhos-claros e olhos azuis. Tenho uma aparência de ator e gosto de viajar e diversão. Ewildo, Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Gostaria de correspondente com rapazes de 22 a 27 anos, que sejam simpáticos, carinhosos, livres e sinceros, para amizade ou algo mais. Sou um rapaz de 28 anos, 1,85m, 76kg, cabelos castanhos-claros e olhos azuis. Tenho uma aparência de ator e gosto de viajar e diversão. Ewildo, Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Joana, tenho 30 anos, 1,60m, 51kg, cabelos e olhos castanhos, cor marrom-avermelhada. Sou viúva, independente, carinhosa e honesta. Quero correspondente com rapazes de qualquer idade. Se possível, enviar foto. Rua Fortaleza, Qd. 03, Lt. 11-B, Jardim Esmeralda, Goiânia/GO, CEP: 74.830-050.

Meu nome é Alessandra, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho 18 anos, 1,65m, 49kg, cabelos castanhos-claros e olhos verdes. Gostaria de correspondente com pessoas de ambos os sexos, não importa a cor e a idade, para amizade. Se possível, enviar foto. Rua 16-A, Setor 29-A, nº 996, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74.075-150.

Meu nome é Alexandre, tenho</

Performance Place
Obletude
Estética Facial e Corporal
Angiologia
Cirurgia Plástica
Cirurgia Ortognática
Odontologia Estética
Implante de Cabelos
Botox, Restylane, Art-cell
285-6637
T-30 - Qd. 64 - Lt. 06 - St. Bueno

DM Revista

Linha Direta com o DMRevista: 267-1053 DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 27 de outubro de 1997

PÉROLA NEGRA DO POP

O cantor Luiz Melodia envereda pelo pop e homenageia antigos parceiros em seu novo CD, 14 Quilates

por Carlos Brandão

Luiz "Melô" Melodia, o negro gato da música brasileira, está com disco novo. *14 Quilates* leva a assinatura da gravadora EMI e é fácil sentir que foi feito para agradar gregos e latinos. Pop até falar chega, o trabalho vem recheado de canções. Quase fui lhe procurar, antigo sucesso de Getúlio Cortes, gravada algumas décadas pelo rei Roberto Carlos, naquele tempinho da Jovem Guarda.

Melodia é um cara de personalidade. Mais: é um músico extremamente versátil, que sabe como unir o samba ao blues e extrair daí um resultado musical. Vinhos finos, cristais, Maria Paulinho da Viola. Nesse novo CD, que vem com um encarte ricamente trabalhado, o "transvirado do Estácio", como disse Cazuza, chegou ao requinte de convidar um dos pais da bossa nova, João Donato, para assinar o arranjo do *Morena da Novela*. É muito bom, se comparado aos trabalhos anteriores do músico.

Mas o disco traz outras novidades. Uma delas é a canção *Começar pelo recomeço*, com letra inédita do poeta tropicalista Torquato Neto. *14 Quilates* ainda tem o reencontro musical de Melô e seu antigo parceiro Ricardo Augusto. Os dois assinam seis das 14 canções do CD. Uma delas, o blues *Frágil Força*, é uma graça: "Durante o tempo em que soube pouco de mim/ não coube no meu coração/ a frágil força da flor".

Mas a principal faixa do disco, a música que mais se parece com o Luiz Melodia de sempre, é *Cruel*, canção de Sérgio Sampaio, o mesmo autor de *Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua*. A reportagem do *Diário da Manhã* conversou, por telefone, com Melodia, na tarde da quinta-feira. Os melhores momentos do papo estão nesta página.

Diário da Manhã — Sua gravadora diz, no release de divulgação de *14 Quilates*, que este é seu melhor disco. O Luiz Melodia prefere qual trabalho?

Luiz Melodia — Tenho opiniões particulares. Não posso dizer que este é o meu melhor trabalho. Até mesmo porque estou vivo e tenho muita coisa pra fazer na vida.

Então, não digo que é o melhor. Se os dirigentes da gravadora gostaram, maravilha. Tenho mais coisas para fazer, outros discos. Enfim, mil novidades. Esse é mais um dos meus trabalhos. Não pode ser o melhor. Não posso me dar a esse luxo.

DM — Pelo menos no acabamento gráfico, no bem cuidado encarte, vê-se que nesse disco você foi bem tratado pela gravadora. O que mudou na relação Luiz Melodia X gravadoras?

LM — Começaram a criar uma coisa, um mal-estar entre minha pessoa e as gravadoras em um mil novecentos e tal. Não houve nada, apenas discussões, discordâncias profissionais, pequenas coisas. Mas nada de briga com gravadora. Papo sobre trabalho, sim. Mas isso é coisa velha, do início da carreira. Quando discordo, falo mesmo. Exemplo: o meu disco anterior, que fiz pela EMI, foi mal trabalhado. Espero que nesse, que está muito bom, a coisa funcione melhor.

DM — Seu estilo, uma coisa que marcou não só seus fãs, mas também a história da música brasileira, não ficou meio de lado em *14 Quilates*? Cruel, de Sérgio Sampaio, não é a mais "melodiniada" das músicas do CD? Não faltou uma canção tipo Fadas, que é bem a sua cara?

LM — A novidade tá no fato de não ter somente músicas minhas. Quase todas foram feitas em parceria. Algumas nem são minhas. Mesmo sendo marcante, isso surte uma diferença. Agora, tem outro lado que precisa ser visto e ouvido. Tive o maior cuidado nas interpretações. Dizem que canto legal. Então, investi muito no lado cantor. Tô cantando pra caramba. Os fãs e a crítica que me desculpem, mas tenho que dar um tempo só.

pra mim.

DM — Depois de Maura, você grava agora Ser Boêmio, outra canção de autoria do seu pai. Ainda tem muita coisa boa a se resgatar do velho Osvaldo Melodia?

LM — Depois que meu pai faleceu não tinha como saber mais coisas dele, da sua produção musical. Quando ele era vivo, eu viajava muito e nós nos encontrávamos pouco. Muitas fitas que ele deixou, com músicas gravadas, se perderam. Essa música estava numa fita que resgatei. É um presente meu pra ele.

DM — Começar pelo recomeço foi feita em que época? É uma poesia que você guardou e musicou recentemente ou é trabalho velho, feito ainda quando Torquato Neto estava vivo?

LM — Nessa época, eu morava em Ipanema, era recém-saído do morro de São Carlos, circulava pela zona sul, me familiarizando com a rapaziada. Foi quando conheci o Torquato Neto. Ele já falava de mim na coluna *Geléia Geral*, foi um dos primeiros caras a falar de mim, me divulgar. Daí ele deixou duas letras comigo. *Começar pelo Recomeço* e *Carnaval Tridimensional*. Essa última eu não musiquei e não sei onde é que está. Tenho que procurar com

calma. Ele não chegou a conhecer a música. Nesse disco tem cinco mortos: Sérgio Sampaio, Torquato Neto, meu pai e as homenagens a Jaques Custeau e Netinho. Tem morto pra caramba.

DM — Você sempre foi tratado pela mídia como amigo de Macalé, Sampaio, Itamar Assunção e outros compositores tidos como marginais. Como é isso? Existe essa coisa de artista marginal ou o que existe é artista marginalizado pela mídia?

LM — Jornalista tem que estar sempre inventando alguma coisa que estimule a venda de jornais. Tem que vender. Agora, tenho uma notícia que não é brincadeira e vai alimentar ainda mais a mídia: vou fazer um disco com José Mojica Marins, o Zé do Caixão. O nome do disco será *Maldição*. Não sei quando é que sai esse trabalho, mas já estou bolando aí umas canções. Por enquanto, é só um projeto. Tô anunciando com antecedência que é para a mídia ter tempo para fazer o maior auê.

DM — Quase fui lhe procurar entrou no disco porque você sempre foi ligado em Jovem Guarda, ou foi a

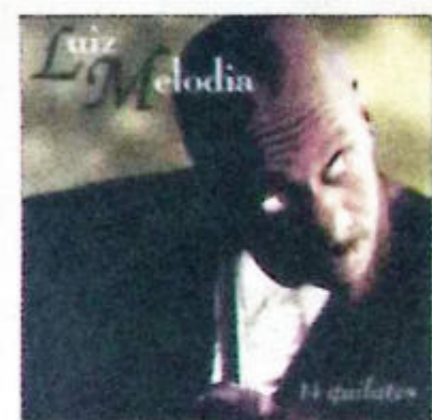
gravadora que pediu, tipo quando você gravou Codinome beija-flor?

LM — Sempre quis gravar essa música e outras que me marcaram na adolescência. Tem coisas lindas da época da Jovem Guarda que me lembro com carinho e gosto muito. Sempre que der, vou gravar mais coisas dessa época do Roberto Carlos.

DM — Por que Ébano, depois de 22 anos? Saudades ou constatação de que seu trabalho não fica velho e é um dos melhores do Brasil?

LM — É uma música dançante e que marcou muito o Festival Abertura, realizado pela Globo, em

1975. Daí como muita gente pedia para cantá-la nos shows que faço, resolvi regravar. E ficou muito boa, não é?



Luiz Melodia:
"Esse é mais um dos meus trabalhos. Não pode ser o melhor. Não posso me dar a esse luxo"

Um Jeito Novo De Vender Perfume

DECOLONIAS A PARTIR DE R\$ 4,00

MADEGA PERFUMADA
Self-Service de Perfumes

RUA 3, nº 643 - CENTRO FONE: 225-2788

Panitalia
Pão Italiano

Cestas de café da manhã
Tábua de frios
Sanduíche de metro
Baguetes recheados
Produtos La Pastina



(062) 252-1172
Av. T-7 nº 66 St. Oeste

Lulu Santos volta ao suingue

Em seu novo CD, *Liga Lá*, o cantor e compositor mescla o techno com o suingue das baladas do início de sua carreira

Adriana Ferreira
Da Agência Estado

Lulu Santos está voltando para casa. Em seu novo CD, *Liga Lá*, o cantor e compositor, de 44 anos, reencontra o suingue das baladas do início da carreira, acrescentado de um tempero techno, que ele experimentou nos trabalhos anteriores. *Liga Lá*, que será lançado no dia 30, em um show no Morro da Urca, no Rio, mescla regravações de sucessos antigos com novas composições.

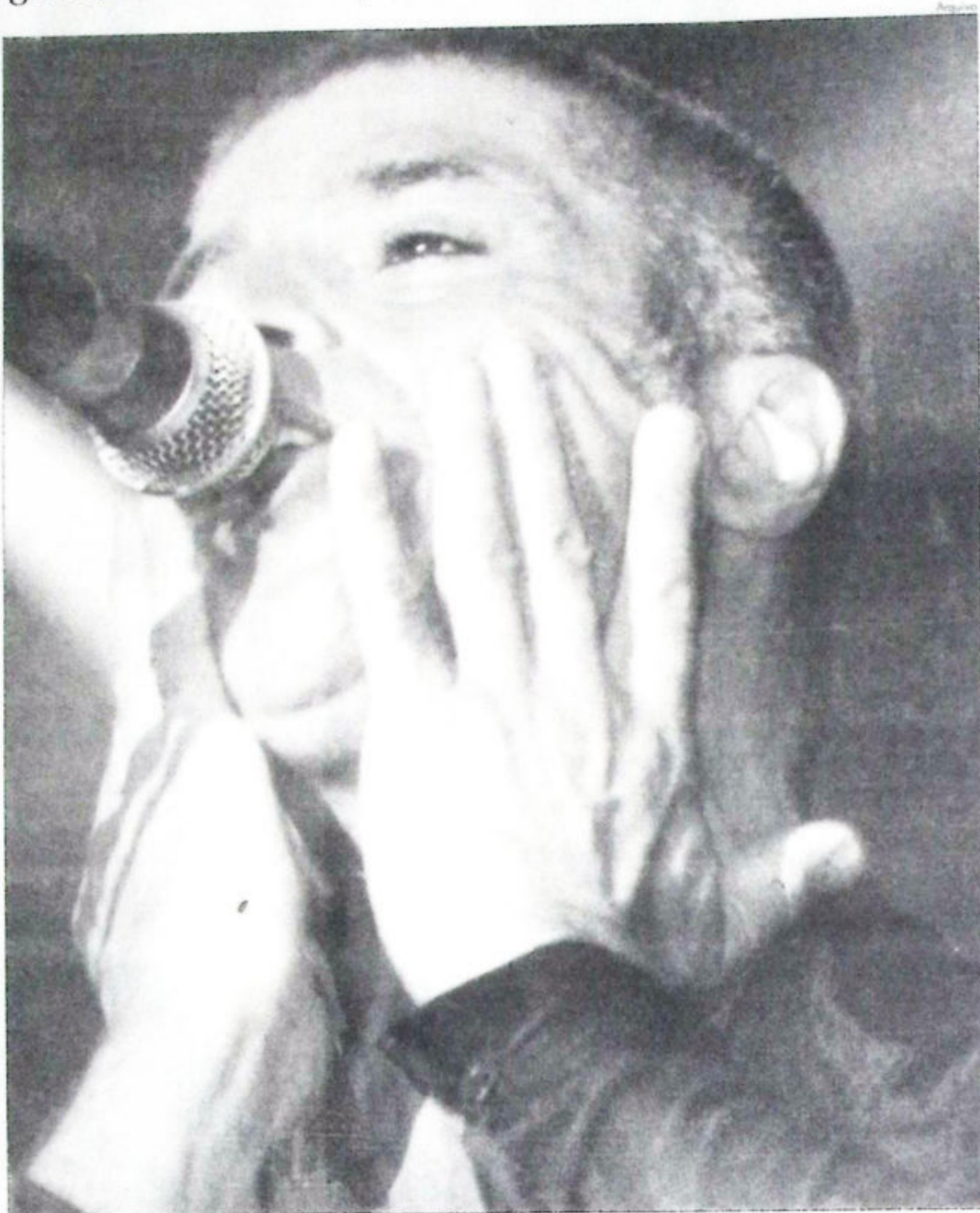
Décimo quarto disco da carreira de Lulu, *Liga Lá* representa para o compositor o fim de um ciclo, composto basicamente pela trilogia *Assim Caminha a Humanidade*, *Eu e Memê*, *Memê e Eu e Anticiclone Tropical*. "No disco anterior, o *Anticiclone*, eu e Memê estávamos nos estranhando", relembra Lulu. O fim da parceria tornou-se um processo doloroso e desgastante, que acabou retirando do cantor o prazer de gravar.

Mas foi justamente o estúdio de gravação que reavivou no cantor o vigor de sempre: Lulu entrou para fazer um single de uma música, que cantava em seus shows, e acabou ficando. Aos poucos foi sentindo necessidade de registrar mais e mais composições. "No fim das contas, assumi que estava fazendo um disco", diz. "Reencontrei a alegria de estar em estúdio e de algo que não fosse dramatizado e 'imperializado'".

O repertório de *Liga Lá* foi formado por "várias coisas que estavam engavetadas", explica Lulu. Vinte e uma canções ficaram registradas, mas oito ficaram fora do produto final. Metade do disco é composto de regravações, um cardápio diverso que contém *Chico Brito*, samba de Wilson Batista e Afonso Teixeira, *Dê um Rolê*, de Moraes Moreira e Galvão, e *De Mi*, do argentino Charly García.

As releituras feitas por Lulu Santos recebem uma assinatura bastante singular. *Ando Meio Desligado*, dos Mutantes, por exemplo, ganha um tom paz e amor, dos anos 70, que soa perfeito. *Fê Cega*, *Faca Amolada*, de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, adquire um tom completamente techno.

Lulu fez questão de rever músi-



O quarentão Lulu Santos lança o CD *Liga Lá*, misturando músicas novas e regravações de antigos sucessos

cas que fizeram parte da sua vida com um estilo próprio.

Compositor

O cantor mostra também o seu lado compositor com canções cheias de suingue, como *Hyperconnectividade* ou *Kriptonita*. Mistura balada, com pop e techno. Lulu arrisca vãos ousados com *Tempo/Espaço*, com belos arranjos de orquestra de Rogério Duprat.

Ele diz que cada vez mais vem sentindo necessidade de desenvolver um trabalho com diferentes sons, algo que ele qualifica de "manipulação do sonoro". "Quero brincar com o sensorio, um interesse quase libidinoso. O meu trabalho é, ao mesmo tempo, impulso e pulsão". O ato de compor, anteriormente cheio de ansiedade, deu lugar para algo relaxado e sem cobranças. "Houve tempo em que procurei a

composição perfeita", admite. "Agora, não". Lulu sabe que tem uma história. "É um orgulho ser aquele que compôs *Como uma Onda*", avalia. Para o cantor, *Liga Lá* significa uma mudança de atitude. "Não é troca de pele, é um amadurecimento". Mais do que isso, Lulu diz-se satisfeito ao constatar que não está se repetindo e que não está sendo tomado pelo tédio. Algo que fica claro no novo show.

Confortável e prático, o jeans retorna com tudo

Vanessa Barone
Da Agência Estado

Jeans nunca esteve tão em alta. Renovado pelas ondas da moda, o material cai de novo nas graças do consumidor. Com náilon, lycra ou tencel. De cintura reta, justa ou abaixo do umbigo; barra curta, dobrada ou larga. Modelos não faltam para vestir todo tipo de corpo. A vantagem dessa temporada é dada pela tecnologia, que transforma em confortável o que já era prático.

A opção pelo conforto é, antes de tudo, uma atitude moderna. O argumento de que jeans é roupa desconfortável cai diante dos novos modelos criados pelas grifes de streetwear, que agora são exemplos de liberdade. A moda é democrática. Só os jeans claros ficam deslocados em meio aos tons de azul marcantes e aos black jeans que invadiram a temporada. Segundo Valdemar Iódice, os

destaques são as calças de jeans sem lavagem, usadas de dia e noite, com barra dobrada. A grife tem 16 modelos de calças nessa coleção. "Jeans com costura interna vermelha é a grande novidade, assim como jeans de corte social (de bolso embutido) e as chamadas boot leg, de boca larga", ensina.

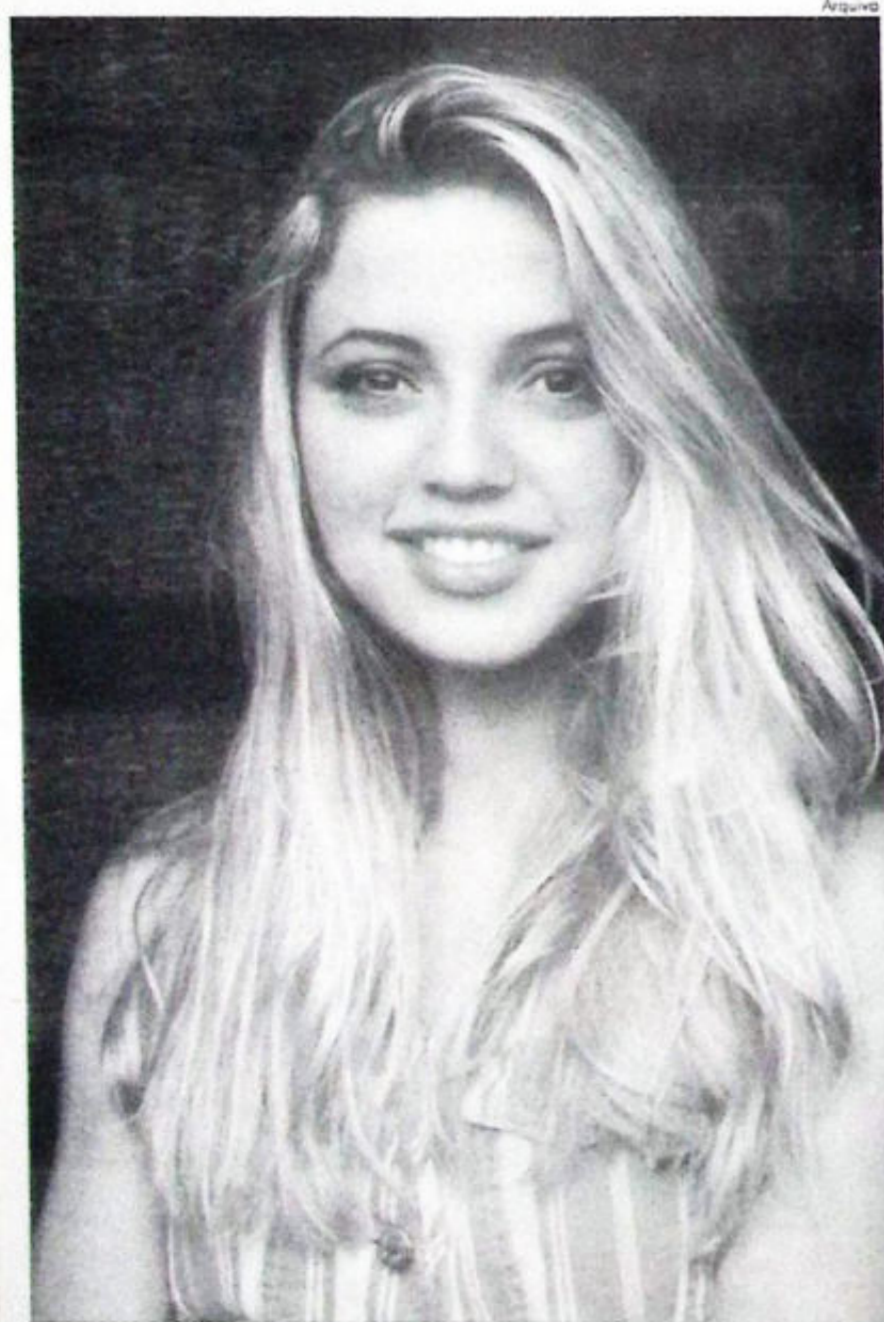
A lódice traduz essa tendência com o modelo de calça tradicional indigo 16 deeps, de azul intenso. O modelo, mais macio e largo que o normal, contrasta com o top da Boate de malha acetinada. O vestido de indigo stretch, frente única, é outro modelo de jeans com azul intenso e cara chique, proposta da lódice para o verão. O tradicional short jeans também aparece repaginado, ganhando uma versão com stretch e sem bolsos traseiros. A Ellus também aposta nos jeans sem lavagem como vedete. Há um quase preto, com pernas estreitas e fendadas (R\$ 99,00).



Peça básica no dia-a-dia, o jeans ganha força como avanço tecnológico

Ferreira Netto

Talita de Castro ganha um refresco nas gravações de *Malhação*. Sua personagem viaja para os Estados Unidos, sob pretexto de um emprego naquele país. Talita retorna aos trabalhos da novela em dezembro e pega Dado (Cláudio Heinrich) nos braços de outra.



Próxima atração

Silvio Santos passou a ouvir opiniões das colegas de trabalho, de seus diretores e também de familiares. E pelo andar da carruagem, vai dar mesmo Pérola Negra como substituta de Maria Mercedes. Todos os consultados rasgaram elogios para essa produção, após conferir os primeiros capítulos. A novela *Pérola Negra* é baseada em roteiro argentino.

Em Família

Aproveitando o embarque do marido Nilton Travesso, Marilu Torres pega uma carona nessa viagem para Israel. A exemplo do diretor artístico do SBT, ela também viaja a trabalho. Sua missão é gravar uma reportagem especial para o SBT Repórter, abordando, principalmente, as Escrituras do Mar Morto, que rebatem algumas passagens do Velho Testamento.

Adiado

Devido a problemas de agenda, Serginho Groisman ficou impossibilitado de registrar a apresentação dos Rolling Stones em Las Vegas (EUA). De qualquer forma, ele tranquiliza os fãs dos Stones e garante que vai gravar a exibição deles na cidade de Los Angeles, em novembro.

Ritmo intenso

Hebe Camargo pisa no acelerador. Desde já a louruda começa a



Assédio

Miguel Falabella deve escrever a substituta de *Corpo Dourado*, na Globo. Pra variar, vem aí mais uma comédia. Falabella já estuda os principais nomes do elenco. E já fez uma proposta para Jorge Lafon, o Vera-Verão de *A Praça é Nossa*.

Bate-rebate

■ O empresário Manoel Poladian procura dois negros, que sejam bailarinos e cantores, para dividir a cena com a nova banda de Adriana Ribeiro.
■ Nova fase de *Malhação* rendeu frutos para o departamento comercial da Globo. A novela ganha anunciantes e merchandising. Aleluia!
■ Enquanto não pinta em *Malhação*, Adriane Galisteu faz outros bicos na Globo. Nesta terça-feira, a loura participa das

gravações do programa *Sai de Baixo*.
■ Galisteu emplaca no episódio *Se Clonar*, Clonou, vivendo a porção feminina de Caco Antítes (Miguel Falabella).
■ Vale lembrar que esse episódio havia sido feito sob encomenda para Xuxa Meneghel. No entanto, a Globo decidiu cancelar a participação da rainha dos baixinhos para evitar tumultos no Teatro Procópio Ferreira, em São Paulo. Em tempo: Xuxa e Galisteu,

deixar programas gravados para a programação de fevereiro do SBT. Sendo assim, ela atende ordens do patrão, que exige atrações inéditas nesse período. Tem mais: o especial de Natal do Hebe será exibido dia 22 de dezembro, ao vivo, enquanto o do réveillon dia 29, gravado.

Na Frente

Lauro César Muniz, autor da novela *Zazá*, comemora: a nova fase da trama, saltou para 35 pontos, segundo dados do Ibope. A novela já conseguiu superar *Anjo Mau*.

Tô de Volta

Carlos Alberto de Nóbrega, chefe de *A Praça é Nossa*, voltou das merecidas férias em Paris e agora só pensa nos especiais de fim de ano do programa.

Depois de proibir a viagem, em razão do alto custo, agora o SBT deu sinal verde para as gravações de *Pérola Negra* em Israel. Embarcam para aquele país o diretor Nilton Travesso e os atores Dalton Vigh e Patrícia de Sabrit (foto), dia 31. A ordem é registrar os principais cartões-postais durante os 10 dias de trabalho, com destaque para o Muro das Lamentações.

Geléia geral

Luiz Augusto

A goianada está recebendo com paciência as modificações introduzidas no trânsito da capital. A principal delas, na Praça do Ratinho, não teve reclamações e foi uma porta aberta para novas investidas em outros setores da cidade.

Correspondência para esta coluna: Av. B5 nº 54, Free Shop, Sala 207, CEP: 74.832-310, Goiânia. Telefone: (062) 261-7329 e fax 261-4849

Os gordos de Brasília estão eufóricos. O governador Cristóvam Buarque sancionou lei aprovada pela Câmara Legislativa, garantindo assentos especiais nos teatros, ônibus e cinemas da capital. O deputado Miquelias Paz, autor do projeto, se esqueceu das roletas dos ônibus — torcimento maior de pessoas obesas —, mas prometeu uma complementação da lei.

Declaração do apresentador Ratinho, da Record, para a SuperTV, do Jornal do Brasil: "No Faustão todo mundo é super-herói. A Vera Fischer é um exemplo de quê? De bêbada, de drogada? Se uma pobrezinha aparece nua num jornal, é baixaria. A Vera Fischer mostra o peito, é seguinte."

As meninas e meninos de programas estão cada dia mais ousados e seus anúncios nas páginas dos jornais. Vejam algumas propostas: "Saca tudo" — "Te pego por trás" — "Bunda empinada" — "Me liga se macho" — "Sou fogosa, seios farrapos e bumbum tchan".

Curitiba e em várias cidades do interior de São Paulo, caminhões de descargas foram proibidos de circular na área central. Empresas estão usando carrinhos de mão e bicicletas, sem prejudicar o comércio. Goiânia pede legislação idêntica, para civilizar seu trânsito, principalmente na Avenida Anhanguera.



AURÉLIA GUILHERME, brilhando com sua TV Saúde, às quartas, na Cultural/Brasil Central. Trabalha com imaginação, dentro de uma realidade que o telespectador absorve com naturalidade e interesse. Nota dez

A prostituição infantil está aí, desafiando a todos. Segundo pesquisas feitas pelo governo, hoje, no Brasil, existem mais de 1 milhão de mulheres menores de 19 anos que já são mães. Geralmente são moças pobres, que não tem outra saída senão recorrer à prostituição para obter o sustento dos filhos.

Num estudo efetuado com as prostitutas crianças, verificou-se que 70% delas têm família, 25% não têm, e 5% já infringiram alguma lei penal.

Na maioria dos casos, seus pais sabem o que elas fazem, mas não se interessam na sua volta para casa, pois seriam mais uma boca a alimentar.



Saudades do Baltazar Soares de Castro. Hoje copleiam dez anos que ele partiu e deixou um vazio no mundo esportivo, político e social de Goiás. O Zé, para os íntimos, vai ser homenageado, mês que vem, num livro onde os amigos vão contar um pouco de sua vida

FORAM vendidas um milhão de cópias do novo álbum da turma do Tchan, dando-lhes direito ao Disco de Platina. O bumbum da Carla Perez vale platina, sem dúvida.

PELA televisão, os coronéis, dos partidos políticos, tentam enganar a todos: "Nosso partido foi o que mais cresceu".

FAUSTO Humberto confirmando o Halloween para o dia 31, na boate do Hotel Bandeirantes.

SEGUNDO mestre Aurélio, Sadomasoquismo é uma perversão sexual que consiste na conjugação do sadismo e masoquismo. Se ainda ficaram na mesma, nós completamos: sadismo é quando o sujeito só se satisfaz sexualmente através de atos violentos ou cruéis, físicos ou morais, infligidos ao parceiro; masoquismo é quando a pessoa só tem prazer se for maltratada física ou moralmente.

UMA DAS histórias de maior sucesso empresarial é a do recém-falecido

Roberto Goizueta, presidente mundial da Coca-Cola. Ele já trabalhava para essa empresa em Cuba, seu país de origem, mas não concordou com a ditadura de Fidel e foi para os Estados Unidos, em 1961. Em seus bolsos, apenas US\$ 40 em dinheiro e 100 ações da Coca-Cola, que hoje valem US\$ 3 milhões. Goizueta morreu dias atrás, aos 65 anos.

UM AMIGO bota a boca no trombone contra o aumento nos seguros. Ano passado, de carro novo, ele pagou quatro prestações de R\$ 250. Vai renovar, esta semana, pela mesma seguradora, que quer receber quatro de R\$ 285. Carro do ano é mais barato?

SER empregado não é um bom negócio. Homens e mulheres estão preferindo trabalhar por conta própria e conquistando melhores condições de vida e mais rendimentos.

FERIADO, com gosto de farra, neste resto de ano, somente Natal e Ano Novo. 2 de novembro, Finados, cai num domingo. E 15, será no sábado.



Você nunca experimentou nada igual.

O drama de Gumericino na Justiça

Ator Marley de Freitas encena, hoje, no auditório da Justiça Federal, o premiado texto As Mãos de Eurídice

Renato Borges

O ator Marley de Freitas apresenta hoje, a partir das 18 horas, no auditório da Justiça Federal, o premiado texto escrito por Pedro Bloch.

Marley conta que está envolvido com As Mãos de Eurídice desde a idade de 60, quando chegou a fazer apresentações da peça por todo Brasil. Depois disso interrompeu a carreira de ator e a retomou recentemente, levando a obra de Bloch mais uma vez aos palcos.

Nessa nova temporada, o espetáculo vem sendo apresentada com sucesso há quatro meses, já tendo sido mostrada em Goiânia e em várias cidades do interior.

A proposta do ator é contribuir para a formação de um público de teatro para as peças produzidas em Goiás. Por isso teve o cuidado de escolher um texto, cujo valor é conhecido no mundo inteiro.

As Mãos de Eurídice é o texto escrito por um brasileiro que fez a melhor carreira no exterior, tendo encenado nos quatro cantos do planeta, inclusive por diretores de renome, como o sueco Ingmar Bergman.

A peça conta a história de Gumericino Favares, homem que caiu em desgraça depois de uma situação amorosa.

Sócio no palco, Marley impõe um ritmo dinâmico para a história, alternando drama e humor na dose justa para conquistar o envolvimento total da plateia. Em muitos momentos ele contracenava com o próprio público fazendo-o se tornar personagem da peça.



Marley de Freitas mostra o drama de Gumericino Favares, hoje, no auditório da Justiça Federal



vem aí !!!
um **LIVRO** que Vai te ajudar No dia-a-Dia

GUIA DE RUAS GOIÂNIA

Lista de ruas, avenidas, bairros, CEP, lazer, comércio, hospitais e serviços.
TUDO EM UM SÓ LIVRO

Sinalizados em mapas setoriais de fácil utilização.
Não perca chance **FAÇA SEU ANÚNCIO!**

TELE-ANÚNCIO: 285-4841 **EDITORA ESPAÇO 3**

EM SETEMBRO A FÓRMULA DA SUA NOITE VAI SER:

Saint Paul + PAPA RAZZI = A casa noturna mais completa de Goiânia! Aguardem...

COMPRAR. VENDER. ALUGAR.

267-2000

O número da sorte

Classifone

Ator Marley de Freitas encena, hoje, no auditório da Justiça Federal, o premiado texto escrito por Pedro Bloch. As Mãos de Eurídice. 18 horas. Rua 19 nº 244, Centro. Entrada franca

Livros

ANTÔNIO SKÁRMETA, O AUTOR DE O CARTEIRO E O POETA, LANÇA NÃO FOI NADA, LIVRO QUE CONTA O DRAMA DAS FAMÍLIAS EXILADAS NA EUROPA, QUE FUGIRAM DO CHILE POR CAUSA DO GOLPE MILITAR DE 1973. NA OCASIÃO, CAIU O PRESIDENTE SALVADOR ALLENDE E ENTROU EM CENA PINOCHET

Vítimas da ditadura no Chile

Não Foi Nada conta a história do adolescente Lucho, que busca um lugar ao sol na gélida e nublada Alemanha

Viviane Maia

Baseado no mesmo fato que deu origem à obra *O Carteiro e o Poeta* — o golpe militar no Chile, que derrubou o presidente socialista Salvador Allende e levou à presidência o general Augusto Pinochet —, o escritor Antônio Skármeta escreveu *Não Foi Nada*. O livro mostra o outro lado da questão: o sofrimento das famílias que deixaram seu país e partiram para a Europa, tentando assim fugir da ditadura militar e do terrorismo do militarismo.

A história se centra em Lucho, um adolescente de 14 anos, e sua família, que vive exilada em Berlim. Ao contrário do convencional, o autor narra o drama dos refugiados não partindo da visão dos adultos e, sim, dos jovens, filhos dos que participaram da revolta armada, por causa de ideais políticos.

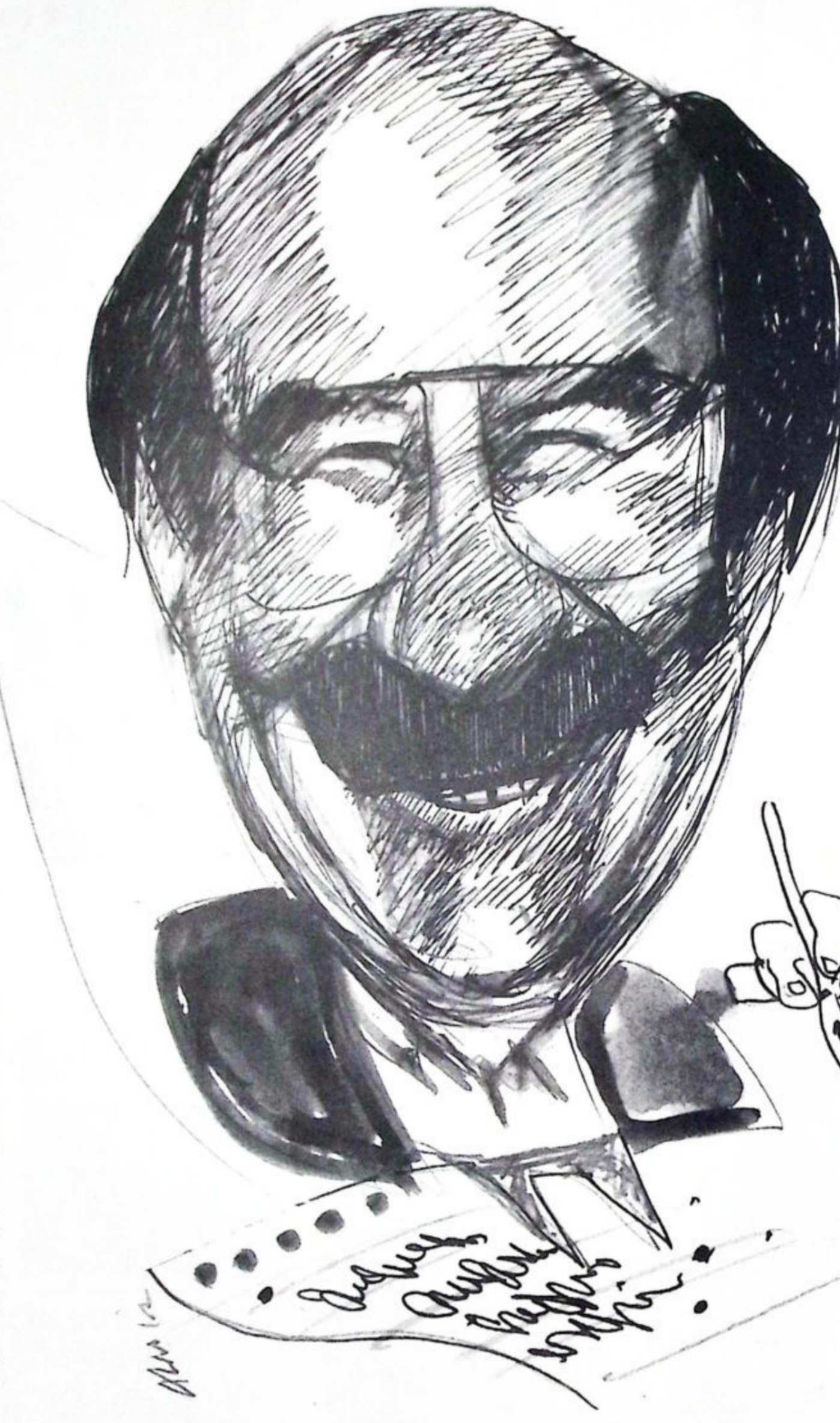
Skármeta busca mostrar a tentativa de adaptação dos jovens num ambiente diferente e que, de certa forma, não lhes pertence. Através do personagem Lucho, o autor relata os anseios, descobertas e sonhos de uma juventude "sem pátria". Lucho é o narrador da história. Através deste recurso, o autor deixa fluir uma linguagem descontraída e simples, fiel ao universo juvenil. O garoto elabora regras próprias para sua sobrevivência, analisa as opções do exílio, ao mesmo tempo que tenta se adaptar à Alemanha fria e nublada, em busca de um lugar ao sol.

Amizade e solidariedade

Para os jovens, apesar de todas as dificuldades de se viver em terra estranha, não se pode afirmar que a vida era só tristeza. Skármeta deixa isso claro quando descreve a convivência de Lucho com pessoas da mesma idade, que compartilham ideais do cinema, craques do futebol, canções, discotecas e bares, as primeiras palpitações sentimentais, confissões eróticas, namoros.

Enquanto isso, os pais vivem enclausurados em suas próprias obsessões, inspiradas na nobreza de viver na dependência do país oprimido ou no trabalho solidário com os que tentam a resistência no Chile. A nostalgia e a utopia se tornam a razão de luta pela sobrevivência.

O livro relata sentimentos nobres e reforça a solidariedade do "outro". Isso é comprovado através da amizade entre Lucho e Michael, nos gestos do Sr. Krammer, pai de Edith, e na relação entre a família de Lucho e dos Kumides, que fugiram da Grécia por causa da ditadura.



Golpe militar no Chile derrubou o presidente socialista Allende

Fardados e civis derrubaram, em 11 de setembro de 1973, o presidente do Chile, Salvador Allende, e implantaram uma ditadura. O general presidente Augusto Pinochet entrou em cena, esmagou as liberdades e modernizou a economia, conta o jornalista Alfredo Sirkys, em *Roleta Chilena*.

René Dreiffus, cientista político uruguaio, autor de *A Internacional Capitalista — Estratégias e Táticas do Capital Transnacional* (1986), diz que a queda de Allende não foi uma quartelada. "Mas um golpe de classe que consolidou o poder do bloco multinacional e associados."

Prêmio Nobel de Literatura e embaixador do Chile, o poeta Pablo Neruda morreu logo após a morte de Allende. Neruda, classificado por Stephen Schartz de "Schindler às avessas", por sua participação na guerra civil espanhola, era ligado ao Partido Comunista (PC) e seguia as diretrizes de Moscou.

Socialista, Allende estatizou multinacionais. Mais: afagou operários e promoveu mudanças na estrutura fundiária. As suas ações tinham o sinal verde de Cuba e do Kremlin, e vermelho, dos Estados Unidos. Integrada por comunistas, social-democratas e socialistas, a coalisão estava, já em 1972, com os seus dias contados.

Apesar das análises e utopias da esquerda, a revolução faltou ao encontro no Brasil, em 1964; no Chile, no ano de 1973; e, três anos depois, na Argentina, analisa Daniel Aarão Reis Filho, autor de *A Revolução Faltou ao Encontro* (1990), CNPq/Brasiliense, e de 1968: *A Paixão de Uma Utopia*.

Com a derrubada do Muro de Berlim e o fim da guerra fria, Pinochet permitiu a realização de eleições diretas à presidência da República. De forma gradual e segura, os militares voltaram à caserna. Organizações de Defesa dos Direitos Humanos ainda contabilizam o número de mortos e desaparecidos. (Renato Dias)

A RELAÇÃO DOS LIVROS MAIS VENDIDOS FOI FORNECIDA PELA LIVRARIA CURIO

Os mais vendidos

FICÇÃO

- 1 O PLANO PERFEITO SIDNEY SHELDON
- 2 O TERCEIRO GÊMEO KEN FOLLETT
- 3 O SÓCIO JOHN GRISHAM
- 4 ÍCONE FREDERICO FORSYTH
- 5 FLOR DE OBSESSÃO NELSON RODRIGUES
- 6 E DO MEIO DO MUNDO PROSTITUTO RUBEM FONSECA
- 7 O DEMÔNIO DO COMPUTADOR MARCIA KUPSTAS
- 8 ARMAÇÃO AÉREA MICHAEL CRICHTON
- 9 O CÂNONE OCIDENTAL HAROLD BLOOM
- 10 A DANÇA DO UNIVERSO MARCELO GLEISER

NÃO-FICÇÃO

- 1 CAZUA: SO AS MÃES SÃO FELIZES LUCINHA ARAÚJO
- 2 HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA VOL. 1 E 2 MELLO E SOUZA
- 3 203 MANEIRAS DE ENLOQUECER OLIVA ST. CLARE
- 4 CONVERSANDO CONTIGO! ZIBIA GASPARETTO
- 5 VIAGEM PELA HISTÓRIA DO BRASIL JORGE CALDEIRA
- 6 CHE GUEVARA - UMA BIOGRAFIA JOHN LEE ANDERSON
- 7 EMAGRECER É SOPA DR. MÁRCIO BONTEMPO
- 8 ENTRE O PODER E A PROFECIA NELSON PILETTI E WALTER PIAZZESI
- 9 PEDRAS PRECIOSAS CALLY HALL
- 10 A REVOLUÇÃO DOS BEATLES ROBERTO MUGGIATTI

Lançamentos

MADRE TERESA
MOMENTOS DE ORAÇÃO
EILEEN EGAN E KATHLEEN EGAN
GENTE, SÃO PAULO, 1996
165 PÁGINAS. R\$ 15,00

Religioso. Madre Teresa - MOMENTOS DE ORAÇÃO
Eileen Egan e Kathleen Egan organizaram em 52 temas de amor e caridade, incluindo passagens bíblicas, palavras inspiradoras de Madre Teresa de Calcutá. O livro também traz casos que contam o incansável serviço da religiosa em prol dos indigentes e necessitados. Madre Teresa - Momentos de Oração apresenta uma fórmula para obter sustento espiritual através da história de vida da mulher que dedicou sua vida à caridade e, que até a sua morte, não abandonou os pobres.

Revolução dos BEATLES
ROBERTO MUGGIATTI
EDICURIO, RIO DE JANEIRO, 1997
167 PÁGINAS. R\$ 29,00

No rastro do projeto Anthology, lançado no ano passado pela Apple-Beatles Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison, o escritor e jornalista Roberto Muggiatti revisita a trajetória do sucesso dos rapazes de Liverpool. A Revolução dos Beatles percorre desde a data da mitológica primeira gravação do grupo, até a fatídica e traumática separação, em 1969. Muggiatti é autor de outras obras sobre música, como Rock: O Grito e o Mito, O Que É Jazz, Blues: Da Lama à Fama, entre outros.

SIDNEY SHELDON
O PLANO PERFEITO
RECORD, RIO DE JANEIRO, 1997
300 PÁGINAS. R\$ 25,00

O livro O Plano Perfeito é mais uma trama assinada por Sidney Sheldon — o mesmo autor de A Ira dos Anjos, O Reverso da Medalha, O Outro Lado da Meia-Noite, A Outra Face e Manhã, Tarde & Noite. A nova obra conta a história de uma publicitária, que fora abandonada pelo noivo. Ele a deixou para se casar com a filha de um senador influente, candidato ao governo do Estado de Kentucky. É uma história regada à intrigas, traição, ambição política e desejo pelo poder.

SEXO em casa
ALBERTO SALVÁ
REVAN, RIO DE JANEIRO, 1997
150 PÁGINAS. R\$ 16,00

Chega às livrarias mais um livro sobre sexo, o novo filão do mercado editorial. Sexo em Casa, de Alberto Salvá, utiliza a mesma fórmula das outras obras que falam sobre o assunto e não acrescentam nada de novo. Usando um palavreado chulo, o autor tenta passar a impressão de que fala sobre sexo com naturalidade e clareza. Para quem nunca leu obras do gênero, este livro é a oportunidade para tirar suas próprias conclusões e, talvez, possa até ajudá-lo.

A ESTRATÉGIA DO SUCESSO
DALE DAUTEN
EDICURIO, RIO DE JANEIRO, 1997
112 PÁGINAS. R\$ 16,00

No mesmo estilo do livro anterior, O Gerente-Minuto, Dale Dauten se utiliza de uma forma romancada para transformar a vida estressante em uma bem-sucedida carreira profissional. A Estratégia do Sucesso conta a história de dois empresários e seus diferentes pontos de vista. A partir daí, Dauten apresenta para disseminar sua filosofia empresarial. Assim como os livros de auto-ajuda, esta obra mostra um otimismo encorajador e a possível fórmula do sucesso na carreira profissional.

Evidência

Fora

Alguém fez a cabeça de uma conhecida socialite para usar flores artificiais na decoração de uma festa que fará no próximo mês. Só pode ser inimigo, o dono da idéia.

Em foco

Boa parte da sociedade goiã-niense, pontificada por convidados de Brasília, prestigia, nesta quarta-feira, o lançamento na cidade da revista *Foco*, editada pela colunista Consuelo Badra.

Cerca de 300 convidados se reúnem em noite de coquetel, no Victoria Place, onde Consuelo divide as honras com sua filha Ana Cláudia.

Desrespeito

Os assinantes de um dos canais por assinatura da cidade não estão nada satisfeitos. A bronca é a seguinte: a data de vencimento das mensalidades foi antecipada sem nenhuma comunicação prévia ou autorização dos clientes.



Graça Estrela mostra em primeira mão um dos 35 painéis que estará expondo, a partir de 20 de novembro, na agência central do Banco do Brasil, sob o tema Graça das Araras.

Vergonha

Os juros bancários continuam desafiando os sucessivos planos econômicos e abusando da paciência do cidadão.

O mesmo banco que oferece uma rentabilidade mensal de 0,6% ao depositante, cobra um juro de 9,0% no cheque especial e de 8,5% no cartão de crédito.

Até quando o governo vai permitir esse abuso?

Detetives globais

A Interpol está sobrando no Brasil e, se for extinta, não fará falta nenhuma.

Os repórteres da Globo dão conta, e muito bem, do recado.

A facilidade que os globais têm para achar foragidos famosos da Justiça brasileira é impressionante.

Primeiro, Roberto Cabrini descobriu PC Faria em Londres; agora foi a vez de Roberto Tralli "capturar" o megainvestidor Naji Nahas em Paris.

Não é incrível?

Novo point

A galera GLS está com tudo em Goiânia.

Com várias opções noturnas, a moçada acaba de acrescentar mais uma ao seu alegre roteiro.

Entrou em cena, sábado, prometendo arrebanhar, uma nova boate, sob o comando do bem-relacionado Ricardo Abrão.

O novo point fica na Rua 8, Setor Oeste, onde funcionou por alguns anos o Bar Paris.



Francisco Duarte e Silva Melo e Célia, felizes como estavam no casamento de seu filho André com Luciana Umbelino, no Clube Jaó

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) faz solenidade seguida de coquetel amanhã, às 19h30, no Auditório João Bennis, para a entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos Sesi-Qualidade no Trabalho e CNI/Fieg de Incentivo à Qualidade e Produtividade.

LUIS CARLOS

Privê

■ Izaíra Calixto passou o fim de semana em São Paulo, matando as saudades de sua filha Tatiana, que estuda na USP.

■ O Country Clube promove, no próximo dia 7, uma noite árabe para seus associados, com buffet assinado por Thelma Daher de Souza.

■ Promotora de Justiça Belizária Rosa de Bessa chegando de Nova York, onde passou 15 dias.

■ Maria José das Neves Duarte e Iaci Augusta de Carvalho participaram, em Nápoles-Itália, do XIX Congresso Mundial da Federação Internacional das Mulheres de Carreira, que teve como tema "A Mulher Frente ao Terceiro Milênio".

■ Léa Pereira Campos troca de idade hoje e, ao lado do marido, Waler, recebe cumprimentos em open house.

■ Olego e Aloysio Iubé passaram o feriado esticado na antiga capital, acompanhando de perto as obras de uma casa que estão construindo lá para passarem os fins de semana.

■ Em sessão solene amanhã, às 20 horas, no auditório do Fórum, a Adesg-GO encerra o XIV Ciclo de Estudos de Política e Estratégia, na presença do presidente nacional da entidade, professor Ailton Young, e do delegado em Goiás, engenheiro Boanerges Guedes Filho.

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

DRAFT
(1997, 10, 27, 14h)

Você nunca experimentou nada igual.

[Sexo & Comportamento]

Erotismo é a preocupação exagerada com a excitação sexual manifestada através de diversas formas: estimulação dos órgãos genitais, aquisições de objetos sexuais ou a prática de atitudes que estimulem o prazer sexual mórbido. No entanto, há outras definições para o erotismo associadas às manifestações naturais da sexualidade, aos diversos tipos de produções artísticas e à fixação erótica por alguma parte do corpo.

Auto-erotismo é uma espécie de erotismo cujo objeto de estímulo sexual é o próprio indivíduo. Vejamos algumas das principais dúvidas acerca do erotismo e suas manifestações.

O estímulo exagerado da prática sexual pode levar ao erotismo?

Sim. O erótico, não raras vezes, parece se contentar mais com a busca do estímulo do que com a prática do ato sexual.

O homem é mais erótico do que a mulher?

A prática do erotismo é mais comum nos homens, mas nas mulheres o erotismo passivo é muito comum.

A masturbação pode levar ao auto-erotismo?

Sim. É muito comum a prática da masturbação estar associada ao auto-erotismo.

O auto-erotismo tem alguma relação com o narcisismo?

Sim, e poderá constituir causa ou efeito do narcisismo.

O auto-erotismo é mais comum entre os jovens?

Sim, mas entre os homens adultos é muito comum.

O que é erotomania?

É uma preocupação excessiva com a assimilação e divulgação de idéias e fantasias sexuais, associadas ao desejo compulsivo e insaciável de atividade sexual.

Qual a causa da erotomania?

Um alto grau de sensualismo. Geralmente, o erotômano sofre de acentuados desajustes emocionais.

Existe alguma relação entre a erotomania e a homossexualidade?

EROTISMO E AUTO-EROTISMO

Emídio Brasileiro



A erotomania poderá manifestar-se naqueles portadores de homossexualidade, mas nem sempre o homossexual é um erotômano.

Quais as principais características dos portadores de erotomania?

É possível que alguns erotômanos sejam tímidos, retraídos e discretos, enquanto outros são

importunos, impertinentes, perseguem com solicitações suas vítimas, através de telefonemas, cartas e outros meios de comunicação.

Que é erotografia?

Erotógrafo é quem sente prazer em escrever de forma crítica ou pornográfica sobre temas que despertam ou mantêm o erotismo, o sensualismo e diversas manifes-

tações de distúrbios sexuais.

Toda pessoa que pratica a erotografia é um erotômano?

Sim, mas o inverso nem sempre acontece. A erotografia é um dos efeitos da erotomania.

Todos os escritores que escrevem sobre temas eróticos são erotógrafos?

Os escritores que elaboram obras literárias visando despertar impulsos eróticos em alguém são erotógrafos.

O que é erotografomania?

É um desvio sexual que leva alguém à contínua leitura e assimilação erótica dos textos escritos por um erotógrafo.

Quem é portador da erotografomania poderá também ser um erotógrafo?

Sim. Em muitos casos a erotografomania estimula o indivíduo à erotografia. Geralmente o erotógrafo foi antes um portador de erotografomania.

Existe alguma diferença entre um texto erótico e um texto pornográfico?

Sim. Os textos eróticos geralmente apresentam um estilo mais depurado, enquanto os textos pornográficos estão eivados de uma linguagem pobre e de baixo calão.

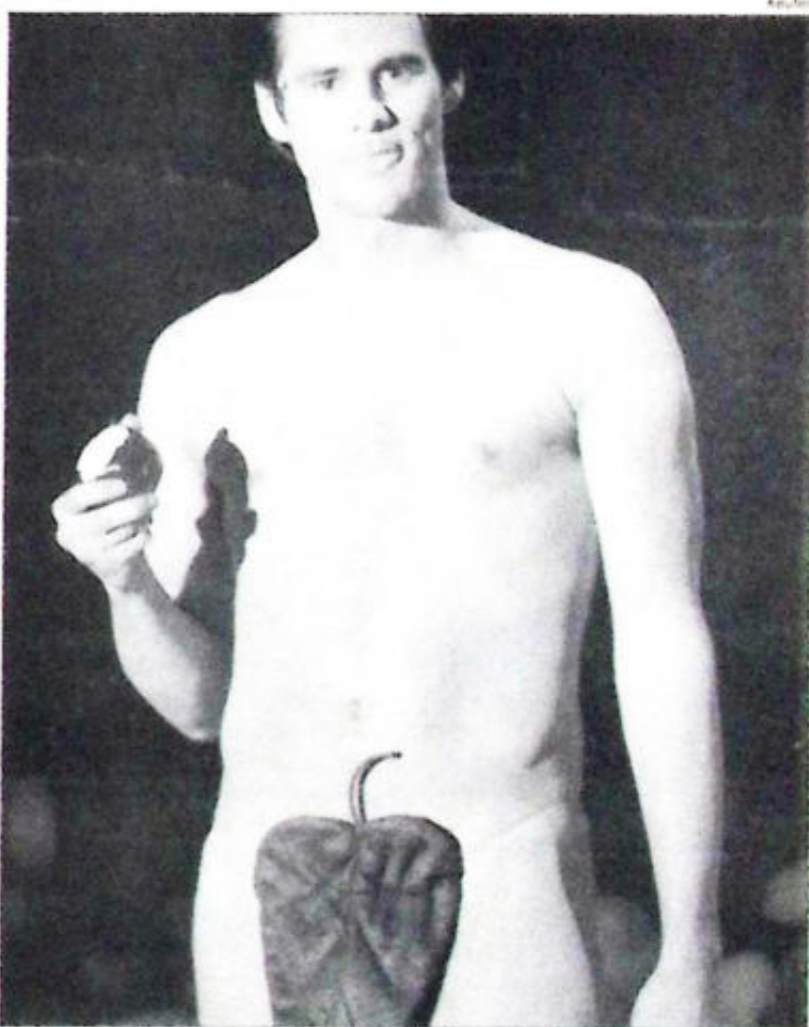
Os pais devem proibir seus filhos de lerem textos eróticos e pornográficos?

Proibição sem esclarecimento pode incentivar ainda mais o interesse por leituras desse gênero. Os pais podem esclarecer seus filhos quanto às ilusões, aos interesses econômicos e desajustes de personalidade que estão por trás das edições pornográficas e eróticas.

Quem tem o hábito de ler textos eróticos ou pornográficos sempre busca realizar as experiências sexuais sugeridas pelos erotógrafos?

É possível que tenham vontade, mas nem sempre encontram ocasiões para assim fazer.

Sem máscara



O ator Jim Carrey, aquele mesmo de Débi e Lóide, usa apenas uma folha de figo para apresentar a banda Rolling Stones no VH-1 Fashion Awards. O rapaz mostra seus dotes para as americanas que acabaram transformando o ator num dos maiores símbolos sexuais dos EUA.

EM SETEMBRO A FÓRMULA DA SUA NOITE VAI SER:

Saint Paul + PAPA RAZI = A casa noturna mais completa de Goiânia! Aguardem...

COMPRAR. VENDER. ALUGAR.

267-2000

Classifone

EMÍDIO BRASILEIRO É ADVOGADO, SEXÓLOGO E ESCRITOR

ARTIGO

GABRIEL NASCENTE DIZ QUE O QUE PODE FALAR É POUCO, MESMO PORQUE POESIA, PARA ELE, BASICAMENTE SE RESUME NISTO: É A EXPLOÇÃO DA ALMA OU A LINGUAGEM QUE CAPTA O FLUXO DAS EMOÇÕES

SALVE O EXERCÍCIO DA POESIA

Gabriel Nascente



palavras, que adquirem ritmos, sons, imagens, sentidos etc. E para ser um pouco mais preciso: aura luminosa do espírito, inclito segredo dos que amam, entre os furtivos clarões desta vasta e inextricável floresta de signos.

Poesia pela poesia, salve o exílio e o exercício desta extrema solidão, da pessoa enquanto ser, matéria e sonhos.

Intermezzo

Depois de escrever isto daí de cima, me deu um silêncio na goela, com se uma multidão de nós bagunçasse o reino das minhas idéias. Primeiro porque, em matéria de texto escrito, jamais fui incasto. Depois, porque nunca (e jamais no soliloquismo da minha ara poética evoquei Mefistófeles para um pacto de opróbrio): a honestidade intelectual que fomenta a aura dos meus textos me dá angústia. Se não for

para ser honesto naquilo que escrevo, prefiro ir pra rua vender canivetes, picolés, goiabas, sutiãs — e tudo o mais que dá direito ao homem levar para a mesa dos seus nutrientes matinais, o pão, que sacramentalmente nos pertence desde o grão do primeiro trigo.

Digo isto para dizer aquilo que está nisto: em matéria de poesia tudo é possível, inclusive o escarcéu, o atípico, o escárnio, o ilógico, o deboche, o mau gosto, a antipoesia e o diabo! Então será eu a empunhar o lábaro do Juízo Final? Não, jamais!

Buscar a palavra, eis a questão. A angústia de ser atropelado por um verso, no meio do caminho, e não ter a solução. Eu acho que é mais ou menos assim: para se escrever um poema deve-se ter, já dizia Manuel Bandeira, a mesma emoção de quem vai atravessar uma rua. Nisso, eu penso, ele devia talvez nos advertir sobre o quanto se deve ser honesto naquilo que criamos, dentro do universo das palavras. Octavio Paz, poeta e ensaísta mexicano, Nobel de Literatura, ao tentar elucidar a dureza desse enigma (que nunca foi claro, como queria Drummond), tinha aquele negócio de dizer que "o poema é via de acesso ao tempo puro, imersão nas águas originais da existência. A poesia não é nada senão tempo, ritmo perpetuamente criador".

Pois é. Noutras palavras, um dia, lá pelos turvos anos 70, quando conheci o mestre Moacyr Félix (meu guruzão literário), ele me disse: "O cara, se você não tiver um mínimo de conhecimento sobre geografia, história, economia, astronomia, literatura, medicina, sociologia, política etc, é melhor desistir desse negócio de poesia. Informação, cultura, muita cultura... é o que esta pobre humanidade está precisando". Fiquei com aquilo na cabeça. Voltei pra Goiás. E meti a cara nos livros, mesmo que a coisa tenha durado mais de vinte anos para entender essa sôfrega questão do poema só como emoção, não está com nada. É preciso fôlego, alar as palavras, e depois, içar o vôo rumo aos desafios do grande enleio.

Nunca fui retor de ninguém. Muito menos de Cristo. Tchau e bença! Em tempo: com estas palavras não estou dizendo que a literatura de ninguém é desonesta. Ao contrário, eu é que não me aguentaria ser desonesto nos cantares da poesia.

GABRIEL NASCENTE É ESCRITOR E COLABORADOR DO DM

Pára-choque

Nilson Gomes EVITA FAZER APOLOGIA DE DROGA; REJEITA APOLOGIA DE POLÍTICOS

Diálogo

- Rapaz, cê viu?
- O superfaturamento na Saúde?
- Não...
- A corrupção de milhões na Indústria e Comércio?
- Não...
- Religiosos dominando os conselhos de solidariedade?
- Não...
- Chefe de importante órgão dando uma força de 50 mil reais pra prefeito ceder vaga de deputado a ferrenho opositorista?
- Não...
- Ditadura do apadrinhamento na indicação dos diretores de escola?
- Não...
- A falta de vacina nos órgãos públicos?
- Não...
- O subsídio ao Goiás pra ser rebaixado?
- Não...
- Adesistas trocando de partido por causa de grana alta?
- Não...
- A falta de merenda nas escolas?
- Não...
- O nepotismo aprovado nas urnas?
- Não...
- A alegria que o poder dá?
- Não...
- Os milhares de reais em espécie encontrados na casa do secretário?
- Não...
- O favorecimento de hospitais particulares em detrimento de instituições como a Santa Casa de Misericórdia?
- Não...
- Soldado classe C ganhando menos de um salário mínimo?
- Não...
- Então que diabos você quer saber se eu vi?
- O bandido da luz vermelha levou uma taca do sobrinho...
- Pois é, já não se fazem mais bandidos como antigamente...
- Já até o rebatizaram. Em vez de bandido da luz vermelha ele está sendo chamado de "surrado do olho roxo"

Maktub



Da Revolta

Paulo Coelho

Shantih percorria as cidades pregando a palavra de Deus, quando um homem veio procurá-lo para que curasse seus males.

"Trabalhe. Alimente-se. E louve a Deus", respondeu Shantih.

"Acontece que, quando como, minha barriga queima com azia. Quando bebo, minha garganta arde com a bebida. E quando trabalho, sinto minhas costas doerem com o peso da lavoura", disse o homem. "Então morra".

O homem foi embora, revoltado. Shantih comentou com os que ouviam a conversa: "Ele tinha duas formas de encarar cada coisa, e escolheu a pior. Quando morrer, é possível que também reclame do frio dentro do túmulo".

O santo do dia

Eis os santos recordados pelo Martirólogo Romano no dia 27 de outubro:

1. Am Ávila, na Espanha, a paixão dos santos Vicente, Sabina, e Cristeta. Os verdugos estiraram-nos com tal força sobre o cavalete, que se lhes rompeu a articulação dos membros; depois, apoiadas as cabeças em blocos de pedras, martelaram-nas com pesadas alavancas, até que os miolos saltassem para fora. Assim se consumou o seu martírio. 2. Em Til-Chátel, na Gália, são Florêncio, mártir.

3. Na Capadócia, as santas mártires Capitolina e sua criada Eroteida, que padeceram sob o imperador Diocleciano.

4. Na Índia, são Frumêncio, bispo, que primeiro vivia ali como cativo; mas depois foi sagrado bispo por Santo Atanásio e propagou o evangelho naquela província.

5. Em Nápoles, na Campânia, são Gaudioso, bispo da África, que, por causa da perseguição dos vândalos, se mudou para a Campânia e morreu santamente num mosteiro perto da cidade.

6. Na Etiópia, o santo rei Elesbão, que, depois de vencer os inimigos de Cristo, no tempo do imperador Justiniano, enviou sua coroa real para Jerusalém. Dali por diante, viveu como monge, conforme havia prometido e passou desta terra à visão do Senhor. E noutros lugares, a memória de muitos outros santos."

Os santos recordados sob n. 1, Vicente, Sabina e Cristeta são mártires autênticos de Ávila, mas a única fonte escrita sobre os mesmos é um hino de composição da época visigótica, anterior à invasão árabe

SÃO VICENTE DE ÁVILA

Pe. Nilo

27

Foi um hebreu que construiu a Basílica de São Vicente em Ávila

da península ibérica de 711. Esse hino foi escrito para ser cantado na cidade de Ávila, que guardava ciosamente as suas relíquias. O hino parafraseava os elogios genéricos dos mártires, sem descrever particularidades do seu martírio.

Depois, no fim do século VII, se compilou uma paixão, que se trata de uma ampliação do hino, dando as particularidades do processo de Vicente, a sua fuga do cárcere aconselhada pelas suas irmãs. O fato de

se tratar de três irmãos, imagem viva da Santíssima Trindade. Então vamos aos elementos essenciais e seguros sobre os três santos de Ávila.

Conforme uma antiquíssima tradição, muito arraigada entre o povo Católico de Ávila (que todavia não se pode admitir integralmente nos seus pormenores), nos inícios do Século IX chegaram a Ávila, fugindo da perseguição dos pagãos, três irmãos cristãos, originários de ébura de Carpentária, atual Talavera de la Reina, chamados Vicente, Sabina e Cristeta, que foram imediatamente descobertos pelos seus perseguidores e martirizados com grande crueldade aos 27 de outubro de 306.

Os seus corpos ensanguentados, com a cabeça espetada num pau, foram abandonados num lugar íngreme, ao norte do povoado, para serem devorados pelas feras. Isso não aconteceu, porque uma serpente que habitava aquelas ruínas assumiu a guarda dos corpos. Um rico hebreu que, com outras pessoas, fora até o local para vê-los, movido pelo ódio ao cristianismo, quis profanar os corpos, mas foi impedido pela serpente, que se enroscou furiosa em torno do seu corpo. Ele prometeu então converter-se ao cristianismo, sendo deixado livre pela serpente. O hebreu convertido fez construir uma capela sobre o local, que deu origem à magnífica basílica de São Vicente em Ávila, a mais bela das igrejas de Ávila, um museu de escultura românica e um significativo exemplo da maneira de construir do Século XII.

Toqs



Karajan vira moda cultural

Herbert von Karajan, maestro especializado nas sinfonias de Beethoven, é relembrado em dezenas de vídeos e CD's que chegam no mercado

Carlos Haag
Da Agência Estado

Quando ainda governava a Inglaterra, a primeira-ministra Margaret Thatcher encontrou-se com Herbert von Karajan (1908-1989). Durante o almoço, a dama-de-ferro fez uma confissão surpreendente ao regente: "Invejo o seu poder, porque, quando o sr. dá uma ordem, todos o obedecem." Não contente em manter esse comando em vida, Karajan sonhava em dominar a posteridade e, para tanto, investiu o que pôde na preservação de suas apresentações em filmes, vídeos e discos.

Assim, oito anos após sua morte, o maestro ainda é um hit de vendas e público, até mesmo no Brasil. Basta ligar a TV todos os domingos, às 21 horas, na Manchete, para vê-lo, glorioso, na série de 12 programas, com texto de J.J. de Moraes, *Clássicos em Manchete*, parceria entre a emissora e o Mozarteum Brasileiro. Ou, então, ouvir os dez CDs da *Karajan Edition: The Vienna Years 1946-1949*, lançamento da EMI. Ele, sem dúvida, conseguiu o que queria: não ser esquecido. E isso, conta, ainda, com o empenho de sua terceira mulher, Eliette von Karajan, com quem o maestro se casou em 1958, na França, terra natal da ex-modelo, agora, artista plástica em Salzburgo.

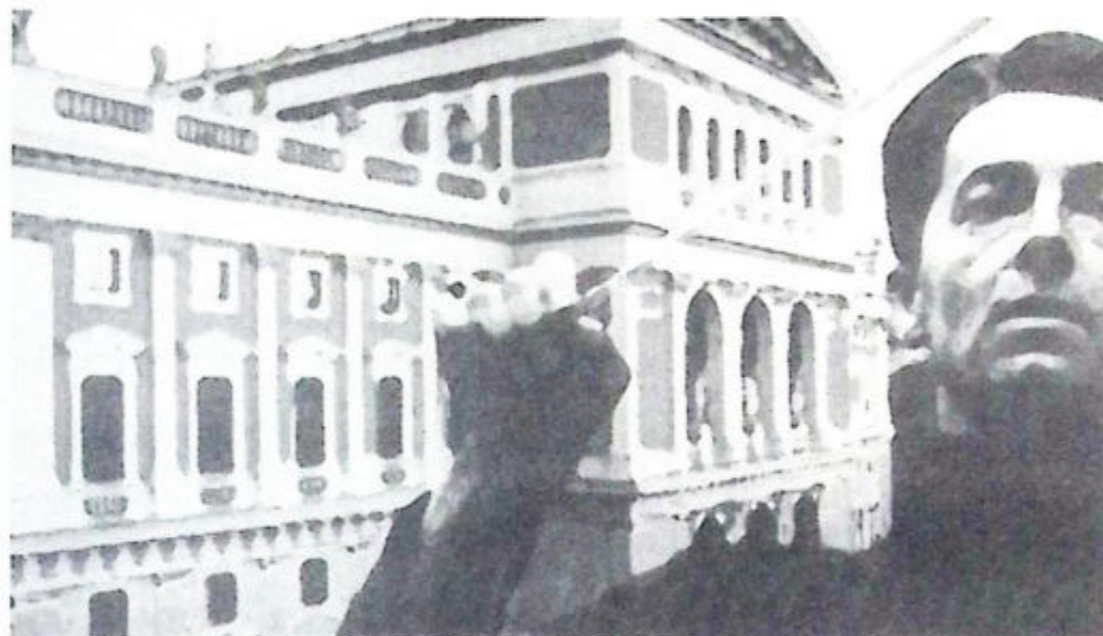
HERBERT KARAJAN, SEM DÚVIDA, CONSEGUIU O QUE QUERIA: NÃO SER ESQUECIDO

Após oito anos da morte de Karajan, que recordações a sua, guardadas pelo maestro?

Eliette von Karajan — Tenho a sensação de que ainda vivo com meu marido. Não sinto a necessidade de recordações, como se ele fosse algo perdido no passado. Você fala do maestro. Nunca houve para mim nenhuma diferença entre Karajan homem e artista, pois eram dois lados diferentes da mesma moeda. Foi casada com o ser humano Karajan. Por acaso, ele era um artista. O curioso é que a manutenção de sua presença, como se estivesse vivo, não é algo que só eu sinto. Há pouco, num mercado, fui abordada por uma mulher que me entregou uma rosa branca e pediu: "Por favor, dê isso para o seu marido." E foi embora. Ele trouxe música para as pessoas e levou as pessoas até a música. Esse era o seu objetivo e ainda é o maior desafio da música clássica.

Como vocês se conheceram?

Eliette — Eu era muito jovem, tinha uns 17 anos e vivia com minha mãe em Nice. Amigos de Saint-Tropez convidaram-me para conhecer um daqueles iates imensos que estavam ancorados ali e saíam para velejar. Embora eu tenha nascido perto do mar, nunca me sinto à vontade em barcos e passei mal. Um cavalheiro, que me olhava com interesse, se preocupou comigo e disse: "Minha cara criança, o que, em nome de Deus, você está



fazendo num navio?" E convidou-me: "Vamos para terra jogar mini-golfe." Assim, fomos. Era Herbert von Karajan. Naquela noite, fomos até o restaurante Palmire e dançamos muito. Você não pode imaginar como Herbert dançava mal. Por dias fiquei com os pés roxos. Mas é possível se apaixonar por um homem que não sabe dançar, não é?

Há a lenda de que aonde quer que o maestro fosse, a sua, fazia com que uma rosa chegasse até ele.

Eliette — Isso é verdade. Recebíamos toneladas de flores em nossa casa e Herbert ficava arrasado quando as via morrer nos vasos. Era algo que o perturbava muito. Assim, eu lhe dei uma única rosa e a trocava logo que dava sinais de que estava morrendo. Era como se fosse uma espécie de "rosa eterna". Sei que isso soa muito romântico, mas éramos assim.

No vídeo "Karajan em Salzburgo",

o maestro, várias vezes, parece angustiado e desiludido com sua carreira. Por quê?

Eliette — O filme foi rodado apenas um ano antes de sua morte e ele estava exausto. Seus últimos anos foram marcados pelas dores terríveis físicas que ele sentia em função de sua doença e também pela decisão de deixar Berlim. Mas mais importante do que qualquer outra coisa para Karajan naqueles anos era produzir os filmes que fossem o seu legado musical. Ele dedicou toda a sua energia a editá-los e quase conseguiu completar todo o trabalho.

Como ele enfrentou a doença?

Eliette — Herbert era um homem de uma imensa disciplina e nunca mostrou sinais de autopiedade por mais agonizante que estivesse. Por toda a sua vida, ele foi um atleta, sempre preocupado com sua forma física. Deve ter sido horrível para ele ter de esconder-se ou mostrar-se debilitado e ainda conviver com a

dor. Porém, nunca reclamava. Se isso se refletiu em sua música, não sei dizer. Nem a idade, nem o sofrimento conseguiram dobrá-lo e, logo, não conseguiram afetar sua música. Sua força parecia infinita. Daí seus planos de fazer mais filmes para deixar uma mensagem àqueles que o conheceram.

E quanto à crise com a Filarmônica de Berlim: de que forma isso o afetou?

Eliette — Houve muitas insinuações sobre o que ocorreu em Berlim. O que me interessa dizer é que ele deixou seu posto num momento de sua vida que lhe pareceu o mais apropriado. É claro que não foi uma decisão fácil. Talvez, tenha sido um problema de gerações, só que com consequências dolorosas. Ele nunca pensou em sucessão, porque tinha um contrato vitalício com a orquestra e tinha consciência de que os estatutos da filarmônica são claros sobre isso: os músicos é que escolhem seus titula-

res: os "berliner" sabem tomar conta de seus assuntos.

Como era Karajan antes de entrar no palco para reger?

Eliette — Sempre fazia uma imensa preparação com concentração e meditação. Ele amava seus músicos e respeitava o seu trabalho.

As lembranças sobre o passado nazista o incomodaram?

Eliette — Sei muito pouco sobre isso. Não era um assunto entre nós, mais por opção minha do que dele. Nunca lhe perguntei nada. Bastava-me saber que ele nunca fizera algo que tivesse causado sofrimento a alguém. Hoje, às vezes, eu penso que quando Herbert chegou em Berlim e as pessoas falavam do "Wunder Karajan" (o maravilhoso Karajan), ele mal tinha completado 30 anos. Ou seja, mais jovem que minhas filhas são agora. E, para mim, elas ainda são crianças. No momento em que encontrei Herbert, aquilo tudo era história e

nós só estávamos interessados no nosso futuro.

Que outros interesses Karajan tinha além da música?

Eliette — Era um esportista apaixonado, um bom nadador, marinho e alpinista. A tecnologia fascinava-o, mas nunca como um fim em si mesma. Esportes e tecnologia, ioga e meditação eram coisas que equilibravam ou complementavam o seu interesse real: a música. Meu marido tinha uma relação profunda com a natureza. Mas também com a ciência e a interação entre essa, a medicina, a psicologia e a música. Amava carros velozes, barcos e aviões. Porém nunca como paixões individuais, separadas de sua natureza artística, tudo se relacionava.

Era um homem bem-humorado?

Eliette — Sim, tinha um delicioso senso de humor. Adorava piadas e era um grande contador de histórias engraçadas. O que eu mais sinto falta são das nossas risadas.

Filiação ao nazismo custou caro

Antes da fama absoluta, o Wunder Karajan (apelido que ganhou nas propagandas idealizadas por Goebbels, seu protetor) pagou um alto preço pelos benefícios conquistados com sua filiação ao Partido Nazista. Vendido como um símbolo da supremacia artística ariana, o maestro, ao fim da guerra, escondeu-se no chalé de um amigo à beira do Lago Como, entre a Itália e a Suíça. Mesmo procurado pela justiça aliada, ele não agüentou o isolamento e voltou à Austria.

Encontrou abrigo entre os seus amigos da Filarmônica de Viena e chegou a reger vários concertos antes de ser detido, em 1946, por um de seus espectadores, um oficial americano que, embora entusiasmado com sua interpretação de Brahms, o avisou de que estava proibido de reger até que seu caso fosse esclarecido.

Investigado, desnazificado, boicotado pelos russos, a carreira

de Karajan foi resgatada por Walter Legge, um produtor inglês que convenceu o alto comando britânico de que, se não podia dirigir em público, nada o impedia de gravar discos. A manobra deu certo e Karajan fez vários discos à frente da Filarmônica de Viena e ao lado de Legge. Mais tarde, já celebrado, rejeitou-os, assim como a seu salvador.

Em *The Vienna Years: 1946-1949* (EMI) há muita coisa inédita e o que é melhor, apesar de mono, são gravações remasterizadas, garantindo um mínimo de conforto em sua audição. Os discos trazem um Karajan mais ágil, elétrico, com leituras mais clássicas e claras, logo, mais interessante que em muitas de suas versões excessivamente românticas de sua relação com a Filarmônica de Berlim.

Há de tudo: Sinfonias N.ºs 33 e 39, de Mozart; a Patética, de Tchaikovski; Sinfonias N.ºs 5 e 8, de

Beethoven; Metamorfoses, de Richard Strauss; dois CDs deliciosos dedicados aos Strauss da valsa; e, entre vários outros, o file mignon: um disco com árias de ópera que reúne cantores do porte de Maria Cebotari e Elizabeth Schwarzkopf. Maravilhas que compensam em muito as deficiências sonoras. Afinal, Legge é garantia de qualidade.

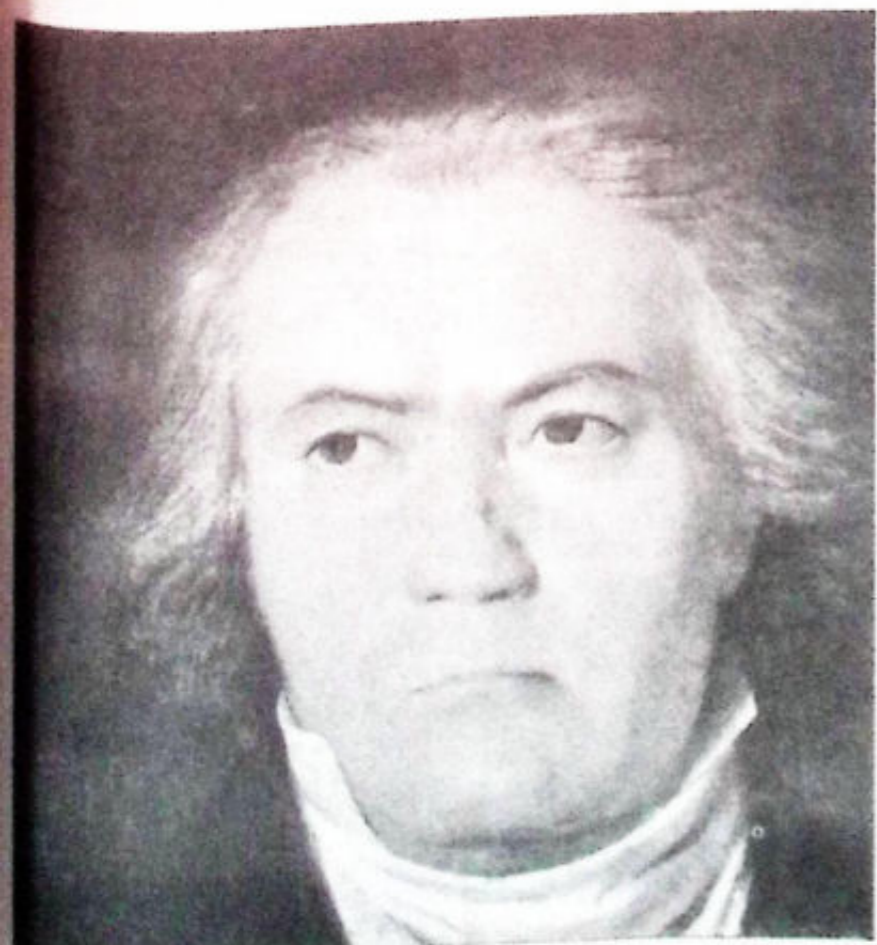
Beethoven

Conexão Manchete é uma boa colagem dos pontos altos da filmografia musical de Karajan, feitos pela Telemondial, empresa criada pelo maestro para a gravação de suas apresentações, dirigida por Ulli Markle, um dos poucos a pertencer ao círculo íntimo de Karajan. "Ele queria fazer com esses filmes um monumento ao seu trabalho e dizia sempre que as gerações futuras deveriam conhecê-lo para julgarem sua obra e não apenas ouvirem críti-

cas a seu respeito", explica Markle. Preocupado em vencer a corrida contra o tempo, o maestro fez, em seis anos, cerca de 40 filmes e investiu neles 40 milhões de marcos, que tirou do próprio bolso.

"Ele queria liberdade total e por isso financiou o seu projeto; sempre que dizíamos para ele não gastar tanto, Karajan, um homem bem-humorado, retrucava: 'Se eu desejar transformar o azul do Danúbio em verde, jogando minha fortuna nele, ninguém tem nada a ver com isso'", lembra o produtor.

Dessa vontade resultaram vídeos de sinfonias de Beethoven, Brahms, Bruckner, óperas diversas, gravadas em Salzburgo, e outros tantos concertos com solistas. "Sempre que se falava para ele que os filmes visavam destacar mais o regente do que a música, Karajan aconselhava o crítico a fechar os olhos e apenas ouvir os vídeos", conta, rindo, Markle.



Herbert von Karajan regravou centenas de vezes as sinfonias de Beethoven

LUZ NO FIM DO TÚNEL



Pedagoga do Cekaigo prova que o sistema carcerário tem solução e mostra o caminho através da educação

Silvana Monteiro

Quem conversa com o microempresário José Alves, dono de uma serigrafia, não imagina que um dia ele passou pela prisão. Bem vestido e barbeado, ele vai ao Cekaigo todos os dias apenas para responder à chamada, pois já é um pré-egresso do regime semi-aberto. Além da serigrafia, José Alves dedica parte de seu tempo alfabetizando idosos pelo método Dom Bosco, o mesmo que usava quando era alfabetizador no Cekaigo.

Atualmente seu curso está parado, porque a maioria dos velhinhos não enxerga direito e precisa de oftalmologista. Agora que está de volta ao convívio social, José Alves pretende fazer um curso de Pedagogia e se especializar em psicopedagogia para poder fazer um trabalho de prevenção com as pessoas marginalizadas.

Mas nem sempre sua vida foi assim. Ele conta que, quando era conhecido apenas por Zezinho, seus dias se resumiam ao consumo de drogas e aos assaltos à mão armada.

"Cheguei a acreditar que não tinha mais saída", lembra. José atribui sua mudança ao trabalho desenvolvido pela pedagoga Ediluce Paiva, chefe do Departamento de Pedagogia do Cekaigo.

Ela vem desenvolvendo um trabalho humanitário, que inclui cursos profissionalizantes e de ressocialização, além de aulas sobre relações interpessoais. Considerada como

JOÃO DIAS FICOU IMPRESSIONADO AO VER UM GRUPO DE PRESOS MATANDO UM COLEGA

uma segunda mãe pelos detentos, a pedagoga é apontada como alguém que chegou para tratá-los como gente, e não como animais, a exemplo do que acontecia antes. Seu trabalho tem se mostrado eficiente, segundo atestam os reeducandos.

Todos concordam que a violência entre os presos diminuiu e os dados mostram que não houve nenhuma

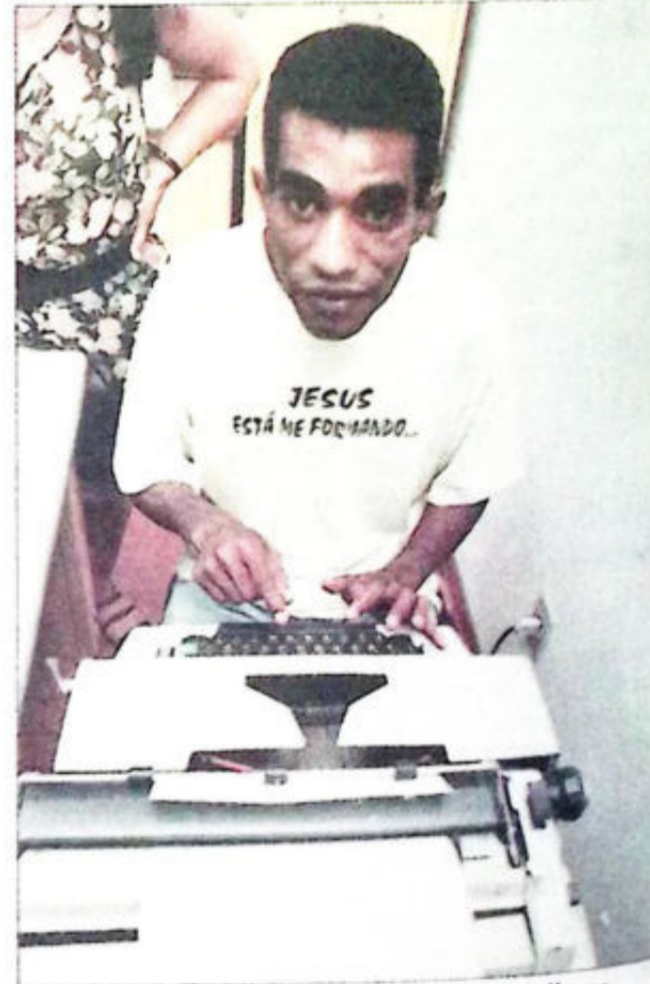
reincidência entre os detentos que passaram pelas mãos de Ediluce. A luta dela agora é fazer com que a participação nos cursos sirva como fator de redução das penas, pois sem isso não há estímulo. "Por enquanto, os cursos servem como mérito na hora de avaliar a progressão do regime", contenta-se Ediluce.

João Dias, 57 anos, é um dos que comemoram a chegada de Ediluce ao Cekaigo. Logo que cheguei aqui, fiquei impressionado ao ver um grupo de presos furando um outro até a morte e tinha medo de dormir e não acordar mais".

"Seu" João, que foi alfabetizado no Cekaigo, diz que, de um ano para cá, o clima de paz começou a tomar conta do lugar. "A professora Ediluce teve muita coragem de vir para esse lugar assombrado, mas plantou sua semente em terra boa", sorri. A ideia de paz também permeia os pensamentos de Valdemir Muniz, 36 anos. Condenado a 23 anos de prisão por homicídio, ele não deixa transparecer violência em seus trabalhos manuais. É de sua autoria a "Bomba da Paz", que traz como ingrediente a fé em Deus.



Valdemir Muniz com sua "bomba da paz" e Giovânio Alves na função de secretário: esperança de dias melhores



Pedagogia: saindo do papel para a prática

Quem vê as coisas engrenadas como estão, não imagina o sacrifício ao qual Ediluce teve que se submeter para conseguir colocar seu sonho em prática. "Quando trabalhei no Cekaigo pela primeira vez, em 87, constatei a necessidade gritante de desenvolver um trabalho psicopedagógico".

Como percebeu que o campo de trabalho no Cekaigo era totalmente virgem, Ediluce mergulhou nos estudos de Foucault, Paulo Freire e

Salete Van der Paul e buscou apoio junto a várias entidades. Ela faz questão de frisar os nomes do médico Geraldo Mascarenhas, Deusdete Rodrigues Corrêa, membro do Conselho Penitenciário, Ângelo Roncalli, diretor da Penitenciária Papuda, no Distrito Federal, professor Anderson Lima, vice-reitor da UCG e do professor Itamar Diogo. Segundo ela, foram pessoas que se interessaram pelo trabalho e deram contribuições sig-

nificativas.

Giovânio Rosa Alves é a prova viva de que o trabalho de Ediluce funciona. Ele confessa que já estava com tudo arquitetado para uma fuga, quando ouviu a proposta da pedagoga. "Senti que ela não estava sendo hipócrita e que queria ajudar de verdade", lembra. "Achei que, se continuasse na cadeia, ia pirar, mas resolvi ficar para ver no que ia dar". Hoje, ele trabalha como secretário de Ediluce.

Os rábulas que sonham virar advogados

Giovânio diz que agora está tão bem que sua perspectiva mudou e ele pensa em fazer o curso de Direito quando sair da cadeia. "Já aprendi tudo na prática e quero lutar para que o Poder Judiciário consiga cumprir o objetivo de auxiliar o sistema carcerário, reeducando e ressocializando o preso", revela. "Não é interessante que o condenado fique muito tempo jogado na cadeia, o sistema contamina".

Condenado por tráfico de drogas, Giovânio diz que os verdadeiros traficantes ficam impunes. "Cadeia é lugar de pobre". Atualmente, ele participa do Programa Cekaigo: Educação Sustentável e pretende promovê-lo e multiplicá-lo com os reeducandos pré-egressos e egressos, com Ediluce e a educadora Nádia. "Não acredito que a sociedade precise de muros, mas, de pontes. Essas pon-

tes só vêm através da educação", teoriza.

Outro que pretende ser advogado é José Amâncio Costa Neto, conhecido nos "bastidores" como rábula. Ele já está cumprindo pena há 15 anos e deve ficar outros 14. Atualmente, trabalha como monitor do supletivo de 1º grau e é o responsável pelas matrículas na Escola Estadual do Cekaigo, dirigida pela professora Carlene Borges Soares.



Ediluce Paiva optou por fazer um trabalho humanitário que valorizasse o detento, descobrindo suas aptidões